DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1949

N. 17.264
ANO XLIX

REFINARIAS DE PETROLEO

Servidão econômica ou vastas possibilidades

Antes de entrarmos no capítulo de episódios e informações, é preciso colocar e situar o problema do petróleo e das refinarias em têrmos nítidos e concretos. Antes dos detalhes e fatos de bastidores, é necessária a exposição do panorama geral da matéria. Desejamos que a opinião pública tenha antes de tudo a visão exata e correta do problema, para que possa compreender tôda a importância e significação do seu desenvolvimento.

Fixemos assim o ponto inicial do assunto: o proveito decorrente das refinarias de petróleo. Qual a vantagem para um país em ter refinarias de petróleo antes mesmo de ter petróleo ou mesmo que não tenha petróleo no seu subsolo? Qual o sentido prático da campanha pelas refinarias?

Despendemos por ano 75 milhões de dólares com gasolina, transporte e subprodutos de petróleo. E a estatística de 1947. Calcula-se que, em 1948, a quantia subiu a 110 milhões de dólares. Tôda a nação está a esvair-se para comprar combustível; não há café, nem açúcar, nem cacau, nem cereais — tudo o que exportamos, e que é nosso sangue — que chegue para pagar a importação do petróleo nas proporções em que dêle temos necessidade. Desde que, em matéria de petróleo, não produzimos, não refinamos, não transportamos e não distribuímos — só nos resta pagar o preço de nossa inércia, e êste preço é o de 110 milhões de dólares.

Sim, porque a despesa com a importação de gasolina e demais derivados do petróleo tende a crescer em progressão geométrica. Pela nossa situação de país que não resolveu o problema petrolífero em nenhuma das suas fases, e pela nossa pobreza, somos uma população de baixo consumo de combustível. Para consumi-lo em maior quantidade, teríamos então que despender ainda maiores quantias em dólares do que o estamos fazendo agora, isto para satisfazer em ritmo ao menos medíocre o desenvolvimento e progresso industrial. Contudo, a perspectiva é de que não possamos aumentar a importação de combustível, nos moldes e bases atuais, porque nos achamos, como se sabe, em crise de divisas em dólares. Não produzimos nem exportamos no nível dessas importações, dentro das quais só o petróleo refinado, os seus subprodutos, e os seus transportes, seguros e fretes consomem 110 milhões, com a premência de agravo em cada ano.

Cria-se, então, o impasse; chega o momento em que já não se têm mais divisas e dólares para adquirir a quantidade de combustível necessária à indústria, ao serviço de transportes rodoviários e à defesa nacional. Precisamente, no momento, estamos sob essa ameaça, e já se fala em racionamento de gasolina. Mas um país que se sente forçado a racionar o consumo de petróleo é um país liquidado, pois está racionando, limitando, cortando a sua possibilidade de riqueza e a sua própria energia vital. Petróleo é sangue e nervo no mundo moderno. Não dispor dêle significa pobreza generalizada, indigência no parque industrial, miséria nos transportes e incapacidade na defesa nacional. Em síntese: fraqueza econômica ao lado de subalternidade política e militar.

Suponhamos, além disso, um instante de crise, uma guerra, por exemplo, que atingisse o nosso hemisfério. O Brasil estaria ferido de morte: os seus transportes inertes, a sua circulação paralisada, a sua vida econômica liquidada e as suas fronteiras abertas. Pois, como se sabe, as coisas não andam, nem sequer existem, no mundo moderno, sem petróleo. Nem se argumente que poderíamos — ainda que dispuséssemos dos recursos financeiros — armazenar e fazer grandes estoques de gasolina para uma tal eventualidade. Não serve o argumento: a gasolina — e isto poucos sabem — é matéria deteriorável em curto prazo. O que resiste ao tempo, podendo ser armazenado e estocado, é o petróleo cru.

Vejamos, então, o reverso da medalha: o que aconteceria se tivéssemos refinarias em território nacional, mesmo que não estejamos ainda explorando o nosso petróleo. Nessa hipótese — hipótese que precisamos transformar em realidade — o Brasil apenas importaria o óleo cru, com os seus próprios transportes, pois a aquisição de petroleiros é concomitante com a montagem de refinarias. Sendo o óleo cru muito mais barato do que o refinado — o certo é que, em vez de 110 milhões de dólares, despenderíamos apenas, cêrca da metade. E não seria talvez necessário o gasto de divisas, nem o pagamento diretamente em dólares. Há no mercado superprodução de petróleo cru; não falta nunca e a sua aquisição não encontra dificuldades em nenhum momento, ainda que seja de crise. Assim, o Brasil poderia fazer com a Venezuela ou com o México, digamos, um convênio comercial direto, mediante o qual nos forneceriam petróleo cru em troca de produtos brasileiros de sua necessidade. Sabemos, pela situação econômica da Venezuela, que um convênio dessa natureza haveria de provocar interêsse por parte do seu govêrno.

Assim, se o Brasil montasse refinarias, teríamos inicialmente feito uma grande economia no custo da gasolina, ainda com a possibilidade de uma economia total de divisas em dólares, que destinaríamos, então, à compra de bens e materiais de produção. Estaria garantido definitivamente o mercado nacional pela presença das refinarias perto dos centros consumidores. Teríamos não só a gasolina, mas as centenas de subprodutos do petróleo. Progrediria a indústria e se ampliaria a rêde de transportes internos. Garantir-se-ia, afinal, a defesa nacional, com recursos estáveis e certos no próprio território brasileiro.

Sobretudo, não esqueçamos êste axioma: sòmente aquêles que refinam podem fixar e impor preços. Não refinar significa, em matéria de petróleo, um estado de servidão. E tem sido o estado do Brasil até hoje.

A POSIÇÃO DO GOVÊRNO

O último discurso que se pronunciou na Câmara diretamente sôbre a questão das refinarias, foi o do sr. Acúrcio Torres, de 27 de abril de 1949. Ao terminá-lo disse o líder da maioria que a revista estrangeira que classificara a solução dada pelo presidente Dutra ao caso das refinarias, e que encerrava sua nota em tom zombeteiro, citando alguém que disse que o repórter que examinasse a questão dêsse a volta de um ano para ver se tudo não passara de conversa fiada, isto é: como o Brasil continuava importando muito direitinho todos os refinados do petróleo.

Bem falou o líder da maioria, indiscutivelmente. O artigo em questão, aparecera no 11 de outubro, mais dias depois de enviada à Câmara a mensagem presidencial sôbre a questão das refinarias. Ora, desde então, como se quisesse justificar a opinião expendida pela revista estrangeira, o líder da maioria nunca mais disse coisa nenhuma sôbre o assunto e nem se manifestou mais o govêrno. Estamos em fins de junho. Mais quatro meses e estará com tôda a razão o cético que se manifestou através da revista citada.

O discurso do sr. Acúrcio Torres de 27 de abril foi um esfôrço completo para justificar a posição governamental em cada detalhe da questão das refinarias. Mas, mesmo que déssemos como certas tôdas as respostas que tenta apresentar às acusações do sr. Hermes Lima, como explicar que depois o govêrno tenha pôsto uma pedra sôbre o assunto? Se estava tudo certo, se os concessionários tinham razão em tudo, se o govêrno executara à risca a letra do decreto-lei 395 e dos que o completavam, por que, então, parou tudo, numa expectativa não se sabe de que? Com a consciência tranqüila e certo de estar certo, o govêrno devia ter prosseguido na senda que se traçara — chamando a atenção do Banco do Brasil para a importância nacional de financiar as companhias vendedoras da concorrência de outubro de 1945; prestigiando os srs. Drault Ernani e Soares Sampaio; dando em suma provas de que, apesar dos ataques sofridos, sabia o que estava fazendo e pesara maduramente os prós e contras da questão, antes de redigir a mensagem. E, acima do que fizesse em benefício dos dois grupos de particulares empenhados em montar e explorar as refinarias, o govêrno devia ter prosseguido com um empreendimento que ninguém criticou: o da sua própria refinaria...

Efetivamente, que disse o govêrno sôbre a sua refinaria, a maior de tôdas, a que processaria diàriamente 45.000 barris de petróleo? Só deu sôbre ela uma informação negativa. Uma só era a crítica dirigida à famosa futura refinaria governamental, que tria ou deve vir da França, em troca de dólares congelados que lá temos: por que colocá-la, existindo a refinaria maior e exatamente a estatal, em distantes terras amazônicas, quando as firmas particulares se entregaram os dois grandes centros consumidores do Distrito Federal (Drault Ernani) e de São Paulo (Soares Sampaio)?

A resposta do govêrno, dada no citado discurso do líder da maioria, foi a mais triste possível. Disse o sr. Torres: "... tal plano, localizando em Belém do Pará a refinaria de 45.000 barris, em verdade não existe. Impressionou-se, talvez, o eminente deputado Ponce de Arruda com opiniões individuais, possivelmente de funcionários do Conselho do Petróleo)... Mas é certo não haverem estudado qualquer decisão, até o momento presente, os órgãos competentes do Conselho... Vai, portanto, opinar pela primeira vez sôbre o assunto o Conselho Nacional do Petróleo".

Ainda não opinou. Se a resposta, tão negativa, tão absurda no mero fato de dizer que o govêrno ainda nem sabia onde meter a tal da refinaria, quando chegasse ela da França, já era em si mesma melancólica, que dizer do silêncio total que caiu sôbre a questão?

Com o simples lançamento da chamada "solução Dutra" do caso do petróleo, o govêrno armazenou prestígio suficiente para atravessar muito mar grosso. Se tivesse continuado a tomar decisões, firmemente, teria tido o povo atrás de si, como teve naquele momento de verdadeira comunhão cívica nacional. Se tivesse continuado a apoiar os concessionários, exatamente no mesmo ponto em que tudo se achava, sem nada mais exigir dêles, estaria errado, mas corajosamente errado. Se tivesse dito que tôdas as reservas disponíveis do Banco do Brasil passariam a auxiliar ùnicamente a montagem e o rápido funcionamento da refinaria estatal, estaria certo e daria a si mesmo tempo de encontrar uma solução diferente para as refinarias particulares.

Não falando mais sôbre as refinarias dos concessionários e não sabendo sequer onde instalar a sua, quando vier e se vier, o govêrno se colocou num ponto morto. Deverá dizer-nos: 1) Se se considera inteiramente certo no caso das refinarias particulares, por que nunca respondeu o Banco do Brasil ao pedido de financiamento do sr. Drault Ernani, nem mesmo para dizer "não", como se sabe que resolveu dizer? Alegar o govêrno que o Banco do Brasil segue apenas os seus estatutos e que nem leva em conta o que lhe possa dizer o govêrno é, para dizer o mínimo, um exagêro. 2) Que resolveu acêrca da sua própria refinaria?

"DESNECESSÁRIO CONVITE AO DESASTRE"

Críticas de Bernard Baruch a Harry Truman

Washington, 28 (U. P.) — O estadista Bernard M. Baruch em discurso pronunciado numa solenidade do Colégio Industrial das Fôrças Armadas, declarou que o fracasso de Truman em realizar o plano de mobilização da indústria de guerra constitui "um desnecessário convite ao desastre".

Acrescentou que a necessidade é maior do que nunca. Afirmou que "uma nova demora constituirá um jogo perigoso com a nossa segurança".

Embora Baruch não tenha feito referencia nominal ao presidente no seu discurso, deixou claro nos jornalistas que responsabilizava a Truman pela falta de planos de mobilização industrial.

A NECESSIDADE DE UM PLANO

Washington, 28 (A. P.) — O veterano político e estadista Bernard Baruch, que conta agora setenta e sete anos de idade, criticou severamente o govêrno Truman. Acha Baruch que a necessidade de um plano dêsses "nunca foi maior do que agora", porque "a guerra fria é tão total como a guerra real", e acrescentando textualmente:

— "Com a guerra fria entrando já em seu quarto ano, ainda não dispomos de qualquer plano eficiente para a mais rápida mobilização possível de nossos recursos, para garantir que chegaremos a tempo em auxílio de nossos aliados".

O texto preparado por Bernard Baruch destinou-se a ser lido nas comemorações do 25.º aniversário do Colégio Industrial das Fôrças Armadas. Baruch observou que, ao acabar a última guerra, o Congresso criou a Junta de Recursos da Segurança Nacional, à qual caberia organizar um plano completo de mobilização em tempo de guerra, e acrescentou:

— "Quando essa Junta tentou entrar em ação — todos vós sabeis disso — foi impedida de fazê-lo. E até agora não se ouviu mais falar dela".

"EM PLENA CRISE"

Boston, 28 (F. P.) — "Estamos em plena crise econômica. Tudo leva a crer que chegamos ao primeiro estágio de uma crise 'à la Truman'." — declarou o sr. Hugh D. Scott, presidente do Partido Republicano, dirigindo-se aos representantes da imprensa.

A SITUAÇÃO

Nova York, 28 (Sam Dawson, da A. P.) — Espera-se que a depressão se torne bem mais sensível dentro em breve. Algumas grandes industrias básicas, como a do aço e a dos automoveis, ainda não sentiram os seus efeitos. E, quando a crise atingir também essas industrias, sofrerá a indústria de todo o país. As queixas e reclamações que temos ouvido até agora parecerão simples murmúrios com o que veremos antes de terminar este ano.

Ao mesmo tempo, várias outras industrias têm perspectivas mais brilhantes para o segundo semestre dêste ano. Para outras os efeitos da depressão neste outono serão mais suaves, apenas um pouco piores do que até agora.

As mais sombrias perspectivas, neste momento, são para o aço, outros metais, o carvão e, em conseqüência, as estradas de ferro. O aço, que atingiu o máximo de sua produção no primeiro trimestre, está declinando ràpidamente, esperando-se que atinja o nível mais baixo no primeiro trimestre do próximo ano e começará a subir novamente na primavera.

Os preços ainda não caíram muito. Os metais não ferruginosos sofreram uma queda drástica de preços, quando a procura diminuiu, em março último. Muitas minas fecharam e outras reduziram o trabalho a uma semana por mês. Muitos acham que o pior ainda virá em agosto ou setembro, porém duvidam que o pulso esteja forte realmente outra vez antes da próxima primavera.

Há grandes estoques de carvão acumulados nas minas. O frio ajudará muito, porém a fixação dos custos e dos preços num nível capaz de concorrer com o óleo combustível e o gás natural depende muito do que sair das conversações entre os proprietários das minas de carvão e John Lewis, líder dos mineiros.

A média dos transportes ferroviários foi mais baixa este ano. Os proprietários das emprêsas ferroviárias estão conformados com a idéia de que os transportes cairão ainda mais no segundo semestre dêste ano mas esperam que os fretes compensem êsse declínio. A concorrência dos caminhões e barcaças é muito grande e aumenta cada vez mais.

As industrias que já estão avançadas no seu reajustamento, mas ainda enfrentam dificuldades, são as de moveis, roupas, sapatos, tecidos, comércio retalhista e a aviação comercial. A produção de moveis é 20% inferior à do ano passado, mas esteve muito pior há alguns meses. A industria de sapatos enfrentou sérias dificuldades há dois anos, porém está começando a sentir as primeiras brisas de recuperação. As vendas e a produção de roupas estão atualmente bem equilibradas. As fábricas de tecidos sofreram sua crise há um ano e deverão ser as primeiras a se beneficiar com uma normalização geral dos negócios. As fábricas de tecidos de lã sofreram sua depressão no princípio dêste ano. A produção atingiu o seu nível mais baixo em abril e já começou uma recuperação hesitante.

O comércio retalhista sofreu sua crise quando os compradores começaram a retrair-se ante os preços altos. As vendas das lojas de departamentos, em dólares, são mais baixas do que as do ano passado, enquanto o volume de unidades vendidas continua elevado. Os lucros deverão diminuir este ano, se o desemprêgo aumentar. As vendas cairão mais ràpidamente neste inverno. Os estoques, no entanto, não são perigosamente grandes.

As emprêsas de navegação aérea entraram em crise logo depois da guerra, porém estão novamente normalizadas. Estamos na melhor época para os vôos. Os lucros cairão novamente no próximo inverno, porém as emprêsas estão introduzindo vôos a preços mais baixos.

As industrias ainda em prosperidade, porém cujas perspectivas para o segundo semestre são duvidosas, são as de automovel e utilidades.

A industria de aviões considera 1946 e 1947 como seus anos críticos. As encomendas atuais fazem antever perspectivas brilhantes para o futuro próximo. Tudo o que pode preocupá-las são os inquéritos do Congresso ou o mais improvavelmente, uma mudança de política de Stalin.

OS COMUNISTAS NÃO CONCORDARAM

Paris, 28 (A.P.) — Lutas corporais travaram-se esta manhã na Catedral de Notre Dame.

Quando os partidários de Philippe Henriot assistiam à missa do 5.º aniversário da morte do ministro da Informação do regime de Vichy, cêrca de 300 comunistas deram início a uma manifestação, que terminou em luta e tornou necessária a intervenção da Polícia.

Philippe Henriot foi assassinado no dia 28 de junho de 1943.

QUESTÕES DOMÉSTICAS AMERICANAS

Devido ao rumo que tomaram as lutas políticas internas entre o presidente Truman e o Congresso, há atualmente pouca probabilidade de o programa de fornecimento de armas à Europa ser aprovado pelo Congresso na presente sessão. A própria ratificação do pacto do Atlântico, embora finalmente decidida, talvez seja adiada para o fim do verão. E como o programa de fornecimento de armas, diferente da do pacto — que requer apenas aprovação do Senado, — precisa ser aprovado e debatido pelo Senado e pela Câmara, ambos muito envolvidos nas presentes lutas políticas, ninguém sabe ao certo quanto tempo levará a aprovação do programa feito pelos conselheiros do Departamento de Estado.

É importante notar contudo, que, embora isto seja uma decepção para as outras potências do Atlântico, não é fruto de mudança básica na atitude internacional americana. Não é conseqüência das diferentes políticas externas e sim do agudo conflito interno, cada vez mais forte devido à redação do Partido Trabalhista americano contra a oposição a qualquer alteração de fato na lei trabalhista Taft-Hartley por parte dos Republicanos e Democratas do Sul, apoiados na indústria organizada.

Uma das ironias da situação é que a demora em instrumentar o programa de política externa é resultado direto da pressão feita sôbre o presidente no mercado interno pelos grupos que mais fortemente apoiaram o Pacto do Atlântico e o fornecimento de armas.

Mais significativa nos recentes acontecimentos políticos americanos é a extensão da influência exercida sôbre o presidente pelas Uniões Comerciais e as relativamente novas fôrças políticas representadas pela ADA (Americanos de Ação Democrática). Apoiam o Pacto do Atlântico com tôdas as suas exigências, mas estão dispostas a não aceitar qualquer redução nas propostas originais do *Fair Deal* do presidente, e é essa insistência justamente a responsável pelo fato de as probabilidades de breve aprovação do Pacto do Atlântico e do programa de fornecimento de armas terem piorado sèriamente.

Quando, ao tentar compromisso realizável, os líderes democráticos no Congresso se declararam dispostos à prorrogar a sessão se se tratasse em primeiro lugar de um curto programa de prioridades encabeçado pelo Pacto do Atlântico, a primeira resposta partiu da ADA, que imediatamente denunciou o compromisso como sendo uma liquidação do *Fair Deal*. A seguir, o sr. Truman deixou de reconhecer os líderes democratas no Congresso e afirmou que nenhum compromisso seria aceito.

Isto poderia ter sido coincidência, especialmente porque um compromisso dêste gênero é extranho à própria natureza do presidente. Mas o acontecimento seguinte sugere que há mais do que coincidência em relação a alguns assuntos importantes pelo menos e que Truman está agora dando mais atenção à ADA e seus poderosos aliados trabalhistas que aos líderes das organizações de seu próprio partido, porque talvez venha a precisar de seu auxílio nas eleições do ano vindouro.

De qualquer modo, quando o protestos contra corte na legislação do *Fair Deal* foi seguido dos protestos das Uniões Comerciais e da ADA para que não se tratasse de qualquer assunto antes de uma nova tentativa de reconsideração da lei Taft-Hartley, a ordem das prioridades foi alterada imediatamente e o Pacto do Atlântico rebaixado para dar lugar à reforma da lei trabalhista.

Isto por si só (embora acarretando demora) talvez não resultasse num atraso muito grande. Mas esta amostra do poder do trabalhismo e da ADA provocou uma reação natural em seus inimigos políticos que agora resolveram não ceder quanto às emendas na lei trabalhista ou noutras questões de controvérsia do programa do presidente. Houve, pois, reforma na coalizão republicana e democrática do sul, a qual foi já bem sucedida no bloqueio a grande parte do programa de campanha de Truman. Parece agora certo que a coalizão ficará em situação de governar a maioria em ambas as Casas, e nêsse caso poderá passar uma lei trabalhista revista, tão bem aceita pelos grupos progressistas quanto a original.

Ao mesmo tempo Truman, instado pelas Uniões, pela ADA e por seu temperamento, está ao que parece determinado a exercer o poder de veto para impedir que qualquer ato dessa natureza venha tornar-se lei. O palco está, pois, preparado para amarga disputa, que talvez não termine antes do próximo ano, e o resultado é que as antigas esperanças de rápido fornecimento de armas à Europa estão cada vez mais fracas.

Armas para a América Latina

Truman vai dirigir-se ao Congresso — O problema da padronização

Washington, 28 (F.P.) — No momento em que se estuda o melhor processo a seguir para conseguir que o Congresso aceite a discussão do famoso "Ponto Quatro" de seu programa — (relativo a auxílio aos países econômicamente atrasados) — o presidente Truman prepara o pedido ao Congresso de 100 milhões de dólares de crédito circular (resolving credit) a fim de permitir às nações da América Latina comprar armas nos Estados Unidos.

Este crédito seria, ùnicamente, um crédito de financiamento, permitindo ao Departamento de Defesa Nacional, que apresentaria as encomendas por conta das nações da América Latina interessadas, pagar tudo ou parte das encomendas antecipadamente. No momento da entrega, as nações latinas que recebessem as armas reembolsariam à vista o Departamento de Defesa.

O presidente Truman pedirá, pois, em síntese, autorização para as nações interessadas da América Latina, apresentarem pedidos de armas, nos Estados Unidos, num valor não excedente de 100 milhões de dólares, ao mesmo tempo. Assim, a operação será inteiramente diferente da iminente encomenda de créditos que o presidente pediu ao Congresso, de um bilhão e 450 milhões para armamento das oito nações européias signatárias do Pacto do Atlântico, bem como à Grécia, Turquia e Coréia.

Êsse crédito circular, portanto, facilitará multíssimo as encomendas de armas, por parte das nações latino-americanas.

Trata-se, evidentemente, de uma solução provisória, esperando-se para o futuro um projeto mais vasto, para que os Estados Unidos possam armar essas nações, abrangendo também o problema da estandardização das armas em todo o hemisfério.

Sabe-se que o Congresso ainda não teve tempo de estudar a fundo a questão e que não tomou em consideração para votação, o projeto que foi apresentado à precedente administração do Congresso: a fundação da "Interamerican Armement Corporation". Este projeto de lei não ultrapassou o estágio dos primeiros depoimentos perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros, por várias personalidades americanas entre as quais Eisenhower e Forrestal. Parece que foi por intervenção do Brasil e da Colômbia que o govêrno americano começou a estudar uma solução provisória para o problema do armamento, como seja a do crédito circular de cem milhões de dólares.

O ARMAMENTO DA EUROPA

Nova York, 28 (F.P.) — O jornalista Drew Pearson afirma pelas colunas do "Daily Mirror" que os chefes de Estado-Maior das fôrças armadas norte-americanas, em recente conferência com o secretário da Defesa, Louis Johnson, teriam demonstrado oposição ao programa de armamento dos países da Europa ocidental, particularmente quanto ao equipamento de 25 divisões européias.

Segundo Pearson essa oposição teria como principal motivo a questão dos "tanks", armamento que o exército norte-americano não estaria em condições de enviar à Europa, tendo em vista as próprias necessidades. Acentua a propósito Drew Pearson: "Principalmente os franceses observam que um exército moderno sem "tanks" seria como um exército armado de lanças e ancinhos, que não poderia resistir uma semana aos "tanks" do Exército Vermelho".

Cripps afirma:

OS ESTADOS UNIDOS NÃO EXERCEM PRESSÃO SÔBRE A GRÃ-BRETANHA

A crise econômica -- Convocação dos Ministros das Finanças da Comunidade -- Negociações em Paris

Londres, 28 — (James McGlincy, da U. P.) — Sir Stafford Cripps, ministro da Fazenda britânico, negou ante o Parlamento que os Estados Unidos estejam mantendo "implacável pressão" sôbre êle para que desvalorize a libra esterlina.

Pouco depois disso, Cripps partiu para Paris contando com o apoio do Gabinete britânico para combater o plano dos norte-americanos e belgas que, receia-se, custará à Grã-Bretanha o prêço dos dólares do Plano Marshall.

Ao mesmo tempo, a Bolsa de Londres reabilitou-se um pouco, porém a concretização da crise econômica britânica foi apenas adiada.

Os próximos acontecimentos dependerão do resultado das negociações em Paris e das declarações que o govêrno expedirá na próxima semana sôbre o seu saldo em ouro e dólares.

Cripps prestou declarações na Câmara dos Comuns em virtude das incessantes interpelações do deputado intependente da ala esquerda John Platt Mills, o qual lhe perguntou se não era certo que "V. Exa. está sob implacável pressão para que aceite a desvalorização da libra esterlina". A libra esterlina vale oficialmente 4,03 dólares porém pode ser comprada nos mercados livres por uns 70 cents menos.

Cripps respondeu enèrgicamente que "não foi feita sôbre mim pressão de espécie alguma". O deputado Ivor Brown, que recentemente abandonou o Partido Trabalhista e ingressou no Conservador, perguntou, então, se Cripps preferiria renunciar antes de desvalorizar a libra, ao que o ministro respondeu: "Seja como fôr, não trocarei de partido".

Cripps recusou-se a dizer mais alguma coisa sôbre a desvalorização. Tampouco proporcionou maiores informações sôbre o litígio entre as nações que participam do Plano Marshall e disse ter esperanças de que a situação não se agravará.

Menos de uma hora depois de dizer isso, partia rumo a Paris num avião especial para assistir à reunião que se considera de importância decisiva para a Grã-Bretanha e para o futuro do Plano Marshall.

A Bélgica deseja, com o apoio dos Estados Unidos, modificar o acôrdo em vigor, de maneira que os países que participam do Plano Marshall possam inverter certos créditos obtidos no comércio de uns com os outros, em qualquer mercado, em bens, dólares ou em libras esterlinas. Cripps diz que isso custará dólares à Grã-Bretanha, ainda quando não signifique conversação direta da libra esterlina.

Nos círculos chegados ao Ministério da Fazenda britânico diz-se que os franceses, segundo se espera, proporão um plano de transação a fim de dissipar os receios de Cripps. Ignoram-se, nesta capital, os detalhes dêsse plano.

Na Bolsa de Valores foi detida a baixa das obrigações do govêrno, o que acontece pela primeira vez nos últimos vinte e oito dias, em virtude da grande procura por parte de inversionistas como bancos e companhias de seguros, que se aproveitaram dos preços baixos. Entretanto, nas transações livres no mercado negro de moedas de Paris, a libra esterlina baixou cinquenta francos, cotando-se a libra a 950 francos, em comparação com o tipo oficial de câmbio que é de 1096 francos.

O ambiente que prevalece aqui foi descrito por Sir Arthur Street, vice-presidente da Junta Nacional do Carvão, com as seguintes palavras:

"Não nos enganemos. E' possível que estejamos em vésperas de uma verdadeira crise econômica. A menos que seja reduzido o custo de produção da indústria britânica, podemos esperar que baixe o até que haja a desocupação". nosso nível de vida ainda mais •

CONFERÊNCIA DA COMUNIDADE

Londres, 28 — (Nathan Polowetzky, da A. P.) — A Grã-Bretanha, que vive nêste momento horas sombrias, convocou os economistas do Império para ajudá-la a encontrar uma solução para as suas dificuldades financeiras. O grande problema é saber como a Grã-Bretanha e as sete nações da Comunidade poderão conservar suas reservas de ouro e dólares, que se estão evaporando ràpidamente.

Fontes oficiais britânicas disseram que a questão surgirá na Conferência dos Ministros das Finanças da Comunidade, que se reunirá nesta capital, em julho próximo. Foram enviados convites à Austrália, Nova Zelândia, Ceilão, Paquistão, India, Canadá e Africa do Sul. Os detalhes da conferência serão anunciados em comunicado oficial amanhã. Entrementes, fontes ofi-

(Continua na 5ª pág.)

VIOLÊNCIA CONTRA A IGREJA NA ROMÊNIA

Prêso um bispo e um arcebispo — O que revela o boletim do Vaticano

Cidade do Vaticano, 28 (U. P.) — O govêrno romeno deteve dois membros da hierarquia católica que ainda se encontravam nesse país dominado pelos comunistas, segundo informou o boletim de imprensa do Vaticano. Ao mesmo tempo em que anunciava essas novas violências comunistas, o Vaticano desferiu um violento ataque contra o govêrno romeno pelas "perseguições extremamente violentas contra a Igreja Católica nesse país".

Os prelados detidos são o arcebispo Aarão Marton, de Alba Julia, e o bispo Antonio Durcovici, de Jassy. Dizem as declarações do Vaticano que Marton foi detido no dia 21 do corrente mês e Durcovici sábado passado. Eram êles os únicos altos prelados reconhecidos pelo govêrno romeno desde que êste iniciou sua campanha contra a Igreja, em outubro passado, quando deteve todos os bispos do rito católico grego e deportou treze bispos do rito católico latino.

As Igrejas de rito latino e de rito grego são divisões da Igreja Católica Apostólica Romana e estão sob a jurisdição do Vaticano. A Igreja Católica de rito grego é diferente e funciona separadamente da Igreja Ortodoxa Grega.

O arcebispado de Alba Julia, no qual há 320 sacerdotes católicos e 390.000 católicos, segundo a Igreja, foi criado no dia 21 de março de 1932 e chamado oficialmente de Arcebispado da Transilvânia.

Jassy é uma pequena diocese criada em 1884, possuindo 109 igrejas e apenas 46 párocos.

Hoje, o Vaticano acusou oficialmente o govêrno romeno de haver "ameaçado com detenções, deportações à Sibéria e em alguns casos com a execução imediata, em fins do ano passado, para obter assinaturas para uma petição em que se exigia que a Igreja Católica Grega rompesse com a Santa Sé. O Vaticano analisou a situação na Romênia, lançando o mais vigoroso ataque oficial expedido pelo seu escritório de imprensa contra um país da "cortina de ferro". "A Igreja Católica na Romênia" — diz o boletim — "está atualmente submetida a uma perseguição sumamente violenta dirigida até agora, principalmente, porém, não exclusivamente, contra a Igreja de rito católico grego. Teve a sua mais importante fase com a detenção de todo o Episcopado católico grego e de muitos sacerdotes do mesmo rito que recusaram converter-se em apóstatas com a "destituição" de três bispos e com a supressão de três dioceses do rito latino, culminando, finalmente, com a supressão total, por decreto de 1.º de dezembro de 1948, da Igreja do Rito Católico Grego e o confisco de todos os seus bens".

Diz ainda o boletim que o "govêrno romeno proibiu aos bispos que se comunicassem com o Papa e um mês depois destituiu o bispo católico grego Giovanni Suciu, anunciando, no mesmo decreto, que o bispo do rito latino John Scheffler, de Satumare, tinha que "suspender suas atividades". Depois, foram destituídos o arcebispo Alexander Cisar, de Bucarest, e o bispo Agostino Pacha, de Timishoara.

"Assim, ficaram no país apenas dois bispos do rito latino — os dois que agora foram detidos".

NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

Praga, 28 (U. P.) — O decreto do govêrno contra a ordem de excomunhão baixada pela Igreja Católica, adverte que a imposição de castigos eclesiásticos aos elementos que apoiem o govêrno viola a constituição tcheca e portanto "está sujeita à punição de acôrdo com as leis em vigor".

Promete ainda pleno apoio aos sacerdotes excomungados por motivo de apoiarem o govêrno, e declara que estes continuarão exercendo suas tarefas espirituais.

"ABSURDO E RIDICULO"

Cidade do Vaticano, 28 (U. P.) — Fontes do Vaticano dizem que o decreto do govêrno tcheco, anulando as excomunhões aplicadas pela Igreja Católica Romana, é "absurdo e ridículo". Acrescentou que a revigoração das leis aprovadas pela monarquia dos Habsburgos para aplicá-las às circunstancias atuais, na disputa entre a Igreja e o Estado, revela "uma completa ignorancia sôbre os assuntos religiosos". O Estado não pode aprovar decretos ou expedir leis regulando os problemas espirituais da Igreja". Fontes do Vaticano dizem que o editorial publicado no jornal da Ação Católica — "Il Quotidiano" expressou o ponto de vista da Igreja em face aos decretos do govêrno tcheco. O referido artigo diz: "Se os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia não fossem trágicos, poder-se-ia dizer que o govêrno "popular-democrático" de Praga perdeu o senso do ridículo. O govêrno marxista, que invoca leis da monarquia dos Habsburgos e declara nulas as excomunhões e suspensões "ab divinis" expedidas pelas legítimas autoridades eclesiásticas, faz-nos regredir ao tempo dos Habsburgos, com todavia, uma diferença, isto é, os Habsburgos acreditavam ou diziam acreditar em Deus. Os de agora, entretanto, são ateus".

TERMINOU A GREVE DOS FERROVIÁRIOS EM BERLIM

Primeira reunião dos representantes das quatro potências

Berlim, 28 (U. P.) — Terminou, hoje, a greve dos ferroviários alemães que durou 39 dias e hoje também teve lugar a primeira reunião dos representantes das quatro potências, obedecendo as instruções recebidas da Conferência de Chanceleres de Paris.

Entretanto, os trens não funcionaram hoje porque as linhas estão avariadas, segundo informou a administração russa. As autoridades aliadas acreditam que sòmente daqui a dois dias o sistema ferroviário retornará à normalidade. Os trens elevados tampouco trafegaram.

As autoridades norte-americanas do Serviço de Transporte indicaram que o primeiro trem a sair de Berlim rumo à Alemanha Ocidental em um mês partirá esta noite, às 21 horas, porém o chefe dos transportes norte-americanos, coronel Donald C. Foot, duvida que o citado tem possa partir antes de amanhã à noite.

A primeira reunião quadripartite foi celebrada numa atmosfera de cordialidade, segundo informaram os oficiais ocidentais. A reunião durou 65 minutos e o gen. George P. Hays, representante dos Estados Unidos, disse que na reunião foram dados os passos preliminares para pôr em prática as instruções procedentes de Paris para que as autoridades locais prossigam o estudo da questão alemã.

O coronel Foot referiu-se ao problema do reinício do tráfego ferroviário e disse que os consertos das vias férreas e a solução das dificuldades relacionadas com os trens de carga, surgidas durante a greve de cinco semanas, levarão dois dias, no mínimo. Inúmeros trens de carga estão parados em Brunswick e Helmstedt, perto da fronteira russo-britânica e sôbre a principal linha de Berlim.

A agência noticiosa russo-alemã "ADN" anunciou, esta noite, que tanto os trens elevados como os das principais linhas com a Alemanha Ocidental voltarão a circular "tão logo seja possível". Alegou que as vias férreas estão sèriamente avariadas.

Os trabalhadores dos escritórios que aderiram à greve receberam ordens para se apresentarem amanhã pela manhã nos novos escritórios centrais da administração, no setor soviético. Os referidos escritórios estavam localizados, antes, no setor norte-americano.

Os britânicos celebraram hoje o primeiro ano do serviço de abastecimento aéreo. Os dois aviões que realizaram o primeiro vôo britânico, em junho passado, aterrissaram na tarde de hoje no aeroporto de Gatow. O total de abastecimentos transportados pelos britânicos alcançou hoje 800.000 toneladas.

Os dirigentes dos sindicatos ferroviários acusaram a administração russa do sistema ferroviário de retardar deliberadamente o tráfego dos trens elevados "para dar aparença de verdade à falsa acusação de que os grevistas avariaram o equipamento". Sustentaram não haver razão para que os trens não comecem a circular imediatamente.

Pouco antes da reunião quadripartite, Sir Brian Robertson, governador militar britânico, disse aos jornalistas que a posição ocidental em Berlim fortaleceu-se pelo acôrdo dos Chanceleres. Acrescentou que o acôrdo sôbre o direito de acesso a Berlim ultrapassa o acôrdo de Nova York sôbre o levantamento do bloqueio de Berlim".

Quanto ao movimento dos trabalhadores ferroviários, Robertson advertiu que o povo alemão terá que pagar a diferença de salário que será paga aos ferroviários, segundo o novo acôrdo que solucionou a disputa. Acrescentou o governador que está contente porque os trabalhadores resolveram regressar ao trabalho, porém, disse, "seria um êrro jactar-se disso como uma vitória quando se sabe à custa de quem a mesma foi obtida".

Robertson disse que foi conseguido um grande progresso na reabilitação da Alemanha e que esta nação está sendo preparada para reingressar na comunidade de nações democráticas do ocidente. Disse que durante os últimos doze meses surgiram líderes políticos alemães que demonstram ter caráter e capacidade. Disse que tais homens prometem ser os dirigentes da nação alemã.

INCIDENTE

Berlim, 28 (Thomas Reedy, da A. P.) — Guardas russos se apossaram da maquinaria de uma usina de energia elétrica enviada da Alemanha Ocidental para o setor ocidental de Berlim, precipitando nova disputa entre as potências de ocupação. Foi revelado o incidente por autoridades norte-americanas.

Surgiu isto logo depois que os ferroviários berlinenses voltaram ao trabalho, encerrando pacìficamente a greve de 38 dias pela qual o contribuinte alemão pagará cêrca de 20 milhões de marcos (aproximadamente 180 milhões de cruzeiros).

As autoridades norte-americanas revelaram que se haviam reunido aos britânicos no protesto sôbre a maquinaria da usina elétrica. Êsse protesto foi entregue diretamente no quartel-general do govêrno militar soviético.

A estimativa sôbre o custo da greve para a economia alemã foi fornecida em entrevista à imprensa pelo governador militar britânico general sir Brian Robertson. Os grevistas compareceram ao trabalho às 8 horas da manhã, quando a administração da ferrovia reassumiu o contrôle das estações ferroviárias da parte ocidental de Berlim. Pelo acôrdo das quatro potências os russos ficaram com o contrôle do sistema ferroviário de Berlim.

MAIS UM RETRATO DO BRASIL

Para os que não ignoram a imensa dívida, contraída pela civilização brasileira, no que tem de mais real e duradouro, de mais humano e de mais puro, com a Igreja Católica, desde Anchieta ao Cardeal Leme, já só falar dos mortos, o retrato do Brasil Católico, bosquejado pelo Cônego Cardijn para o "Témoignage Chrétien" de Paris, não pode deixar de suscitar o mais cordial protesto.

Digno por tantos títulos de nossa admiração e reconhecimento, fundador que é, em sua pátria, e orientador em todo o mundo da organização cristã da juventude operária católica, sua Revma., a quem o Sumo Pontífice acaba de dirigir elogiosa carta, não se informou suficientemente a nosso respeito e, crendo prestar-nos um bom serviço, cometeu para conosco mais de uma injustiça, que lhe perdoaremos, mas entretanto lhe vamos assinalar, justamente por prezarmos sua amizade.

De passagem pelo Brasil muito ràpidamente e absorvido pelas atividades de um congresso e uma série de conferências, não teve certamente o ilustre visitante nem tempo nem paciência para enfronhar-se na história e na geografia dêste país, tão novo, tão vasto e tão diametralmente diverso de sua pequenina Bélgica. Em contato quase exclusivo com a pequena élite cultural de que faz menção em seu depoimento, foi através do prisma de suas preocupações imediatas e de uma visão unilateral dos nossos problemas, que nos veio a conhecer.

Quatrocentas vêzes maior que a Bélgica, cujos problemas geo-econômicos estão resolvidos há quatrocentos anos, o Brasil, pelo contrário, durante êsse período, passou da mais brutal selvageria, — em cujo seio, por entre as expansões de uma alegre festa ritual, teriam canibais ferozes devorado o conferencista, benemérito fundador de instituições humanitárias, que se atrevesse por aqui a uma "tournée" de propaganda, — para o presente estado de civilização. Com tôdas as nossas confessadas deficiências, esbanjamentos, imprevisões e incapacidades nativas, ocupamos atualmente um pôsto entre as maiores nações da terra. Sobretudo entre as mais hospitaleiras e corteses!

A um outro ilustre visitante que, após dez vertiginosos dias de convivência com a colônia estrangeira que o poderia ajudar em sua obra social na França, lamentava sinceramente o abandono escandaloso em que se encontraria religiosamente o povo desta grande cidade de São Paulo, pôde alguém em tempo, no último dia, ir à mão, impedindo depoimento semelhante no "Témoignage Chrétien". Para êle, não chegava todo o clero brasileiro ao número de sacerdotes de certas dioceses francesas. Perguntou-lhe então o interlocutor patrício qual a diocese francesa que possuía mais de seis mil padres. Caiu das nuvens sua Revma. ao saber da inexatidão com que o haviam informado. O mesmo se deu quanto ao número de Igrejas de São Paulo. Não vira êle senão uma vintena de Igrejas e se surpreendeu ao saber que só as paróquias ali passavam de cem!

Necessitamos inegàvelmente, para nossa população de mais de quarenta milhões de católicos de um rápido aumento do clero, reconhecidamente insuficiente. Por muitos e muitos anos ainda recorreremos à possibilidade que nos faculta o caráter universal da Igreja de receber o auxílio de padres estrangeiros, que, revestidos de verdadeiro espírito católico de compreensão e amor pelo nosso povo, venham a exercer entre nós seu apostolado religioso. Longe de nós a estupidez da xenofobia, mòrmente em tal assunto de tão relevante interêsse espiritual e patriótico.

Um depoimento entretanto como êsse que estamos comentando dói profundamente ao nosso senso de justiça, ao nosso pundonor nacional. "Digam a verdade: digam-na tôda, repetiremos com o orador português, — porque a metade só da verdade é uma mentira inteira."

Ainda há pouco a revista *Digesto Econômico*, em artigos excelentemente fundamentados, impugnava vitoriosamente afirmações do notável dominicano P. Lebret, que com a melhor boa vontade para conosco, errou redondamente em certas apreciações sôbre a nossa situação econômico-social. E' realmente lastimável que logo depois aconteça o mesmo com o não menos notável e, queremos crer, não menos benevolente Cônego Cardijn.

Dizer, por exemplo, que o Catolicismo no Brasil não tem influência alguma social ou econômica é uma enormidade que teríamos o direito de esperar não fôsse proferida por um homem de sua projeção intelectual.

Aos seus assessores brasileiros perguntaríamos agora como lhes escapou informá-lo de que as nossas três últimas Constituições nacionais incorporaram em seu texto confessadamente a doutrina da "Rerum Novarum" e da "Quadragésimo Ano". O fato é excepcional e clamoroso, para ser ignorado por qualquer homem de cultura: Perguntaremos mais...

Como não vos lembrou advertí-lo de que a grande industrialização do Brasil é fenômeno recente, datando da primeira guerra mundial. E que apesar disso a doutrina social preconizada pela Igreja encontrou entre nós desde seus primórdios defensores entusiastas, que a souberam aplicar inclusive, em exemplo raro, não apenas no Brasil, mas no mundo, de solidarismo cristão,... em ambiente de cordialidade brasileira! Porque não lhe falastes do Leon Harmel brasileiro, o grande Carlos Alberto de Menezes, autêntico pioneiro e legítimo líder católico, a quem operários agradecidos levantaram uma estátua em Camaragibe. E como êle um Joaquim Inácio Vieira Tosta, um Jorge Street em São Paulo e outros. Que a questão social e os sistemas de cooperação operária foram objeto de estudo no nosso primeiro Congresso Católico, em 1900 na Bahia!

Como vos esquecestes de contar-lhe que 75% das obras de assistência social, como se verifica de publicações oficiais, é criada e mantida pela Igreja! E que o restante, mesmo o que está sendo criado por adversários do Catolicismo, é fruto direto ou indireto dos princípios aqui sustentados há quatrocentos anos pela Igreja Católica. Que a origem de muitas de nossas cidades foi a humilde capelinha edificada no meio do sertão. Que a presença de um padre e atualmente de nossos prelados missionários tem sido em qualquer tempo um foco de progresso, não apenas religioso, mas econômico e civil. Que o maior pôrto comercial da América do Sul teve origem no Hospital de Todos os Santos, construído para os mareantes, na primeira metade do século XVI. Que a cidade de São Paulo nasceu de uma escola para curumins e missionários civilizadores do Brasil. Que muitas de nossas instituições de assistência e caridade, para aqui transplantadas pelo maravilhoso espírito cristão dos portuguêses, têm já suas raízes seculares.

Não lhe soubestes apontar uma das causas mais recônditas e mais certas do escândalo das favelas nos morros de nossa formosa capital. Poderíeis ao menos chamar-lhe a atenção para o ineditismo dêsse espetáculo de um Cardeal da Santa Igreja, a levar pessoalmente a êsses tugúrios o confôrto de sua presença e a sua palavra de bom pastor. O que talvez não é tão frequente nas "banlieues rouges" de certas capitais da Europa! Se lhe tivésseis dito que há sessenta anos atrás uma grande massa de 700 mil trabalhadores, principalmente do campo, se viram repentinamente, sem a menor preparação arrojados aos azares da liberdade de iniciativa e do trabalho, o que significa de perplexidade e vadiação, teria S. Revma. compreendido algo dêsse problema todo peculiar nosso, e da malandragem nacional.

Sôbre êsse tema, teríamos o papel do Catolicismo na abolição do sistema servil, desde a Bula de Paulo III e das lutas dos Jesuítas em defesa da liberdade dos índios, passando pela figura altamente expressiva de quem compôs no Brasil, em pleno século XVIII, o Etíope Resgatado, antecipando-se de muito aos generosos defensores da supressão do tráfico de escravos, até à larga contribuição da Igreja, seja para atenuar as condições do cativeiro, seja para apressar e decidir sua abolição total.

E que dizer então daquela afirmação pela qual se nos atribui a pasmosa percentagem de 80% de ilegítimos? Estão aqui invertidas as condições morais das populações do novo e do velho mundo. Não lhe dissestes que o flagelo do divórcio até hoje foi aqui evitado, graças à influência do Catolicismo. E que há oitenta anos estamos livres da invasão estrangeira em todo o território nacional. Se é verdade que o registro batismal serve ainda em muitas regiões do país para se estabelecer o censo da natalidade, nessas mesmas regiões é o casamento religioso a única forma de contrato matrimonial. Não nos faltam bispos aliás para administrar o crisma e o sacramento da ordem, já que pelo seu número, o episcopado brasileiro, vem logo após o da Itália e o dos Estados Unidos...

Quando esteve no Brasil, como legado de Pio XI, o então Secretário de Estado, Cardeal Pacelli, foi aqui recebido em triunfo e hospedado no Palácio do Catete, que serve aos presidentes dêste país civilizado. Suas palavras, pronunciadas na recepção do nosso parlamento estão gravadas em bronze, para atravessar os séculos. Ao despedir-se de nós, depois de nos dar a sua benção do alto do Corcovado, de junto ao maior monumento erguido no mundo a N. S. Jesus Cristo, concluiu com as seguintes palavras: — "As manifestações da alma católica do Brasil de que fui testemunha, penetraram-me até o âmago do coração. Elas aí permanecerão e me acompanharão não tanto como uma lembrança, mas como uma perene e continuada presença até os pés do sucessor de Pedro". Aos pés do sucessor de Pedro, o Papa Pio XII, continua ajoelhada a alma católica do Brasil. Supor que o Sumo Pontífice pudesse sofrer aqui a menor violência é das maiores injúrias que se podem fazer à nossa fé e aos mais dedicados sentimentos do povo brasileiro.

P. Hélio Abranches Viotti, S.J.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros Raul Fernandes e Clovis Pestana, este da Viação e aquele das Relações Exteriores, e em conferencia o diretor geral do D.A.S.P., sr. Mario de Bittencourt Sampaio, e o presidente do Conselho de Imigração e Colonização, sr. Jorge Latour.

Recebeu em audiencia os srs. Rui Carneiro, Ciro de Freitas Vale, e Barbosa Carneiro.

O ministro da Viação, por ocasião do despacho, apresentou ao general Eurico Dutra os componentes da "mesa redonda do carvão", os quais agradeceram as providências determinadas pelo govêrno em defesa da produção do carvão nacional.

REGRESSOU DE SÃO PAULO O INSPETOR GERAL DO EXÉRCITO DE ISRAEL

Retornou, ontem, de sua visita a São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o coronel David Shaltiel, inspetor geral do Exército de Israel.

Hoje, é aguardado, procedente dos Estados Unidos, o sr. Moises A. Toff, sub-secretário de Estado do govêrno de Israel para a América Latina.

REFORMA DOS ESTATUTOS DO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

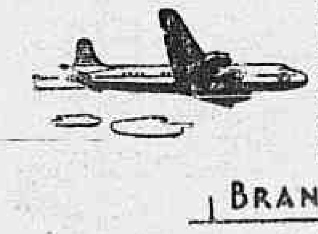
O presidente da República aprovou a reforma dos estatutos do Banco do Estado de São Paulo.

O QUE ESTAMOS IMPORTANDO

Grão de bico, herva dôce e banha de porco no Cais do Porto

Dentre as cargas que estão sendo descarregadas no Cais do Pôrto, encontram-se as seguintes: vindas pelo navio norueguês "Belgiano", de Kristiansund, na Noruega — 3.260 caixas de bacalhau; pelo holandês "Bacchus", de Valparaíso — 1.000 caixas de alhos; pelo português "North King", de Lisboa — 699 caixas de azeite de oliveira; pelo finlandês "Navigator", de Talcahuano! nas Antilhas, — 63 sacos de grão de bico e 63 sacos de ervilhas; pelo americano "Mormacowl", de Nova York — 3.500 latas de banha de porco; pelo americano "Del Mar", de Nova Orleans, — 5.500 latas de banha, 6.000 sacos de cevada para cervejaria e 1.966 tambores de carrapaticida.

Estão também sendo descarregadas do navio nacional "Cantuaria" as seguintes cargas: — de Genova, 60 sacos de erva doce e de Oran, 1.401 barricas de azeitonas.



SERVIÇO BRANIFF - Um novo padrão de confôrto em viagens aéreas — é, agora, oferecido aos cariocas que se destinam aos Estados Unidos. — Partidas do Rio às 9,30 das 4as. e 6as. feiras. Chegadas aos Estados Unidos nos dias seguintes. Conexões para Los Angeles, New Orleans, S. Francisco, Dallas, Pittsburg, Miami, Chicago, Washington e New York.

BRANIFF International AIRWAYS

Informações: provisoriamente na loja da S. A. S. - Av. Rio Branco, 277 - Tel. 42-1706 ou em qualquer agência de passagens.

OS COFRES PÚBLICOS LESADOS EM CÊRCA DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

O Tribunal de Contas vem de apurar a soma total de dois grandes desfalques praticados nos cofres públicos.

Assim, no processo de tomada de contas do ex-tesoureiro geral do Tesouro Nacional, Adolfo Ferreira dos Santos, no período de 1 de janeiro de 1931 a 16 de julho de 1932, verificou aquele Tribunal que o alcance atinge a Cr$ 1.269.999,10.

Os herdeiros do referido ex-tesoureiro foram intimados pelo Tribunal para, no prazo de 30 dias, recolherem aos cofres públicos aquela vultosa importância, acrescida dos juros de móra, sob pena de ser feita a alienação administrativa da caução.

O outro alcance apurado pelo Tribunal no processo de tomada de contas do ex-tesoureiro da Alfandega de Santos, Jovino Francisco de Melo Tavares, no período de 22 de dezembro de 1906 a 1 de setembro de 1909, atinge a Cr$ 412.145,00 papel e Cr$ 3.168,60 ouro, a cujo pagamento, acrescido dos juros de móra, foi ordenado o referido ex-tesoureiro, sob pena de ser feita a alienação administrativa da caução.

I ANTONIO LEÃO VELOSO

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-5552.

RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA A DELEGAÇÃO COMERCIAL PORTUGUESA

O presidente da República recebeu, em audiência previamente marcada, ontem, o embaixador de Portugal, sr. João Antonio de Bianchi, que levou à sua presença, em visita de cortezia, a delegação comercial portugueza.

Constituem essa delegação os Snrs Luiz Suprice Pinto, ex-ministro da Economia; A. Cabral Pessoa, secretario do Banco de Portugal; Carlos Monteiro, presidente da Associação Comercial de Lisboa; Antonio Fezas Vital, representante do Ministerio da Economia, e Alvaro Nogueira, primeiro secretário de legação.

Ao chegarem ao Palácio do Catete, o embaixador João Antonio de Bianchi e os delegados foram recebidos pelo ministro Francisco d' Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidencia da República.

OS DESEMPREGADOS DO D.N.C.

Recebemos a visita de uma comissão, que nos falou em nome dos ex-funcionários do D.N.C.

Há três anos dispensados da autarquia com a promessa, que se não realizou, de aproveitamento em qualquer outra entidade, já em função ou a ser criada, ainda não conseguiram emprêgo.

Nos lares de muitos dêles, privados de mínimos recursos, a enfermidade e a miséria lhes minam a existência e a de seus filhos, impedidos de frequentar as escolas públicas por falta de roupa e calçado.

A Divisão de Economia Cafeeira está para ser instalada em São Paulo com ramificações nos Estados exportadores de café; mande o presidente da República readmiti-los, sem mais demora, mas nos precisos têrmos da lei sem preferências injustas, atendendo sempre à antiguidade.

NOVO PROCESSO PARA AS DIVISAS ESTRANGEIRAS destinadas às importações do Brasil

Nova York, 28 (U.P.) — Proeminente fonte bancária indicou que novo decreto entrará em vigor no dia 1.º de julho para tratar de divisas estrangeiras para importações brasileiras. Assinalaram que se trata simplesmente de uma operação técnica mediante a qual se passa dos importadores ao Banco do Brasil as responsabilidades pela liquidação de créditos a taxa ou tipo fixo.

Uma fonte frisou nada do constante no decreto indica, de maneira alguma, que será reduzido o período de espera para liquidar créditos em dólares congelados — devidos a exportadores norte-americanos — a menos que o Banco do Brasil espere obter um empréstimo de cem ou duzentos milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação.

Um porta-voz do Bureau Comercial do Govêrno do Brasil, em Nova York, disse que êste recebeu, ontem, uma informação que concorda substâncialmente com o dito pela fonte bancária.

Baseou suas conclusões, o informante, em cabogramas recebidos do Rio de Janeiro, os quais auxiliaram a esclarecer certa confusão criada por informações jornalísticas de que o decreto possivelmente aceleraria o processo de liquidação dêsses créditos.

Um porta-voz do Bureau disse que, naturalmente, na informação recebida não se aludia a qualquer empréstimo.

Aqui foi explicado que o primeiro e mais importante resultado do decreto será o cancelar outro, mediante o qual se torna responsável o importador pelas garantias, no momento que a mercadoria passa às alfândegas, em cruzeiros, para liquidação em dólares ao tipo de câmbio fixado pelo Banco do Brasil, que é de 18,72 cruzeiros por dólar.

GRATIFICAÇÕES PARA O PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Acompanhado de mensagem, o presidente da República enviou à Câmara dos Deputados um anteprojeto de lei fixando as gratificações de representação do presidente e do vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

AINDA NÃO RECEBERAM O AUMENTO

Uma comissão de operários da Cantareira e de estaleiros situados no Estado do Rio esteve, ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, a fim de solicitar providências contra o não pagamento do aumento de salários que lhes foi concedido. O ministro prometeu atendê-los.

TELEFONEMA

BATE PAPO "2"

(De São Paulo) — O velho fixou os olhos pequeninos e vivos no político impaciente.

— Não é tolice nenhuma. A revolução está madura, ou melhor, o povo brasileiro está maduro para a revolução.

— Armada?

— Não será necessário. O govêrno que vier vai ser forte.

— Militar?

— Militar ou civil, não importa. A experiência feita com a presidência Dutra liquidou as últimas ilusões liberais.

— Um govêrno honesto...

— À sombra do qual se fizeram as maiores patifarias públicas e privadas. Dizem até que as nossas reservas ouro foram liquidadas em benefício de certas amáveis camarilhas. Eis no que deu a deflação.

— Acabou com o jôgo...

— Fêz o jôgo penetrar nas casas de família e proliferar muito mais do que quando era regulamentado. Uma farsa!

— Você não pode negar que prosperamos.

— Prosperamos no que? Vivemos angustiados, sem um níquel no bôlso, mal equilibrando os modestíssimos orçamentos domésticos. Você sabe que eu deixei a advocacia militante, não tenho família, conservo apenas meia dúzia de clientes que dão para pagar a solidão dêste apartamento. Um dêsses clientes é o Quincas, você conhece. O Quincas não é nada, nem o diploma de ginásio tem. A advocacia que lhe presto é defendê-lo no impôsto sôbre a renda. Sabe você quanto êle paga de impôsto de renda? Um milhão e duzentos mil cruzeiros! Veja que fortuna êle arranjou! Enquanto isso o feijão custa tanto para êle como para o pobre, seis cruzeiros o quilo. E feijão mais barato só dá caruncho... O desajustamento social cresceu assombrosamente. Os magnatas proliferam na liberdade do lucro e a miséria vai tisnando a alma do povo. Foi o maior teste de inepcia já feito na História do Brasil. E você pensa que o povo não entende e não se vinga? As fôrças populares se aglutinarão inexoràvelmente e farão a revolução do voto...

— Ainda temos elites...

— Elites incapazes de captar os anseios, as necessidades e os ideais do povo. Nada deterá a massa brasileira na conquista de um govêrno que atenda aos seus direitos.

— O maior direito do povo é o de ser livre. Você continua um idealista horroroso. Parece que não sabe que a massa se divide atrás dos seus condutores de meia tijela.

— Não meu caro, desta vez você verá as fôrças vivas de um lado e do outro os desencarnados que ainda não acreditam que morreram....

— Lorotas... lorotas...

OSWALD DE ANDRADE

HOLLYWOOD DECRETOU O FIM DO "NEW-LOOK"

por isso as saias sobem nos E.E.U.U.

O "Brasil" no porto

De Nova York, chegou ontem à Guanabara o transatlântico da Frota da Boa Vizinhança, "Brazil", o qual trouxe entre outros passageiros o sr. Herbert de Arruda Pereira, secretário do Centro das Industrias de São Paulo. Transmitindo à reportagem suas impressões de viagem, disse o industrial que a crise que ora lavra na industria norte-americana está afetando de maneira surpreendente os artigos elétricos, o que faz com que êstes, — geladeiras e rádios principalmente, baixem de preços continuamente. Isso se deve, segundo o nosso entrevistado, à diminuição do poder aquisitivo do povo, motivado pelo desemprêgo que atinge presentemente a cêrca de quatro milhões e meio de americanos, e à superprodução, consequente à diminuição das exportações. Acredita, no entanto, que o govêrno consiga debelar a crise com as providências que já anunciou.

Também viajou no "Brazil" a srta. Dora Grinspun, funcionária da Delegacia do Tesouro brasileiro em Nova York. Segundo a nossa patricia o povo americano é o que melhor come em todo o mundo, sendo a sua alimentação nutritiva e variada e a mulher brasileira é a que melhor se veste em todo o mundo, porque alia o bom gosto à distinção na escolha dos seus trajes. Outra novidade trazida pela srta. Grinspun, a qual teve a oportunidade de viajar por todo o território estadunidense: Hollywood decretou o fim do "new look" e por êsse motivo as saias estão subindo.

Dentre os demais passageiros do "liner" americano anotamos o industrial J. B. Coe, o sr. Arthur Vandemberg Junior, filho do senador Vandemberg, e 25 refugiados apátridas que lograram escapar de Xangai pouco antes da queda da cidade em poder dos comunistas.

Previna-se contra GRIPES e RESFRIADOS usando PASTILHAS VALDA vendidas sòmente em latas

POSSE DO PRESIDENTE E DO VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

Tomarão posse, amanhã, dos cargos de presidente e de vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos os ministros Armando Prado e Abner de Vasconcellos.

O ato será realizado às 13 horas, em sessão solene.

POR NÃO ESTAR SENDO DADA APLICAÇÃO HONESTA AOS DINHEIROS PÚBLICOS

Ao Tribunal de Contas foi dirigida uma representação por habitantes da cidade de Tiros, no Estado de Minas Gerais, contra o fato de não estar havendo aplicação honesta com relação aos dinheiros públicos, dados a título de subversão para construção dum hospital naquela cidade.

Solicitaram mais: que não fosse distribuida a subvenção de Cr$ .... 150.000,00, consignada no Orçamento deste ano.

Na sessão de ontem do Tribunal, o procurador, dr. Cunha Mello, opinou que se remetesse a representação ao Ministério da Educação e Saúde, a que competia tomar conhecimento do caso.

Quando o relator, ministro Rogerio de Freitas ia proferir o seu voto, o ministro Ernesto Claudino pediu vista do processo.

MAIS Cr$ 0,30 NO QUILO DO AÇÚCAR

Descontentes os refinadores e em exame os balanços das usinas

O preço do quilo de açúcar refinado, no varejo, passará a custar Cr$ 3,90, tendo sofrido aumento de Cr$ 0,30, correspondente à alteração fixada pelo presidente da República para o produto cristal. Ontem, a C. C.P. esteve reunida para cumprir o despacho exarado nêsse particular pelo chefe do govêrno e homologou a majoração, que será provisória, vigorando a partir da data da publicação da portaria da C.C.P., já assinada, até o término dos trabalhos da comissão especial que está reexaminando todo o processo existente a respeito. O reajustamento pretendido pelo Instituto do Açúcar e do Alcool era de Cr$ 1,20 em quilo. Por sua vez, tomando conhecimento da modificação, os refinadores a consideraram insatisfatória. O presidente do sindicato de classe declarou que o aumento para o açúcar cristal foi de Cr$ 20,00 o que importaria em outras majorações.

Entre elas, citou o aumento do impôsto de consumo em 4%, ou Cr$ 0,92; do impôsto de vendas e consignações em 2,7%, ou Cr$ 0,65; das faltas e derrames, 1%, Cr$ 0,20; das quebras de fabricação, 1%, Cr$ 0,20, além das taxas de capatazias, majoradas para Cr$ 0,55 e do descanso semanal remunerado, Cr$ 2,50, no total de Cr$ 25,02 por saca de 60 quilos de açúcar refinado, o que, segundo afirmou, daria de Cr$ 0,40 a Cr$ 0,50 a mais em quilo.

De outro lado, a comissão especial, sob a presidência do sr. general Anápio Gomes, tem-se reunido diàriamente para estudar o processo do açúcar, contendo as conclusões da comissão do Ministério do Trabalho, da primeira subcomissão designada pelo ministro, o inquérito econômico do I.A.A., etc. Segundo fomos informados, a comissão pretende apresentar ao presidente da República suas conclusões com rapidez, talvez antes de três semanas, embora lhe tenha sido dado o prazo de dois meses. Isso porque considera a questão importante e que a demora poderia acarretar reflexos prejudiciais. A comissão solicitou ao govêrno esclarecimentos, inclusive dados estatísticos e os balanços das usinas. Também está procedendo ao exame dos balanços publicados no *Diário Oficial*, em face da impossibilidade de ir às fontes onde os elementos foram colhidos.

Seus membros apresentaram reparos à situação da escrita de usinas, fazendo sentir que, em 1946, fôra determinada a padronização dessa escrita, o que não se deu. Pelos estudos já realizados, a tendência seria a de manter, na pior das hipóteses, a majoração de Cr$ 0,30 autorizada para o açúcar refinado e a elevação permitida para o cristal.

MEMORIAL DA ASSOCIAÇÃO DE PLANTADORES

Campos, 28 (Asp) — A Associação de Plantadores de Cana do Estado do Rio, reunida em grande assembléia, deliberou, no propósito de colaborar para o justo preço da matéria prima necessária à produção do açúcar, encaminhar, por uma comissão especial, substancioso memorial elucidativo, com quadros demonstrativos da atual situação dos fornecedores, em confronto com safras anteriores, ressaltando que o aumento provisório de 20 cruzeiros por saco de açúcar é insuficiente para atender aos pesados encargos decorrentes da majoração e da criação de novos impostos, aumento de salários e, em geral de tôdas as utilidades.

DR. COSTA JUNIOR

CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA - RADIOTERAPIA
RUA MEXICO 98, 4º Tel.: 22-1507

OS CLASSIFICADORES DO ESTOQUE DO D.N.C.

São Paulo, 28 (Asp) — A Sociedade Rural Brasileira designou os seus representantes para os trabalhos de classificação dos cafés do Departamento Nacional do Café, em Santos e no Rio. Foram escolhidos os srs. Rafael Sales Sampaio, para o Rio e Antonio Bento Ferraz, para Santos. Os dois serão acompanhados de técnicos classificadores.

REPRESENTANTES DE SANTOS

Santos, 28 (Asp) — A Associação Comercial desta cidade designou o sr. Caio Guimarães para classificar os estoques de cafés do DNC no Rio de Janeiro.

NA ACADEMIA BRASILEIRA

A entrega dos prêmios do ano e as impressões de Beatrix dos Reis Carvalho, que obteve o primeiro de poesia

A Academia Brasileira de Letras fará celebrar hoje a solenidade anual em homenagem ao livreiro Alves, seu benfeitor. Nessa ocasião serão distribuidos os prêmios literários, conferidos a diversos autores, pelos melhores trabalhos publicados em 1948.

Conforme foi divulgado, o primeiro prêmio de poesia foi dado à poetisa Beatrix dos Reis Carvalho, autora do livro de versos "Eterna Presença", que teve expressivo êxito literário, uma vez que a sua edição inicial foi rapidamente esgotada. A jovem e vitoriosa poetisa, autora de vários outros pri... livros de versos, como "Hora azul", "Manhãs" e "Rosas Vermelhas", é filha do saudoso jornalista carioca Reis Carvalho, "Oscar d'Alva", e tornou-se uma das figuras mais expressivas de nossa vida literária. Ontem tivemos oportunidade de ouvi-la sôbre o prêmio que lhe foi conferido, tendo ela nos declarado o seguinte:

— Recebi, com grata emoção, o prêmio de poesia da Academia Brasileira. Trata-se da instituição representativa da cultura e do pensamento nacionais, onde estão reunidos os vultos mais eminentes da nossa inteligência".

— Admira e pratica a poesia modernista?

— Sim e não, respondeu Beatrix, acrescentando: "Admiro a poesia modernista, no que ela tem de ousado em sua fôrça inovadora. Mas não a pratico, segundo os moldes mais em voga, devendo mesmo confessar que não aprovo, nem louvo, os exageros de certos espíritos afoitos, que fazem trabalho todo pessoal e sem nenhuma atenção a princípios de graça, beleza e harmonia essenciais à poesia".

Perguntamos a Beatrix quais os seus autores prediletos na poesia brasileira da atualidade, e ela nos diz prontamente:

— A poesia é sempre uma leitura sedutora, e se uma nos agrada pelo seu fundo sentimental, outra nos impressiona pela ousadia do pensamento, ou pela originalidade da idéia, ou ainda pelos acentos mais vivos da imagem, do estilo e da sensibilidade. Não é fácil, assim, fixarmos desde logo um autor predileto. Quem deixará de vibrar diante dos versos cantantes, vigorosos, tão brasileiros e tão universais de Olegário Mariano? Mas, do mesmo modo, quem poderá deixar de admirar, com emoção, as poesias de Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia e todo êsse brilhante conjunto de poetas e poetisas do nosso tempo que estão renovando os esplendores da nossa arte poética? O que lhe posso afiançar é que a poesia de hoje em nada sacrifica as tradições luminosas da poesia de ontem. Ao contrário, o Brasil mantém muito alto o prestígio da poesia latino-americana. E isto já representa um motivo de confôrto para o nosso espírito, não acha?

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104. — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

O IMPÔSTO DE RENDA DOS PROFESSÔRES

Terão que ser individualizados os que quizerem a isenção

O Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro e D. Nilda Reis impetraram ao Juiz da Segunda Vara da Fazenda mandado de segurança, contra ato do delegado Regional do Impôsto de Renda, que lhes estava exigindo, de um dos seus membros da categoria profissional representada pelo primeiro impetrante, as declarações de renda dêste exercício financeiro, e da segunda impetrante, o pagamento do impôsto de renda, na qualidade de professora. Foi invocado o art. 203 da Constituição. Solicitadas informações, foram elas prestadas pela autoridade dada como coatora.

O juiz Eduardo Jara baixou, ontem, a cartorio os autos da referida ação. Depois de historiar a hipotese em questão, declarou que, preliminarmente não reconhecia qualidade ao Sindicato para agir, pois era necessário individualizar quais as pessoas que êle representava, para defender os interêsses profissionais das mesmas, e nenhum nome de sindicalizado figurava no presente mandado.

Por tais fundamentos, julgou, em parte, procedente o pedido para dar a medida sòmente a D. Nilda Reis, que foi a única que figurou no pedido, a fim de que seja sustado com referência a ela a medida fiscal.

COMBATE À BROCA DO CAFÉ

Promulgada a lei que abre o crédito de Cr$ 100.000.000,00, para aquisição de inseticidas, máquinas e helicópteros

O presidente do Senado Federal promulgou a lei do Congresso Nacional que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Agricultura, o crédito especial de Cr$ ...... 100.000.000,00, para aquisição de hexaclorêto de benzeno, ou outro inseticida provadamente eficiente no combate à broca do café, e máquinas para a sua aplicação, inclusive helicópteros. Inseticida, máquinas e helicópteros estarão isentos de impostos e taxas aduaneiras e dispensados da licença prévia para sua importação.

A lei promulgada determina que daquela importância sejam retirados Cr$ 5.000.000,00, para serem empregados pelo Ministério da Agricultura, em cooperação com a Secretaria da Agricultura da Paraíba, nos estudos e combate ao cerococus paraibensis, praga que atacou os cafeeiros daquêle Estado.

Estabelece mais a lei que o Ministério supra mencionado, por intermédio das associações rurais e cooperativas, devidamente reconhecidas pelo govêrno, em São Paulo, além dessas instituições, também pelo Instituto Biológico do Estado, venderá quantidades suficientes de inseticidas e máquinas aos cafeicultores, ou facilitará o uso de helicópteros para o serviço de polvilhamento na época mais conveniente.

Fará as vendas pelo preço de custo, a prazo de um ano, juros de 6% (seis por cento), e prestará a necessária assistência para a eficiente execução do serviço.

O poder Executivo proporcionará, por intermédio da Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, assistência financeira aos cafeicultores, no combate à broca do café, mediante concessão de crédito especialmente destinado, e assegurará às emprêsas, que se organizarem para o combate à broca do café, tôdas as facilidades ao seu completo aparelhamento, inclusive de impostos e taxas aduaneiras, reguladas e fiscalizadas pelo Ministério da Agricultura as suas atividades.

Este Ministério, nos têrmos da Constituição, entrará em acôrdo com as secretarias de Agricultura dos Estados cafeeiros, no sentido de organizar e regular permanente serviço de defesa contra a broca, tomada por base a legislação existente no Estado de São Paulo.

OBRAS E PLANOS DA BRAZILIAN TRACTION

Toronto, 28 (U.P.) — O presidente da Brazilian Traction Light and Power Company declarou em uma reunião anual que essa companhia gastou cêrca de 32.400.000 dólares em construções em 1948 e que êste ano deverá gastar mais 40.000.000 de dólares em melhoramentos.

Disse o presidente Henry Borden que existem muitos problemas de expansão dos serviços principais. Disse ainda que a companhia fêz um empréstimo de 75.000.000 de dólares ao Banco Internacional. Explicou que o empréstimo deverá custar à Companhia aproximadamente 4,56%, inclusive as despesas e que essa soma seria amortizada depois de 22 anos, devendo estar totalmente paga a 1.º de janeiro de 1974.

BILHETES norte-americanos

Por U. V. R. THOMPSON
Nova York, 22 de Junho de 1949

Lares sem lareiras...

Não haverá lareiras num grupo de apartamentos que o construtor Milton Erlich começou hoje a construir num subúrbio desta cidade.

Erlich acha que as lareiras, há tanto associadas ao lado sentimental da vida doméstica, são antiquadas e não têm razão de ser.

Diz êle: "Já não são mais nem sequer úteis. Recebemos o nosso calor de radiadores e não de fogos crepitantes.

"Por que deveremos dar-nos ao trabalho de construir uma lareira para servir apenas como um ponto focal ao redor do qual as pessoas possam agrupar suas cadeiras?"

E assim é que Erlich proverá as famílias com um ponto focal realmente útil e ultramoderno, que êle próprio classifica de "musicorner" (canto da música), e que consistirá de um receptor de TV, um toca-discos, um rádio e prateleiras para discos, tudo embutido.

O "musicorner" será instalado em posição por tal forma dominante, que até mesmo os que detestam a televisão, os toca-discos e os rádios terão que sentar-se perto dêles...

PELO MENOS DOIS EISENHOWERS poderão formar ao lado dos republicanos (conservadores) nas eleições de 1952. O general Eisenhower está deixando transparecer que gostaria de encabeçar a chapa dos republicanos, e, em seu Estado natal, os republicanos estão tentando persuadir seu irmão Milton a candidatar-se a governador no próximo ano, e à Casa Branca daqui há dois anos...

ATÉ MESMO os mielros de Columbus, capital do Estado de Ohio, terão agora que declarar que são americanos leais, para que possam conservar seus empregos. O Conselho Legislativo da cidade aprovou uma lei exigindo que todos os empregados da Municipalidade jurem que não são comunistas. Penalidade para quem não jurar: rua...

TENDO REGRESSADO de uma viagem de turismo à Inglaterra, o colunista Frank Coniff, de Nova York, apresentou aos seus leitores nova explicação para o fato dos inglêses serem bons colonizadores. Disse êle: "Êles se espalham pelo mundo à procura de melhores alimentos"...

AS ORGANIZAÇÕES veterinárias de Nova York estão oferecendo um serviço de seguro de vida para cachorros...

ESPELHO DA SITUAÇÃO... Para atrair freguesia, uma loja de Nova York está prometendo pagar a "corrida do taxi" das pessoas que "apareçam para inspecionar suas mercadorias. Outra loja oferece uma orquidea gratis a cada freguês. E as orquídeas são aqui caríssimas...

O VERÃO chegou a Nova York. Há 26 dias que não chove e o termômetro já passou dos 27º C.

CONTRABANDO DE TRIGO NA FRONTEIRA ARGENTINA

Buenos Aires, 28 (A.P.) — Uma partida de trigo no valor de 600 dólares, em sacos de 70 quilos, foi capturada pela Gendarmeria Nacional perto de Puerto Cabezas, na fronteira brasileira. Os contrabandistas fugiram.

A ALMA DE JUNHO

Há qualquer coisa de melancólico nestas festas juninas, nêsses fogos, nessa insistência em conservar-se a tradição dos dias dedicados aos *barulhentos* São João, Santo Antonio e São Pedro. É que o *espírito* e a *forma* de comemorar os santos de junho, não se harmonizam com os nossos edifícios de apartamentos, com o estilo de vida, enfim, adotado por esta cidade que se transforma, que se encorpa, que vai tomando as proporções de uma cidade moderna com os seus atropêlos e características.

As festas juninas lembram um outro tempo, são festas de um Rio de Janeiro que não existe mais, festas que talvez ainda resistam em certos sítios do Brasil, mas que perderam o caráter, o sabor, a graça, a poesia enfim do antigamente, do tempo das fogueiras e dos balões.

O que se faz hoje, o que se realiza nos clubes, são caricaturas das festas verdadeiras, das festas que nós, brasileiros, herdamos dos nossos avós portuguêses e que diferenciamos profundamente. Em Portugal as festas de junho são festas do povo, são festas corais ou coletivas. É o povo que brinca, é o povo que vibra, é o povo que se agita. Ainda há um ano precisamente, assistia eu no Pôrto o São João mais fantástico dêste mundo, a maior agitação noturna possível, só comparável ao nosso Carnaval no seu tempo de plenitude. Ainda há um ano assistia eu pelo Minho o povo português brincando, rindo, com os ramos de *alho porro* na mão; e os gritos, as bricadeiras, o leitão assado da meia-noite. Ainda tenho nos ouvidos a zueira dos tambores em Amarante, convocando a gente da região para os folguedos que se realizavam no pátio das Igrejas, nos leilões de prendas, nas barracas das feiras. E revejo Braga, nêsses dias festivos, com o seu povo tão colorido, às portas da velha Sé, circulando com os seus chailes e os seus enfeites pelas ruas da vetusta cidade do nosso amado Dom Frei Bartholomeu dos Martyres, o Santo Arcebispo. As festas juninas no Brasil não são populares, não reunem o povo, não irmanam os desconhecidos, não fazem dos vizinhos mais distantes íntimos de um momento que se podem abordar para tufas e partidas. O que dava o caráter original de nossas festividades juninas era que as realizavam as famílias, eram festas de *clã*, eram pretextos para reuniões familiares a que compareciam os membros mais separados. Eram festas patriarcais em que as cozinhas antigas e excelentes, as doceiras, as *quituteiras* encontravam razões para as suas artes incomparáveis. Essas festas que eram da província e da côrte tão provinciana requeriam quintal no mínimo para as fogueiras, para os atos de soltar os saudosos pequenos balões que subiam trêmulos aos grandes céus quase frios.

Hoje, nêste país despovoado e imenso, vive-se sem espaço, sufocado nas gaiolas dos chamados arranha-céus. E as festas de junho são apenas evocação, esforços para uma sobrevivência impossível. A vida familiar evoluiu, perdeu-se, a bem dizer, com os modos novos. Essas bombas que quebram o ruído urbano comum, êsses fogos que as crianças soltam tristemente das janelas dos edifícios de muitos andares, chamam, apelam e conjuram o que se perdeu, o outro mês de junho que não chegamos a conhecer, o belo Mês de junho. Aonde estão as fogueiras antigas?

* * *

Junho é o mês dos mortos, escrevi eu certa vez. E entre êsses mortos está a figura de meu avô João José de Azevedo. Recordo-o, sempre, evocando as festas juninas de Pernambuco, seu estado natal, as fogueiras, a batata doce, as prendas, o sorriso das que eram as raparigas em flôr no seu tempo. Recordo-o numa casa hostil da Rua da Passagem, onde morreu, espiando o céu e seguindo o itinerário de um ou outro balão retardatário, que atravessava a noite. — Como era diferente o junho do meu tempo, dizia-nos êle, acendendo o seu cigarro fino... Chamava-se João e pertencia ao mês de junho.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

SEGUIU PARA ANTUÉRPIA O "LÓIDE GUATEMALA"

Flushing, Holanda, 28 (A. P.) — O vapor brasileiro "Loide Guatemala", que havia encalhado no estuário do Escalda, quase ao chegar a Antuérpia, foi desencalhado pelos rebocadores portuários e prosseguiu para Antuérpia.

PROMOÇÕES NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Assinou o presidente da República decretos promovendo funcionários dos quadros especial e suplementar do Ministério da Educação.

TABELA ÚNICA DE EXTRANUMERÁRIO-MENSALISTA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA

Foi assinado pelo presidente da República um decreto dispondo sôbre a criação da tabela única de extranumerário-mensalista do Ministério da Fazenda.

CAMINHÕES ITALIANOS MONTADOS NO BRASIL

Chegam para a F.N.M. os primeiros

Conforme é do conhecimento público a Fábrica Nacional de Motores firmou um contrato com a fábrica italiana Ansaldo, para primeiramente montar e posteriormente fabricar, nas suas instalações da estrada Rio-Petrópolis, caminhões e tratores daquela marca. Agora mesmo estão sendo descarregados no Cáis do Pôrto, do navio nacional "Cantuária", 327 chassis para caminhão, que serão assim os primeiros a serem montados na Fábrica.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO UM FUNCIONÁRIO NORTE-AMERICANO

O sr. B. Bloomfield, vice-diretor da Divisão de Higiene Industrial dos Estados Unidos, esteve, ontem, no Ministério do Trabalho. Foi recebido pelo sr. Pedro Pupe Girão, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, percorrendo dependências da repartição e também o Departamento Nacional do Trabalho.

SUBITAMENTE UMA LÂMPADA BRILHA..!

É um símbolo dos serviços sem conta que a eletricidade oferece na indústria, no comércio, no lar! A quem se deve a disponibilidade dessa misteriosa forma de energia, de tantas e tão úteis aplicações?

Primeiro: - às emprêsas de produção de eletricidade, pioneiras do progresso moderno, pela cooperação de seus acionistas, administradores e empregados.

Segundo: - ao público em geral, que, utilizando-se direta ou indiretamente, da eletricidade, permite custear a sua produção e ampliar continuamente o campo de suas aplicações.

Às emprêsas de produção e distribuição de eletricidade, quando técnica e financeiramente bem organizadas e entregues a administrações eficientes, constituem elemento indispensável à vida da comunidade.

COMPANHIAS Light ASSOCIADAS

AS COOPERATIVAS DEVEM SER LIVRES

O que será o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, segundo um propagandista do movimento especializado

Será instalado, nesta capital, o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, organização de objetivos culturais do movimento cooperativo brasileiro. A cerimônia de instalação terá lugar dia 2 de julho, às 9 horas, na sede da Sociedade Nacional de Agricultura, à avenida Presidente Roosevelt 115. Antes, haverá duas sessões preparatórias, uma amanhã e outra depois de amanhã, no mesmo local, a fim de ser discutido o projeto de estatuto e eleitos a diretoria, o conselho consultivo e o conselho fiscal. Já aderiram ao Centro representantes da vários Estados e numerosas cooperativas, entre as quais a União Sul Brasileira de Cooperativas, com 130 sociedades filiadas, a Cooperativa de Consumo dos Empregados da Viação Férrea do Rio Grande do Sul com 18.000 associados, as Cooperativas Rizícola de Cachoeira e a Vinícola de Garibaldi, tôdas do Rio Grande do Sul; as Cooperativas Instituto de Pecuária e a dos Cacauicultores da Bahia; as Cooperativas dos Avicultores de Benfica, de Consumo dos Rodoviários, a Mista dos Empregados da Imprensa Nacional, a de Consumo dos Empregados do "Correio da Manhã" e outras do Distrito Federal. Aderiram, igualmente, todos os departamentos estaduais de assistência ao cooperativismo, além dos Centros de Estudos Cooperativos de Pôrto Alegre e Juiz de Fora e do Conselho Estadual de Cooperativismo do Rio Grande do Norte.

A propósito, o sr. Valdiki Moura, propagandista do movimento e técnico da Caixa de Crédito Cooperativista fez-nos, ontem, declarações. Após salientar que o Centro Nacional de Estudos Cooperativos não é organização oficial e sim particular, com regime de economia própria, administração eleita e responsável pela execução do programa, disse considerar superada a fase em que o govêrno criava e fomentava as cooperativas, acumulando, concomitantemente, a tarefa de representá-las. Era uma situação anômala e sòmente explicável em virtude de haver sido estruturado, no Brasil, um movimento vertical, sem planos de superposição orgânica, isto é, constituído de cima para baixo. Não sendo a espontaneidade um elemento histórico do movimento, resultou que êle se condicionou às diretivas oficiais. Já vigorou no país uma legislação que subordinava a criação de cooperativas à pré-existência de sindicatos profissionais, e também outra, que atribuia ao govêrno a prerrogativa de organizar, cooperativamente, determinados setores da atividade econômica. O CNEC tudo fará para cooperar com os poderes constituídos na programação do cooperativismo, porém, defendendo, intransigentemente, a linha inflexível de sua autonomia.

Por outro lado, acrescentou, o Centro, não tendo objetivos eleitorais, jamais firmará compromissos políticos. Agirá, no entanto, no sentido de levar sua influência ou a defesa de seus interêsses ao seio dos partidos e ao texto das plataformas eleitorais de todos êles. Será uma atuação no feitio do movimento nórdico da Europa. Serão defendidos os pontos de vista do movimento e sua aceitação pelos partidos que vão disputar os pleitos, sem compromissos de sua parte, contudo.

OBJETIVOS DO C.N.E.C.

O sr. Valdiki Moura passa a explicar que o objetivo do CNEC é estritamente cultural. O Centro tem finalidades econômicas imediatas, mas sua atuação poderá ter consequências econômicas imediatas e remotas, em virtude da campanha de esclarecimento e educação que empreenderá. Seu estatuto prevê recursos e meios de realizar a educação das massas. Todos os veículos serão utilizados, desde a imprensa, o rádio e os congressos especializados, até a realização de cursos de pequena duração para administradores e organização de clubes de estudo para debate de problemas, antes de serem organizadas as cooperativas. Haverá inquéritos e pesquisas, como trabalhos preparatórios para a planificação do movimento. Não existe hoje organicidade técnica pela deficiência de nossa estrutura. As cooperativas de produtores vivem em campo antagônico ao das cooperativas de consumidores. O C.N.E.C. irá estreitá-las, numa colaboração compreensível e necessária.

CLUBES DE ESTUDO

No tocante aos clubes de estudo, prestou o autor destas declarações esclarecimentos. Êsses clubes são desconhecidos entre nós, pelo menos na prática. Na Escandinávia, na Inglaterra, no Canadá e nos Estados Unidos são amplamente difundidos. Em 1942 pretendeu lançá-los na Bahia, porém, sem proveito. Talvez atuando dentro de um órgão de âmbito nacional, se poderia agora dispôr de elementos mais aptos e torná-los uma realidade. Deve-se, urgentemente, substituir o empirismo das realizações apressadas pelo estudo preparatório dos problemas a serem enfrentados. Êsse é o trabalho dos clubes de estudo. Depois de fundadas as cooperativas em bases sólidas, se terá de continuar êste trabalho educativo dentro das cooperativas em funcionamento.

Os clubes de estudo são organizações sem formalidades legais e burocráticas, sem postos eletivos e ganhos pecuniários. Reunem-se em qualquer local, à qualquer hora. Em recintos fechados e a céu aberto. Sua finalidade é o debate prévio das questões a serem resolvidas depois pelas cooperativas. Na maioria dos casos, o fracasso destas deve ser atribuído à deficiência de conhecimentos da doutrina rochdaleana e também dos problemas de ordem prática que se propõem resolver. Fomentar, por isso, os clubes de estudo, é racionalizar a campanha do cooperativismo, liquidando a demagogia que encena soluções simplistas para todos os problemas e dificuldades.

O CNEC respeita o princípio federativo da organização cultural do movimento. Não quer ser a única instituição a atuar. Ao contrário, deseja estimular a formação de núcleos estaduais propostos ao estudo da matéria. De certo, sua amplitude é nacional por imposição de ordem geográfica e política, que sistemàticamente estabelece, na capital do país, a matriz de todos os movimentos e campanhas que desejam ter repercussão nacional. Mas isso não exclui o desejo de fomentar a organização de entidades semelhantes, como o já existente e vitorioso Centro de Estudos Cooperativos do Rio Grande do Sul, ora em preparativos para realizar sua II Semana Cooperativista. No futuro, quando as conveniências aconselharem, será promovida a federação das instituições culturais do Brasil devotadas ao fomento e ao prestígio do cooperativismo.

OUTROS ASPECTOS

— O Centro terá economia própria — prosseguiu o sr. Valdiki Moura — mediante o pagamento de anuidade pelos seus sócios, que podem ser individuais e coletivos. As funções diretivas são gratuitas. Quem não tiver idealismo não as aceitará. E' um movimento aberto a todos que dêle queiram participar, sem discriminação de qualquer espécie e precisa do apoio dos partidos, das igrejas, das universidades, de tôdas as instituições, o que só se conseguirá categorizando o trabalho. Certa vez disse Wallace Cambell, secretário da Liga Cooperativa dos Estados Unidos, que esta instituição tem o apôio do Conselho Federal de Cristo na América, da Conferência da Vida Rural Católica, do Conselho Central das Rádio Americanas, da Federação Americana do Trabalho, do Congresso das Organizações Industriais, do Movimento das Granjas, da Federação dos Bureaux Agrícolas, da União Nacional dos Agricultores e da Associação Nacional de Educação. Os brasileiros nada mais pretendem que um apôio nesse sentido e o mesmo espírito. Possuímos cêrca de 3.000 cooperativas com aproximadamente 400.000 associados, o que constitui uma potencialidade para fazer do CNEC organização vigorosa e eficiente.

Ao concluir, acentuou acreditar em que, desta vez, o C.N.E.C. não falhará como em dezembro de 1944, quando foi constituído em São Paulo. As circunstâncias são outras e se chegará a resultados plenamente satisfatórios, comentou.

AINDA NA CÂMARA MUNICIPAL O CASO DO MAJOR NOMEADO INSPETOR MERCANTIL

Na sessão de ontem da Câmara dos Vereadores, prosseguiu a discussão do requerimento que solicita informações ao prefeito sôbre a nomeação do major Carlos Amorim, para inspetor de rendas mercantis. Falaram alguns representantes em tôrno do assunto, depois do que foi pôsto em votação. Nesta altura, o sr. Gama Filho pediu verificação de número. Feita a chamada, em vista de os membros pessedistas saírem do recinto, ficou constatada a falta de quorum.

Ocupando a tribuna, o sr. Júlio Catalano fêz um discurso de protesto contra elementos estrangeiros, que, nos subúrbios de Guaratiba, vêm açambarcando terras e promovendo despejos.

A sra. Mercedes Dantas chamou atenção da Casa para os fatos ultimamente verificados no Instituto de Educação, detendo-se em severas críticas ao diretor daquele estabelecimento de ensino. Declarou que ao funcionário em exercício tudo falta, inclusive responsabilidade para ocupar o cargo. Solicitou por fim e foi atendida a consignação em ata de um voto de pesar pelo falecimento do sr. Djalma Regis Bitencourt à frente do referido educandário.

O sr. Caldeira de Alvarenga obteve a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento de um ex-oficial do Exército ter ganhado quatro escolares em Campo Grande. O presidente submeteu o voto à apreciação do plenário. Mas um vereador protestou, declarando que a mesa teria de pôr primeiro em votação o requerimento sôbre a nomeação do ex-major.

A mesa se dispôs a atender o protesto, em vista de que os pessedistas voltaram e retiraram do plenário. O vereador Caldeira de Alvarenga, que desejava encaminhar um requerimento verbal no sentido de que o enterro das meninas corresse por conta da municipalidade, vendo a sua pretenção prejudicada por outros motivos fêz veemente protesto. O sr. Gama Filho, da tribuna, em nome da bancada pessedista entregou ao seu colega um mil cruzeiros para o enterro, e reafirma a seguir o propósito dos seus companheiros de partido de não darem número a nenhuma solicitação udenista ao prefeito, dada a atitude da sra. Ligia Lessa Bastos, na sessão anterior. Esta vereadora, num discurso que fizera, ao referir-se ao sr. Levi Neves, disse lamentar que "um sargento, depois de civil, continuasse a servir de ordenança a um general que nunca sentiu cheiro de polvora nas linhas de tiro". O sr. Gama Filho considerou a referência a seu colega ofensiva, o que deu lugar às mais variadas interpretações acerca da condição social de um sargento. Depois de tudo, ocupou a tribunal o sr. Levi Neves. Numa linguagem sóbria, disse aquele vereador não ter motivos para se sentir inferiorizado, aproveitando a oportunidade então para relatar suas atividades como um ex-representante da classe, o que foi considerado campanha eleitoral. A seguir, a sra. Ligia Lessa Bastos, responsavel por toda a celeuma, como de hábito, pediu sua inscrição na lista de oradores para hoje, pois ficou de ontem à noite redigir em casa o seu improviso.

Durante o que restou de tempo para a ordem do dia, foi discutido o projeto que modifica o Regimento Interno da Câmara do Distrito Federal.

CONFLITO NO INTERIOR DA BAHIA

Salvador, 28 (Asp.) — As notícias chegadas do Município de Jaguarari são ainda muito confusas, ao informarem que se registrou ali, sábado à noite, um conflito, e . virtude, segundo adiantam, de haver o capitão reformado da Polícia Militar do Estado, João Alexandre, tentado libertar, quando era conduzido por policiais, o indivíduo Agostinho Silva, detido pelo subdelegado na feira-livre em realização, em consequência de se achar armado de pistola parabelum.

Recolhido Agostinho à prisão, o capitão João Alexandre teria, auxiliado por amigos, procurado penetrar na cad·ia, com o intuito de soltar o detento. Já nessa altura, prevenido, o prefeito Demóstenes reuniu elementos seus, reagindo à mão armada. Daí resultou a morte do capitão João Alexandre e do comerciante Pedro Santana, que o acompanhava.

A rixa entre o oficial morto e o prefeito data de tempos atrás, influindo na mesma a paixão partidária.

O delegado regional Adelino Carvalho seguiu para Jaguarari, por determinação do chefe de Polícia, levando uma escolta de 15 praças sob o comando de um oficial de Polícia. Diz-se que os assassinos do capitão João Alexandre e do comerciante Santana são os irmãos Rafael, José e João Cruz, Francisco Ernesto, Manuel Bomfim e outro' que estão foragidos.

A FALTA DÁGUA EM IPANEMA

Assume proporções extraordinárias a falta dágua que, há meses, se tem observado em Ipanema. Várias famílias já se queixavam, há uns três meses, da falta absoluta dágua nas torneiras de dentro de casa, valendo-se de bicas do quintal ou de tanques maiores tem servidos por bombas, no vizinho. Agora, o fenômeno — ou essa corriqueira ocorrência carioca — se generaliza por todo o bairro. No dia 19 de junho os jornais publicaram uma nota dizendo expressamente que a Prefeitura estava tratando de aduzir mais 80 milhões de litros que viriam beneficiar vários bairros, inclusive o de Ipanema. No dia 22 de junho, dizia a nota, estariam prontas as obras.

Por que, para cúmulo do escárneo aos que sofrem, êsse suplício da falta dágua, marcar datas, como se houvesse mesmo a intenção de observá-las?

FEDERAÇÃO AGRICOLA DAS COOPERATIVAS DE PRODUÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO

Na residência do sr. Onegimo Veneroso de Vitor, à estrada de Manguinhos, reuniram-se domingo último os componentes da filial do Serviço Social Elegantina, cuja matriz se encontra em Belo Horizonte, para tratar de assuntos de interêsse da referida entidade.

Tem o aludido Serviço, por finalidade, incrementar os trabalhos da Federação Agrícola das Cooperativas de Produção do Distrito Federal e Estado do Rio, cuja sede provisória foi instalada à Rua Araxá, 747, no Grajaú.

A Federação é o primeiro órgão a candidatar-se ao financiamento da produção agro - pecuária - industrial, para melhorar o abastecimento desta capital.

Conta a mesma obter o auxílio da Prefeitura e do Ministério da Agricultura, esperando daquela concessão de impostos e facilidades e doação das cadernetas de consumo a serem fornecidas às donas de casa.

A referida entidade reunir-se-á todos os domingos, para prosseguimento dos seus trabalhos.

Para o acôrdo sôbre pagamentos

Os países do Plano Marshall inauguram hoje nova Conferência

Paris, 28 (Bernard Winter, da F. P.) — A Organização Européia de Cooperação Econômica abordará amanhã um problema de capital importância: o da renovação do acôrdo sôbre pagamentos intraeuropeus, que expirará a 30 do corrente.

Os representantes dos oito países que formam o grupo consultivo da OECE, isto é, o seu gabinete ministerial, se reunirão amanhã, às 11 horas, no Chateau Muette, sob a presidência do sr. Paul Henri Spaak, representante da Bélgica e presidente da organização.

A tarde, delegados dos dezesseis países participantes e os representantes de Trieste e das duas zonas da Alemanha ocidental terão reunião plenária. O acôrdo sôbre pagamentos, que será durante vários dias, objeto de seus trabalhos, tende a facilitar as trocas comerciais entre os membros do OECE, levando-os a concederem, aos seus outros, créditos calculados no mesmo montante, em moeda nacional, dos fornecimentos do Plano Marshall. Esse sistema permitirá aos países cuja balança comercial é deficitária em relação a um outro, continuar a comprar mercadorias e obter, assim, os créditos em virtude da inconvertibilidade das moedas européias, e só poderiam ser realizados às vêzes, ao mesmo tempo. Com efeito, os créditos de que a França, por exemplo, dispõe na Grã-Bretanha, consistiam em libras esterlinas bloqueadas e portanto, não podiam ser utilizados para a compra de mercadorias belgas ou suecas. Por outro lado, os países que ultrapassassem o montante de seus créditos deveriam saldar a despesa restante em ouro ou dólares.

Hoje, registra-se o esfôrço para levar mais longe êsse mecanismo, de maneira a revificar o comércio intra-europeu, desenvolvendo as trocas multi-laterais. A Grã-Bretanha deseja que os novos créditos sejam transferíveis, isto é, que permite a um país transferir a uma terceira nação o saldo dos créditos de que dispõe em relação a um terceiro. Esses créditos seriam, portanto, sempre utilizados em seu país e em um país de origem; somente o beneficiário poderia mudar.

Os representantes americanos da administração Marshall, apoiados principalmente pela Bélgica, se orientam, pelo contrário, para uma reforma muito mais radical. Desejam que os créditos de um país relacionados disposição num segundo país passam ser utilizados num terceiro país. Assim a França, dispondo em Londres de libras esterlinas, poderia oferecê-las em Bruxelas em troca de mercadorias belgas. Conseguir-se-ia, por esse meio, que as moedas convertiveis entre si e pretender-se-ia ulteriormente torná-las convertíveis em relação ao dolar.

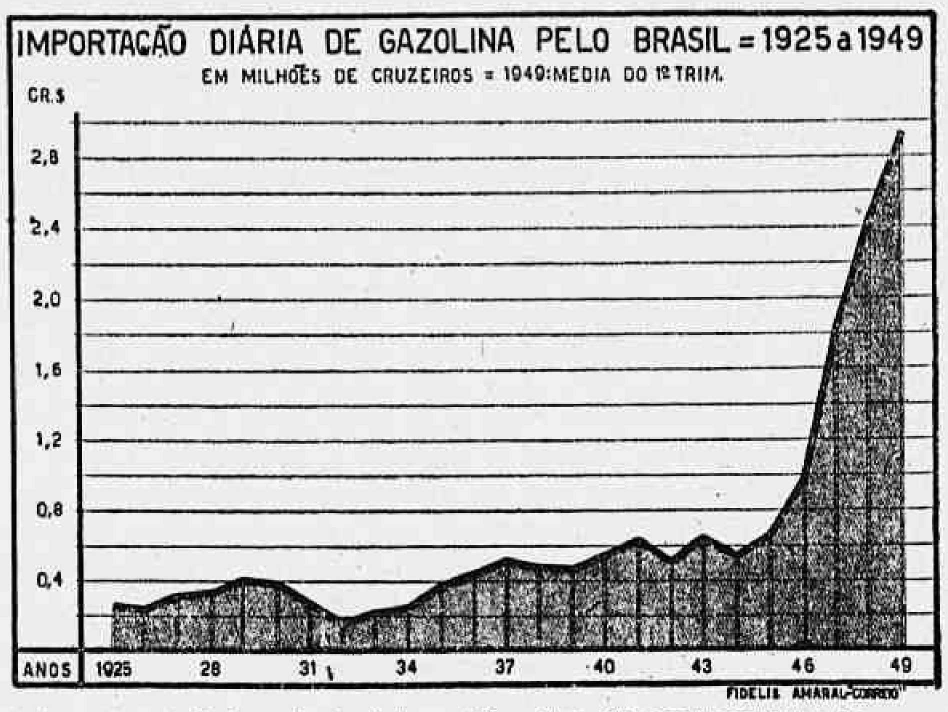
Sir Stafford Cripps, em nome da Grã-Bretanha, se opõe intransigentemente a esse retôrno parcial à liberdade de trocas. Teme que êle, provoque uma queda da libra em relação ao dolar e a outras moedas fortes, e que force a Inglaterra a gastar de suas reservas de ouro de dolares, a fim de cobrir o deficit de sua balança comercial. O restabelecimento da concorrência que resultaria da possibilidade de empregar os créditos em qualquer país iria, efetivamente, contra a indústria britânica, comprada muito frequentemente, mais elevados do que os das indústrias do continente.

Essas divergências de pontos de vista não puderam ser conciliadas na Conferência de Bruxelas, que reuniu, na semana passada, Paul Henri Spaak, pela Bélgica; Maurice Petsche, pela França; sir Stafford Cripps, pela Grã-Bretanha e Averell Harriman, embaixador pelo Plano Marshall. A reunião de Paris permitirá que se ponha têrmo a esse antagonismo?

Os observadores se inclinam hoje para uma resposta negativa. Segundo os meios ingleses bem informados, Averell Harriman teria proposto sir Stafford Cripps um compromisso inspirado na fórmula transicional apresentada por Petsche em Bruxelas. A transferência dos créditos se limitaria, nesse caso, a 40 % do montante.

Por outro lado, seria criado um fundo europeu para prover em ouro e dólares aos países credores, a fim de lhes facilitar a eliminação de seu déficit. Esse fundo seria alimentado por parte do auxílio americano global, por contribuições dos países interessados segundo a capacidade de cada um e por empréstimos de ouro provenientes principalmente dos países credores Os americanos, enfim, estariam mais sôbre a convertibilidade dessas moedas em dólares. Espera-se que a atitude da Grã-Bretanha se torne mais branda graças a essas concessões. Sabe-se que a atitude da Bélgica, que é a principal interessada, é que pretendeu levar o país credor, porém, convencidos de que das decisões que forem tomadas em Paris dependerão, em larga medida, a manutenção da solidariedade européia e a continuidade do auxílio americano ao Velho Continente.

Três milhões de cruzeiros por dia, gastos em gasolina!



Julgamos de oportunidade o gráfico que ilustra estas linhas e que representa a curva da importação diária de gasolina pelo Brasil.

Nêle verificamos o incremento fabuloso das compras efetuadas nos últimos anos.

Esse incremento, como é natural, é decorrente do aumento cada vez maior dos veículos motorizados existentes no país. Uma importação faz crescer a outra.

Assim é que, tomando por base uma média de 365 dias por ano os triênios de 1925 até o primeiro trimestre de 1949 registraram os seguintes gastos diários do Brasil, com aquêle combustível:

	Cr$	
1925	70.969,00	por dia
1928	321.821,00	" "
1931	263.682,00	" "
1934	237.446,00	" "
1937	507.208,00	" "
1940	543.479,00	" "
1943	638.271,00	" "
1946	972.008,00	" "
1949 (média do 1º trimestre)	2.931.777,00	" "

Os números totais para cada ano, nos triênios acima referidos, dão uma idéia do que tem custado ao Brasil a imprevidência no caso da instalação das refinarias.

São êles os seguintes:

	Cr$
1925	93.513.000,00
1928	117.465.000,00
1931	96.244.000,00
1934	86.668.000,00
1937	185.131.000,00
1940	198.370.000,00
1943	232.969.000,00
1946	354.783.000,00

Daí por diante os totais importados anualmente atingiram números astronômicos. 1947 registrou Cr$ 668.433.000,00 e 1948, Cr$ .... 889.235.000,00.

Este ano, nos três primeiros meses, as compras de gasolina somaram 263.860.000 cruzeiros. Mais Cr$ 45.456.000,00 que no mesmo período do ano passado.

Se os nove restantes meses de 1949 registrarem a mesma média do 1º trimestre, teremos em 31 de dezembro um total de Cr$ .... 1.055.440.000,00!

Isto, se o govêrno conseguir estabilizar a importação, por que o período dêste ano, já apurado pelo S.E.E.F., apresenta índices elevadíssimos de ascensão de mês para mês. Enquanto em janeiro pagámos pela gasolina Cr$ 80.345.000,00, em fevereiro passámos a Cr$ .... 80.404.000,00 e em março os gastos atingiram uma soma recorde, totalizando Cr$ 103.111.000,00!

Os gastos dos primeiros três meses acima analisados (Cr$ .... 263.860.000,00) foram superiores às importações anuais até 1945!

Acreditamos que os números enfileirados neste trabalho, cujo fito é ùnicamente de registro, são bastante suficientes para avivar na memória de todos a necessidade improtelável de instalarmos em território nacional refinarias de petróleo.

(Fonte: S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.)

FIDELIS AMARAL NETTO

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ... Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

"SEMANA DO 5 DE JULHO"

O programa das homenagens aos que lutaram e derramaram sangue por um Brasil livre, forte e democrático

Sob a presidência do general Luiz Braga Murí, voltou a reunir-se, no Clube Militar, a comissão promotora das comemorações da "Semana do 5 de Julho", que marca as duas revoluções de caráter democrático, realizadas, no Brasil, em 1922 e 1924. Após a leitura do expediente, foi discutido e aprovado, por unanimidade, o programa das comemorações, que é o seguinte: — dia 1.º de Julho, às 9.30 horas, romaria ao cemitério de São Francisco Xavier, falando, no Cruzeiro, em homenagem a todos os companheiros alí sepultados, o general Olinto de Mesquita Vasconcelos Dia 2 de Julho, às 9,30 horas, romaria ao cemitério de São João Batista, usando da palavra, no Cruzeiro em homenagem aos companheiros alí sepultados, o jornalista M. Paulo Filho. Será prestada, ainda, nessa ocasião, uma homenagem especial ao marechal Isidoro Dias Lopes, falecido recentemetne, sendo o orador o general Luiz Braga Murí. Dia 3 de Julho às 10 horas, ato cívico junto ao marco histórico dos "18 do Forte", em Copacabana, usando da palavra o coronel Felipe Moreira Lima; e, às 20 horas, na Rádio Globo, em "conversa em família", tomarão parte o general Luiz Braga Murí, ministro João Alberto, deputado Rui de Almeida, governador Edmundo Macedo Soares, coronel João Cabanas e comandante Paulo Alcoforado. Dia 4 de Julho, comemorações em Niterói, cujo programa será organizado pelo governador Macedo Soares. E, finalmente, no dia 5 de Julho, às 9,30 horas, missa na igreja da Candelária; e, às 20,30 horas, sessão solene no Clube Militar, usando da palavra no ato, o senador João Vilasboas e o governador Edmundo Macedo Soares.

EM SÃO PAULO

Em São Paulo, também, de acôrdo com o programa organizado pela comissão regional, nos dias 1, 2, 3 e 4 de Julho, serão realizadas romarias junto aos túmulos de Joaquim Távora, Siqueira Campos, Newton Prado, Dr. Carlos de Campos e coronel Faustino, ex-comandante da Fôrça Pública.

E, no dia 5 de Julho, será rezada missa em todos os municípios paulistas; e, à noite, na capital, haverá uma sessão solene, devendo usar da palavra vários oradores.

NOS DEMAIS ESTADOS

De acôrdo com a correspondência expedida pelo general Luiz Braga Murí, presidente da comissão organizadora, nos demais Estados será comemorada a data de 5 de Julho, pelos poderes públicos e das fôrças armadas.

51 BILHÕES E 480 MILHÕES DE CRUZEIROS EMPREGADOS EM 1948, em propaganda, nos Estados Unidos!

Entre os impressionantes algarismos que nos vêm do país cuja indústria e cujo comércio se acham na vanguarda absoluto do mundo estão, por certo, os que se referem às cifras alí invertidas em propaganda. Realmente, em 1948, o comércio e a indústria dos EE. UU. inverteram em propaganda, através de jornais, revistas, estações de rádio e cartazes, a fabulosa soma de 2.750.000.000 de dólares, ou sejam Cr$ 51.480.000.000,00. Êsses algarismos são um forte depoimento no que diz respeito às vantagens da propaganda, pois é evidente que, se os maiores industriais e comerciantes do mundo dela não obtivessem resultados concretos em us negócios, não despenderiam soma tão fabulosa na divulgação de seus produtos.

PRORROGAÇÃO DA LEI DO INQUILINATO

A matéria foi incluida na ordem do dia da sessão de hoje no Senado

O Senado realizou ontem, uma sessão muito rápida, embora no curto espaço dos trabalhos, tivessem ocupado a presidência dois senadores, os srs. Melo Viana e João Villasbôas.

Na falta de oradores, o sr. Hamilton Nogueira, líder interino da U.D.N., anunciou o regresso hoje, dos Estados Unidos do líder efetivo, sr. Ferreira de Souza, encaminhando à Mesa requerimento no sentido de ser designada uma comissão de senadores para recebê-lo. A comissão ficou assim constituída, após a aprovação do requerimento: srs. Hamilton Nogueira, da U.D.N., Lucio Corrêa do P. S. D., Durval Cruz, do P.R., Euclides Vieira, do P.S.T. e Marcondes Filho, do P.T.B.

Ainda na hora do expediente, foi comunicado ao plenário a presença do sr. Munhoz da Rocha, 1.º secretário da Câmara dos Deputados, que fôra convidadas os senadores a comparecerem hoje às oito horas, á Igreja de São José, onde se realiza a Páscoa dos Parlamentares.

O sr. Lucio Corrêa, autor do projeto de prorrogação da lei do inquilinato, encaminhou á Mesa requerimento no sentido de ser dispensado de interstício aquela sua proposição, a fim de que a mesma fosse incluida na ordem do dia da sessão hoje, o que foi aprovado.

O sr. Ivo d'Aquino encaminhou á Mesa requerimento pedindo fôsse colocado em regime de urgência o projeto de prorrogação da lei da licença prévia.

Na ordem do dia foram aprovados sem discussão os projetos números 129, que autoriza o Jockey Club do Rio Grande do Sul a contrair empréstimos em obrigação ao portador até o limite de Cr$ .... 50.000.000,00 abonado com hipoteca especial de bens imóveis, e 136, que concede á Emprêsa Aviação Aérea Rio Grandense isenção de direitos para a importação de seis aviões, com motores, hélices, sobressalentes e acessórios.

NAS COMISSÕES

Reuniu-se ontem, a Comissão de Finanças, tendo o sr. Ismar de Goes, em parecer, solicitado a audiência da Comissão de Fôrças Armadas para os projetos números 139, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 16.000.000,00, para saldar compromissos que o Ministério da Guerra assumirá com a Companhia Industrial Máquina São Paulo; e 24, que concede auxílio ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes para a realização da II Convenção Nacional dos Ex-Combatentes do Brasil.

Pronunciou-se ainda o sr. Ismar de Goes pela aprovação do Projeto n.º 142, que autoriza a abertura ao Ministério da Guerra, do crédito especial de Cr$ 3.000.000,00, destinados à concessão de auxílio à Fundação Osório, para prosseguimento e ampliação das respectivas instalações. A Comissão aprovou o pronunciamento do relator.

O sr. Alvaro Adolfo relatou favoràvelmente, sendo aprovado pela Comissão, o Projeto n.º 10, que dispõe sôbre o produto do imposto adicional de 10% sôbre direitos de importação.

Reuniu-se, também, a Comissão de Constituição e Justiça para votar o parecer do sr. Arthur Santos sôbre as emendas oferecidas ao projeto de reorganização judiciária do Distrito Federal.

Entre as emendas aprovadas destacam-se as seguintes: modificando a redação da letra C do Substitutivo, estabelecendo as letras K, I, e J como vencimentos de aposentadoria e benefícios de família para os porteiros do Tribunal de Juri, do Juízo de Menores e Oficiais de Justiça; a de n.º 37, que exclui da obrigação do livro do ponto, quando em deligência, os oficiais de justiça; a de n.º 39, que isenta da prova de habilitação para escreventes juramentados, os bacharéis em direito; a de n.º 42, que trata do provimento das vagas de promotores públicos da Justiça do Distrito Federal, alternadamente, uma por promoção dentre os promotores públicos substitutos da Justiça do Distrito Federal e uma por transfência dentre os promotores públicos e promotores substitutos da Justiça dos Territórios, uma vez que êstes se submetam a concurso; a de n.º 48, que considera em disponibilidade os juízes municipais dos Têrmos extintos ainda não aproveitados.

Inclina-se a Bélgica para a direita

O que revelam os resultados das últimas eleições

Bruxelas, 28 (Carl Hartman, da A. P.) — A Bélgica mostrou sua tendência para as Direitas, segundo os resultados oficiais das eleições de domingo.

O Partido Liberal — que pode ser considerado, em linhas gerais, como correspondendo ao Conservador, na Inglaterra, e ao Republicano, nos Estados Unidos — acusou um aumento de cêrca de 65 por cento em relação aos resultados que alcançara nas eleições de 1946, deslocando os comunistas da posição de terceiro partido do país.

Os cristãos-sociais, um pouco menos conservadores, também tiveram alguma vantagem, mas não conseguiram a maioria parlamentar de que necessitavam para impor a realização de um plebiscito sôbre a questão da volta do Rei Leopoldo III ao país e ao trôno.

Os comunistas tiveram o maior desastre eleitoral em tôda a história da Europa nos últimos tempos. Perderam cêrca de 40 por cento de seu voto popular alcançado em 1946, e perderam metade de suas cadeiras na Câmara dos Deputados.

No Ministério do Interior informaram que os resultados numéricos completos serão fornecidos amanhã, quarta-feira, mas o que já se sabe oficialmente mostra a tendência do eleitorado belga.

Uma das possíveis conseqüências do pleito será a substituição do primeiro ministro Paul Henri Spaak (socialista) por Gaston Eyskens (cristão-social), atual ministro das Finanças, mantendo-se Spaak na pasta das Relações Exteriores.

O NOVO GABINETE

Bruxelas, 28 (F.P.) — O sr. Paul van Zeland, que acaba de ser encarregado de formar o novo govêrno belga, pertence à ala conservadora do Partido Social-Cristão.

Isso pode ser considerado como uma indicação da tendência que o sr. van Zeland procurará dar à equipe ministerial que vai tentar constituir.

Com efeito, o sr. van Zeland, cuja competência financeira foi apreciada por numerosos governos estrangeiros que o escolheram como conselheiro financeiro, é contrário, em suas concepções financeiras, ao ministro das Finanças demissionário, sr. Gaston Eyskens, membro da ala democrata-cristã do Partido Social-Cristão.

Por isso pensa-se nos meios políticos que o sr. van Zeland procurará inicialmente uma aliança com os liberais, que se aproximam dêle na crítica à política financeira do govêrno demissionário.

Parece certo, por outro lado, que o sr. Paul van Zeland, firme partidário do Rei Leopoldo III, tomará a iniciativa de apresentar um projeto de lei criando um instituto de consulta popular.

A eventual constituição do govêrno van Zeland seria, pois, uma interpretação bastante fiel do resultado das eleições: deslisamento para a direita e luta contra o dirigismo.

A ESTRADA NÃO FOI TERMINADA POR FALTA DE NUMERÁRIO

Fortaleza, 28 (Asp.) — A construção da rodovia Missão Velha-Barbalha, ainda não foi concluída, por falta de numerário necessário. Entretanto, grande é o número de veículos que já usam aquela rodovia em demanda de Pernambuco, Paraíba ou Rio Grande do Norte.

ILEGALMENTE PRESO HÁ MAIS DE UM MÊS

Só ontem foi expedido alvará de soltura

Na tarde de ontem, o Juiz Stampa Berg, titular da 6.ª Vara Criminal, mandou expedir alvará de soltura em favor de Sebastião Pio, réu condenado por prática de lesões graves. O fato em si nada apresenta de novo, sendo rotineiro. O que entretanto causou espécie no Fôro foi saber-se que o favorecido pelo alvará em aprêço encontrava-se preso há mais tempo do que o determinado pela sanção que lhe impôs a Justiça, por negligência de autoridades judiciárias.

O fato, em linhas gerais, assim se resume: Sebastião Pio foi preso no dia 25 de dezembro de 1946 e autuado como autor de crime de agressão. Não tendo pago fiança, ficou detido até que, em fase do processo, foi posto em liberdade. No dia 11 de janeiro de 1947, novos documentos foram juntos aos autos referentes ao crime praticado por Sebastião Pio, ratificando a denuncia o promotor na ocasião em exercício na 6.ª Vara Criminal. O representante do Ministério Público imputava agora, ao acusado, em face de laudo pericial, a autoria de crime de lesões graves. Desta vez, Sebastião Pio foi condenado a três anos de detenção, isto no dia 24 de maio de 1948. Por todos os meios, o réu tentou diminuir a pena, até que, em apelação, o processo a que respondia deu entrada no Tribunal de Justiça, sendo distribuído à 2.ª Câmara Criminal, no dia 14 de junho de 1948. No dia 12 de maio deste ano, aquela Câmara, em acordão, resolveu reduzir a pena do réu, que estava preso desde a condenação, para um ano de detenção. Acontece, porém, que a Câmara não mandou expedir alvará de soltura para o réu, não computando, assim, todo o tempo que êle estivera preso, quando no decorrer do processo. E o mais grave é que, mesmo sem a contagem desse tempo, levando-se em consideração apenas o computado a partir da condenação, Sebastião Pio deveria ter sido solto no dia 28 de maio dêste ano, o que não aconteceu, sòmente ontem se verificando. Assim, esteve êle ilegalmente detido, por culpa do Tribunal de Justiça, do dia 24 de maio até o dia 28 de junho de 1949.

DE UTILIDADE PÚBLICA A UNIÃO BRASILEIRA DE COMPOSITORES

Por decreto assinado pelo presidente da República foi declarado ser de utilidade pública a União Brasileira de Compositores, com sede nesta capital.

O monopolio do seguro de acidentes do trabalho

Reconhecidas pelas emprêsas privadas o direito do IAPETC

Foi assinado, hoje, no gabinete do sr. Hilton Santos um convênio entre as emprêsas de seguros privados através de seus diretores e representantes, e o IAPETC, o qual vem a pôr termo à antiga controvérsia a respeito do seguro de acidente do trabalho. Por êste convênio, as emprêsas de seguros reconhecem que o Instituto acima referido tem o monopólio do seguro de acidente do trabalho dos empregados que lhe são vinculados por lei. O acôrdo está assim redigido:

"Aos 28 dias do mês de junho de 1949, reunidos os Diretores ou Representantes das Sociedades de Seguro, autorizados a operar no ramo de acidente do trabalho, e o Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC), acordaram o seguinte:

1 — Reconhecendo que o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPETC) está aparelhado para assumir as responsabilidades dos riscos resultantes dos acidentes do trabalho, uma vez que dispõe de organização administrativa, hospitais, ambulatórios e postos-médicos próprios ou contratados, em todo o território brasileiro;

2 — Reconhecemos que a divergência entre as Sociedades e o IAPETC, a respeito do monopólio de seguro, contra o risco de acidente do trabalho, tem trazido sérios transtornos e mesmo prejuízos de não pequeno vulto ás Sociedades de Seguro Privado como ao Instituto;

3 — Reconhecendo que é de todo inconveniente perdure a situação atual, que gera dúvidas e confusões no espírito dos empregadores contribuintes do IAPETC;

4 — Considerando que tais duvidas e confusões se prestam a críticas que afetam o sistema da Previdência Social do país;

5 — Considerando que o direito de receber o IAPETC os prêmios atrasados relativos à cobertura dos riscos de acidente do trabalho, de acôrdo com o dec. lei nº 9.683, de 30-8-46, dec. 22.357 de 27-12-46 e lei nº 599-A de 26-12-48, tem dado lugar a controvérsias entre juristas e a grande dispêndio de dinheiro;

6 — Considerando que a orientação seguida pelas Sociedades de Seguro Privado, para a cobertura de riscos profissionais obrigou-as a despesas com manutenção de serviços médicos;

7 — Considerando que o IAPETC, em face da legislação que regula a matéria, foi levado a ampliar seu aparelhamento, principalmente para atender as responsabilidades do seguro de acidente do trabalho;

8 — Ponderando que, nas circunstâncias atuais, todos os esforços e recursos devem ser conjugados, sem disperdício de qualquer parcela, no sentido de se tornar mais ampla e efetiva a proteção aos trabalhadores amparados pela legislação de acidente do trabalho;

9 — Entendem que a melhor forma de regularizar a situação exposta é a constante dos itens seguintes:

a — ter como válidos os seguros realizados pelas emprêsas de seguros privados e pelo IAPETC até 30 de junho de 1949;

b — ficarem, em consequência, as sociedades de seguros privados e o IAPETC sem direito de reclamar, uns dos outros, qualquer paga, embolso ou indenização com base nos seguros mencionados no item a;

c — reconhecerem as sociedades de seguros privados e previlégio exclusivo do IAPETC concernente aos seguros de acidente do trabalho dos seus segurados, não mais efetuando, ou renovando as sociedades de seguros a partir de 30 de junho de 1949, seguros de acidentes do trabalho de segurados do IAPETC;

d — serem consubstanciadas em lei as medidas acima referidas.

10 — Em consequência do exposto acordam por fim as emprêsas de seguros privados e o IAPETC em solicitar ao Poder Executivo que tome as providências necessárias para que seja, por lei, regularizada a situação, na forma acima referida."

SUSPENSA A COBRANÇA DE UMA TAXA

O presidente da República assinou decreto suspendendo a cobrança da taxa adicional de 10 % sôbre a tarifa do pôrto de Salvador e destinada às obras da Avenida Jequitaia.

CONGELAMENTO DAS SUBVENÇÕES E AUXILIOS

São Paulo, 28 (Asp.) — Informam de Sorocaba que foi solicitado na Câmara Municipal daquela cidade o congelamento das subvenções e auxílios concedidos pela Prefeitura, em face das más condições do município.

REAJUSTAMENTO DE SALÁRIOS NA NOROESTE DO BRASIL

São Paulo, 28 (Asp.) — Telegrama procedente de Baurú informa que regressaram àquela cidade os diretores da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil que estiveram no Rio de Janeiro tratando da questão do reajustamento dos salários do pessoal da referida ferrovia. Acrescenta o despacho terem os citados diretores anunciado que o presidente da República prometeu enviar por êstes dias uma mensagem ao Congresso, solicitando uma verba de 36 milhões de cruzeiros para aquele fim.

CLINICA DO DR. HELBIO REGO LINS
Docente e Assistente Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. Estado — Prática dos Hosp. Americanos
CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES
Marquês de Abrantes, 192 (Sanat. São Geraldo) — Às 16,30
Tels. 26-5755 e 37-6206. (34403)

INSTITUTO DO MATE

A continuação do Instituto do Mate como órgão controlador da produção, comércio e indústria ervateira do país é assunto cuja solução não pude ser adiada pelo Govêrno da República.

O projéto de refórma bancária do Sr. Corrêa e Castro, em andamento no Congresso, mandava extinguir êsse, como vários outros Institutos semelhantes, e ao mesmo tempo aproveitar seus funcionários nos Bancos cuja creação propunha para financiamento das indústrias agrícolas e rurais.

Com a saída do Sr. Corrêa e Castro do Ministério é quase certo que a refórma não terá mais andamento, desaparecendo assim a única perspectiva dos produtores, exportadores e industriais do mate se verem livres dessa sanguesuga que lhes retira quase todo o lucro, para pagar o seu numeroso corpo de burocratas, sem lhes dar em troca benifício de espécie alguma.

Ainda há poucos dias os Sindicatos da Indústria do Mate no Paraná e em Santa Catarina dirigiram ao Presidente da República bem fundamentada representação em que mostram a inutilidade do Instituto com argumentos irrespondíveis.

E' assim que creado em 1938 para promover a conquista de novos mercados, conseguiu em vez disso baixar nossa exportação de mate de 94.216 toneladas naquêle ano para 64.578 em 1948, sem adicionar um só mercado novo aos quatro consumidores tradicionais de nossa erva: — Argentina — Uruguai — Chile — e o pequeno mercado nacional, todos em decadência.

A taxa de propaganda que era em começo de 5 centavos por quilo já está em 20, e a despeza com o funcionalismo que a lei fixou em 25%, para se poder aplicar 75% em propaganda, elevou-se em 1948 a 82% da taxa arrecadada, nada sobrando, portanto, para a decantada propaganda em que só se fala no puro domínio da fantasia, com exageros que tocam ás ráias do ridículo e sem o menor senso prático, porque as agências que o Instituto mantem na Argentina, Uruguai, Chile e Estados Unidos não passam de meras fontes de despezas e gastos excessivos, sem qualquer proveito para os interessados, e os seus trabalhos muito mais econômicamente poderiam ser executados pelos nossos Serviços Diplomáticos e Consulares.

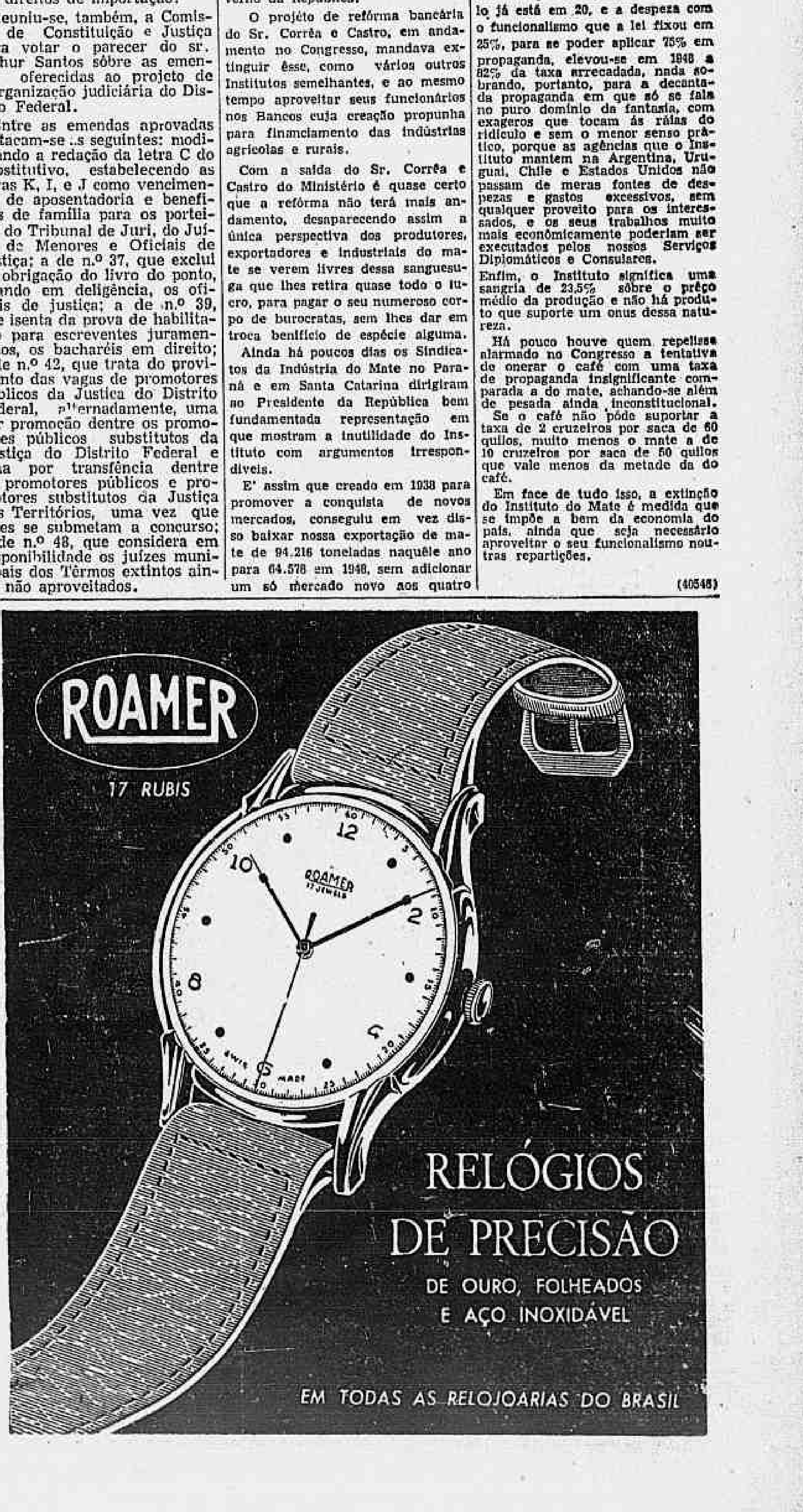
Enfim, o Instituto significa uma sangria de 23,5% sôbre o prêço médio da produção e não há produto que suporte um onus dessa natureza.

Há pouco houve quem repelisse alarmado no Congresso a tentativa de onerar o café com uma taxa de propaganda insignificante comparada a do mate, achando-se além de pesada ainda inconstitucional.

Se o café não póde suportar a taxa de 2 cruzeiros por saca de 60 quilos, muito menos o mate a de 10 cruzeiros por saca de 50 quilos que vale menos da metade da do café.

Em face de tudo isso, a extinção do Instituto do Mate é medida que se impõe a bem da economia do país, ainda que seja necessário aproveitar o seu funcionalismo noutras repartições.

(40548)



Sistema eleitoral

Pertenço ao número dos que não receberam com simpatias o sistema eleitoral vigente no Brasil. E no momento em que se trata no Parlamento da sua substituição, julgo indispensável a reprodução de argumentos expendidos contra êle em outras oportunidades. O que mais preocupou o legislador, em 1945, foi o aumento do corpo de votantes.

Acreditava êle que dependeria dessa base a multiplicação dos partidos políticos.

Desde que houvesse liberdade de opinião no país, deixaria de existir unanimidade governamental.

Adotado o método do alistamento *ex-officio*, seriam necessàriamente avolumados os quadros eleitorais.

O novo método de inscrição facilitaria também a incorporação às diferentes situações dominantes na República dos representantes de parcialidades diversas de profissões idênticas ou afins.

A época era propícia às coalizões com um prévio exame das origens e das tendências das associações partidárias confederadas.

Deve-se ao falseamento do direito eleitoral, entre nós, um complexo de noções errôneas em matéria política.

Há muita gente que não confia em êxito pacífico de relações civis que não contam com o apoio dos responsáveis pela direção dos interêsses coletivos.

Ora, o partido político, conforme ensina João Bovio, é "organismo distinto dos poderes públicos e das instituições dependentes dêstes".

Acrescenta o citado publicista que a sua formação "obedece a uma lei que tem antíteses", conforme demonstram os fatos históricos.

Com o restabelecimento das franquias liberais, deveriam surgir no Brasil, como realmente surgiram, várias agremiações partidárias cujos programas limitavam os respectivos campos de ação.

A facilidade no recrutamento de adeptos de cada uma das legendas que teriam de entrechocar-se nos pleitos disputados não influiu absolutamente na educação política.

A lei que estabeleceu, em 14 de novembro de 1904, o voto cumulativo favoreceu pràticamente as oposições, onde estas existiam, porque facultou a cada eleitor concentrar o número de sufrágios de que dispunha num representante de sua predileção, sem o associar a companheiros de chapas ou de listas que não lhe merecessem estima e consideração.

Não se muda o sentimento de uma população da noite para o dia. O personalismo do eleitorado brasileiro zomba de qualquer artifício teórico para o corrigir. Qualquer reforma que imponha processos eleitorais abertamente contrários à simplicidade tradicional do voto, bem como de constituição de maiorias homogêneas ou levemente matizadas, é antipática ao espírito popular.

O eleitor quer a liberdade de determinação de seus representantes e destino mais consentâneo com as suas convicções íntimas para os chamados votos perdidos ou resíduos.

Disse o proficiente Orlando que "um dos mais deploráveis erros do período de loucura coletiva, que sucedeu na Itália à vitória da primeira guerra mundial, foi a reforma que introduziu a pretendida representação proporcional das minorias".

Não se faz mister a indicação dos efeitos desastrosos para o regime social da nação peninsular causados por uma irrefletida inovação que destruiu a base essencial do parlamentarismo.

Não cessaram ainda as críticas feitas aos resultados das eleições de 1945, entre nós, para o Congresso Nacional. E os defeitos do sistema eleitoral avultam com a absurda distribuição de sobras e a insegurança dos processos para o preenchimento de vagas decorrentes das cassações de mandato.

A lei eleitoral reclamada presentemente por uma opinião consciente deverá primar pela previdência e pela segurança do texto.

Se a sucessão presidencial não se verificar sem a concorrência de candidatos, tudo faz presumir a recrudescência de debates sôbre matérias absolutas e relativas.

As normas reguladoras da pugna geral em 1950 não poderão ser omissas quanto a um ponto capital para as fôrças que não concordam com a unidade de candidato.

Há razão para se esperar que o embate próximo nas urnas não se verifique em ambiente tranqüilo. Desenham-se desde já as reações contra os entendimentos que comportem restrições de somas ou de grupos.

Enquanto não forem fixadas pùblicamente as preferências do chefe de Estado por seu substituto, a figura dos desiludidos arderá silenciosamente.

Postas na mesa redonda ou quadrada as cartas ainda encobertas, cada facção recobrará liberdade de proceder como julgar melhor. As providências legislativas para a restrição da área do incêndio são paliativos que enganam ùnicamente os cegos.

E' verdade que se observa nas classes conservadoras um crescente desejo de pacificação nacional. Mas os que agitam as massas populares e fazem ruído nas campanhas eleitorais não representam quase sempre as elites sossegadas que velam pela ordem social.

Sob a aparência enganadora de indiferença política, aguardam pacientemente milhares de decepcionados e descontentes uma oportunidade para protesto contra o que existe.

A promessa de votação de leis ordinárias continua a ser uma longa burla.

Informam-me pessoas autorizadas que a situação na maior parte dos Estados comporta hoje uma luta partidária vigorosa e decisiva.

Nas próprias circunscrições onde os governos se consideram apoiados pela maior parte dos habitantes não faltam elementos para aderirem às conciliações em tôrno de nomes de popularidade indiscutível.

Tôdas as campanhas presidenciais, a não ser as travadas para a sagração de nomes já ungidos de relevantes figuras nacionais, exigem abundante publicidade e numerário para fazer face a uma série de gastos imprescindíveis. Torna-se, portanto, o dinheiro elemento indispensável de combate e de persuasão.

De diversas zonas da República chegam notícias das sondagens de opiniões para a instalação de agências de propaganda em favor de declarados aspirantes. Possìvelmente, todos os eventuais correligionários dos aspirantes em atividade se articularão sem demora no calor da peleja. O estribilho de que a "luta nas urnas fortifica as democracias" encontra quem o repita nas cidades, aldeias e campos.

A música das palavras estimula as massas para as prontas definições, enquanto não se harmonizam os pontos de vista divergentes sôbre a tarefa preparatória da mediação presidencial no sentido da designação de seu substituto.

Alberto Rego Lins

NOMES

O problema do tempo que ainda separa os entendimentos de hoje do início da campanha presidencial parece estar influindo nas conversações dos líderes dos três partidos do acôrdo. Como aproveitar melhor êste tempo — para o amadurecimento de uma fórmula ou para a experiência de um nome sôbre o qual venha a reagir a opinião pública?

E' indubitável que a excessiva procura e consideração de uma fórmula significará, dentro de poucos dias, um *impasse*. E nenhum dos três representantes partidários, a esta altura, ainda acha interessante abordar o assunto sob o prisma metodológico, preferindo enfrentar imediatamente a questão dos nomes.

Em substância, é esta a única questão do processo sucessório e em tôrno dela que os partidos divergirão ou para ela que farão convergir os seus esforços. Um nome será agora, antes de tudo, uma medida da capacidade eleitoral para sustentá-lo ou para sugerir-lhe substitutos, segundo a conveniência política e as reservas de votos de cada um dos partidos. As linhas gerais do acôrdo podem guarnecer perfeitamente o terreno das fórmulas, mas se desvanecerão, ao primeiro contacto com os nomes, para retomar depois — quem sabe? — as pontas partidas em tôrno de uma candidatura apolítica ou não partidária.

Na vida republicana, não há precedente de se haver feito maior delegação de poderes políticos aos partidos, para resolver uma questão em que era hábito intervirem, com voz de comando e privilégio de deliberação, o presidente da República e os governadores. O funcionamento do acôrdo simplifica mais que consolida o que o sr. Octavio Mangabeira admitiu que possuímos — uma democracia popular.

Lutando com o problema do tempo, e não resistindo, de outra parte, à solicitação objetiva da proposição de candidaturas à sucessão presidencial — os três partidos vêem-se ante o perigo de, já se tendo afirmado na capacidade de reforço do objetivo político, pela união interpartidária, ser levados a tornar inócuo êsse objetivo ao se inclinarem para um nome que seja estranho às suas legendas, aos seus quadros e aos seus eleitores, solvendo o assunto, não pela concórdia, mas pela neutralidade.

* * *

Já alguns "grandes nomes" foram sugeridos à guisa de candidaturas, satisfazendo curiosidades e sondando tendências. Nomes fora dos partidos, porque dentro dêles se acredita — e com motivos, é certo — que o tempo se encarrega de *queimar* o que lhe é confiado intempestivamente...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom com nebulosidade aumentando. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante sul. Máxima 27.3, mínima 17.0. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Ponto a esclarecer

A Leopoldina, com todo seu acervo, foi adquirida pelo govêrno federal por 10 milhões de libras esterlinas. Considera-se uma ótima operação — é o que se diz nos círculos oficiais — por duas razões: a primeira, pelo valor da estrada, que pode ser a inglêsa; a segunda, por ser a compra paga com dinheiro congelado. Quanto à primeira razão, ainda é cedo para aventurar comentários, em vista de não se conhecerem pormenores; com relação à segunda, é uma infantilidade dizer-se que pagar com dinheiro congelado é como se não se pagasse. Sabemos que a soma correspondente, em legítimos cruzeiros, àqueles 10 milhões de libras. O dinheiro, seja qual fôr a moeda que o represente, é sempre o resultado de uma compra e venda ou outra operação.

Não eram outra coisa nossos saldos que desde muito tempo estavam imobilizados nos cofres britânicos. E' tudo isso um fato consumado, admita-se. E o resto? E' o que requer esclarecimento, porquanto a *Revista Ferroviária* divulgou que a administração da Leopoldina continuaria com os vendedores. Não só divulgou, mas comentou muito bem. Em verdade, se os inglêses, com certo descaso, seguiram administrá-la com lucros, como será possível que o façam sem interêsse direto em suas rendas?

Um administrador trabalha assalariado, e pouco se lhe dá que o negócio vá bem ou mal, desde que pontualmente lhe paguem. Parece-nos que o caso exige esclarecimento de quem tiver autoridade para fazê-lo. Além do aspecto financeiro, semelhante cláusula, se realmente existe, fere o amor próprio e o crédito profissional de nossos engenheiros, que os temos, muitos e de grande capacidade.

Em última análise: a razão máxima das encampações ou aquisições das emprêsas estrangeiras é nacionalizá-las. Que sentido teria, se não imaginações interessantes é essa de torná-las nacionais com superintendências estrangeiras? Não capturamos um boato no ar. Esta história de que a Leopoldina continuará com administração inglêsa está no número da *Revista Ferroviária* dêste mês. E' uma publicação, quando menos, de responsabilidade profissional.

Como se há de saber disso com tôdas as letras sem subterfúgios? Não se poderia objetar, preliminarmente, que do não assunto, que é a versão por si mesmo se desmente. Note-se, todavia, que não se trata de insinuação maldosa ou boato que não mereça apreciação. Dissemos em que fonte fomos buscar a informação. Se os círculos ferroviários do país não souberam daquilo que é do seu esfera privativa, quem mais o saberá?

A encampação da São Paulo Railway foi um desastrado negócio, cedendo-se a tôdas as exigências dos acionistas londrinos, mas antes mesmo de ultimada a encampação a administração da estrada era brasileira. Estava isso no programa da nacionalização das emprêsas estrangeiras, e êsse programa não comporta alternativas ou variantes.

O máximo problema

A agricultura moderna, a agricultura intensiva e que aproveita eficientemente todos os recursos das técnicas de produção, está mais desenvolvida nos países industriais. A razão disso é evidente: país poderoso industrialmente só aquele com grande disponibilidade de energia. Mas energia em movimento. De origem hidráulica ou calorífica. A produtividade da agricultura americana é superior à de qualquer outro país, não porque as terras ali sejam melhores, mas porque a energia é farta e a baixo custo.

O Brasil, portanto, não pode ser essencialmente agrícola. Tem terras boas, é verdade. Mas falta-lhe o que é preciso para fazê-las produzir eficientemente. Falta-lhe combustível. O carvão é de má qualidade e caro. O petróleo está para ser descoberto. A energia hidráulica exige grande dispêndio com instalação inicial. Além disso, não tem a mobilidade das outras formas de energia.

Até mesmo para sermos país agrícola exportador de café, baga de mamona e outros produtos coloniais, temos primeiro de descobrir petróleo. E' êsse o máximo problema de nossa sobrevivência.

Que haverá em Araxá?

Não se sabe porque, nem a que propósito, continuam a correr versões sôbre o desvirtuamento da Conferência de Araxá, onde mais uma vez as classes produtoras do país, agora de modo mais completo, procurarão resolver vários problemas já discutidos em assembléias anteriores, examinando também teses novas, relacionadas com a situação econômica. A Conferência de Teresópolis data de 1945. De então até agora o que se examinou e discutiu ali ficou a dormir nos arquivos.

Dir-se-ia que exatamente em fim de 1945 se operou a reestruturação política do país, mas remodelação que afetava, implìcitamente, todos os seus setores. Muitas das recomendações da Carta de Teresópolis se reajustavam perfeitamente à elaboração das novas práticas administrativas. Nem por isso aquela Carta foi lembrada, conservando-se quase tudo que no plenário de que a mesma resultou foi abertamente condenado. E se o sentido da Carta de Teresópolis indicava um novo encontro das classes produtoras, êsse encontro deveria ter aparecido desde que se processavam as reestruturações.

Não há quase nenhuma censura antecipada a respeito da importante conferência anunciada para julho, em Araxá, realizando-se, desde já reuniões preparatórias em várias zonas do país. O que há de novo agora é a compreensão de que a democracia política deve ter por seguimento, como linha paralela, a democracia econômica. A expressão não é para assustar. Não há demagogia nesse ponto de vista. E se é assim, não se deve admitir que alguém pretenda transformar uma reunião econômica em plenário de erupções demagógicas.

Uma coisa será indispensável, porém: que não haja confusão, nem tumultos, nem exploração política. Os problemas econômicos — e são muito sérios e prementes os do Brasil de hoje — devem ser examinados e discutidos em ambiente de serenidade.

E' o que se pode desejar, para bem dos trabalhos da Conferência de Araxá e do país.

Gasolina racionada

Estudam-se as bases para o racionamento da gasolina. Ela existe, e em grande quantidade, para que chegue à vontade ao país. Mas as divisas, à proporção que se multiplicam os passeios lá fora à custa do Tesouro, é que se vão acabando. Só o café, o produto nacional de exportação que as fornece em maior quantidade, deu, no ano passado, para mais de nove milhões de dólares. Sem falar em muitos outros artigos de consumo mundial que saem daqui regularmente. O Banco do Brasil, entretanto, garante que as divisas minguam dia a dia. E a redução da gasolina será meio de aumentá-las.

Possìvelmente, não se conseguirá com isso resolver o problema. Porque as restrições só afetarão o particular. A êste é que tocarão os sacrifícios. Os carros oficiais de todos os tipos continuarão a rodar com a mesma sem-cerimônia, a mesma audácia, digamos logo, a que a cidade e o país já se acostumaram. Afinal de contas, ninguém tenha dúvida, raciona-se a gasolina para que ela sobre em benefício dos que a queimam sem gastar um centavo.

Isso não virá nas bases. Mas é o destino.

Grajaú sem água

E' quase todo o bairro. A rua Araxá, onde há mais de semana nenhuma casa tem água, é bem o exemplo do desespêro dos que vivem, trabalham ou habitam o lugar.

As explicações não se dão. Evidentemente, será inútil que as dessem. Porque o Serviço respectivo criou para si mesmo uma situação triste. Ninguém acredita no que êle diz. Promete e não cumpre. Às vêzes, não tendo o que fazer, diverte-se telefonicamente com os reclamantes.

O que há de sério e mais impressionante é que para o abastecimento da cidade, há mais de ano, a Prefeitura tomou emprestado à Caixa Econômica cento e oitenta e cento e noventa milhões de cruzeiros, garantindo que o fornecimento de água à população seria normalizado. Parece que já acabou todo o dinheiro. A calamidade, entretanto, continua.

E' claro que o prefeito não está sendo corretamente informado pelo Serviço, cuja indiferença pela sorte de suas vítimas só pode ser levada à conta de incompetência ou desídia. Antes, era a carência de recursos que se alegava. Já agora, depois do financiamento da Caixa, não há mais desculpa. Isto restringiu de muito as suas operações normais, nenhum motivo subsiste para que a maior cidade do país seja apontada como aquela em que a falta dágua constitui problema insolúvel.

Tabela a reformar

A direção da Central do Brasil fêz há pouco uma reforma dos preços das passagens em várias de suas linhas, reduzindo alguns, com vantagens para o público.

Esqueceu-se, entretanto, do ramal de Teresópolis, no pressuposto de que sejam abastados quantos se dirijam à cidade serrana e, pior do que isso, olvidando os que se dirigem às estações intermediárias, geralmente pequenos lavradores ou moradores de parcos recursos dessas incipientes localidades.

Ora acontece que cobra a E. F. C. B. para essas estações intermediárias, como Guapi-mirim por exemplo, quarenta cruzeiros ida e volta, pouco menos do que para Teresópolis, muito mais distante e com a subida da serra.

Dessa forma, tôda uma imensa área, em nível acessível, tem o seu desenvolvimento retardado pelas tabelas em vigor daquela ferrovia, impedindo a formação de granjas e fazendolas que poderiam constituir um celeiro para o Distrito Federal.

Já que a direção da Central do Brasil está cuidando do assunto, seria interessante que cogitasse dos preços das passagens no referido ramal, beneficiando assim não apenas a população daquelas localidades, mas os consumidores cariocas, que ali poderiam ter excelentes campos de suprimento dos seus mercados.

Embaixadas

De vez em quando aparece a notícia de mais uma embaixada, que parte para o estrangeiro, trazendo despesas. Desta vez é o Instituto Nacional do Pinho que vai mandar aos Estados Unidos e à Austrália uma comissão destinada a estudar as possibilidades de exportarmos madeiras para êsses centros de consumo.

Não há quem ignore o que custam tais missões. Elas servem, em primeiro lugar, para contemplar os protegidos com um passeio a terras de além-mar. E já por êsse lado não se sabe onde está a oportunidade de tal embaixada, numa época de aperturas financeiras que obrigaram o presidente da República, não há muito, a pedir aos seus auxiliares de administração uma grande compressão nas despesas de cada Ministério.

Mas deve ainda o govêrno ter em vista a atual dificuldade de pagamentos, de modo a constituir isso um verdadeiro problema de natureza internacional. Assim, exportarmos agora as nossas perobas e canelas, ou os nossos pinhos e vinháticos, para não sabermos quando virá a importância dessa transação comercial...

Turismo às avessas

Foi num restaurante de classe intermediária. Três pessoas sentaram-se para jantar. Serviço: meia dúzia de azeitonas, dez ou quinze gramas de manteiga algo rançosa e três guardanapos, a Cr$ 7,00, cada, Cr$ 21,00. Segue-se o resto. Dois copos de limonada com água mineral, a Cr$ 8,00, cada, Cr$ 16,00. Três taças de aperitivo, a Cr$ 12,00, cada, Cr$ 36,00. Uma garrafa de cerveja, Cr$ 12,00. Três bifes com batatas fritas, Cr$ 82,00. Uma pequena porção de pêssegos nacionais em calda e duas fatias de mamão, Cr$ 28,00. Não houve café. Também não valia a pena. E os pacientes pagaram, tudo somado, Cr$ 195,00.

Ainda que as bebidas e as comidas fôssem as melhores — o que não se confirmou — era caro demais. Depois, venham dizer que o Rio é cidade de turismo. Não há propaganda que anime ao visitante estrangeiro, sabendo êle, de antemão, quanto lhe custará a aventura se vier até cá.

A desvalorização dos outros

Desde a reforma do franco francês, em janeiro de 1948, tôdas as moedas européias ficaram estáveis. Houve flutuações bastante fortes no mercado negro e, em particular, no mercado livre em Zurique, mas todos êsses movimentos abrangem, um montante insignificante em relação às transações comerciais e financeiras que se fazem às taxas oficiais. Aliás, a tendência no mercado negro durante êstes últimos meses estava caracterizada por alta considerável das moedas européias em relação ao dólar. Procurando deduzir dêsse movimento conclusões para a política monetária oficial, dever-se-ia, portanto, pensar em revalorização, e não em desvalorização.

Não obstante, fala-se na Europa, mais do que nunca, em desvalorização. Há, porém, um fenômeno novo: não se fala mais na desvalorização da própria moeda, e sim da dos outros, do vizinho e, às vêzes, do melhor amigo, ao qual se dá o conselho de reduzir sua taxa cambial. Na Inglaterra fala-se na desvalorização inevitável do franco francês, na França considera-se indispensável a desvalorização da libra esterlina, na Bélgica fala-se na necessidade de desvalorizar o florim holandês, na Holanda manifesta-se a mesma opinião a respeito do franco belga, e na Suécia recomenda-se a desvalorização de tôdas as moedas européias, admitindo-se que ùnicamente nesta hipótese se poderia cogitar também da desvalorização da coroa sueca.

A mudança mais curiosa verifica-se, sem dúvida, na Inglaterra. Estamos lembrados de que a Inglaterra foi, durante a última década de pré-guerra, o campeão da desvalorização, recusando categòricamente a estabilização da libra, com receio de que tal medida pudesse prejudicar os produtos britânicos no mercado mundial. A desvalorização voluntária e reiterada era considerada como um instrumento legítimo do comércio exterior. Hoje em dia, os inglêses voltaram à antiga tese conservadora, segundo a qual a estabilidade da taxa cambial é mais importante que uma vantagem temporária para os exportadores, e vendas no exterior a preços muito baixos constituem desperdício das riquezas nacionais. Nesse ponto, os conservadores da City de Londres, ainda que combatam por outras razões a política financeira do govêrno trabalhista, concordam inteiramente com o ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps.

A aversão quase unânime na Europa à desvalorização da própria moeda é motivada, até certo grau, por questões de prestígio. Mas o que se chama prestígio não é fator imutável. Os homens que, antes da guerra, reclamavam a desvalorização eram patriotas impecáveis e queriam desta maneira salvar a economia nacional. Se os grupos políticos e econômicos e muitas vêzes as pessoas defendem hoje a estabilidade monetária, é porque estão convencidos de que a desvalorização é raramente um bom negócio.

Antes da guerra, o problema monetário apresentava-se sob a alternativa: desvalorização ou contrôle do câmbio, e muitos homens de negócios preferiam a primeira solução como mal menor. Hoje em dia a desvalorização não substitui o contrôle cambial. É certo que em quase todos os países europeus o contrôle continuaria mesmo depois de uma desvalorização. Tècnicamente, o contrôle do câmbio é agora tão bem desenvolvido que está reduzindo muito os lucros especulativos. Por conseguinte, o número de pessoas diretamente interessadas na depreciação monetária diminuiu. Por outro lado, os inconvenientes da desvalorização tornaram-se mais visíveis. Os teóricos que antigamente consideravam a desvalorização como uma panacéia para a exportação devem admitir que êste remédio é pouco eficaz num sistema de moedas não conversíveis, tal como existe atualmente na maior parte do mundo. Não basta oferecer produtos a preço baixo, se os outros países não dispõem de meios de pagamento de curso internacional.

O primeiro problema a ser resolvido é, portanto, o restabelecimento da conversibilidade das moedas, pelo menos dentro de uma determinada zona. Não se pode esperar que os Estados Unidos aceitem as moedas européias como meio de pagamento antes da realização de uma reforma mais profunda. Entretanto, seria já um grande progresso se os países europeus entre si permitissem a livre conversão de suas moedas. Tal medida teria também repercussões importantes para diversos países não europeus, em particular para o Brasil.

O nosso comércio com os países da Europa ocidental efetua-se atualmente em grande parte na base da compensação. Os saldos que resultam dêsse comércio bilateral são utilizáveis sòmente dentro dos respectivos países, ou ulteriormente a liquidar em dólares. Mas a experiência mostrou que o reembôlso em dólares nem sempre é coisa fácil. Uma vez adotado o princípio da conversibilidade intereuropéia, chegar-se-ia também à livre utilização dos saldos dos países não europeus. O Brasil poderia, por exemplo, utilizar suas disponibilidades em coroas dinamarquesas para compras na França, e suas disponibilidades em francos franceses para compras na Dinamarca. Em outras palavras, o comércio bilateral transformar-se-ia forçosamente em comércio multilateral.

Durante as últimas semanas foram feitos grandes esforços nesse sentido. Os representantes da Organização para a Cooperação Econômica Européia, ou seja dos 19 países que gozam o auxílio do Plano Marshall, reuniram-se em Paris para estudar as questões monetárias, e em dado momento parecia ter-se chegado a um acôrdo perfeito. Um comunicado auspicioso fazia acreditar que a criação da conversibilidade monetária intereuropéia já fôsse coisa resolvida.

Infelizmente, as conversações ulteriores não confirmaram tal otimismo. Os obstáculos provêm, ao que parece, sobretudo da Inglaterra, que não é, em princípio, contra a conversibilidade, mas recomenda um esquema muito mais estreito. Está pronta a abrir suas portas aos outros países beneficiários do Plano Marshall, mediante licenças de importação para certos produtos, em troca de concessões para produtos de exportação britânicos. Ora, tal sistema de licenças preferenciais poderia ser interpretado nos Estados Unidos como discriminação dos produtos americanos. Além disso, há dificuldades com a Bélgica, que tem balança comercial favorável com quase todos os demais países europeus.

Em suma, estamos ainda bem longe de uma verdadeira cooperação européia no domínio monetário. É fato estranho que o órgão mais competente, o Fundo Monetário Internacional, não haja tomado parte ativa em tôdas essas discussões. O próprio presidente do Fundo deu recentemente uma explicação da inatividade desta famosa instituição: ela deseja manter suas munições em reserva para o momento em que o Plano Marshall expirar — quer dizer até 1953.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Mercadinhos e feiras-livres

O prefeito ordenou a construção de mais seis mercadinhos. E' providência que a população estima. Vale, porém, considerar o que ocorre com o de São Cristóvão.

Pràticamente, é um mercadinho que está quase fechado. Por que? Porque ali, bem em frente ao local de funcionamento, duas feiras-livres existem no correr da semana.

O caso foi que da praça Argentina, por motivo de obras, transferiram a feira, que era de lá, para o Campo de São Cristóvão. Mas as obras terminaram e a feira não voltou ao seu primitivo ponto. Concorre, face a face, com o mercadinho, sem nenhum proveito para os dois. Houve mais: nesse mesmo Campo, aos domingos, há uma outra feira, que é a extra. Uma medida que se poderia dizer quase de exceção, quando a praça General Osório, em Ipanema, que tanto precisa e pede uma feira-livre, ela que a teve em outra época, nada arranja.

As feiras são necessárias. Não, entretanto, como instrumento de destruição dos mercadinhos, êstes construídos pela Prefeitura, que não paga pouco para edificá-los. De maneira indireta, é a própria Secretaria da Agricultura que parece estar contra os seus mercadinhos, levando o desânimo aos lavradores convocados para trazer seus produtos à venda direta ao consumidor.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

ITALIANOS PARA A ARGENTINA

Milão, 28 (FP) — Pelo presidente da Associação Nacional dos Italianos da África e pelo chefe da delegação argentina de emigração, na Europa, foi concluído um acôrdo em princípio para a emigração para o território da República Argentina de grupos de operários italianos refugiados na África.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O fracasso da última tentativa revolucionária contra o ditador da República Dominicana foi devido ao temporal que varreu o mar das Caraíbas, impedindo o desembarque de armas e munições dos conspiradores.

Mais um para a onomástica dominicana: o temporal Trujillo.

° ° °

Os membros da Câmara dos Lordes, em Londres, foram autorizados a tirar as suas tradicionais cabeleiras postiças, em virtude da terrível onda de calor que vem assolando aquela cidade.

Os Lordes carecas que tomem cuidado para não se resfriarem. Com a súbita mudança de temperatura no crânio, um resfriado é "pra cabeça".

° ° °

O município de Bananeiras (Paraíba) está justamente indignado com as restrições que o Instituto dos Industriários está impondo à cultura da fibra da agave.

Não esmoreça nos seus protestos. Mostre, Bananeiras, que tem fibra.

° ° °

Ainda nenhum acôrdo sôbre o acôrdo interpartidário. O "lero-lero" está dando sono. Já é tempo de ver-se êste pessoal "acordado".

° ° °

Anuncia-se para hoje na praia Vermelha uma festa dos pescadores e trabalhadores do mar, em homenagem a São Pedro, seu padroeiro. O número principal do programa é um Bumba-meu-boi.

Prevemos o sucesso da nota folclórica. Mas, tratando-se de pescadores, talvez fôsse mais indicada uma variante "Bumba-meu-peixe-boi".

Cyrano & Cia.

A DEMOCRACIA NORTE-AMERICANA

Chegando, no curso do mês passado, aos Estados Unidos, o general Dutra saudou a democracia norte-americana como exemplo de trabalho e progresso na paz, bem como de esfôrço e heroísmo na guerra. Essa referência ao modêlo das instituições da grande República exprime um pensamento comum aos brasileiros.

Admitiu-se durante algum tempo que só os regimes de fôrça eram capazes de realizar a grandeza de um país. A Grã-Bretanha e os Estados Unidos provaram o contrário, no mais dramático ensejo que a História poderia oferecer-lhes. O engano proviera de que muitos escritores confundiram a democracia com a demagogia, quando a verdade é que esta última não é inerente a nenhum regime: pode existir até como apanágio dos regimes de fôrça e das próprias ditaduras.

A demagogia desfigura sempre a democracia. Sendo por vêzes um estado de exaltação das virtudes democráticas, ela consegue estabelecer ilusões entre a idéia a que diz servir e os objetivos a que na realidade obedece.

Neste caso, o demagogo age como se estivesse a salvar a democracia. Parte em regra do pressuposto falso de que os homens corromperam o princípio e mete-se a restaurá-lo com palavras capciosas, quando não com atos e ímpetos subversivos. Tôda desordem política, em nosso angustiado século, insinua-se a título de preservação pública, em particular de preservação da democracia; e foi por muito se repetirem tais manobras que o regime democrático perdeu a estima de certos povos governados pela razão prática ou induzidos à razão prática pelas catastrofes periódicas da constituição dos poderes políticos.

O fenômeno dêsse desencanto, fugindo embora à percepção dos demagogos, que nada enxergam além do interêsse imediato onde se confinam, jamais escapou ao espírito ágil e vivo das ditaduras.

A ditadura é a negação das origens democráticas do poder, mas é um sistema que dá rendimento ao poder. Por isto mesmo, os ditadores de raça não pleiteando, porém simplesmente assumindo o poder, procuram edificar sua autoridade sôbre a maior soma possível de benefícios públicos.

Ora, as ditaduras instalam-se quase sempre após um ciclo de demagogia. A demagogia gasta inùtilmente imenso tempo na defesa das fórmulas democráticas, a tal ponto que as compromete. A ditadura recupera — quando recupera — êsse tempo e dentro em breve se atribui a expressão democrática, muito mais fácil de ser apreendida pelo povo na obra material que se inaugura do que na fórmula abstrata que se defendeu. Há, pois, que embargar a demagogia onde quer e como quer que ela apareça.

Os Estados Unidos haveriam sido vítimas da demagogia há dez anos, precisamente ao surgirem os primeiros indícios da guerra próxima. Houve quem lá sugerisse, de boa fé ou de má intenção, que a guerra só se declarasse ou só se aceitasse mediante plebiscito nacional. Em tese, a idéia parecia razoável. A guerra abala todo o povo que a faz. Cumpria saber se o povo queria efetivamente fazê-la.

A guerra nunca é entretanto um negócio a pactuar, porque é uma contingência a encarar. Pode-se, é claro, por muitos engenhos da política, prever e até evitar essa contingência e há maior glória em prevê-la ou evitá-la. Tornava-se todavia inadmissível que, manifestando-se ela, fôsse o povo chamado a resolver em plebiscito, quer dizer em método eleitoral que retarda ou suspende as providências, desmoralizando, por outro lado, o ânimo da afirmação da existência e fortaleza do povo que vai responder, e responderia demasiado tarde, pelo "sim" na hipótese de se não entregar passivamente pelo "não" ao golpe de um invasor. O plebiscito para a guerra foi recusado.

A beleza do princípio democrático está sem dúvida na propiciação de consulta, mas a democracia em parte nenhuma se instituiu como plano para o suicídio, nem emana do Baixo Império, onde se discutia a disciplina interior depois de chegar o inimigo às portas de Bizâncio. O inimigo tem hoje uma evidência bem maior que na antiguidade. Na antiguidade, êle era a legião, freqüentemente súbita em seu impulso agressivo. Hoje, cria-se por um complexo de circunstâncias, que se formam à luz do entendimento, que se avoluma sob a influência das necessidades, que se adivinha à distância, no tempo e no espaço. Fortes são os povos quando, apresentando-se a guerra, se mostram preparados.

Um país forte, neste sentido, foi o que o general Dutra encontrou nos Estados Unidos e não poderia, por isso mesmo, deixar de nêle identificar a democracia, que, para melhor afirmar-se, repeliu a demagogia.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

RACIONAMENTO E CONTRÔLE DE PREÇO

LYNCEUS, do *"London Economist"*

Foi um êrro ter-se acabado com o racionamento do açúcar. Pode-se controlar o preço de uma mercadoria e ainda subvencioná-la, mantendo, entretanto, o racionamento. Mas não se pode, sem graves perturbações, acabar com o racionamento e continuar o contrôle do preço. O caso do congelamento do consumo de doces ilustra a tese.

Os confeiteiros, embora tivessem de pagar pelo açúcar o preço do mercado e não compartilhassem da subvenção que incide sôbre o produto, atingindo agora £ 29 milhões por ano — seriam beneficiados, direta e indiretamente, pelas subvenções concedidas ao leite e à farinha, os dois outros ingredientes que entram na manufatura de doces. Os preços dos doces, portanto, não deixam de ser subvencionados. Ainda mais: estão severamente controlados, a fim de evitar que os fabricantes aufiram lucros excessivos, vendendo um produto raro e subvencionado.

Nenhuma perturbação resultou dêsse sistema de subvenção e contrôle, durante todo tempo em que a procura efetiva era determinada pelo racionamento quantitativo, e não pelo preço. A situação se transformou inteiramente, logo que acabou o racionamento. Em primeiro lugar, não havia bastante doce para satisfazer a uma procura como a de antes-guerra, por exemplo. Em 1938, o consumo semanal atingia a cêrca de 7 1/2% onças *per capita*. A ração semanal, antes de abandonado o racionamento, era de 4 onças. Nessa ocasião, a perspectiva da oferta era adequada para satisfazer ao consumo semanal de 4 3/4 de onças, isto é, um pouco acima da quota anterior, mas bem abaixo do nível de antes-guerra.

Diante dêsses fatos, parecia que a procura uma vez livre do racionamento, saltaria muito além da oferta. Era inevitável, em virtude da imensa procura de doces. A simples extravagância de comprar doces em qualquer quantidade, poderia influir por algum tempo. Era preciso prever êsse caso, providenciando-se o aumento dos estoques dos retalhistas, além do nível normal. Inevitável, contudo, era a seqüência dessa orgia inicial de compras de doces. Com uma distribuição de rendas, mais próxima da igualdade, a procura efetiva total por tais artigos, como doces, certamente teria aumentado consideràvelmente na década passada. Era o que provàvelmente deveria acontecer em virtude da assombrosa transformação do volume de dinheiro que as crianças habitualmente conservam em carteira. Parece que todos êsses fatôres não sòmente faziam prever um rush aos doces, mas ainda um nível de procura efetiva permanente, bem mais alto do que de antes-guerra e, portanto, mais alto do que a oferta seria capaz de atender. Adicionando ainda mais alguma coisa à procura em potencial, o govêrno deveria ter compreendido que iria assim provocar o caos no mercado de doces. Manteve o contrôle dos preços e permitiu que sôbre os mesmos incidisse a subvenção concedida a alguns dos ingredientes que entram em sua fabricação. Não é de se admirar, portanto, que os estoques acumulados nas confeitarias tivessem desaparecido em poucos dias e que a oferta dos fabricantes, embora suplementada pelas importações da Europa Oriental, fôsse inteiramente inadequada para satisfazer ao apetite público. O resultado de tudo isso foram filas nas portas das confeitarias que ainda dispunham de pequenos estoques dos doces cujas qualidades eram as mais difíceis de ser encontradas no tempo do racionamento. Os estoques que, parece, eram consideráveis foram adquiridos principalmente por aquêles que podiam perder dias inteiros nas filas.

Não foi essa a única ocasião em que o govêrno se mostrou indiferente pela economia do contrôle de preços e subvenções. Houve outro exemplo de cegueira econômica, no tempo dos "mercados dos vendedores". De 1946 a 1948, quando os calçados britânicos podiam ser vendidos nos mercados de moedas fortes, como na Suíça, por exemplo, sem necessidade de subvenção alguma, as exportações britânicas para tais mercados foram, não obstante faturadas, incluindo a subvenção sôbre couros. A subvenção visava manter baixo o custo da vida na Grã-Bretanha. Mas o govêrno não a excluiu dos preços dos produtos exportados. Por êste modo, os têrmos do comércio, sem que isso fôsse necessário, foram dirigidos contra o país. *Dumping* dessa espécie era totalmente desnecessário para conquistar mercados.

Como deverá, então, o govêrno proceder para solver o problema dos doces? A mais simples das soluções, embora politicamente impopular e que representa a confissão de um êrro, seria voltar ao racionamento.

Mas, se por motivos administrativos ou quaisquer outros, fôr impraticável tal solução, o govêrno deverá, compreender que sòmente uma alternativa se apresenta: — é o racionamento pelo preço. Se relativamente à oferta é muito grande a procura, deve-se travá-la pelo preço. O govêrno deve reconhecer agora que é um absurdo subvencionar o preço de um artigo escasso e que se acha fora do racionamento, mas que não se sabe porque, sonha em poder fornecê-lo em quantidades suficientes.

Por que se teme o racionamento pelo preço? Talvez porque fabricantes e distribuidores pudessem aproveitar da escassez, especulando à custa do público. Se é isto o que se teme, o problema poderá ser solvido, através de uma tributação adequada. O impôsto de consumo tem flexibilidade bastante para ser aplicado com sucesso nesse caso. O racionamento do tabaco, no qual o impôsto desempenha papel preponderante — é um exemplo. Não há razões insuperáveis para que não se aplique o mesmo sistema aos doces.

Todavia, há outra espécie de mêdo, oculto, aliás, como se fôra relíquia sagrada, na própria filosofia igualitária do govêrno.

Receia-se do que, adotado o racionamento pelo preço, as pessoas de recursos, comprem em excesso, tornando injusta a distribuição do produto. Mas haverá nada mais injusto do que o atual método de distribuição? Como está sendo aplicado, os doces vão para as mãos de pessoas relativamente insignificantes, açambarcadores e exploradores do mercado negro. Tem todos os defeitos o sistema atual.

Sob o ponto de vista político, o govêrno deveria dar ao problema a mais alta consideração. Os votos da criançada podem não ter influência hoje. Mas são os votos que sustentarão ou derribarão os governos de amanhã. O que está acontecendo agora com os doces certamente está escaldando a consciência de muitos votantes de amanhã.

O IMPÔSTO RELATIVO AO PRODUTO ESTRANGEIRO SERÁ CALCULADO SÔBRE O PREÇO DE IMPORTAÇÃO

Em resposta à consulta de uma firma de Santos, declara a Alfândega de Santos que o art. 7º, da Lei n. 494, de 26 de novembro de 1948, dispõe, *in verbis*:

"Art. 7º — Inclua-se na tributação da alínea I, do decreto-lei número 7.404, de 22 de março de 1945, o seguinte: automóveis, excetuadas as ambulâncias, ônibus e caminhões: — Até o preço de Cr$ 40.000,00 — 3%;

De mais de Cr$ 40.000,00 até Cr$ 75.000,00 — 5%.

De mais de Cr$ 100.000,00 — 7%.

Nota: O impôsto será pago por verba pelo importador ou pela fábrica de montagem no território nacional."

Assim, — esclarece a Alfândega de Santos — em se tratando de automóveis, já montados, o impôsto recai sôbre o preço de venda da firma importadora e deve ser recolhido à Alfândega por ocasião do seu desembaraço.

Acrescenta aquela Alfândega que os automóveis desmontados, ainda não concluídos, sujeitos, portanto, a beneficiamento, pagarão o impôsto sôbre o preço de venda que deverá ser recolhido à Coletoria Federal da localidade onde se acha instalada a fábrica de montagem.

Dessa decisão, recorreu, *ex-officio*, a Alfândega de Santos para a Diretoria das Rendas Internas.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que em face da letra *b* da Observação 1ª da Tabela A, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, o impôsto de consumo relativo ao produto estrangeiro será calculado sôbre o preço de importação, ao câmbio do dia do pagamento do despacho, etc., — é de parecer a Junta que se tome conhecimento do recurso *ex-officio*, para declarar à autoridade de primeira instância que o pagamento do impôsto de consumo deve ter por base sempre o preço de importação, *ex-vi* da letra *b* da Observação 1ª Tabela A, da Consolidação, quer se trate de automóveis já prontos ou por terminar, acrescendo-se neste último caso a diferença de impôsto relativo ao beneficiamento, pagamento que poderá ser feito de uma só vez na localidade da montagem.

Esse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

AS COOPERATIVAS DE CAPITAL SUPERIOR A CR$ 50.000,00

Uma Cooperativa estabelecida no município de Farroupilha, no Estado do Rio Grande do Sul, formula a seguinte consulta:

a) Está também a requerente obrigada a possuir os livros de escrituração previstos no art. 141 do vigente Regulamento do Impôsto da Renda?

b) Está a consulente obrigada a apresentar, anualmente, balanços gerais e outros documentos, mesmo depois de haver sido reconhecida como uma sociedade isenta do impôsto de renda?

Em resolução à consulta, assim respondeu a Divisão do Impôsto de Renda:

a) — O art. 141, referido, prescreve:

"As pessoas jurídicas de capital superior a Cr$ 50.000,00, além dos livros de contabilidade previstos em leis e regulamentos, deverão possuir ainda:"

Apesar da sociedade cooperativa constituir uma pessoa jurídica de forma *sui generis*, sendo uma de suas características a variabilidade do capital social não vemos como excluí-la das obrigações impostas pelo art. 141, que alcança tôdas as pessoas jurídicas de capital superior a Cr$ 50.000,00. Nem mesmo o fato de se tratar de uma pessoa isenta do impôsto de renda concorre para outra solução, pois, no caso, a imunidade está vinculada a certas condições cuja verificação só pode ser feita através de uma escrituração regular.

b) A segunda pergunta encontra solução na Ordem de Serviço n. 8, de 24 de fevereiro de 1947, da mesma D.I.R., publicada no *Diário Oficial* de 1 de março de 1947, recomendando aos delegados regionais e seccionais "que, quando comunicarem aos interessados o reconhecimento da isenção do tributo prevista no art. 28 do decreto-lei número 5.844, de 23 de setembro de 1943, esclareçam que a imunidade cessará nas hipóteses do parágrafo único dêsse inciso legal, e que é obrigatória, para efeito de fiscalização, a entrega dos documentos que deveriam instruir as declarações de rendimentos, se a elas estivessem obrigados, anualmente, até 30 de abril, acompanhados das informações dos rendimentos pagos, assim como a comunicação de qualquer alteração nos estatutos que serviram de base à concessão do mencionado benefício."

CONTRIBUIÇÃO BANCÁRIA

A partir de 1º de julho próximo até o dia 10 do mesmo mês, a Diretoria das Rendas Internas procederá à cobrança da cota de contribuição bancária relativa ao segundo semestre do corrente ano.

As respectivas guias se encontram à disposição dos interessados naquela Diretoria.

RESTITUIÇÃO DO IMPÔSTO DO SÊLO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição à Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A., da importância de Cr$ 159.800,00, paga indevidamente, a título de impôsto do sêlo.

O DIREITO À RESTITUIÇÃO DO EXCESSO PAGO PELA PATENTE DE REGISTRO

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, deu provimento, em parte, ao recurso, da Usina Açucareira Ester S. A., para reconhecer o direito à restituição do excesso pago pela Patente de Registro referente ao exercício de 1948, no valor de Cr$ 4.800,00.

Tratando-se de renda de exercício financeiro encerrado, deverá o contribuinte requerer o pagamento pela dotação própria, de reposições e restituições do orçamento em vigor.

GRANDE QUEDA NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE SÃO PAULO

S. Paulo, 28 (Asp) — Segundo estatísticas divulgadas recentemente pela repartição competente da Secretaria da Agricultura houve uma grande queda na produção agrícola de S. Paulo, calculada essa redução sòmente em alguns produtos, em quantia nunca inferior a .... 1.250.000.000 de cruzeiros.

Essa redução é assim discriminada: arroz redução de 3 milhões de sacas (arroz em casca); café — redução de 1 milhão de sacas; milho — redução de 3 milhões de sacas; algodão — redução de 1 milhão de arrobas.

"NÃO ANDA O PROBLEMA AGRÍCOLA DO DISTRITO"

Declarações do dr. Belo Lisbôa, Secretário-Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura

A propósito da notícia — "Não anda o problema agrícola do Distrito" — veiculada, ontem, através do vespertino "O Globo", cumpre-me declarar o seguinte: tudo não passa de uma campanha pessoal promovida por elementos vingativos e outros, que fundaram uma "Federação", organismo sem base e em profundo desacôrdo com a Legislação vigente, conforme se pode verificar na Sociedade Nacional de Agricultura e que, por êsse motivo, não tem merecido o meu apôio de Secretário Geral.

Segundo já disse em carta dirigida aquêle brilhante vespertino, com a melhor das intenções, espero ter dado uma informação honesta aos seus inúmeros leitores em relação à Secretaria de Agricultura, solicitando o apontamento de fatos concretos. Não podem pois, de modo algum, as injúrias contidas nos telegramas enviados de encomenda ao órgão já referido, atingir a segurança de minha administração, quando partem de pessôas suspeitas que, procuram por meios excusos e desleais, incompatibilizar o meu nome junto ao honrado Prefeito, general Angelo Mendes de Morais e aos legítimos lavradores cariocas, que não se prestam a manobras dissolventes.

Eis o que me cabe dizer ao povo carioca e aos que me conhecem de longa data, testemunhas informadas de meu modo de proceder na vida pública.

(a.) — *João Carlos Belo Lisbôa*, Secretário Geral de Agricultura, Indústria e Comércio do Distrito Federal.

NEGOU A CÂMARA LICENÇA PARA PROCESSAR O DEPUTADO

(Conclusão da última pág.)

informem. Não é o interêsse de ordem particular, mas o princípio de ordem pública, que protege a instituição e não o representante.

Não difere a lição de Carlos Maximiliano, nos seus comentários à Constituição atual, volume 2, página 44 e seguintes.

Havendo suspeita de que o processo não obedece ao sereno e puro propósito de fazer justiça, pelo puro interêsse da justiça, mas, pelo contrário, havendo razoável suspeita de que o procedimento judicial resulta de maquinações de quem tem interêsse de embaraçar a ação do congressista, a licença deve ser negada.

No caso concreto, nosso parecer se manifesta no sentido da denegação pelas seguintes razões de convicção:

1.º — Trata-se de fato ocorrido em 1942, ligado a uma intervenção num sindicato, tendo as autoridades relegado ao silêncio o episódio desde o início de 1944, para só quebrar-se tal silêncio de quatro anos, quando fatos políticos criaram dissídios nos setores partidários a que pertence o sr. Pedroso Júnior.

2.º — A insegurança da denúncia que atribui ao deputado, mero agente de um sindicato a qualidade de autoridade ou funcionário público para enquadrá-lo numa hipótese aparentemente impossível de concussão, exigência de vantagem, quando tal vantagem não foi exigida, mas expontaneamente proposta numa assembléia pública, e no seio desta aprovada unânimemente sem qualquer restrições, como consta da ata transcrita da própria denúncia.

3.º — Não ter o próprio fato influído na popularidade do acusado, que, depois dêle, foi eleito pelos seus concidadãos.

Essas circunstâncias geram profunda dúvida sôbre a própria existência do crime, cuja impossibilidade lógica e jurídica é manifesta; sôbre a intenção delituosa e anti-social imputada ao representante; sôbre a pureza das intenções que retiraram da poeira dos arquivos e puseram em ação um processo congelado há quatro anos, sôbre fato ocorrido há cêrca de oito, quando o ambiente abafado da ditadura favorecia a desídia e corrupção, não existente no Conselho Nacional do Trabalho, a julgar pelo que consigna o relatório do inquérito administrativo.

Somos de parecer, pois, que se denegue a autorização solicitada pelo Juiz Criminal de Campinas, para o processo contra o deputado Pedroso Júnior".

A VOTAÇÃO

O assunto tomou quase todo o tempo da sessão. Falaram três oradores: o sr. Pedroso Júnior, que se defendeu perante o plenário; o sr. Valente, que sustentou os têrmos do parecer publicado acima; e o sr. Emílio Carlos, que declarou não ter tido a intenção, durante aquela secreta reunião, de apontar a seu companheiro de representação como criminoso, mas apenas de acentuar a responsabilidade da Câmara, que até então silenciava sôbre o episódio.

A votação, processada em cabine indevassável, deu êste resultado: 100 deputados negaram a licença, contra apenas três que se pronunciaram pela sua concessão. Houve um voto em branco.

Além disso, pouco há a registrar. O sr. Munhoz da Rocha estudou aspectos do êxodo rural, expondo o seu ponto de vista a respeito e aconselhando medidas de amparo à lavoura, para permitir e estimular o retôrno do homem às suas atividades agrícolas, quando tenha que se ausentar para os centros populosos. O sr. Jerpory Franco fêz comentários políticos em tôrno da presença dos governadores e o sr. Wilson Pinho criticou, mais uma vez, a política do Instituto do Mate. Concedeu-se ao deputado Eurico Salles, licença para afastar-se do país, em missão diplomática. E aprovaram-se dois requerimentos: um da bancada gaúcha, pedindo transcrição do discurso proferido pelo governador do Rio Grande em São Paulo; outro do sr. Pedro Dutra, solicitando a supressão da sessão ordinária de hoje, em homenagem à memória de Floriano Peixoto, pela passagem do aniversário do seu falecimento.

TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções da sessão de ontem

Em sessão de ontem o Tribunal de Contas proferiu as seguintes decisões:

Distribuição de Crédito — Foram registradas as distribuições de créditos Cr$ 7.500.000,00, Cr$... 78.750.000,00 ao Tesouro Nacional, para pagamento de contribuição aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos e dos Comerciários: 1.054.000,00 à Delegacia Fiscal de Pernambuco, para execução de obras a cargo do Departamento de Obras e contra as Sêcas: Cr$ 500.000,00 às Delegacias Fiscais nos Estados, para serviços de cadastro e tombamento; Cr$ 135.000.000,00 ao Tesouro Nacional, para pagamento de contribuição do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Pagamento — Foram registrados os pagamentos de Cr$ 500.000,00 à Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza, a título de auxílio; e Cr$ 1.172.700,00 à Companhia Nitro Química Brasileira, de fornecimentos feitos ao Ministério da Guerra.

Concessão de Aposentadoria — Foram registradas as concessões de aposentadoria a Constantino do Vale Rego, Athos Bahia e Walfrido Fragoso de Albuquerque.

ARQUIVOS

SECURIT

Guias com 8 rolamentos de 14 esferas, três reforços laterais, 6 cantoneiras, garantem durabilidade e funcionamento perfeito

SIDEMA S. A.

Rua México, 128 — 1.º — sobreloja 2 — Tel.: 22-8412

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

AO PÚBLICO

COMUNICAMOS A NOSSA CLIENTELA E AO PÚBLICO EM GERAL QUE NOS DIAS 1.º e 2 de JULHO FAREMOS NOSSA MUDANÇA PARA:

AVENIDA RIO BRANCO 66/74

esquina de Presidente Vargas

DONDE A PARTIR DE

4 DE JULHO

passaremos a atender esperando continuar a merecer sua preferencia em

PASSAGENS

CAMBIO

TURISMO

AV. RIO BRANCO, 57

(30174)

O DIA POLICIAL

"CRIANDO LEIS..."

"Armas da República. Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Departamento Federal de Segurança Pública. Delegacia do 8.º Distrito Policial — Mandado de intimação. Em 28 de junho de 1949. — Mando ao Oficial de Diligências dêste Distrito Policial, o investigador n. 377 — Garibaldi Rodrigues dos Santos que se dirija à rua do Rosário, trecho compreendido entre a avenida Rio Branco e rua Uruguaiana e ali encontrando o indivíduo Oscar da Silva Braga, o intime a não mais permanecer no local acima indicado que é o seu "ponto" onde pratica a contravenção do "jôgo do bicho", sob pena de ser processado por desobediência à ordem legal da autoridade policial competente que subscreve êste mandado. O que se cumpra sob as penas da lei. Eu, (as.) Elmyr Carvalho Silva, escrivão o datilografei e o subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão Chefe. — O Delegado (as.) — Cicero Brasileiro de Melo".

Ao lêr o documento acima, que instruia um pedido de habeas-corpus preventivo, o reporter forense quase não pôde dar crédito ao que via. Estava, sem dúvida, diante de qualquer coisa de inédito e inexplicavel. Mas lá, na 8.ª Vara Criminal, endereçado ao juiz Mariz e Barros encontrava-se a curiosa solicitação de remédio judicial. E a surpresa do resporter aumentou quando viu que não era aquele o único pedido pelo mesmo motivo, pois havia outro pleiteando medida idêntica para Armando Diniz, que também recebera o estranho mandado de intimação.

Positivamente senhores é de se não saber mais o que pensar a respeito de certas autoridades policiais. Ainda ontem citamos uma série de arbitrariedades praticadas por algumas delas e hoje aqui estamos novamente a registrar outra completamente inédita nos anais da crônica especializada. O delegado que a assina demonstra de modo lamentavel falência total de conhecimentos jurídicos, pois de acôrdo com a própria Constituição vigente não tem o mesmo competência para expedir tal mandado. Mas isso, sinceramente, podiamos deixar passar por conta da eterna arbitrariedade que move muitos atos de certas autoridades policiais. Um ponto, porém, não podemos perdoar e não o podemos porque não compreendemos que uma autoridade policial, por comodismo evidente, deixe de cumprir seu dever. E no caso, o dever daquele delegado, que diz em seu "mandado de intimação" saber o ponto em que Oscar da Silva Braga e Armando Diniz praticam a contravenção do jôgo denominado do "bicho", era exatamente efetuar a prisão em flagrantes dos dois contraventores e processá-los de acôrdo com a lei.

Esse, indiscutivelmente, o papel honesto e obrigatório de qualquer autoridade zelosa do seu cargo e que não pretenda, por vaidade ou comodismo, ferindo a Constituição, "criar leis..."

Eva e os carros oficiais...

Ontem, às 16,30 horas, o chapa branca 8-59-90 passava pela Praia do Flamengo em direção à cidade, conduzindo três jovens muito bem trajadas. Essas, positivamente, não iam a nenhuma repartição pública.

Já às 17,45 horas, na rua do Rosário, passava o de número 8-50-32 conduzindo uma senhora e uma jovem, ambas elegantemente vestidas.

Mas há ainda o caso daquele chapa branca de número 6-32-77 que no último domingo, às 17,30 horas, rodava lentamente pela avenida Atlântica, conduzindo um casal, aliás de muito bom gosto, pois a tarde convidava mesmo a um passeio pela orla marítima e muito principalmente pela avenida Atlântica...

O "jeep" subiu a calçada e matou a colegial — Três outras alunas da Escola Venezuela gravemente feridas pela mesma viatura do Exército — Outro "jeep" derrapou ferindo os seus tripulantes na rua Candido Benício — Outras ocorrências

Na avenida Cesario de Melo, em frente à Escola Venezuela, o jeep, n. 212472, da 2a. Companhia de Manutenção, dirigido pelo soldado n. 228 da referida unidade, perdendo a direção precipitou-se sôbre a calçada colhendo quatro alunas da referida escola, uma das quais, a de nome Terezinha, de 10 anos, filha de Mario Soares, morador à estrada do Catruz, 84, em Guaratiba, teve morte instantanea. As demais vitimas foram as menores Rosali Ferreira, filha de Nelson de Sousa Pinho, de 10 anos, e de residencia ignorada; Zilnar Pereira, filha de João Alves Pereira, domiciliada à rua Iassu, 35, e Herenice Barcelos, filha de Sebastião Lisboa, morador à rua Issu, 8, casa 12, todas alunas da Escola Venezuela. O soldado atropelador foi preso e autuado no 28º distrito cujas autoridades fizeram remover o corpo da infeliz Terezinha para o necrotério.

TEVE O PÉ ESMAGADO PELO BONDE

Na avenida Presidente Vargas, à esquina de avenida Passos foi colhido pelo bonde 2791, linha São Francisco Xavier, dirigido pelo motorneiro de regulamento 7732, o empregado no comércio Marino de Oliveira, domiciliado à rua Aurora, n. 1716, o qual, com esmagamento do pé esquerdo, teve os socorros da Assistencia sendo internado no H.P.S.

OUTRO DESASTRE COM JEEP

O jeep n. 216542, do 2º R.I., dirigido pelo soldado Valter Silva, morador à rua Hugo, 288, corria ontem pela rua Candido Benicio, quando derrapando, à altura do lugar denominado Moto Alto, tombou sobre o passeio, resultando sair gravemente ferido o condutor daquela viatura o qual, com fratura do crânio e outras lesões gerais, foi pensado no H. C.C.

No jeep seguiam, ainda, os soldados Sebastião Portubal e Antonio Cimento, ambos do 2º R.I., que foram igualmente pensados no H.C.C. dos ferimentos generalizados que receberam.

CEGOU A EX-AMANTE

As autoridades do 24º Distrito detiveram o individuo Valdir Vale, soldado da Policia Municipal, morador à rua João Pereira, 48, acusado de haver posto ácido muriatico na vista esquerda de Ivone Vale, de quem se achava separado e a quem atraira, ontem à noite a seu quarto com propostas de reconciliação.

Sentindo qualquer inflamação na vista, Ivone pediu a Valdir que lhe arranjasse um colirio, tendo ele, perversamente, colocado no frasco um pouco de tóxico que veio a deixar cega a infeliz mulher.

O GUARDA BALEOU O MENOR

Foi pensado no H. G.V. apresentando ferimento a bala na região glútea o menor Manoel, de 12 anos, filho de Manoel Santos, morador à rua Ariroca, 43, o qual, ao receber socorros, disse ter sido alvejado na praça Vicente de Carvalho a meio de conflito que se originara em consequencia de protestos contra a apanha de um cão por uma das carroças usadas na caça de cães vadios. Fazendo disparos para, ao que alegou o acusado, dispensar os promotores da desordem, o guarda 496, da Policia Municipal, foi alcançar o referido menor, que foi, depois dos socorros de urgencia, internado naquele nosocomio. As autoridades do 24º Distrito registraram o fato.

CURTO CIRCUITO NO ELEVADOR

Sob o comando do sargento Gergio os bombeiros de Copacabana correram, ontem, para a rua Aires Saldanha, em cujo prédio n. 130, se manifestara um começo de incendio. O fogo teve origem e ficou circunscrito ao elevador de serviço do edificio decorrente, ao que se presume de um curto circuito.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

No banheiro do apartamento 2 do Hotel Michel, à rua da Constituição 35, suicidou-se, inalando gás de iluminação o empregado no comercio Manoel Juarez Lidin, de 18 anos, que ia constantemente ao referido apartamento em visita ao sr. Watson Jones Filho, de quem o infortunado rapaz se dizia filho. Segundo apurou a policia, o ocupante do apt. ou seja o referido sr. Watson Jones, seguiu, ante-ontem, à noite, para São Paulo tendo, pouco depois ali chegado Manoel, cujo cadaver foi encontrado no dia imediato, ou seja ontem, em virtude de forte cheiro de gaz que se despendia do banheiro.

Nos bolsos do suicida foi encontrado um papel em que se lê esta frase: "Todos nós temos um ideal na vida. Manoel Juarez Lidia".

O corpo foi recolhido ao necrotério aguardando a policia o regresso do sr. Watson para ouvi-lo.

PROSTOU O COMPANHEIRO A GOLPES DE ENXADA

Nas obras da rua Figueiredo Magalhães, 33, o servente de pedreiro Moacir Santos, preto, de 18 anos, que ali trabalhava e residia, matou a golpes de enxada, o seu companheiro de serviço Paulo Vidal, que também era domiciliado no mesmo local. Havia uma rixa entre ambos motivada por questões de serviço, dai se originando o crime. O cadaver foi recolhido no necrotério sendo o assassino preso e autuado em flagrante.

VITIMAS DOS AUTOS

O motorista Manoel Ferreira Reginaldo, residente à rua Humboldt, 282, ao passar na esquina da rua Uranos com Baronesa, foi atropelado pelo auto-carga número 6-5-692, sofrendo, em consequência, fratura da perna direita, sendo medicado e internado no Hospital Getúlio Vargas. O motorista fugiu e o 20.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

— A menor Leonan, de 10 anos, filha de João Alnor, residente à rua Alberto Siqueira, 68, foi atropelada na rua Dr. Satamini pelo auto particular número 58-67, dirigido pelo capitão do Exército Izacir Ribeiro. A vitima sofreu fratura da perna esquerda e escorriações generalisadas. Foi mediacda no Pôsto Central de Assistência, retirando-se, após os curativos, para a residência dos pais. O 17.º Distrito Policial registrou o fato.

— Na praça da República, esquina com a rua Buenos Aires, a operária Hilda Mendonça, residente à rua Taquari, sem número, foi atropelada por auto não identificado, sofrendo contusão no torax. Após pensaua no Pôsto Central de Assistência foi internada no Hospital de Pronto Socorro. As autoridades do 10.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

COLHIDO E MORTO POR TREM

Na estação de Maria da Graça, foi colhido e morto por um elétrico da Central um homem de 40 anos presumiveis, pobremente vestido, de côr parda. As autoridades do 21.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato, providenciando a remoção do cadáver para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

FALECIMENTO

Faleceu no H.P.S. a costureira Elza Lopes, de 30 anos, casada, moradora à rua Joaquim Silva, 58, a qual tentou contra a vida, no dia 24 do corrente, atirando-se do 4.º andar da rua Alvaro Alvim ao solo. Com guaia fornecida pelo 5.º Distrito Policial, seu cadáver foi removido para o Necrotério do Instituto Médico Legal.

NOS ESTADOS

Os caminhões colidiram na curva da morte — Belo Horizonte, 28 (Asp) — Dois caminhões colidiram violentamente na chamada Curva da Morte, no municipio de Dôres de Indaiá, quando corriam em sentido contrário, sendo um dêles atirado pela ribanceira de uma altura de 50 metros. Em consequencia do desastre, morreram o sr. Geraldo Francisco Luiz, de 30 anos e o jovem João Botelho, ficando feridas 14 pessoas, entre as quais quatro crianças.

Assaltada a residencia do diretor da Rádio América — São Paulo, 28 (Asp) — A residência do sr. Julio Cosme, diretor da Rádio América, à rua Fernão Cardim, 377, foi assaltada por ladrões, que carregaram vários objetos avaliados em mais de uma dezenas de milhares de cruzeiros. A policia tomou conhecimento do fato.

Belo Horizonte, 28 (Asp) — Um homem de identidade desconhecida hospedou-se há dias na residencia de uma senhora, na localidade de Romaria, municipio de Monte Carmelo. Pouco depois, provocou suspeitas entre os moradores da casa, sendo então descoberto. Nessa altura armado de revolver, matou a senhora e um filho da mesma que acorrera em seu auxilio. As autoridades daquela cidade abriram inquérito em torno do fato.

Contrabando de charutos — Belém, 28 (Asp) — A Associação dos Comerciantes de Fumo do Pará solicitou providências às autoridades competentes contra o contrabando de charutos que estaria sendo praticado, pelos comissários, imediatos e botequineiros de vapores da companhia costeira, com grandes prejuizos para o comércio local.

Desapareceu a mala com cinco mil cruzeiros — São Paulo, 28 (Asp) — O sr. Paulo Abel, queixou-se às autoridades policiais de que fôra furtado em cinco mil cruzeiros, que estavam dentro de uma mala. O sr. Paulo Abel, no momento em que foi furtado, estava na emprêsa de onibus, útil, a fim de adquirir uma passagem, e deixara a maleta ao seu lado, quando notou que a mesma tinha desaparecido misteriosamente. A policia está investigando, a fim de descobrir o paradeiro da maleta.

Grave desastre no interior paulista — São Paulo, 28 (Asp) — Na cidade de Penapolis, na estrada que liga Baurú, Mato Grosso, ocorreu grave desastre. Uma camionete dirigida por José Chveri, quando tentava desviar-se de um auto-caminhão, caiu num precipicio de mais de dez metros de altura. Em consequência, morreram oito pessoas, ficando feridas outras seis, algumas das quais bem gravemente.

Incêndio nos depósitos da "Whit Martins S.A." — São Paulo, 28 (Asp) — Terrivel incêndio irrompeu nos depósitos da firma White Martins S.A., situados na rua Florêncio de Abreu, 412. O fogo foi presentido pelo gerente do estabelecimento, que imediatamente chamou os bombeiros. Os soldados do fogo, conseguiram dominar as chamas com algumas horas de intenso trabalho. Os prejuizos foram calculados em 250 mil cruzeiros, pois o fogo atingiu máquinas de grande valor. Não se sabe ainda a origem do sinistro.

INTERESSADOS EM CAFÉS BONS

Santos, 28 (Asp) — Os exportadores de café mostraram-se interessados em lotes de cafés bons, de bôa torração. Os tipos finos estão também tendo boa procura. As demais qualidades estão encontrando dificuldade de colocação.

Desde o dia 1º dêste mês, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram vendidas no disponivel de Santos 729.394 sacas.

OS ESTADOS UNIDOS NÃO EXERCEM PRESSÃO SÔBRE A GRÃ-BRETANHA

(Continuação da 1ª pág.)

ciais britânicas afirmaram que as discussões se concentrarão em tôrno dêste raciocínio: tôdas as nações da Comunidade estão na mesma posição. A fim de saírem da dificuldade, terão de reduzir seus programas de compras na área do dólar. Além disso, têm de elaborar um plano para proteger a estabilidade ameaçada da área do esterlino, que fundiu suas reservas em ouro e dólares.

Os ministros serão também convidados a debater o problema de como formular uma politica a curto prazo para enfrentar a crise econômica geral que ameaça a Comunidade Britânica, em consequência da ameaça à libra. O perigo decorre da redução das exportações britânicas para as áreas vitais do dólar e as exigências de alguns países europeus de que a Grã-Bretanha pague parte de suas dividas, sob o auxilio do Plano Marshall, em ouro ou dólares.

Tem havido frequentes rumores também, recentemente, de que a Grã-Bretanha deve desvalorizar a libra, a fim de obter mais dólares norte-americanos para os mercados britânicos. Mas Sir Stafford Cripps, chanceler do Erário, diz que não desvalorizará a libra. Afirmou êle à Câmara dos Comuns que não houve pressão de parte alguma para que êle desvalorisasse a libra. Além disso, reiterou que "não cederá nem poderá ceder" um milimetro de sua recusa anterior de pagar aos credores europeus da Grã-Bretanha em ouro ou dólares — essa exigência é feita principalmente pela Bélgica e pela França.

Ao mesmo tempo, a libra sofreu uma nova baixa no mercado negro de Paris, onde foi vendida por 14,5% abaixo da taxa oficial. A cotação no mercado negro foi de 950 francos por libra, contra 1.000 francos ontem. A taxa oficial é de 1.097 francos por libra.

Mas, na Bolsa de Londres, o declinio sofreu uma pausa. Os compradores voltaram à atividade, depois da baixa de ontem. A maioria dos titulos do govêrno, ao terminar o dia, estavam com 1/8 a 1 libra dos preços da abertura. Houve baixas e altas moderadas em tôda a lista de produtos industriais. Desde 1 de janeiro, o valor total dos titulos do govêrno caiu cêrca de 500.000 libras.

Os problemas econômicos da Grã-Bretanha serão debatidos amanhã na Conferência de Paris, onde a questão será resumida no seguinte: Como poderão os países do Plano Marshall obter moedas conversiveis com o aumento de seu comércio?

Os antecedentes da crise são os seguintes: Os Estados Unidos condicionaram parte de seus auxilios em dólares, durante o ano passado, ao livre intercâmbio das moedas. Sob êsse sistema, a Grã-Bretanha usava aquêles dólares para dar à França e à Bélgica libras esterlinas, ficando com os dólares. A França e a Bélgica podiam gastar na área do esterlino. A Grã-Bretanha comprava na área do dólar.

Assim, os outros países ficavam com mercadorias compradas na área do esterlino, enquanto a Inglaterra ficava com dólares. Mas, agora, a França e a Bélgica sugerem que os países do Plano Marshall devem dar conversibilidade às suas respectivas moedas. Isto significa que cada país poderá pedir ao seu devedor o pagamento em dólares ou em ouro. De um modo geral, os Estados Unidos apoiam êste ponto de vista. Porém não insistem necessariamente na conversibilidade. Aceitariam a transferibilidade. Isto significa que os países do plano Marshall poderiam trocar livremente suas moedas entre si, sem exigir pagamentos em ouro ou dólares. A Grã-Bretanha, porém, rejeita qualquer plano que reduza suas reservas de dólares e ouro. Quando começou o Plano Marshall, a Grã-Bretanha tinha uma reserva em ouro e dólares de 552 milhões de libras. No fim de março último, só lhe restavam 471 milhões de libras. O acôrdo de pagamentos europeus terminará na quinta-feira. Cabe aos 19 países do plano Marshall elaborar um novo acôrdo. E' o que tentará fazer a Conferência de Paris.

WASHINGTON CEDEU

Paris, 28 — (Hayues Thompson, da U. P.) — Fontes fidedignas asseguram que os Estados Unidos cederam à oposição britânica e deixaram de apoiar a Bélgica, desistindo de insistir para que parte dos lucros obtidos no comércio inter-europeu sob o Plano Marshall possam ser convertidos em dólares. Isso constitue uma importante concessão ao ministro da Fazenda da Inglaterra, Sir Stafford Cripps, segundo circulos autorizados. Os Estados Unidos cedem frente à Inglaterra nesta questão, no momento em que os peritos econômicos de 19 países se encontram nesta cidade para assistir a uma importante reunião sôbre o comércio entre os países afiliados ao Plano Marshall. As referidas nações também desejam que se crie uma atmosfera mais livre de comércio e concorrência. A Bélgica encabeça um grupo de nações européias nesta posição.

Foram convocados para uma reunião amanhã os membros do grupo consultivo composto de 8 nações, o qual é parte da Administração da Cooperação Econômica Européia. A tarde, será inaugurada a sessão do Conselho da A. C. E. E. da qual participam 19 países. Ambas as reuniões terão lugar nos escritórios centrais da A. C. E. E. em Chatteau de la Muette, situado próximo ao Bois de Boulogne.

As personalidades salientes do grupo consultivo que formula a politica da A. C. E. E. são o ministro da Fazenda da Inglaterra, Sir Stafford Cripps, Chanceler belga Paul Henri Spaak e o ministro da Fazenda da França, Maurice Petschee. As outras nações representadas no grupo são Portugal, Itália, Noruega, Grecia e Holanda.

Apesar do grupo ser europeu, espera-se que seja convocado o sr. W. Averell Harriman, embaixador norte-americano ante as nações européias afiliadas ao Plano Marshall, quando fôr discutida a primeira crise importante que surge desde o inicio do Plano Marshall.

A Bélgica, que vende mais aos países europeus, sob o Plano Marshal, do que êles lhe vendem, sustentam a tese de que se deve atenuar as restrições e tornar mais livre a concorrência. Os belgas dizem que é essa a única maneira de intensificar o comércio inter-europeu e mantê-lo em alto nivel de atividade depois de 1952, quando terminará a ajuda econômica do Plano Marshall.

A Inglaterra, que enfrenta uma situação econômica cada vez mais critica, também é favoravel ao comércio e concorrência mais livres, porém, só até um ponto em que não tenha de correr o perigo das suas reservas de ouro e dos seus escassos dólares sofrerem uma maior redução.

ENTRE A UNIÃO E O ESTADO DO RIO

Assinado acôrdo para classificação dos produtos agricolas e pecuários

De conformidade com o que estabelece a Constituição Federal o govêrno da União delegou poderes, ao govêrno do Estado do Rio, mediante acôrdo assinado para executar no território deste, por intermédio da Secretária de Agricultura, a classificação dos produtos agricolas e pecuários e das materias primas, seus subprodutos e residuos de valor econômico.

Estão compreendidos nas atribuições do govêrno do Estado o registro e licenciamento de instalação de beneficiamento do algodão e de outras fibras texteis, nos termos do decreto..... n.º 24.047; de 27 de março de 1934.

Ficaram reservados privativamente ao Ministério da Agricultura os seguintes serviços: a) organização e fornecimento de padrões; b) registro e licenciamento de classificadores; c) registro de exportadores; d) fiscalização de exportação; e) expedição dos certificados de sanidade e certificados de fiscalização de exportação; f) execução nos postos de saída da mercadoria para os mercados externos bem como as medidas necessárias à defesa ou conservação dos respectivos produtos.

CIA. PROPAC

AUSTIN CARROS

Av. O. CRUZ - 95 - FONE 25-2307

APÊLO AO DIRETOR DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passageiros habituais dos trens do ramal de Mangaratiba vieram em comissão à nossa redação para fazer o seguinte apêlo ao diretor da E. F. Central do Brasil:

— Quase diariamente, viajamos para Mangaratiba e estações do ramal. Acontece que, numa proporção de 70 a 80 por cento, os que viajam nos trens desse ramal, ou residem entre Cascadura e Engenho de Dentro, ou entre Engenho de Dentro e S. Francisco Xavier e nos arredores dessas estações. Assim sendo seria conveniente a parada do referido trem, em Engenho de Dentro, apenas na volta, o que viria trazer grandes beneficios à maioria dos que viajam para o referido ramal e têm que regressar ao Rio. E' compreensivel esse apelo em virtude do longo percurso a ser feito de trem, por nós, e da necessidade de baldearmos em Deodoro e depois no Engenho de Dentro, no regresso, enquanto outros se vêem na contingência de ir à D. Pedro II para tomar o parador e assim voltar para as estações intermediárias entre D. Pedro II e Engenho de Dentro, para chegar em casa.

Esperamos assim que o diretor da E. F. Central do Brasil não deixe de atender a estas ponderações, que, constituem real beneficio para os que viajam nos trens do ramal de Mangaratiba.

SEMANA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO

Será realizada em agosto, nesta capital, a Semana de Prevenção de Acidentes de Trabalho, organizada pela Associação Brasileira de Medicina do Trabalho. Será presidida a instalação pelo ministro Honório Monteiro, que concedeu o auxilio de Cr$ 50.000,00. Haverá distribuição de Cr$ 30.000,00 em prêmios para obras apresentadas sôbre o assunto.

Por outro lado, a Comissão do Imposto Sindical aprovou o plano do diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho para o desenvolvimento dessa atividade nos Estados. Também resolveu sugerir ao ministro a incorporação ou absorção do Serviço de Higiene e Segurança especializado nos Estados pelo govêrno federal, incluindo, no orçamento da República, a verba necessária.

ARTES PLÁSTICAS

DELEGADO AO CONGRESSO DE CRITICOS DE ARTE

Partiu, ontem, com destino a Paris, pelo Bandeirante da Panair o cronista Antonio Bento, do "Diario Carioca", o qual vai integrar a delegação brasileira ao II Congresso Internacional de Criticos de Arte, na capital francesa. Da representação nacional, já se encontram na Europa Sergio Milliet, Rubem Navarra e Mario Pedrosa. O sr. Antonio Bento leva duas teses, uma sobre "Arte e Nacionalismo" e outra acêrca de "A Critica e o Público".

PINTOR ITALIANO NO MUSEU DE ARTE PAULISTA

São Paulo, 28 — (Asp.) — Depois que fôr encerrada a temporada de arte japonesa que está se realizando no Museu de Arte desta capital, será inaugurada no mesmo Museu uma exposição do jovem pintor italiano Carlo Hauner,. A exposição do artista italiano está sendo aguardada com viva anciedade nos meios artisticos.

DELEGAÇÃO BRASILEIRA

Paris, 28 — (F. P.) — A delegação brasileira ao Congresso Internacional de Arte, atualmente reunido em Paris, apresentaria amanhã, diz-se nos meios bem informados, interessantes propostas para serem aprovadas pelo Congresso.

Essa delegação é presidida pelo sr. Sergio Milliet, presidente da seção brasileira da Associação Internacional de Criticos de Arte, e compreende o critico de arte do "Correio da Manhã" e o sr. Roberto Assunção, secretário da embaixada do Brasil na França.

O GOVERNADOR PROMETEU RESOLVER EM DEZ DIAS o problema do Banco Fluminense da Produção

Nova Friburgo, 28 (Do Correspondente) — Em reunião da Confederação das Associações Comerciais Industriais e Rurais do Estado do Rio de Janeiro, domingo realizada, em Teresópolis, foi ouvido e interpelado um representante do Banco Fluminense da Produção tendo o mesmo reconhecido que uma das causas do colápso era o "êrro técnico" de aumentar excessivamente o número de agências, enfraquecendo a estrutura da instituição. Um delegado levantou-se e declarou, em aparte a um colega, que a classe não poderia mais pedir e sim exigir uma solução para os probelmas surgidos, acusando diretamente o govêrno pelo fracasso da fiscalização bancária, por meio da qual êle poderia e deveria evitar a calamidade.

Tudo terminou em ordem perfeita em vista da promessa do governador, dada a conhecer ao plenário pelo representante do Banco, segundo a qual, dentro de dez dias, estaria resolvido o problema. Uma proposta no sentido de pedir a encampação do Banco Fluminense pelo Banco do Brasil, diante disso, foi retirada. Reina nesta cidade e nos municipios vizinhos, especialmente em Bom Jardim, real interêsse, em tôrno do assunto, que muito lhes afeta os interêsses.

AMEAÇA DE GREVE NA ARGENTINA

Buenos Aires, 28 (F. P.) — O Sindicato de Luz e Fôrça, em assembléia realizada para considerar a situação em face do pedido de melhoria de salários, declarou que aceitava o principio da greve, que seria iniciada na próxima segunda-feira, na falta de solução ao citado pedido.

INOCENTE, CUMPRIU 24 ANOS DA PENA

Chicago, 28 (F. P.) — O cidadão negro norte-americano James Montgomery que cumpriu 24 anos da pena de prisão perpétua, que lhe fôra infligida em 1924 pela pretensa violação de uma mulher branca de 62 anos de idade, conseguiu provar que era inocente.

Essa prova corresponde a um certificado médico estabelecido na época do suposto crime e reconhecendo que a "vitima" não fôra violada.

Montgomery, ao apresentar o seu pedido de liberdade, acusou os representantes do Ministério Público de não terem levado em conta o citado documento por ocasião do seu processo.

CARNE PARA A GRÉCIA

Washington, 28 (A. P.) — A administração da Cooperação Econômica aprovou a despesa de 875.000 dólares, em carnes na América Latina, para a Grecia, e mais a de 495.000 dólares em couros e peles, também na América Latina, para a Austria.

MESA REDONDA DE SARGENTOS

Da Secretaria da "Casa do Sargento do Brasil" recebemos a seguinte nota.

"A Comissão Organizadora da Mesa Redonda, instituida pela "Casa do Sargento do Brasil" para tratar de interêsses da classe, solicita a todos os sub-tenentes, sub-oficiais e sargentos de-terra-mar-e-ar o seu comparecimento à primeira reunião que será realizada às 19 horas do dia 2 de julho de 1949, em sua sede social à Praça Tiradentes, 79 — 2º. andar.

Cumpre esclarecer que poderão colaborar os sub-tenentes, sub-oficiais e sargentos, associados ou não da "Casa do Sargento do Brasil", de vez que se trata de assunto de interêsse geral da classe.

Antecipadamente a Comissão agradece a valiosa cooperação de todos aquêles que se dignarem atender a êste convite. — Carlos Alberto Ramos, Marinha; José Pinheiro Dantas, P. M. D. F.; Itagiba Chaves, Exército; Almir Gomes Soares, Aeronáutica; Jorge Pereira da Silva, Corpo de Bombeiros."

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE DAS AGÊNCIAS E DOS POSTOS DE SÊLOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES NOS PRÓXIMOS DIAS

O expediente na Matriz e nas Agências, nos próximos dias, feriados bancários será o seguinte:

DIA 29 — QUARTA-FEIRA — Todas as dependências só abrirão das 9 às 12 horas.

DIA 30 — QUINTA-FEIRA — Todas as dependências abrirão no horário normal, com exceção das Agências Candelária e Rio Branco, que só funcionarão até às 17 horas.

DIA 1.º — SEXTA-FEIRA — Só funcionarão das 9 às 12 horas, a Agência Central de Depósitos, a Agência Central de Penhores e as Agências 1.º de Março e Rosário (Penhores).

DIA 2 — SÁBADO — Não funcionarão as Agências Candelária e Rio Branco, para levantamento do balanço das contas de cheques.

POSTOS DE SÊLOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

O expediente dos postos de sêlos de vendas e consignações será o seguinte:

DIA 29 — Os postos das Agências Candelária e Rio Branco funcionarão, ininterruptamente, das 9 às 17 horas. Nas demais agências, o expediente será idêntico ao de sábado.

DIA 30 — Horário normal.

DIA 1.º — Só funcionarão os postos das Agências Candelária e Rio Branco, das 9 às 17 horas.

DIA 2 — SÁBADO — Horário normal de sábado.

GIN SECO BOLS

O SEGREDO DOS BONS COCKTAILS

SUBITAMENTE BRILHA UMA LUZ...

É um símbolo dos serviços sem conta que a eletricidade oferece na indústria, no comércio, no lar!

A quem se deve a disponibilidade dessa misteriosa forma de energia, de tantas e tão úteis aplicações?

Primeiro: - às emprêsas de produção de eletricidade, pioneiras do progresso moderno, pela cooperação de seus acionistas, administradores e empregados.

Segundo: - ao público em geral, que, utilizando-se direta ou indiretamente, de eletricidade, permite custear a sua produção e ampliar continuamente o campo de suas aplicações.

Às emprêsas de produção e distribuição de eletricidade, quando técnica e financeiramente bem organizadas e entregues a administrações eficientes, constituem-se indispensáveis à vida da comunidade.

COMPANHIAS Light ASSOCIADAS

Na Administração Municipal

Promoções na carreira de Estatístico e Fiscal de Vigilância – Concessão de salário-família – Atos e despachos do prefeito e secretários-gerais – Empréstimos

Por antiguidade — Ao cargo de estatístico, classe M, José de Almeida Pôrto; no cargo de estatístico, classe J, Gilda Machado — João Braga — João Pereira Soares e Mário dos Santos Lage; no cargo de Inspetor de Alunos, classe F, Julia Azevedo de Almeida; ao cargo de fiscal de vigilância, classe F, Christiano Maximiano de Carvalho e Joaquim Domingues de Castro; ao cargo de vigilânte, classe E, Hermes de Caires — Luiz Mariano de Mattos — João Baptista Machado — Orlando dos Reis Branco — Jorge Machado Gomes — Arthur Bispo de Souza — Jaras Nunes da Silva — Osvaldo Ferreira Dias.

Por merecimento — Ao cargo de estatístico, classe J, José de Oliveira Leal — José Turano e Alfredo Cardoso; ao cargo de desenhista, classe J, Mozart Pinto de Oliveira; ao cargo de fiscal de Vigilância, classe F, Lauro Interanense de Arruda; ao cargo de vigilânte, classe E, Jorge Gomes Leite — Raul Angelo Socodatto — Edilásio Freire — Oscar Pereira da Silva — James Philip Mee — Dionisio José Lopes e Cipriano Alves Sarda.

Nomeação — Interinamente, para o cargo de técnico de Laboratório, Walter Silva Machado.

Designações — Do subinspetor, José de Almeida Reis, para dirigir, como presidente, os trabalhos das Comissões de Processos Administrativos designadas pelas portarias ns. 60, de 24-1-49; 206, de 5-3-49; 231, de 28-3-49; 372, de 26-4-49; 407, de 20-5-49; 504, 505, e 506, de 6-6-49; e 720, de 25-6-49.

Admissões — Para a função de professor de curso elementar supletivo, da Secretaria de Educação e Cultura: Elza Souza da Cunha e Maria Parga Rodrigues Almeida.

DESPACHOS DO PREFEITO

Eduardo Soares de Sampaio — **Proceda-se à rescisão, nos têrmos do parecer e providencie-se a respeito, de acôrdo com a sugestão do Secretário de Viação;** Luiza Hilda Tort Oribe — **Confirmo o meu despacho no requerimento;** Wilson Fernandes de Oliveira — **Aguarde sua vez;** Rita Wai Liu — Henrique Barrofé Junior — **Concedo;** Associação Cultural Castro Alves — **Atenda-se;** Nourival Ficher Gambôa — **Indeferido.**

CONCESSÃO DE SALARIO FAMILIA

Foi concedido salário-família aos seguintes funcionários:

Armando Pereira de Medeiros — Azubyl Gomes — Antônio Paulino do Rosário — Alvaro José da Silva — Aristotelino Ribeiro de Andrade — Antônio de Pinho Ribeiro — Ademero de Souza Maia — Bernardo Neves — Carlos Mariscote da Silva Silveira — Domingos Fernandes — Dione Freitas Felisberto de Carvalho — Dionysio Sério de Mattos — Gil Santiago Ramos — Irineu Barata Monteiro — João Monteiro de Souza — João Domingues da Cunha — Joaquim Borges — Luiza Britto de Mattos — Maria Isabel de Campos — Maria Guimarães Fernandes — anoel Sarapião — Manoel Barbosa de Oliveira — Nomeriano Barroso de Mello — Ruth Silva Madi — Sabino Ramos Fernandes — Sylvio Soares — Sylvio Soares de Mendonça — Trajano Garcia Guimarães — Wenceslau Cavalcanti.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Remoção — Do Instituto de Educação (Escola Normal Carmela Dutra) para o Departamento de Educação Primária o professor de curso primário — Betina Pimentel Dinis.

Designações — Para o Departamento de Educação Primária o trabalhador — Alice Maria Francisca; para o Departamento de Saúde Escolar o atendente — Arlinda Carmo e Silva Melo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Alvacoeli Prado de Azambuja, para a escola 2-2 "Epitácio Pessoa" — Amélia Ribeiro Gomes, para a escola "J. I. Campos Sales" — Carmen Otero Varela, para a escola "Espirito Santo" — Carolina D'Artayett Romeu Braga, para a escola "Soares Pereira" — Cléa Rezende, para a escola "Silva Jardim" — Dulce Helena Pimentel, para a escola "Sergipe" — Lucia Guedes de Carvalho, para a escola "General Osório" — Luisette Maria Cabral Pety Falcão, para a escola "São Salvador" — Léda Cláudio Nunes da Costa, para a escola "Edgard Werneck" — Maria Therezinha de Mello Eboli, para a escola "Rotary" — Moacema Verania Silva, para a escola "José de Alencar" — Nancy Guahiba Martha, para a escola "Argentina" — Ruth Calvo Rodopiano, para a escola "José Bonifácio" — Fernanda Oleata Paes Leme, para a escola "Equador" — Neyde Barbosa Leite, para a escola "J. I. Campos Sales" — Elvira Lopes da Silva, para a escola "Estácio de Sá" — Alzira Maria da Conceição, para a escola "Lopes Trovão".

SECRETARIA DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Assistência Hospitalar o trabalhador Lidis Tôrres da Cruz, o atendente Perpetua Lauria, os médicos Joelson Amado e Fernando Augusto Chaves de Faria e o oficial administrativo Graciete Neves Ribeiro. Para o Departamento de Assistência Social os médicos Greenhalgh Lins e Agostinho Romualdo. Para o Departamento de Higiene o médico José Sieiro.

Remoção — Do Departamento de Higiene para o Departamento de Assistência Hospitalar, o escriturário Eduardo Barreto Pinto.

Despachos — José da Conceição — **Deferido;** Verte Pinturas Ltda. — **Relevo a multa;** Elrick Little John e Guinle Ltda. — **Deferido;** Darcy Pinto Soares e Enéas Serrão — **Certifique-se;** Mário de Souza Moraes — **Compareça para esclarecimentos;** Raymundo Nilo Lópes Freire — Marina Lopes Reis — Ossival do Amaral — Edna Pioveson da Silveira — José Lisboa Miranda — Maria da Conceição Araujo — Helena Hass — Juarez Gomes da Silva — Esperança Rey Travassos — Maria Adelaide Lago — Alcina de Faria Gomes — **Arquive-se.**

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR

Designações — Para o H. G. C. Chagas do médico Fernando Augusto Chaves Faria. — Para o Pavilhão Barata Ribeiro do trabalhador Geraldo Jorge Anacleto Duarte.

Despacho — Joelson Amado — **Concedo 90 dias de estágio.**

Estágio Concedido — Joelson Amado — no H. G. M. Couto — Serviço de Pronto Socorro.

Dispensa — Do cabeleireiro — Elidio Felix da Silva, lotado no H. G. R. Faria, do serviço que vinha prestando ao H. G. C. Vargas, duas vêzes por semana.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários — **Concedo o auto;** Aureliano Machado Lima — **Mantenho a decisão;** José Nunes — **Deferido;** Ismael dos Santos Lisboa — **Cancele-se o auto;** Frederico Lira da Cruz e outro — **Cancelem-se as intimações 27 e 28 prefixo 281, de 5-11-47 e autos consequentes, tendo em vista a informação do D.F.S.**

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Of. 8074-43 da Secretaria Geral de Administração — **Ao FSO.**

Of. 991-49-PRESI do Banco da D. F. — Of. 530-49 da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças — Construtora Imobiliária Alves de Oliveira, Ferreira Ltda. — The Stock Exchenge Oficial Year — J. Corrêa e Fernandes — **Ao DCB.** Esther Palma Sanchez — **A SGA.** O Momento — **Ao Dr. Felix Schmidt.**

Maria oMreira Iunes — **Ao DRD.** Of. 6076-49 da Secretaria Geral de Administração — **Ao FSO.**

Of. 3466-49 do Juizo de Direito da 8.a Vara Civel — **Ao DCF.**

Glória Miranda Suzano — **Ao DPM** Of. 33-49 do Departamento do Patrimônio — Ofs. 38 e 34-49 — **Idem — Aprovo estas concorrências.**

Antônio Pimentel da Silva — **Em face do decreto-lei 9.641 de 18-3-49, reconheço o despacho anterior, autorizando o adicional pretendido.**

Clube Regatas Piraquê — **Seja ouvido o Conselho Nacional de Desportos.**

Armando Pires dos Reis e sua mulher — **Apresente carteira profissional ou cópia fotostática das páginas em que constem identificação, inscrição no registro da profissão, jornalística ou Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, anotações da empresa em que trabalha e respectivos vencimentos.**

Real e Benemérita Sociedade Portuguesa de Beneficência do Rio de Janeiro — **Indeferido, nos têrmos dos pareceres da SGS e do DRI.**

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou no dia 25 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação a quantia de Cr$ 1.891.310,20.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$... 9.668.885,10.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, das 1.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
11661	26305	12483	24836
12162	19332	12487	24833
12199	48953	12488	30803
12205	1437	12490	23819
12223	6300	12493	12930
12263	6300	12494	12652
12274	4359	12499	8188
12286	14320	12500	20087
12481	24931	12501	25403
12483	17321	12504	24975

Extranumerários:

35512	30362	35316	31364
35514	46794	35317	45494
35518	36681	35318	51870

Emergências — Matrículas:

2536	3997	5951	6450
10109	11930	14016	14482
10383	20632	27806	28223
28862	30041	31966	33839
36214	46737	36497	49094
56140	54189	56903	61648

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Para os seus suinos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Viaje pela
ALITALIA
DO RIO A ROMA E MILÃO em 26 horas
Saídas às Segundas e Quintas-feiras
BUENOS AIRES em 5 horas
Saídas às Terças e Sextas-feiras
*
Informações e reservas de passagens
"Italmar" S. A., Brasileira de Empresas Marítimas
Av. Rio Branco 46 - 4.º
Tel. 43-9247 e 43-9299
ou nas Agencias de Viagens autorizadas

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DEPARTAMENTO DE APLICAÇÃO DE FUNDOS
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO IMOBILIÁRIA

AVISO

CONJUNTO RESIDENCIAL DE COELHO NETO

Pelo presente, ficam notificados a comparecer nesta Divisão, à rua México, 128 — 7.º andar, dentro do prazo de 3 (três) dias afim de ratificarem suas propostas de inscrição como candidatos à locação de casas do núcleo residencial acima, sob pena de serem os processos respectivos arquivados, após decorrido aquele prazo, os seguintes segurados dêste Instituto:

AC-83334/47 Adolpho Ferreira Pimentel; AC-81505/47 Agis David; AC-26531/48 Albertina Gomes de Oliveira; AC-18582/48 Alberto Avelino de Sá e Silva; AC-88710/47 Aldy Lucas Cunha; AC-17848/48 Alcides dos Santos; AC-89276/47 Américo de Oliveira Costa; AC-8362/48 Antonio Corrêa Braga; AC-16290/48 Antonio Corrêa Junior; AC-2963/48 Antonio Duarte; AC-2957/48 Antonio Fernandes Santos; AC-65202/48 Antonio Francisco Gomes; AC-10735/48 Antonio Menezes de Souza; AC-13439/48 Antonio de Oliveira Carriço; AC-12150/48 Antonio da Silva Araujo; AC-96793/47 Aristides Gomes Moreira; AC-722/48 Arlinda Farias do Nascimento; AC-1698/48 Armando de Barros; AC-27693/48 Armando Pupak; AC-27217/48 Arnaldo Arêde; AC-34908/48 Arthemes Augusto da Silva; AC-80214/45 Benedita Maria da Silva; AC-88284/47 Caio Santos Marques; AC-5633/48 Cândido Duarte Rangel; AC-27393/48 Carlos Caram; AC-34584/46 Carlos Dias Campos; AC-33100/48 Claudionor de Carvalho Coelho; AC-29991/48 Christovão Ferreira de Assis; AC-33590/48 Dalmir Pinto Costa; AC-1694/48 Daniel Augusto Tavares; AC-86057/47 David Alves Martins; AC-83451/47 Durval Alves Capela; AC-90535/47 Durval de Freitas Maia; AC-32001/48 Durvalina Gomes Queiroz; AC-32402/48 Edmar Lopes; AC-4591/48 Elizeth Baptista Cruz; AC-6397/48 Fábio da Silva Fraga Junior; AC-65306/47 Fernando Ferreira Filho; AC-315/48 Fernando Nogueira Mesquita; AC-12247/48 Firmo Lopes Filho; AC-1577/48 Flavia Augusta de Barros; AC-12875/48 Geraldino Marinho de Oliveira; AC-7129/48 Geraldo Bertoco; AC-13865/48 Guilherme Carlos Barro; AC-35348/48 Hastimphilo Alvarenga Rosa; AC-26229/48 Horácio de Mattos; AC-86056/47 Hortense Rodrigues; AC-19089/48 Hugo de Almeida; AC-3936/48 Ignez Domingues Couto; AC-5910/48 Jeronimo Alves Vilela; AC-15941/48 João Alves do Carmo; AC-6393/48 João Gomes de Melo; AC-27412/48 Joaquim Gomes da Silva Guedes; AC-17648/48 Joaquim Nascimento; AC-16288/48 Jonas Porciuncula de Moraes; AC-81219/47 José Adoni; AC-15980/48 João Batista da Silva; AC-35550/48 José Augusto de Oliveira; AC-7122/48 José Daniel Borges; AC-23806/48 José Faria Batista; AC-12878/48 José de França Camara Sobrinho; AC-14422/48 José Francisco dos Santos; AC-9419/48 José Machado Cunha; AC-20214/48 José Marques da Silva; AC-8023/48 José Teixeira de Moura; AC-8623/48 José Teixeira de Moura; AC-28761/46 Julieta Azambuja Cardoso; 27644/48 Lady Antunes Oliveira; AC-11378/48 Leonidia Mazzini; AC-1581/48 Lucilo Ruiz Rivera; AC-13666/48 Lucinda Soares; AC-16291/48 Luiz Fernandes de Azevedo; AC-41049/46 Macxwel Paiva Jesus; AC-30086/48 Manoel Reno Cysne; AC-15979/48 Marcelina Maria Fernandes; AC-83709/47 Maria do Carmo Folly; AC-19619/48 Maria da Penha Moreira da Silva; AC-18097/47 Maria da Rocha Machado; AC-23486/46 Mario Alves dos Santos; AC-1235/48 Moyses Moreira Mourão; AC-723/48 Nazareth da Silva; AC-89452/47 Nelson Corrêa Andrade; AC-27609/48 Nelson da Fonte; AC-17169/48 Nelson Paulo da Costa; AC-35666/48 Milton Alves de Araujo; AC-17852/48 Nourival dos Santos; AC-3606/48 Olga Cunha Tranceso; AC-13444/48 Onesimo Lucas de Andrade; AC-84869/47 Orion Pereira Nazareth; AC-6399/48 Oscar de Macedo Pimentel Filho; AC-Oswaldo de Albuquerque; AC-Oswaldo Moreira de Castro; AC-46419/46 Octavio Rangel; AC-26013/48 Paulo Portugal Milward; AC-99025/48 Paulo de Souza Carvalho; AC-2958/48 Pedro Aurelio de Oliveira; AC-29247/48 Percilla Ferreira; AC-2961/48 Perino Alves da Serra; AC-83919/47 Raul Barbosa de Castro; AC-29321/48 Renato Joaquim de Castro; AC-21210/48 Rubens Fonseca da Silveira; AC-63553/47 Rubens Mendonça Bastos; AC-17167/48 Theophilo Lyra Machado; AC-25247/48 Tubias dos Santos; AC-91561/47 Waldemar Góes Machado; AC-87644/47 Walter Nunes; AC-26577/48 Wilson Cordeiro Peixoto; AC-22878/48 Wilson Ribeiro da Silva.

Rio de Janeiro, 28 de junho de 1949

CARMELIO SOARES DO AMARAL
Chefe da Divisão de Administração Imobiliária
(30200)

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

AVIAÇÃO

REGULAMENTAÇÃO DO TRAFEGO AÉREO

Londres, — (B. N. S.) — A Grã-Bretanha está adotando um sistema especial de controle de tráfego para regular o movimento de aviões civis e militares. Em tôdas as rotas principais serão criados corredores aéreos de 20 quilômetros de largura. Espera-se que o novo sistema seja adotado ainda êste ano. O projeto foi revelado recentemente pelo sr. Lindgren, do Ministério da Aviação Civil. Calcula-se que serão criados cinco dêsses corredores. Um se extenderá de Londres à Escócia, passando por Birmingham e Liverpool, outro da Escócia à Irlanda do Norte, e um terceiro de Liverpool a Dublin. Haverá outro corredor destinado ao tráfego transatlântico de Londres a Shannon, na Irlanda, passando por Bristol. Haverá um corredor especial para as emprêsas que fazem o serviço de Londres para as Ilhas do Canal. Projeta-se também a instituição de faixas duplas para o tráfego aéreo entre a Grã-Bretanha e a Europa continental. O Ministério da Aviação Civil entrou em acôrdo com as autoridades das Fôrças Armadas, para que os pilotos militares deixem de cruzar êsses corredores a altitude entre 1.500 e 3.000 metros. Ter-se-á assim avenidas aéreas desimpedidas, de 20 Km. de largura e 1.500 m. de altura em que se poderá dirigir o tráfego aéreo civil.

NOVO RECORDE DE VÔO EM PLANADOR

Casablanca, 28 — (R.) — A campeã mundial de vôo a vela, sra. Marcelle Choisinet, residente em Fez, no Marrocos Francês, declarou esta tarde haver estabelecido novo "record" de vôo em planador para o sexo feminino, percorrendo 146 quilômetros. A sra. Choisinet voou de Fez até Boubeker, perto de Taza, completando os 146 quilômetros no percurso de volta a Fez.

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

Nesta fotografia vê-se um avião "B-29" do serviço de reconhecimento fotográfico da Fôrça Aérea dos Estados Unidos sobrevoando as regiões árticas.

Importantes trabalhos, cuja alta significação será revelada no futuro, foram realizados pelo Esquadrão de Reconhecimento e Fotografia Aérea da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, no último inverno. O Esquadrão, que se estacionava em sua base de Fairbanks, Alaska, tomou a si a importante tarefa de produzir mapas das regiões do Alaska e das regiões Árticas.

Fotografar as regiões polares é sempre uma tarefa difícil, em virtude de as constantes tempestades, mudanças de condições atmosféricas e tempestades de neve, estados meteorológicos que sempre prevalecem em tais regiões. Além disso, durante o inverno, uma constante camada de sombra torna a fotografia quase impossível.

Apesar de o mau tempo, contudo, os homens da Fôrça Aérea tiveram êxito em fotografar 260.000 milhas quadradas de território do Alaska e das regiões árticas. Empregando um RB—29, fotografaram grande parte das regiões montanhosas e geleiras. Depois que cada fotografia era tomada, um técnico fazia um registro da exposição, para facilitar a identificação posterior. Mais tarde, um conjunto de especialistas une os detalhes topográficos e monta a foto geral por superposição. A fotografia final é um verdadeiro mosaico, que consiste de uma série de pequenas fotografias e que serão usadas para a correção de mapas feitos posteriormente executados e para traçar a carta de regiões ainda não exploradas.

* * *

O emprêgo dos aviões pelos produtores de sementes e comerciantes em flôres, cresce grandemente hoje em dia, dada a rapidez com que as flôres perdem sua beleza, após serem cortadas do pé.

Ao mesmo tempo os comerciantes tentam pôr em prática o melhoramento das remessas aéreas, a fim de que as flôres cheguem às mãos do vendedor, e consequentemente do comprador avulso, nas melhores condições possíveis. No momento, fazem-se experiências nos laboratórios da "Lockheed Aircraft", em Burbank, Califórnia, região essa em que se encontram as mais belas flôres dos Estados Unidos. Burbank fornece flôres para a cidade de Nova York e para outros pontos distantes cêrca de 4.800 quilômetros. As experiências são patrocinadas pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, pelo Instituto de Cargas Aéreas e pela Lockheed. As primeiras provas serão executadas sob as condições normais de transporte, isto é, sem câmaras de pressão, refrigeração ou ar úmido especiais. As provas finais serão então feitas com tôdas as condições especiais a fim de que se apreciem os efeitos e naturais melhoramentos introduzidos na nova técnica de transporte aéreo. Serão igualmente estudados os efeitos das altas altitudes, no que possa atingir às flôres, das mais delicadas às mais comuns.

* * *

ATE' NO PACIFICO...

(Episódio verídico)

Um Tenente da Fôrça Aérea Norte-Americana, numa ilha ao Sul do Pacífico, cismou de dar aulas de inglês a um velho nativo. Aproximou-se do nativo, apontou para um fuzileiro e disse: *"Man"*. O nativo olhou-o e respondeu: *"Man"*. O "professor" ficou entusiasmado e prosseguiu na lição. Apontou para uma árvore e disse: *"Tree"*. O nativo olhou-o novamente e respondeu: *"Tree"*. Foi então que um avião passou roncando os motores a pleno sôbre a ilha. O Tenente decidiu dar a primeira oportunidade ao nativo, e, apontando para o avião, perguntou-lhe: — *"What?"* O nativo, no mais perfeito inglês que o Tenente jamais ouvira respondeu-lhe então, de um só fôlego: "Não tenho certeza. Parece-me um PB 2Y, mas também pode ser um B-24."

II CONGRESSO NACIONAL DE AERONÁUTICA

Declarações do eng. Frederico A. Brotero, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo

Dentre as pessoas de projeção que assistiram os trabalhos do II Congresso Nacional de Aeronáutica, destacavam-se o eng. Frederico A. Brotero, Diretor da Divisão de Aeronáutica do Instituto de Pesquisas Tecnologicas de São Paulo, um dos principais técnicos em construção aeronáutica, a cujos estudos em 1936, deve-se à aplicação do "freijó" (Cordia Goeldiana) na aviação. Foi êle, no referido conclave o representante oficial do govêrno do Estado.

Regressando ontem a São Paulo, pedimos ao eng. Brotero que nos desse algumas impressões sôbre aquela reunião de técnicos de aeronáutica, já que tinha estado no primeiro realizado em São Paulo em 1934, e, que nêsse fora eleito presidente, por aclamação, para a Comissão n.º 1 — Planejamento Administrativo da Aeronáutica Civil.

O eng. Brotero disse-nos o seguinte:

"O II Congresso Nacional de Aeronáutica, em feliz ocasião convocado pela **UBAC** (União Brasileira de Aviadores Civis), veiu, realmente, de encontro a uma necessidade que de ha muito tempo se fazia sentir em nosso meio aeronáutico: a oportunidade de se ventilar e debater questões importantes de nossa aviação Civil, através de um contáto indispensavel entre representante de órgãos administrativos do govêrno e interessados nos vários setores da aviação civil (esportiva e de turismo), e comercial.

Trabalhos, quer sob forma de teses, quer como indicações e recomendações, que foram apresentadas, constituiram valiosa contribuição para o planejamento e progresso de nossa aviação.

O interêsse demonstrado pelo grande número de congressistas, a animação dos debates, a elevação moral, a linha mantida por todos que intervieram nas discussões, foram sem dúvida caracteristicas constantes nas reuniões das comissões e nos plenários do Congresso.

Fala como congressista e como representante do Estado de São Paulo, volto muito satisfeito com os resultados obtidos, formulando como brasileiro, votos sinceros de que os trabalhos feitos sejam devidamente aproveitados pelos poderes competentes, em benefício da aeronáutica em nosso país".

NOVO AVIÃO A JATO SUPERSÔNICO. — Vêem no clichê acima o "Supermarine-510", o novo avião de caça inglês, com asas para trás em forma de seta (swept back wing). Sabe-se que seu "motor" é Rolls-Royce e que a firma construtora é a Vickers-Armstrong, mas os detalhes de sua construção e as performances são guardadas, ainda, em segrêdo.

pilotagem de Aviação Pedroso, Escola de Pilotagem de Passo Fundo e Aero Clube do Rio Grande do Sul, respectivamente. Também foi mandado arquivar o pedido do pilôto civil Oswaldo Malaman, solicitando autorização para realizar uma viagem de recreio ao Uruguai, Argentina e Paraguai, em aeronave PP-DAV.

NOTÍCIAS DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

CONCEDIDA A PASSADEIRA DE PLATINA AO MINISTRO TROMPOWSKY

O presidente da República, de acôrdo com a indicação feita pelo Superior Tribunal Militar, acaba de assinar decreto concedendo a passadeira de platina, para ser usada junto a medalha de ouro, ao ten. brig. Armando Trompowsky. Trata-se da condecoração mais elevada referente à carreira militar, pois sua concessão representa mais de quarenta anos de serviços militares, sem qualquer nota desabonadora.

A substituição da passadeira de ouro pela de platina será feita, pelo presidente da República, em solenidade cuja data será oportunamente fixada.

OS ALEMAES QUERIAM SER PILOTOS

O ministro da Aeronáutica mandou arquivar os requerimentos em que Rodolfo Gueder, Eduardo Kessler Junior e Teodoro Penchen, todos de nacionalidade alemã, solicitaram licença especial para ingressar como alunos, nos cursos de

MARCADO O REGRESSO DOS CADETES

Os cento e poucos cadetes da Escola Preparatória de Barbacena, que vieram ao Rio, em gôso de férias, regressarão a São Paulo no próximo dia 1.º de julho, acompanhados do comandante do Corpo de Cadetes, ten. Sobral.

A AERONÁUTICA NA ASSEMBLÉIA DE GEOGRAFIA

O ministro da Aeronáutica baixou uma portaria designando o ten. cel. av. Miguel Lampert para representar o Ministério da Aeronáutica na realização da IX Sessão Ordinária da Assembléia Geral do Conselho Nacional de Geografia, a realizar-se na cidade do Salvador.

RECEPÇÃO AO MINISTRO DA GUERRA

O major general Morris Junior e sua esposa e os oficiais da Missão Militar Americana e suas esposas oferecem ao general Conrobert Pereira da Costa e espôsa, amanhã, às 19 horas, no Clube Militar uma recepção. O uniforme é o 4.º (baratéia)

A CHEFIA DA D. P. 4

O major aviador Olavo Nunes de Assunção transmitiu ao seu colega Lino Romualdo Teixeira a chefia da 4.ª Divisão da Diretoria do Pessoal (D.P. 4).

NÃO INTERESSA O TERRENO

No requerimento em que a Companhia Geral de Habilitações e Terrenos propôz ao Ministério da Aeronáutica a venda de um terreno situado na Ilha do Governador o ministro exarou um despacho do seguinte teôr: "Não interessa ao Ministério, arquive-se".

PROMOÇÕES DE MECANICOS

O presidente da República assinou decretos promovendo, no Quadro de oficiais Mecânicos, a 1.º tenente o segundo Joaquim Thaumaturgo de Paula Reis e a 2.º tenentes os aspirantes Luiz Mendes, (de rádio), e Monclair Azevedo e João Ribeiro Casas Costa (de armamento).

Um médico nos confins do mundo
Em 25.000 quilômetros quadrados da Suécia ártica, assiste a 4.800 pacientes. Veja-o em
Seleções do Reader's Digest
Fatos que não sei explicar
As chamadas mensagens de além-túmulo serão uma forma de telepatia?
Lições de experiência socialista na Inglaterra
Persistem os defeitos do capitalismo. Reforma do sistema de indústria privada.
Meu tipo inesquecível
Imaginou um passado de façanhas exóticas e resolveu viver de acôrdo com elas.
JULHO
Um número de Seleções com fascinantes artigos, informações científicas, histórias amenas e a condensação de um livro sensacional: "Como a Europa vê o Tio Sam".
SELEÇÕES se encontra em todo o país
PEÇA HOJE O SEU EXEMPLAR

O Parque Florestal de Teresópolis

Uma realização para atrair o turismo

Teresópolis constitui cidade muito procurada. Sua frequência, entretanto, vem aumentando constantemente em virtude de uma organização levada a termo pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. Trata-se do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, mais conhecido como Parque Florestal de Teresópolis. Está localizado na estação do Alto-Teresópolis, ocupando uma área de 10.000 hectares abrangendo partes dos municípios de Magé, Petrópolis e Teresópolis, com sede nêste último.

Tivemos oportunidade, após demorada visita ali, de colher informações interessantes sôbre o mesmo. Os drs. Gil Sobral Pinto, administrador do Parque, e Pimentel Gomes, diretor do S. F., do Ministério da Agricultura, forneceram-nos completos elementos e relatórios com referência àquela organização oficial. Daí podermos oferecer ao leitor uma idéia do que é o Parque Florestal de Teresópolis.

No fundo vemos a praça de estacionamento de veículos, abaixo do lago-piscina, verificando-se ainda a estética do arruamento e o encanto do panorama.

AS VIAS DE ACESSO

O visitante pode dirigir-se ao Parque por via férrea ou estrada de rodagem, e por este último meio pela via Friburgo ou Rio-Petrópolis-Itaipava-Teresópolis.

É interessante frisar que a estrada Itaipava-Teresópolis é a mais linda rodovia do país, pavimentada em concreto e asfalto e trechos ajardinados de rara beleza em recantos pitorescos, e por onde correm também linhas regulares de ônibus.

Eis aí um aspecto do lago-piscina do Parque cuja beleza dispensa adjetivos.

Futuramente, com a estrada em construção cujas obras estão bem adiantadas, ligando diretamente Rio-Teresópolis em percurso que será coberto em menos de duas horas, será outra valiosa via de acesso ao Parque.

O INTERIOR DO PARQUE

A sede central ou jardim do Parque da Serra dos Orgãos, — pois existem sedes exteriores: postos de entradas fiscalizadas, pontos de observação, telefônico, abrigos, etc., — oferece atraentes recantos, museus, jardins, apresentações vivas, havendo estradas para cavaleiros, picadas para estudos cientificos e alpinismo a uma altitude de 2.100 metros, e outros detalhes para atrativos. Os recantos para pic-nics, o salão de ping-pong e as áreas destinadas a outros divertimentos, constituem outros tantos motivos que empolgam intimamente os visitantes. Há ali ainda um perfeito contrôle de guardas para orientação das pessoas e mesmo para a garantia do tráfego de veículos. Trabalho feito por homens educados e pacientes que se prestam a tôda solicitação.

A conservação do arruamento interno, dos jardins e de todo o Parque é notável, mostrando-se a qualquer hora do dia ou da noite com o mesmo aspecto higiênico e de confôrto.

O LAGO-PISCINA

Logo após a estrada de acesso ao jardim central, um pouco acima da praça para estacionamento de veículo, há uma ampla piscina em cuja instalação foram aproveitados os acidentes naturais do terreno, e assim habilmente adaptada. A água que a alimenta é de correnteza natural, canalizada por controles especiais. Sua capacidade é de cêrca de ... 1.500.00 litros dágua, medindo 80 metros em seu maior comprimento, 30 metros de largura média, com contôrnos irregulares ajardinados, tendo uma ilha também ajardinada e um trampolim engastado em um rochedo natural.

UM POUCO DE ESTATÍSTICA

No relatório do administrador, deparamos com uma informação estatística sôbre o número de visitantes ao Parque. Assim pode-se saber que a afluência ali vem aumentando de ano para ano em números significativos. Os dados esclarecem o seguinte: em 1944 visitaram-no pela Estrada-Jardim-Sede, 8.749 pessoas; em 1945, 13.948; em 1946, 23.805; em 1947, 23.099 e em 1948, 37.757 pessoas. Este ano, porém, apenas nos dois primeiros mêses, foram registrados 39.059 visitantes, talvez em razão dos novos melhoramentos, inclusive o do lago-piscina cuja frequência de banhistas foi expressiva.

Estão assim de parabens a cidade de Teresópolis e o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura com esta obra e o zêlo com que o administrador vem cuidando do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, com a participação e interêsse do dr. Pimentel Gomes nas questões referentes a ampliação e melhoramentos do plano que o criou.

Aliás, finalizando esta reportagem, não devemos esquecer as finalidades estabelecidas para o referido Parque. Prende-se não só ao estudo cientifico da flora, fauna e da geologia regionais, como reconstituição parcial da flora e da fauna autoctones e preservação dos monumentos geológicos.

E na parte econômica do plano, visa a proteção de mananciais de abastecimento dágua às populações vizinhas, a complementação das obras da Baixada Fluminense, e ainda a formação de "Floresta Modelo". Quanto a parte turística, prende-se à sua incrementação com turismo paisagístico, alpinismo e de excursionistas.

Eis aí o que é o Parque Florestal de Teresópolis — da Serra dos Orgãos — que vem com justa razão despertando o interêsse geral não só dos próprios brasileiros, como de estrangeiros e turistas, todos acordes em elogiar essa obra valiosa que não encontra adjetivos claros para ser descrita fielmente no que só a visão é capaz de captar, fazendo o visitante sentir e viver suas belezas.

Uma ponte sôbre o rio Paquequer oferece o detalhe acima, na estrada para veículos.

DÔR DE OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE!

OS NEGROS FORAM APEDREJADOS

Youngstown, Ohio, 28 (A. P.) — Dois negros foram ontem apedrejados depois de entrarem numa piscina usada por brancos. Segundo a polícia vinte e cinco brancos deixaram a piscina, quando os negros se recusaram a sair, e postaram-se numa encosta ao lado da piscina, de onde começaram a atirar pedras sôbre os negros, um dos quais foi atingido atrás da orelha, não sendo sério o ferimento.

As autoridades municipais fecharam imediatamente a piscina e não mais houve conflito. Os dois negros sairam da piscina após a chegada de um caminhão e três automoveis contendo 25 negros, que não saltaram dos veículos.

Outro incidente verificou-se numa piscina do parque, usada por brancos. Oito rapazes negros nela mergulharam, mas logo depois se foram, quando os brancos lhes disseram que ia haver briga caso permanecessem.

NOVO RAMAL FERROVIÁRIO

Fortaleza, 28 (Asp.) — Foram assentados os primeiros dormentes e trilhos do novo ramal ferroviário que ligará Juazeiro a Barbalha. Os trabalhos prosseguem morosamente, porém, serão intensificados logo que chegue o dr. José Olimpio, engenheiro-chefe da zona norte, que irá dirigir os trabalhos.

NOVO DESTINO AO DINHEIRO RESULTANTE DOS DEPÓSITOS

São Paulo, 28 (Asp.) — O vereador Roberto Grassi apresentou um projeto de lei que proibe as emprêsas concessionárias de serviços públicos municipais de receber, diretamente do consumidor, qualquer importância a título de caução. Quando o consumidor precisar de um dos serviços em que é necessário prestar uma caução, este ao invés de depositar o dinheiro nos cofres da companhia, faz o depósito na Caixa Economica e apresenta a caderneta comprobatória do recolhimento. A Câmara Municipal desta cidade irá deliberar sôbre o assunto.

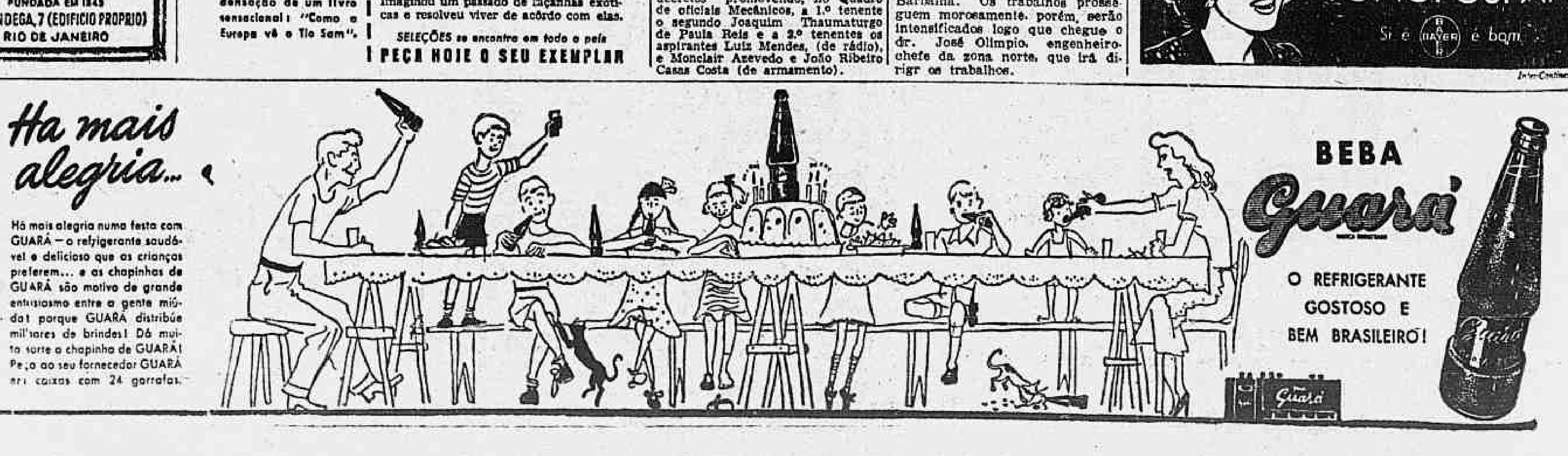
MAIS UM MEMORIAL DE AÇOUGUEIROS

São Paulo, 28 (Asp.) — Será hoje entregue à Comissão Estadual de Preços um memorial dos açougueiros, pleiteando um aumento no preço da carne.

ADMINISTRADORA E IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA.
Presta contas adiantando os atrazados sem cobrar juros. Empréstimos sôbre aluguéres. - Rua Teofilo Otoni 113, 4.º S. 6. Tel.: 23-4009.
(19646)

CONFIANÇA com Prest-O-Lite

À venda nas casas do ramo
MESBLA
DISTRIBUIDORES



UM NOVO MUNICIPIO NO RIO GRANDE DO SUL

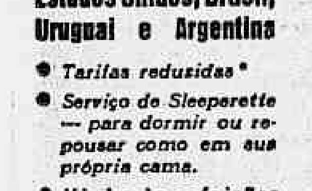
Pôrto Alegre, — (Asp.) — A Comissão de Divisão Territorial da Assembléia Legislativa, em reunião ontem realizada, aprovou o parecer favorável à emancipação dos distritos de Rolante e Riozinho, pertencentes a Santo Antonio da Patrulha. Esses distritos formarão, agora, o novo município de Rolante, região progressista e que possui extensa e variada produção agrícola e industrial, sendo ainda, o maior produtor de feijão do Rio Grande do Sul.

NEW YORK

pelo "PANAMERICANO" da PAA

na rota internacional Estados Unidos, Brasil, Uruguai e Argentina

- Tarifas reduzidas*
- Serviço de Sleeperette — para dormir ou repousar como em sua própria cama.
- Vinho às refeições como cortesia da PAA
- Completo serviço de bar a bordo
- A tradicional regularidade dos serviços da PAA



PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

A Rota dos Clipper Voadores

Representada pela PANAIR DO BRASIL

Av. Graça Aranha, 226 Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291 Tel. 37-9272 (Copacabana Palace Hotel)

*Marca Registrada
PAN AMERICAN AIRWAYS

MINISTÉRIO DA GUERRA

A grande festa de hoje da 1.ª Região Militar no Estádio do América — Homenagem póstuma ao general Alcio Souto no Regimento Escola de Artilharia — Avistou-se com o ministro o adido militar argentino — O ministro da Agricultura na Escola de Estado-Maior — O Clube Militar e o Teatro do Estudante — Homenagem ao representante do Exército ora em visita ao Brasil — Pagamento no Asilo de Inválidos da Pátria

Realiza-se hoje, às 20 horas, no Estádio do América, o torneio de Conjuntos Regionais e "Show" artístico da 1.ª Região Militar, que constituirá uma grande festa destinada a proporcionar alguns momentos de diversão nos elementos daquela Região, representada exclusivamente pelos jovens incorporados no corrente ano para prestação do serviço das armas. Para assisti-la foram convidados os ministros de Estado, prefeito do Distrito Federal, todos os generais das fôrças armadas, bem como a oficialidade da guarnição e suas famílias. Também foram expedidos convites às praças e suas famílias.

No torneio de Conjuntos que deverá ser renhidamente disputado pelas representações do 2.º R. I., 1.º G. O. 155, 2.º B. I. B., Gr. Rec. Mec., B. G., 1.º R. C. G., Forte Duque de Caxias e Forte Copacabana haverá uma taça ao que fôr considerado vencedor pela Comissão Julgadora composta de membros da Associação Brasileira de Rádio.

No "show" será feita apresentação de números variados de canto, música, imitações, magia e macumba. A festa será encerrada com uma apoteose pirotécnica pela Fábrica do Exército da Estrêla. Os portões serão franqueados ao público, tendo sido expedido convites especiais para as altas autoridades civis e militares e à imprensa.

HOMENAGEM AO CORONEL AMADO, NO REALENGO

Na próxima semana, os serventuários do Departamento de Munição de Artilharia da Fábrica de Cartuchos do Realengo vão homenagear o seu diretor, major Floriano de Faria Amado, por motivo de sua recente promoção a tenente-coronel, por merecimento. Do programa de homenagens consta u'a missa em ação de graças, a ser celebrada pelo capelão da guarnição, padre Busato. O coronel Amado, que é muito bem quisto entre os seus jurisdicionados, nasceu em 1906, tendo sido praça em 1924. Galgou os postos de aspirante, 2.º e 1.º tenente, capitão e major, respectivamente, nos anos de 1930, 31, 32, 34 e 43.

E' engenheiro técnico formado pela Escola Técnica do Exército. Sua promoção causou muito júbilo nos meios militares.

INAUGURAÇÃO DO BUSTO DO GENERAL ALCIO SOUTO

Com a presença do presidente da República, viuva general Alcio Souto e altas autoridades representativas do país, terá lugar amanhã, dia 30, às 9 horas, a inauguração da herma do saudoso General Alcio Souto, no Regimento Escola de Artilharia, aquartelado em Deodoro.

A comissão idealizadora e realizadora desta homenagem póstuma, composta dos generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra (presidente da Comissão) e Antonio José de Lima Câmara, chefe de polícia, coronéis Joaquim Justino Alves Bastos e João Costa Braga, tenente-coronel Gabriel Rafael da Fonseca, major José Pinto de Carvalho e capitão Mario de Souza Pinto, escolheu o Regimento Escola de Artilharia para o local da herma, por ter sido esta Unidade de elite do saudoso General, organizada pelo falecido General Alcio Souto, que mesmo após ter deixado o comando do antigo Grupo Escola, nunca deixou de se interessar pelos destinos da Unidade por êle fundada. Para essa homenagem, foram convidados os oficiais e amigos da família do general Alcio Souto. Uniforme: 5.º, desarmado.

AVISTOU-SE COM O MINISTRO DA GUERRA O ADIDO MILITAR ARGENTINO

O ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, recebeu, ontem, à tarde, em demorada conferência o coronel José Leon Solis, adido militar junto à representação diplomática da Argentina no Brasil.

O MINISTRO DA AGRICULTURA NA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

Em prosseguimento da série de conferências programadas para o corrente ano letivo, na Escola de Estado Maior, o ministro Daniel de Carvalho realizará uma palestra naquele Estabelecimento de ensino às 10,30 horas do dia 1.º de julho próximo, sôbre a estrutura agrícola do país e suas necessidades.

O general José Daudt Fabricio, comandante da Escola, convidou as altas autoridades civis e militares para assistir a oportuna palestra.

REUNIAO DO D. D. E.

O general Paulo Figueiredo, presidente do Departamento de Desportos do Exército, convoca, por nosso intermédio, os membros da direção, para a reunião quinzenal a realizar-se hoje, às 15 horas, na sede do Departamento, à rua Marcilio Dias.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou para o dia 30 do corrente, o 5.º uniforme. Para as solenidades ou reuniões sociais realizadas depois das 17 horas — 4.º uniforme.

O CLUBE MILITAR E O TEATRO DO ESTUDANTE

O Clube Militar considerando as dificuldades financeiras por que vem atravessando o Teatro do Estudante do Brasil, resolveu proporcionar-lhe uma festa em seu benefício, constante de um Bingo Dançante, que terá lugar no próximo domingo, dia 3, às 19,30 horas, nos luxuosos salões de sua sede, na Avenida Rio Branco.

CHEFIA DA SECÇAO ESPECIAL DA FEB

Assumiu a chefia da Secção Especial da FEB o 2.º tenente Tomaz Vilanova, que lhe foi transmitida pelo 1.º tenente Labiano Parajára Ferreira do Pará, por ter entrado em gôzo de licença especial.

VAI INSPECIONAR O GENERAL TRAJANO DE OLIVEIRA

O general José Felinto Trajano de Oliveira, diretor de Obras e Fortificações do Exército, vai proceder a uma viagem de inspeção às Comissões de Obras sediadas no norte do país. Ontem, por êste motivo, apresentou-se ao ministro.

CONDECORADO UM OFICIAL SUPERIOR DO EXÉRCITO NORTE-AMERICANO

No edifício do Ministério da Guerra, ontem, o tenente-coronel Jackson Graham da Secção do Exército dos Estados Unidos da Comissão Militar Mista Brasil-EE. UU., foi condecorado com a Ordem do Mérito no grau de cavaleiro, que lhe foi oferecida pelo govêrno brasileiro por serviços meritórios prestados durante sua estada a serviço no Brasil.

A entrega da medalha foi feita pelo general Eudoro Barcelos Moraes, diretor de Engenharia, na presença de altas autoridades militares brasileiras e americanas, incluindo o general do Exército Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas e do major general W. H. H. Morris Jr., comandante da Secção do Exército dos EE. UU. da C. M. M. B. EE. UU.

CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Hoje, 29, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o major Floriano Torres Homem, realizará interessante palestra sôbre o tema Socialismo e Democracia. São convidados todos os oficiais das fôrças armadas, da ativa e da reserva para essa sessão cultural.

PAGAMENTO NO ASILO DE INVÁLIDOS DA PATRIA

O diretor do Asilo de Inválidos da Pátria e Presídio Militar da Ilha Bom Jesus avisa, por nosso intermédio, que o pagamento dos asilados terá início hoje, terminando a 6 de julho p. vindouro. Aos retardatários, o pagamento será feito em cheque, no dia 15 do referido mês de julho.

FARMACIA CENTRAL DO EXÉRCITO

A Farmácia Central do Exército avisa, por nosso intermédio, aos seus fregueses que nos dias 1 e 2 de julho próximo, estará fechada para balanço.

RECEPÇÃO A OFICIAL SUPERIOR AMERICANO

O diretor de Engenharia, general Eudoro Barcelos de Moraes e senhora, oferecerão em sua residência, à rua Figueiredo Magalhães 27, um cock-tail de despedida ao tenente-coronel Jackson Graham e senhora, que regressam aos EE. UU. O coronel Graham serve como elemento de ligação entre a Diretoria de Engenharia e a Missão Militar Americana. A reunião compareceram altas autoridades, inclusive o general Morris Jr., do Exército Americano e oficiais da Diretoria de Engenharia.

HOMENAGEM AO REPRESENTANTE DO EXÉRCITO DE ISRAEL NO BRASIL

Acaba de chegar a esta Capital o coronel David Schalteil, inspetor geral do Exército de Isarel, que veio ao nosso país em nome de suas fôrças armadas em viagem de confraternização com os exércitos sul-americanos.

O ilustre visitante foi recebido, à tarde, pelo general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, com quem palestrou cordialmente durante alguns momentos. Sua apresentação ao chefe do nosso Exército foi feita pelo dr. Samuel Malamudi, cônsul-geral de seu país.

Hoje, às 10,30 horas, homenagem ao Consolidor da República o coronel David Schalteil colocará uma de flôres no monumento do Marechal Floriano Peixoto.

Amanhã, quinta-feira, será proporcionada ao ilustre militar uma visita à guarnição da Vila Militar, a partir das 9 horas. Por último, no Parque Central de Motomecanização ser-lhe-á oferecido, em nome do Exército brasileiro, um almôço para o qual foram convidados os nossos chefes militares e membros da representação do Exército de Israel no Brasil.

DIRETORIA DO PESSOAL

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria:

— Para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

— Na Cidade de S. Luiz do Maranhão, ao Major de Infantaria Odilon Siqueira, transferido para a 27.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Na Cidade de Belém, Estado do Pará, ao 1.º Tenente de Infantaria José Guilherme Sequeira Cardoso, do 26.º Batalhão de Caçadores.

— Na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, ao 1.º Tenente de Infantaria Oscar Ribeiro Fontes Lima, do I — 20.º Batalhão de Caçadores.

— Na Cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, ao 1.º Tenente de Infantaria Helcio de Souza Cipriano, do 1.º B. C. C. L.

— Na Cidade de Recife, Estado de Pernambuco, ao 1.º Tenente de Infantaria Say Martinho Severien, do I — 25.º Batalhão de Caçadores.

— Na Cidade de Parnaíba, Estado do Piauí, ao 2.º Tenente de Infantaria Alciomar Araújo Melo, do 2.º B. C. C. L.

— Nas Cidades de Tomasina e Ponta Grossa, ao 2.º Tenente de Infantaria Leonidas Xavier de Lima, do 13.º Regimento de Infantaria.

— Na Cidade de Sete Lagôas, ao 2.º Tenente de Infantaria Nestor da Silva, do I — 15.º Regimento de Infantaria.

— Na Cidade de Barra Mansa, ao 2.º Tenente de Infantaria José do Nascimento Leal, do 2.º B. C. C. L.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

— Marcelino Trindade, Subtenente do 11.º Regimento de Cavalaria, pedindo transferencia para uma das Unidades de Cavalaria da 1.ª Região Militar: "Deferido. Seja retificada sua transferência do 11.º Regimento de Cavalaria para o 3.º B. C. C., de acôrdo com a letra "b" do artigo 45 da L. M. Q.".

— Rafael Assunção Barros, 3.º Sargento do 23.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para uma Unidade da 3.ª Região Militar: "Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o 8.º Regimento de Infantaria".

— Boanerges Mendonça Láu, 1.º Sargento do 19.º Regimento de Infantaria, pedindo transferência para uma Unidade da 1.ª Região Militar: "Deferido. Seja transferido para o 3.º Regimento de Infantaria, de acôrdo com as letras "b" e "d" do artigo 45 da L. M. Q.".

— Josquim Cardoso de Carvalho, Cabo da 1.ª — 28.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para qualquer Unidade de Manutenção visto possuir o curso de Manutenção Orgânica — 2.º Escalão: — "Deferido. Seja transferido por necessidade do serviço para a Cia. Escola de Manutenção".

— João Barbosa Junior, Cabo do Q. G. da 6.ª Região Militar, pedindo transferência para a 3.ª, 4.ª ou 5.ª R. M., a fim de candidatar-se à promoção de 3.º Sargento: "Deferido. Seja transferido para o 2.º B. C. C. L. por conveniência do serviço".

— João Alberto Elizalde Rosés, 2.º Sargento, do 1.º B. C. C., pedindo transferência para uma das Unidades motorizadas da 3.ª Região Militar: "Deferido. Seja transferido para o 1.º R. C. Mec. sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Nelson Cléia Vieira, pedindo transferência do seu filho, Soldado Décio Vieira, da Cia. do Q. G. da 2.ª Região Militar para uma das Unidades sediadas no Distrito Federal: "Deferido. Seja transferido para a Cia. do Q. G. da 3.ª Região Militar para o Contingente de Guardas do Edifício de Guerra, sem ônus para a Fazenda Nacional".

— Luiz Pedro de Souza, 2.º Sargento excedente no 26.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para uma Unidade da 3.ª Região Militar: "Deferido. Seja transferido para o 7.º Regimento de Infantaria, por interêsse próprio".

— Heitor Santorum, 3.º Sargento do 4.º Regimento de Infantaria pedindo transferência por troca, para a 2.ª Cia. Média de Manutenção, com o 3.º Sargento Sebastião Oliveira, desta Cia.: "Indeferido. Em virtude de não satisfazer as condições para servir em Unidade de Manutenção".

— Vicente Ferreira Wanderley, Cabo da 1.ª — 23.º Batalhão de Caçadores, pedindo transferência para a 3.ª Cia. de Fronteira: "Indeferido, por falta de vaga".

— Edú de Figueiredo, Cabo do Pel. do Q. G. da 9.ª Região Militar, pedindo transferência para uma Unidade da 1.ª Região Militar: "Indeferido, em face das informações".

— Germano José da Rocha, Reservista de 1.ª Categoria, pedindo reinclusão nas fileiras do Exército para preencher vaga de 3.º Músico: "Deferido. Seja reincluido nas fileiras do Exército para preenchimento de vaga de 3.º Sargento Músico Caixa Surda, no Batalhão de Guardas, de acôrdo com o Aviso n. 50, de 19-I-1948".

— Waldemar Rufino de Oliveira, 2.º Sargento do Contingente do Gabinete do Exmo. Sr. Ministro, pedindo classificação como especialista-datilógrafo: "Deferido. Seja classificado como Especialista-Datilógrafo, de acôrdo com o Aviso n. 361, de 17-V-1949".

— Herminio José Godinho, 3.º Sargento do Parque Central de Material de Engenharia, pedindo 90 dias de licença para tratamento de saúde, conforme Ata de inspeção de Saúde: "Deferido. Concedo 90 dias para seu tratamento, conforme parecer da Junta Médica, de acôrdo com a letra "b" do artigo 29 da Lei de Inatividade e artigos 34, letra "a" e 61, ambos do C. V. V. M. Ex.".

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA

Sob a presidência do dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se êsse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: dr. João M. de Lacerda Neto — *Convicção de realizar* — firmando-se nas elevadas finalidades dessa instituição, mostrou que as suas realizações nos setores cultural, médico e assistencial, justificam e atraem novas cooperações, de tôda parte e em todos os sentidos.

Sra. A. Gil Dieguez — *Fenômenos psíquicos* — estudiosa do assunto, analisou e comentou as demonstrações recentes num dos teatros desta Capital, no sentido de destacar o reconhecimento de poderes e faculdades pouco conhecidas e desenvolvidas, mas latentes em tôdas as criaturas.

Dr. Gerson Paula Lima — *Arte de bem pensar* — (12.ª parte) — prosseguindo nesse tema transcendente, estudou as leis de identidade, semelhança e Unidade, tirando daí conclusões para aplicação prática na vida diária e no aperfeiçoamento físico, intelectual, moral, social e espiritual.

ASSOCIAÇÃO DOS TESOUREIROS AUXILIARES DO BRASIL

Realizou-se na sede da A.B.I. a eleição e posse da diretoria e do conselho fiscal da Associação dos Tesoureiros Auxiliares do Brasil, assim constituida para o triênio 1949-1952 — Presidente: Milton Garcia, vice-presidente: Renato Marques Alvim. 1.º secretário: Creso Faria Mesquita. 2.º secretário: Danilo Leal Carneiro, 1.º procurador: Rubens da Veiga Duarte Monteiro. 2.º procurador Rubens Saldanha e bibliotecário: Antonio Rodrigues Samarão Jr. O conselho fiscal compõe-se dos seguintes membros efetivos: — Alarisio de Andrade Moura, Arthur Furtado Rodrigues Neto, Edmilson Freitas Leite, Ary Tatty Moura da Câmara, Francisco de Paula Job e Eurico Pirillo; e suplentes: — Edgard Dutra Neves, Octavio da Silva Gomes, Julio Malheiros Fernandes Dias, Gino Maximiliano Turra, Antonio de Paula Rocha Viana e João Leão Satamini Filho.

Monroe

MÁQUINAS DE SOMAR, DE CALCULAR E DE CONTABILIDADE

Distribuidores exclusivos
ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
Av. Pres. Vargas, 417-A
Tels.: 43-0760 - 43-3515
RIO DE JANEIRO

JUSTIÇA MILITAR

INCOMUNICAVEL O MAJOR DO CORPO DE BOMBEIROS PEDIU HABEAS-CORPUS"

O major do Corpo de Bombeiros, Manoel da Costa Guimarães, por intermédio do seu advogado, requereu "Habeas-Corpus" ao Superior Tribunal Militar sob o fundamento de estar "sofrendo c onstrangimento ilegal e absoluto, quer da sua liberdade, como incomunicavel se encontra a quase 18 dias, humilhado ainda na sua digna patente de oficial, tendo a vista sentinela da Polícia Especial, tudo vitima de abuso de poder, por parte do coronel Augusto Imbassal, comandante daquela corporação."

O pedido é longo, fazendo o impetrante uma serie de alegações procurando mostrar a ilegalidade do ato em que se baseou o comando daquela corporação. Faz um historico completo da vida militar do major Costa Guimarães, para, por último, pedir a sua liberdade.

A prisão em tela é resultante do ruidoso desfalque dos cr$ 800.000,00 da referida Corporação, verificado em dias de abril último.

A medida tomou o n. 24.381, e foi distribuida ao ministro general Castelo Branco, para relatá-la e julgá-la perante aquele alto Tribunal.

PROMOÇÕES NO S.T.M.

Esteve reunida ontem, na Secretaria do Superior Tribunal Militar a comissão instituida de acôrdo com o art. 12, das respectivas Instruções Regimentais, para apresentar a lista dos funcionários candidatos à promoção. Presidiu a comissão o dr. Edmundo Galvão diretor geral.

NOVO CONSELHO PERMANENTE DA 1a AUDITORIA DE GUERRA REGIONAL

Foram sorteados ontem, juizes para o Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar, os seguintes oficiais: major Domingos Inácio Viegas, presidente, capitães Carlos Martins Seild, Luiz Linhares Fonseca e capitão médico dr. Almir de Castro Neves. Está marcado para o dia 4 de julho próximo, às 13 horas, a instalação do novo Conselho, que vai servir durante o terceiro trimestre do corrente ano.

BOLSAS?

Só na "A BOLSA FINA" de Camurça, desde 98,00.
CONSERTOS, TINGIMENTOS E A FEITIOS, FABRICA
Rua Miguel Couto, 39 Sob. T. 43-3377
(31846)

TRIBUNAL MARÍTIMO

Reuniu-se o Tribunal Marítimo, sendo anunciados, na matéria constante da pauta, os seguintes processos:

Publicação: foram publicados em sessão os acordos nos processos nºs. 1.469,1566, 1511, 1640 e 1663; n. 1616 e 1603.

Materia Regimental: O Tribunal decidiu que a publicação em sessão dos acordãos não importa na leitura dos mesmos.

Processo n. 1556 — Referente a submersão da chata-tanque "Petrolina" na noite de 3:4 de novembro de 1947, na baía desta capital. Autora: a Procuradoria junto ao T.M. por seu 2º adjunto de procurador. Representada: Companhia de Navegação Shel Mex do Brasil S.A. Julgamento — Decisão unanime: a) quanto á natureza e extensão d acidente: submersão no porto do Rio de Janeiro, da chata-tanque "Petrolina", carregada com inflamáveis, sendo mais tarde posta a flutuar; avarias e perda parcial de carregamento, descritas e avaliadas nos autos; b) quanto á causa determinante; não apurada no autos; c) isentar de responsabilidade a representada, a mandar arquivar o processo.

Processo n. 1657 — Referente ao naufrágio da lancha e velas "Cordilheira" no dia 11-7-1948, no litoral do Estado do Paraiba. Com pedido de arquivamento de autoria do 1º adjunto de procurador. Julgamento — Decisão unanime: a) quanto á natureza e extensão do acidente: naufragio com perda total da embarcação; b) quanto á causa determinante: temporal que desarvorou a embarcação atirando-a á praia, apesar de lançados os ferros; c) considerar o fato como decorrente de força maior e mandar arquivar o processo.

Processo n. 1610 — O Tribunal por proposta do juiz relator resolveu considerar invalidada a representação de fls. 35 relativamente á firma Decligenr & Irmão, e ordenar a volta do processo á Procuradoria para que esta represente contra a Sociedade Comércio, Indústria e Navegação Limitada, proprietaria da embarcação sinistrada.

Voto de congratulações: — O Tribunal, por proposta do juiz Stoll Gonçalves e unanimemente aprovada, determinou fosse consignado nesta ata um voto de congratulações com o almirante Mario de Oliveira Sampaio, seu ex-presidente, pelo transcurso de seu aniversário a 22 do corrente.

TRAJETORIA DO "CRUZEIRO DO SUL"

Berna, 28 (FC. P.) — Sabe-se que o famoso diamante "Cruzeiro do Sul", que recentemente desapareceu, havia sido realmente adquirido no Brasil e, em seguida revendido na França em 1942 pelo preço de 92.000 francos suiços. A magnifica pedra desaparecida pesa 118 "carats".

Ministério da Marinha

Autoridades recebidas pelo ministro — Visitou o C.I.A.W. o diretor de Saúde da Armada — Recomendação — Despacho com o chefe do Govêrno — Designações — Requerimentos despachados — Licenças — Pesquisas oceanográficas

O ministro recebeu, ontem, em audiência, o deputado Benedito Valadares, e em conferência os almirantes Dodsworth Martins, do Conselho do Almirantado e Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

DESPACHO COM O CHEFE DO GOVERNO

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado de seu ajudante de ordens capitão-tenente Jorge Osório de Noronha, compareceu ontem ao Palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da República.

VISITOU O C.I.A.W. O DIRETOR GERAL DE SAÚDE NAVAL

Esteve na manhã de ontem em visita ao Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", na ilha das Enxadas, o contra-almirante médico dr. Antonio Aires de Mendonça, diretor geral de Saúde Naval.

Recebido pelo capitão de mar e guerra Osvaldo de Alvarenga Gaudio, diretor dêsse estabelecimento de ensino, após as apresentações, o novo diretor de Saúde Naval percorreu demoradamente aquelas dependências, manifestando, ao retirar-se, a magnífica impressão colhida.

RECOMENDAÇAO

O almirante Antonio Guimarães, diretor de Hidrografia e Navegação, solicita às autoridades navais que tenham sob sua responsabilidade material fornecido por essa Diretoria, providências para que sejam preenchidos doravante novos modelos da fôlha "H", recentemente distribuidos.

PESQUISAS OCEANOGRAFICAS

O caça submarino "Javari" realizou, na semana finda, pesquisas oceanográficas na baía de Guanabara e em Cabo Frio.

LICENÇA

O ministro, em ato de ontem, concedeu seis meses de licença ao sargento Almir de Sá Barreto, nos têrmos do Art. 1.º da Lei n. 283, de 24 de maio de 1948, podendo gozá-la onde lhe convier.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acôrdo com o aviso n. 2.051, de 7 de maio de 1920, o diretor do Pessoal concedeu às praças abaixo o Distintivo de Comportamento: Germano Vieira, José Maria Costa e Antonio de Almeida.

MATRICULA NA A.C.M.

Nos requerimentos em que os marinheiros Benedito Lopes de Oliveira e Moacir Magalhães Cavalcanti pediram ao diretor do Pessoal permissão para se matricularem na Associação Cristã dos Moços do Rio de Janeiro, foi exarado o seguinte despacho: "Concedo, sem prejuízo das funções e comissões que lhes forem atribuidas pelas autoridades navais".

NO RECIFE OS NAVIOS-TANQUES

Segundo comunicação recebida no Ministério, chegaram ao pôrto de Recife, os navios tanques "Rass" e "Rijo".

DESIGNAÇÕES

Foram aprovadas as designações dos capitães tenentes Tertius Cesar Pires de Lima Rebelo, para encarregado do Departamento do Material do encouraçado "Minas Gerais"; Geraldo Avila Malafaia e João Batista Ferreira de Souza Filho, respectivamente, para chefes do Material e Serviço do Pessoal do 4.º D. N.; e do 1.º tenente Orlando Augusto Amaral Afonso, para encarregado do Departamento de Navegação do NE "Guanabara".

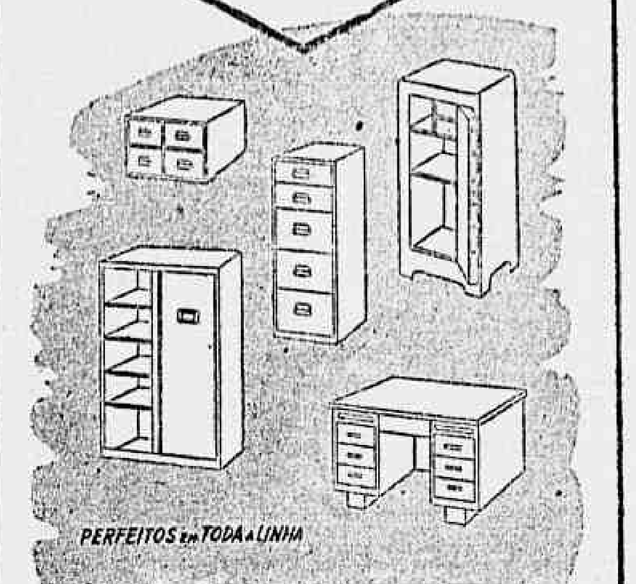
SERVIÇO DE INTENDENCIA DO C.F.N.

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, designou o capitão de corveta intendente naval Leonardo Barrafato, para exercer as funções de Chefe do Serviço de Intendência e Intendente do Material, dêste Corpo, ficando dispensado o capitão de fragata Oton de Oliveira Pinto.

CURSO DE ESPECIALIZACAO DE ESCRITA E FAZENDA

Concluiram, com aproveitamento, o Curso de Especialização de Escrita e Fazenda do Pessoal Subalterno da Armada, as seguintes praças do Corpo de Fuzileiros Navais: Lourival Vieira Santos, Braulio Amaral, Raimundo Chagas, Erasmo Pacheco de Oliveira, Nilton Joaquim de Santana, Firmino Luiz da Silva, Mario Milton Bezerra, Jeronimo Marques de Jesus, Rubens de Oliveira Farias e Dasil Sales Brandão.

FABRICA DE COFRES E MOVEIS DE AÇO
AMARAL



PERFEITOS EM TODA A LINHA

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.
Rio de Janeiro — Avenida Presidente Vargas n.º 417-A — Telefones: 43-0760 e 43-3515
São Paulo -- Rua Sete de Abril, 126 -- Telefone: 3-5574 — Caixa Postal 4370
Belo Horizonte — Galeria Sul América — Loja 3 — Caixa Postal n. 817
Endereço Telegráfico: São Paulo e Belo Horizonte: AAMACALCIA. Rio de Janeiro: AAMARAL.

PROTESTAM OS CRIADORES NORTE-AMERICANOS contra a compra de carne no exterior

Washongton, — (U.P.) — O senador democráta Pat McCarran anunciou que, oportunamente, apresentará uma emenda ao projeto de lei de créditos para as fôrças armadas, que impedirá todas as compras de carne fora dos EE.UU., para as tropas norte-americanas, a menos que essas compras sejam feitas aos preços vigorantes no mercado norte-americano. McCarran representa o Estado de Nevada, que é um dos Estados criadores do Oeste. Alguns pecuaristas do Oeste protestaram contra as compras de carne no exterior, mesmo ao tempo em que havia escassez dêsse produto e seus preços eram elevados, nos EE.UU. Não obstante, esses interesses não opuseram porfiada resistência, nos quatro últimos meses de 1948, quando se estava comprando carne de vaca e perús para as zonas ocupadas pelas fôrças norte-americanas.

Os citados interesses, entretanto, começaram a opor objeções em princípios deste ano, quando foi anunciado o propósito de fazer, na América do Sul, compras de carne para as tropas norte-americanas aquarteladas no Japão. No ano passado, McCarran conseguiu a aprovação de uma proposta semelhante à que agora se propõe fazer.

No ano passado ficou decidido que seria permitida a compra de carne no exterior, se o secretário do Exército não pudesse obter êsse produto, nos EE.UU., a preços "razoaveis". McCarran declarou que êle e todos os senadores dos Estados do Oeste são de parecer que a interpretação dada pelo Exército à palavra "razoavel" foi demasiado ampla e adiantou que, ao seu ver, "razoavel" não quereria dizer que, necessariamente, os preços fossem mais baixos.

Declarou McCarran que "sempre haverá diferença de preços, porque os custos de produção no estrangeiro são mais baixos". Os representantes do Exército informaram que compraram aproximadamente 7 por cento das necessidades de carne das fôrças, no exterior, economizando com isso cêrca de 3.800.000 dólares. McCarran observou que, se bem que a quantidade comprada no exterior fosse relativamente pequena, essas compras tinham graves consequências para os criadores de gado. Incidentalmente, disse êle, essas carnes eram do tipo para o qual diminuiu a procura, dentro do mercado norte-americano.

VISITAS AO MUSEU IMPERIAL

Durante o mês de maio último, o Museu Imperial foi visitado por 7.085 pessoas, entre as quais as seguintes visitas coletivas:

Turistas americanos; escolares de Petrópolis, turistas argentinos; alunos da Escola Técnica Nacional; alunos do Ginásio de Barra Mansa; Associação de Escoteiros Floriano Peixoto, do Distrito Federal; alunos da Escola Afonso Celso, do Distrito Federal; alunas do Colégio Assunção, do Distrito Federal; alunas do Colégio Batista; alunos do colégio do Instituto Superior de Preparatórios do Distrito Federal, e filhas de Maria, do Ipanema.

Fizeram doações ao Museu: — Luiz Silveira — "Os azulejos do Paço de Vila Viçosa". 1 vol. broc.; Edgard de Cerqueira Falcão — "Reliquias da Bahia", — 1 vol. broc.: Ricardo do Espirito Santo Silva — "A Arte de ontem e de hoje", 1 vol. broc.; Caio de Mello Franco — Um mapa do Brasil; Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — Uma placa comemorativa do IV Congresso de História Nacional.

MONUMENTO A VALENTIM GENTIL

São Paulo, 28 (Asp.) — Realizou-se, em Itápolis, a solenidade da inauguração do monumento erguido por iniciativa popular à memória do deputado Valentim Gentil, que foi o primeiro presidente da Assembléia Legislativa do Estado, na nova fase constitucional do país. Falaram durante o ato, os srs. Eduardo Amaral Lyra, Brasílio Machado Neto, Novelli Junior, representando também os srs. Honório Monteiro ministro do Trabalho e deputados Cirilo Vieira e Costa Neto, e ainda os srs. deputados Ulisses Guimarães, Juvenal Sayon e Silvio Pereira, encerrando a cerimônia o sr. Adelino Franco.

NOVAS INSTALAÇÕES PARA A JUSTIÇA DO TRABALHO

São Paulo, 28 (Asp.) — Estão sendo estudadas as possibilidades de serem mudadas as instalações atuais da Justiça do Trabalho e Junta de Conciliação e Julgamento. As acomodações atuais são bastante deficientes em vista do movimento intenso da Justiça do Trabalho desta Capital. Assim seria obtido três andares no novo edifício do Ipase, localizado à rua Xavier de Toledo. Sabe-se que tudo está dependendo da direção do Ipase, entretanto acredita-se, que dentro em breve, o Tribunal Regional do Trabalho esteja funcionando em suas novas instalações.

AINDA O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

São Paulo, 28 (Asp.) — O aumento de quarenta centavos no preço do leite tipo C causou inumeros protestos. Na sessão da Câmara Municipal, o vereador Cantidio Sampaio, da bancada governista, anunciou que impetrará um mandado de segurança contra a decisão da Comissão Estadual de Preços. Esse edil do PSP tachou de levianos e irresponsáveis todos os membros da referida comissão, acrescentando estar certo de que o governador do Estado os demitirá a todos dos postos que ocupam na Comissão Estaduad de Preços.

EXTINÇÃO DA "RODA" EM SÃO PAULO

São Paulo, 28 (Asp.) — A Santa Casa da Misericordia designou, há poucos meses, uma comissão composta dos senhores Antonio Carlos de Camargo Viana, João Brasiliense da Costa e Rui Sodré para estudarem o problema dos expostos, ou melhor, das crianças abandonadas por suas progenitoras. Terminando os seus estudos, que serão apresentados dentro em breve a Mesa Diretora da Santa Casa da Misericordia, o sr. Camargo Viana declarou á imprensa que o sistema de "roda" ainda adotado na Santa Casa, apesar de extinguido por decreto em 1923, deve ser completamente abolido. "Trata-se de um agente cego e frio, que convida as mães ao crime e que é a sepultura moral dos inocentes", disse o sr. Camargo Viana. O sistema de "roda" deve ser substituido pelo "escritório de Administração", instrumento humano e que ouve e conforta a mulher, acrescentou o membro da Comissão de Estudos da Santa Casa da Misericordia.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

ROYAL E ESMERALDA

UMA COISA
É PINTAR O CHÃO !!
OUTRA COISA
É ENCERAR O ASSOALHO !!
PORTANTO, MINHA SENHORA, SE DESEJA ENCERAR E LUSTRAR COM EFICIENCIA O SEU ASSOALHO, SELECIONE COM TOD CRITÉRIO O PRODUTO A COMPRAR. USE
CERA ROYAL
A ARISTOCRATICA
ou CERA ESMERALDA
A POPULAR
QUALIDADE — ECONOMIA — RENDIMENTO —
Dentre as Ceras sem ser... A Royal Cêra Esmeralda não tem rival

Capas
PARA AUTOMÓVEIS

prontas ou sob medida

Modernize o interior de seu carro, dando-lhe maior beleza e incomparável confôrto com uma capa de nossa fabricação

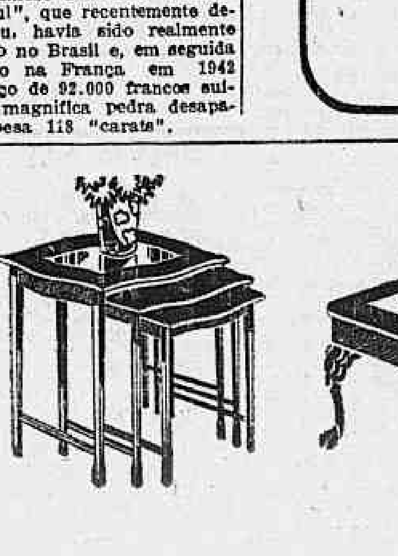
O maior "stock" no Brasil em tecidos plásticos

40 padrões maravilhosos em Nylon
15 lindos padrões de Palinha americana Couro-plástico, pano-couro e outros tecidos para capas apropriados ao nosso clima.

Vendas à vista e a crédito
(Da fábrica diretamente ao Consumidor)

RUA DO SENADO, 213 - TELEFONES: 32-0050 e 32-3889

FESTIVAL "Etam"
VENDA ESPECIAL
LOJA
Etam
★ lingerie,
RUA DO OUVIDOR, 155
★ vestidos,
★ malhas etc.
Grandes Remarcações
SÓ UMA VEZ POR ANO!



Móveis e decorações
GOSTO · INCONFUNDIVEL
Casa Anglo Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 - PRAIA DE BOTAFOGO - 364

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º ... 42-7392
Av. Gomes Freire 81/83 1º ... 22-0037
Diretor ... 42-1089
Secretário ... 42-1097
Redação — 42-1080 e ... 42-1088
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8116
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1052
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 ... 22-1468
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 133, sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas ... ...

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA
Cataguazes — Minas
Não é mais nosso agente não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 160,00

NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50
Atrasado ... Cr$ 1,00

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Mercês, 11 ... 22-3009

POLÍCIA
Rádio Patrulha ... 32-4242

SOCORRO URGENTE
Pôsto de Bangú — Bangú ... 845
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1620
Pôsto da rua Goiás n. 404 ... 18-6454
Pôsto do Largo da Penha ... 30-2044

BOMBEIROS
Aviso de incêndio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 22-5062
Vasp ... 23-5965
Nab ... 23-3564
Transcontinental ... 23-3414
Nacional ... 32-8119

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 42-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3560
E. F. Rio d'Ouro — Av. Francisco Sá ... 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações ... 23-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 23-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 43 ... 22-2303

SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 ... 22-3529

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-5356

FALTA D'ÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2172

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1900
Zona urbana ... 23-1900
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2060
Domingos e feriados ... 23-2050

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência P. Bandeira ... 27-3714
Agência Catete ... 25-5017
Agência Centro ... 22-5894
Agência Méier ... 29-3067
De noite ... "S-99"

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 8.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Viação, de 4901 a 4919; e Salário-Família (Cap. IPASE), ns. 5001 a 5058.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento aos funcionários no Ministério da Agricultura, relativo ao 8.º dia útil.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para 1 de julho de 1949. Às 7,00 horas — Adelina de Sá Pereira, Dario Mattos Pereira, Azick Baumel, William Steinberg, Álvaro Salgueiro, Anselmo Antonio Faria, [illegible] Gomes, Ubaldo de Oliveira Soares, Bernardino Pereira, Rodrigo Ventura de Magalhães, Antonio Francisco Coelho, Laurentino Augusto de Jesus, João Brasilino Toldo, Washington Soares, Siqueira Hartmann, Carlos José Gomes, Raimundo Nonato Moreira, David Moreira, Virgílio Nunes Pereira, Sebastião Coimbra, João Nogueira da Silva, Lercio Gomes Pereira Braga, José Rocha dos Santos, Ubaraní Vieira, Armando Marques Pereira, Jorge Eneas Lima, Ernani Ferreira Soares, Abel Alves Ferreira, Osias de Matos, Ivo dos Santos Ferreira, Herminio Nunes, Valter Amaral, Budha Miranda, Antonio da Silva Martins, Manoel Ursulino da Silva, Adelino Vieira Martins, Aldo Pereira, Antonio Soares de Arruda, Antonio Pedro do Nascimento, Isnard dos Santos Barreto.

MULTAS

Em 10 de junho de 1949. — Desobediência ao sinal: — P. 93 — 128 — 382 — 328 — [illegible]

Falta de extintor de incêndio: 80430 — 80649 — 80808 — 80941.

Trafegar fora do horário: — Carga 60741 — 62178 — 79771 — 80159.

I.A.P.E.T.C.: — P. 18624 — 33200 — [illegible]

Falta de equipamento obrigatório: — [illegible]

Usar buzina indevidamente: — P. [illegible] — 81414.

Uso excessivo da buzina: — 81547.

Excesso de lotação: — 47704 — [illegible]

Fazer volta à esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — [illegible]

63756 — 76403 — 76704 — 77400 — 16600 — 600294 — 81519.

Trafegar em local não permitido: 16? — 24123 — 35893 — 37311 — 63620 — R. J. 11711.

Fazer lotação sem mencionar procedência, destino e preço: — 47293 — — 79016.

Falta de polidez: — 81159 — 80333.

Excesso de velocidade: — 4367 — 4367.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 7063 — 75109.

Estacionar em local não permitido: — P. 378 — 565 — 601 — 907 — 1074 — 1244 — 1372 — 2187 — 2463 — 2405 — 2793 — 3024 — 3251 — 3491 — 3750 — 3823 — 3854 — 4062 — 4203 — 4265 — 4364 — 4658 — 4458 — 5182 — 6606 — 6318 — 8494 — 8740 — 8218 — 9641 — 10001 — 10180 — 10277 — 10407 — 11021 — 11346 — 11459 — 11572 — 11781 — 11284 — 13133 — 14258 — 14887 — 15158 — 15512 — 16403 — 16538 — 16628 — 16603 — 7088 — 17152 — 17336 — 17676 — 18187 — 18233 — 18684 — 18702 — 19005 — 19169 — 19403 — 20292 — 20293 — 20815 — 20958 — 20974 — 21101 — 21474 — 21625 — 21722 — 21960 — 22500 — 22726 — 23100 — 23815 — 24122 — 24208 — 24774 — 24935 — 25103 — 25175 — 25517 — 25704 — 25824 — 25939 — 26645 — 26751 — 26890 — 27305 — 27411 — 27676 — 28065 — 28548 — 28563 — 28679 — 28740 — 28005 — 29097 — 29620 — 29908 — 29949 — 30310 — 30427 — 30702 — 30702 — 31032 — 31042 — 31124 — 31137 — 31214 — 31249 — 31303 — 31501 — 32251 — 32567 — 3273? — 33250 — 33924 — 34278 — 34653 — 34670 — 34700 — 35606 — 36350 — 36420 — 37071 — 37470 — 37615 — 37629 — 37711 — 37930 — 37950 — 37851 — 38451 — 38560 — 38903 — 39154 — 39423 — 40680 — 39882 — 41825 — 41870 — 42782 — 47053 — 47463 — 48085 — 49051 — 53208 — 100:95 — 100235 — 100304 — 101431 — 101461 — 101408 — 102351 — 102351 — 102423 — 102351 — 103040 — 61067 — 69310 — 70360 — 71200 — 72793 — 73159 — 76257 — 600470 — 60030 — R. J. 3501 — M. G. 6051 — R. J. 25320 — 25803 — S. P. 140530 — Oficial 49 — 88445 — 88444 — 86902 — 88753 — 88353 — 90283 — 90316 — 90374 — Int. 1543 — 113769 — C X 4433 — 26849.

Interromper o trânsito: — 13024 — 2239 — 3709 — 13328 — 24805 — 29226 — 31652 — 37432 — 37721 — 39243 — 41526 — 41536 — 46727 — 48232 — 48417 — 48649 — 49480 — [illegible]

Passar a frente de outro: — [illegible] — J1676.

Meio fio e bonde: — 6038 — 7333.

Contra mão: — [illegible]

Contra mão de direção: — P. [illegible]

Falta de luz: — ônibus 80341 — [illegible]

Excesso de fumaça: — [illegible]

Fazer rebôque irregularmente: — [illegible]

Fumar quando na direção do veículo: — [illegible]

Vazar óleo na via pública — 81235.

Falta de transferência de local: — [illegible]

Estacionar a menos de 5 metros da esquina: 24466.

Parar afastado do meio fio: — P. 25825.

Forçar a passagem entre dois veículos: — [illegible]

Forçar a passagem à frente de outro veículo: — 73676.

Formar fila dupla: — P. 721 — [illegible]

Falta de matrícula: — 9604 — 15120 — S. P. 18336 — R. J. 27734.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — [illegible] — 34039.

Recusar passageiros: — P. [illegible]

Choque: — [illegible]

Conduzir passageiros: — [illegible]

Usar os faróis: — 3595.

Retardar a marcha: — ônibus — [illegible]

Atropelamento: — 481 — 3822 — [illegible]

Deixar o veículo no ponto de táxi afastado-se: — 46636 — 46031 —

Trafegar de marcha ré — 29028 — [illegible]

Não prestar socorro à vítima: — [illegible] — 36003 — 14924 —

Não fazer o sinal regulamentar: — 321 — [illegible] — 35138 — [illegible]

Cobrar a mais da tabela: — 43388.

Falta de licença do corrente ano: — P. 3898 — S. P. 238929.

Falta de freios: — [illegible] — 10273 — [illegible] — 81834 — 81441 —

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados ao Cais do Pôrto os seguintes embarcações: Armazem 1 — Brasil, americano; Armazem 2 — Highland [illegible], inglês; Armazem 3 — Argentina, americano e Coral, nacional; Armazem 4 — [illegible], Armazem 5 — Urú, nacional; Armazem 7 — Melide, italiano; Armazem 8 — Alte. [illegible], nacional; Pateo 8/9 — Estrêla Austral, argentino; Frigorífico — [illegible], inglês; Pateo 9/10 — Mandú, nacional; Armazem 11 — Amadeo, chileno; Armazem 12 — Santarém, nacional; Armazem 13 — [illegible], nacional; Armazem 14 — Ararihá, nacional; Armazem 15 — [illegible], nacional; Armazem 16 — São Paulo, nacional; Armazem 17 — Uruguai, nacional; Armazem 18 — Estela, Liccie, Novembro e Atlântico, nacionais; Armazem 19 — Petrus, naguera; Armazem 20 — Tangiguera, nacional; Armazem 21 — Del Aires e Bowplate, americano; Carv. Sidelurgica n. 6 — Carv. Caju — Guanabara, nacional.

NAVIOS ESPERADOS NO RIO

Do Rio da Prata para os Estados Unidos

"Gerd", Boston e escs. ... hoje
"Del Sud", Nova Orleans e escs. ... hoje
"Horda", Filadelfia e escs. ... 3
"Mormacpenn", Filadelfia e escs. ... 4
"Loide Mexico", Nova Orleans e escs. ... 6
"Alphacca", Nova Orleans e escs. ... 7
"Del Campo", Nova Orleans e escs. ... 9
"Belnor", Nova York e escs. ... 12
"Delargentino", Nova Orleans e escs. ... 13
"Delmar", Nova York e escs. ... 16
"Uruguai", Nova York e escs. ... 17
"Loide Nicaragua", Nova Orleans e escs. ... 23
"Ergenijr", Filadelfia e escs. ... 30
"Eldanger", Filadelfia e escs.

Dos Estados Unidos para o Rio da Prata

"Marinero", Houston e escs. ... hoje
"Alpraca", Filadelfia e escs. ... hoje
"Mormacdove", Vancouver e escs. ... 3
"Bowgran", Montreal e escs. ... 4
"Mormactide", Vancouver e escs. ... 5
"Agnete", Filadelfia e escs. ... 6
"Del Valle", Nova Orleans e escs. ... 7
"Eldanger", Filadelfia e escs. ... 8
"Mormacmaid", Vancouver e escs.

e escs. ... 11
"Uruguai", Nova York e escs. ... 13
"Del Monte", Nova Orleans ... 19
"Mormacrey", Vancouver e escs. ... 21
"Argentina", Nova York e escs. ... 26

Do Rio da Prata para a Europa

"Loide Paraguai", Hamburgo e escs. ... hoje
"Uruguai Star", Londres e escs. ... hoje
"Melide", Trieste e escs. ... hoje
"Norte King", Genova e escs. ... hoje
"Hainaut" Antuerpia e escs. ... amanhã
"Chile", Gotemburgo e escs. ... 1
"Cordoba", Hamburgo e escs. ... 1
"Laguna" Veneza e escs. ... 1
"Florida" Marselha e escs. ... 4
"Highland Monarch", Londres e escs. ... 5
"Mauá", Napoles e escs. ... 5
"Andréa C", Genova e escs. ... 6
"Eemland", Hamburgo e escs. ... 6
"Alcor", Hamburgo e escs. ... 7
"Sises", Napoles e escs. ... 9
"Paraguai Star", Londres e escs. ... 9
"Argentina", Genova e escs. ... 10
"Annie Johnson", Gotemburgo e escs. ... 10
"Tucuman", Vigo e escs. ... 10
"Santa Cruz", Genova e escs. ... 12
"Andes", Southampton e escs. ... 12
"Loide Honduras", Hamburgo e escs. ... 13
"Alhena" Hamburgo e escs. ... 14
"Amazonas", Gotemburgo e escs. ... 14

Da Europa para o Rio da Prata

"Andes", Southampton e escs. ... hoje
"San Francisco", Gotemburgo e escs. ... amanhã
"Paolo Toscanelli", Genova e escs. ... amanhã
"Amstelland", Hamburgo e escs. ... amanhã
"Mar del Plata", Antuerpia e escs. ... 2
"La Plata", Gotemburgo e escs. ... 3
"Venezuela", Gotemburgo e escs. ... 6
"Waterland", Hamburgo e escs. ... 6
"Sestriere", Napoles e escs. ... 12
"Campana", Marselha e escs. ... 15
"Algorab", Hamburgo e escs. ... 16
"Anna C", Genova e escs. ... 18
"Highland Chieftain", Londres e escs. ... 22
"Boryshaw", Gdynia e escs. ... 23
"Argentina Star", Londres e escs. ... 26
"Conte Grande", Genova e escs. ... 26
"Alnati", Hamburgo e escs. ... 27
"Albenib", Hamburgo e escs. ... 27
"Francesco Morosini", Napoles e escs. ... 31

Para cabotagem

"Itaguassú", Cabedelo e escs. ... hoje
"Itapé", Belém e escs. ... hoje
"Sontarém", Belém e escs. ... amanhã
"Itaimbé", Pôrto Alegre e escs. ... amanhã
"Rio Ipiranga", Belém e escs. ... amanhã
"Arariba", Macau e escs. ... amanhã
"Itaquatiá", Pôrto Alegre e escs. ... 1
"Cabedelo", Cabedelo e escs. ... 1
"Ana", Florianopolis ... 1
"Amaragi", Pôrto Alegre e escs. ... 5
"Almirante Alexandrino", Manaus e escs. ... 5
"Itapuí", Recife e escs. ... 5
"Lami", Aracajú ... 6
"Duque de Caxias", Cabedelo e escs. ... 8
"Mogi", Macau e escs. ... 8
"Carl Hospeck", Florianopolis ... 9
"Silvia", Florianopolis ... 10
"D. Pedro II", Recife e escs. ... 14
"Buri", Areia Branca e escs. ... 14

Em 11 de junho de 1949. — Excesso de velocidade: — 11661 — 34709 — 50928 — 75743 — 79134 — 80200 — 81496 — 85927 — 90075.

Não diminuir a marcha no cruzamento: — 32715 — 50928 — 45713 — 48649 — 100062.

Excesso de lotação: — 80139 — 81078.

Estacionar em local não permitido: — P. 81 — 419 — 669 — 801 — 1061 — 3766 — 4311 — 4193 — 4639 — 5359 — 5747 — 6487 — 6593 — 8355 — 8458 — 9359 — 9811 — 10322 — 10782 — 10923 — 11099 — 11934 — 13296 — 13648 — 13718 — 13933 — 14855 — 15172 — 16788 — 17744 — 17825 — 18121 — 20489 — 21474 — 21683 — 22792 — 23446 — 23565 — 24470 — 25029 — 25518 — 25560 — 26333 — 26879 — 27313 — 27335 — 27539 — 27641 — 27765 — 28336 — 28346 — 28409 — 29036 — 29243 — 29491 — 29533 — 29688 — 30271 — 30420 — 30585 — 30614 — 30707 — 30736 — 31721 — 32103 — 32438 — 32687 — 32839 — 32927 — 34447 — 35600 — 36084 — 36183 — 36233 — 36038 — 37047 — 37071 — 37488 — 37654 — 38130 — 38860 — 39243 — 39708 — 39912 — 39919 — 41565 — 41093 — 45732 — 45987 — 46430 — 46455 — 46495 — 46518 — 46757 — 47294 — 48923 — 49259 — 49546 — 49630 — 49826 — 49870 — 50017 — 50233 — 50559 — 50590 — 101472 — 101591 — 101761 — 101823 — 100273 — 100278 — 102104 — 103214 — 100782 — 100637 — 62135 — 62827 — 64635 — 65156 — 67739 — 70288 — 70777 — 71089 — Oficial 127 — 166 — 85236 — 88171 — 88443 — 88444 — 88602 — 90100 — M. G. 5973 — P. E. 16043 — M. G. 26588 — R. J. 27362 — M. G. 37922 — M. G. 53000 — Internacional OT 1154 — 9 W 3864.

Desobediencia ao sinal; — 278 — 290 — 1031 — 1772 — 1850 — 2579 — 2661 — 4436 — 4666 — 4745 — 5025 — 5219 — 7033 — 9888 — 11850 — 12031 — 13263 — 15677 — 17027 — 17554 — 18285 — 18416 — 18587 — 19080 — 20371 — 21828 — 21902 — 24114 — 24652 — 25002 — 26635 — 27779 — 29623 — 30466 — 32704 — 32753 — 35248 — 35407 — [illegible] — 38473 — 38470 — 39473 — 40505 — 40951 — 40978 — 41047 — 41911 — 42705 — 43264 — [illegible] — 43967 — 44163 — 45128 — 45154 — 45577 — 45854 — 6056 — 46649 — 46029 — 47301 — 47435 — 48057 — 48563 — 48786 — 48809 — 49073 — 49208 — 49567 — 49626 — 49679 — 50116 — 50187 — 50187 — 50302 — 50571 — 50708 — 50788 — 50944 — 100077 — 100736 — 100796 — 100827 — 100634 — 101430 — 101440 — 101483 — 101643 — 101736 — 101899 — 102081 — 107236 — 101798 — 102890 — 60063 — 65463 — 68622 — 72797 — 74790 — 75171 — 76813 — 77181 — 78678 — 79267 — 80497 — 80712 — 80802 — 81062 — 81201 — 81328 — 81356 — 81367 — 81380 — 81418 — E. S. 5485 — P. E. — 16263 — R. J. 29770 — Oficial 925 — 85077 — 85751 — 88077.

Fazer uso de buzina de dois sons: 73106.

Interromper o transito: — Bonde 85 — 288 — P. 549 — Bonde 1826 — 9569 — 14149 — 14900 — 17325 — 21736 — 22250 — 23307 — 23630 — 24569 — 26700 — 38742 — 39106 — 47056 — 47099 — 48252 — 49794 — 50636 — 61182 — 80502 — 80407 — 81055 — Oficial 85860.

Passar a frente de outro: — onibus — 80839 — 81184.

Uso excessivo da buzina: — 39123 — 43417 — 101572.

Buzinar dentro do tunel: — 49507.

Fazer manobra do cruzamento: — 21198 — 45089.

I.A.P.E.T.C.: — S. P. 256810.

Meio fio e bonde: — P. 3064 — 10414 — 14339 — 26615 — 41273 — 46989 — 60992 — 66022 — 70956 — 77627 — 601431 — Oficial 217301.

Contra mão: — P. 9714 — 22833 — 12834 — 28234 — 29301 — 37446 — 38256 — 38527 — 38376 — 42674 — 43610 — 61914 — 71733 — 101375 — Oficial — 88782.

Contra mão de direção: — P. 4357 — 4778 — 10009 — 10816 — 14813 — 29551 — 31689 — 32338 — 32537 — 34956 — 37836 — 40095 — 40840 — 46404 — 47533 — 48752 — 49701 — 50504 — 50639 — 61090 — 66169 — 70351 — 601374 — Onibus — 81299 — Oficial — 68327 — 89904 — 212977 — R. J. 15039.

Estacionar no ponto de taxi afastando-se: — 33613.

Trafegar com falta de tabela de secções e preços — 81191.

Desuniformisado: — 40614 — 42574 — 42638 — 43293 — 43656 — 43819 — 44163 — 47952 — 49290 — 49701 — 46209 — 48124 — 49836 — 50829.

Placa oculta ou inutilizada: — Carga 61390 — 70605 — 72317 — 81265 — 81297.

Falta de asseio e conservação: — onibus — 81399.

Não acatar as ordens: — 147 — 595 — 12656 — 14879 — 18980 — 19890 — 21736 — 26127 — 28367 — 29219 — 30083 — 32349 — 33262 — 31910 — 39410 — 40358 — 40600 — 41491 — 41626 — 41797 — 41814 — 42125 — 42127 — 43667 — 45058 — 45104 — 47360 — 47397 — 47709 —

NOTICIÁRIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Raul Vieira Merguilhão, pede classificação como chefe de Secção do Q.S.E.: "Deferido".

— Carlos Abucater Ferreira, matricula 12.923, taifeiro, pagamento de soldadas: "Indeferido por falta de cumprimento das instruções que regulam a concessão do auxilio-enfermidade".

— Severino Xavier de Oliveira, matricula 8.701, ex-trabalhador avulso, da S.T.C.E., aproveitamento como trabalhador de 3.a classe: "Não há vaga".

— João Felizardo da Silva, matricula 10.102, foguista, preenchimento do formulário: "Indeferido".

— Maria do Carmo Albuquerque da Cruz, matricula 8.041, mecanografa-perfuradora, contratada, abono dos dias 3 e 4-6-49: "Abono".

— Abilio Vicente Ferreira, matr. 4.220, ex-operário de 1.a classe, da T-DDO (Ilustração), fornecimento de declaração: "Declara-se o que constar".

— Antônio Viana de Oliveira, matricula 11.563, foguista, lotado na C-DM (Lavandaria), devolução do atestado de óbito com que instruiu a pap. licença: "Restitua-se o atestado de óbito, mediante recibo".

— Diogenes Francisco dos Santos, matricula 9.102, ex-"moço", do vapor "Pará", devolução de documentos: "Restitua-se, mediante recibo, o certificado que juntou ao seu requerimento de 26-1-949, protocolado sob n. 2.933".

— Edmar Nery Ferreira, matricula 6.441, ex-auxiliar de escritório, padrão LB-F, da Agência de Belém, alegando motivos, pede seja reconsiderado o ato que o demitiu por abandono de emprêgo: "Em face das informações, indeferido".

— Antônio Gomes da Silva, matricula 19.617, carvoeiro, pagamento de férias: "Em face das informações, autorizo o pagamento da indenização que fôr devida, a titulo de férias".

— João da Costa, matricula 13.162, vigia do Tráfego do Pôrto, transferência para a "Carreira de Operários da Lavandaria": "Não há vaga".

— Horácio Bacelar Monteiro, matricula 19.390, carvoeiro: "Não há vaga".

— Francisco Pereira Sobrinho, matricula 18.805, "moço", do vapor "Pirineus", abatimento no custo da passagem: "Concedo o abatimento de 30% no preço da passagem, porém para pagamento à vista".

SUBSTITUIÇÃO DE SERVIDOR

Em face da comunicação feita pelo chefe da Divisão de Serviços Auxiliares, em memo. n. 1.266, de 23 corrente, substituir, na comissão de que trata o item 66, do Boletim 115, de 23-5-949, o servidor Cláudio Luiz Tourinho, pelo servidor Nelson Moura, daquela Divisão.

CANCELAMENTO DE LICENÇA PARA CURSAR A ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

A vista da informação prestada pela Divisão do Pessoal, em papeleta de 22 do corrente, cancelar a licença concedida ao 2.o piloto Antônio Rodrigues Barbosa Junior, matricula 15.579, a fim de cursar a Escola de Marinha Mercante, para melhoria de carta (item 39, do Boletim 106, de 11-5-949), visto estar exercendo, presentemente, a função de 1.o piloto, interino, do vapor "Rio Parnaíma".

EXONERAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Exonerar dos serviços do Lóide Brasileiro o taifeiro Bráulio Pereira Leite, matricula 8.809, visto que, em 16-5-949, desembarcou do vapor "Lóide Parguai" do Rio de Janeiro, com a causa 7.a (mútuo acôrdo).

Exonerar dos serviços do Lóide Brasileiro o "moço" José Marques de Adrade, matricula 20.341, desembarcado do vapor "Raul Soares", em Recife, em 27 de novembro de 1948, com a causa 7.a (mútuo acôrdo".

ADIÇÃO DE PESSOAL DE MAR

De acôrdo com o chefe da Divisão de Navegação, considerar adidos àquela Divisão, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam novo embarque, os seguintes servidores:

— Imediato Carlos Natalino de Carvalho e Silva, matricula 11.942, 21-61949;

— 1º piloto Manoel Messias Lins, matricula 17.607, 22-61949;

— 2º piloto Valdemir Bacelar do Carmo, matricula 9.076, de 22-6-949;

— 1º maquinista de 2.a classe João de Oliveira, matricula 13.626, 17-6-949.

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar a partir das datas a seguir mencionadas e em que completaram, sem desabonadoras, um ano de interinidade no cargo, os seguintes servidores:

— Miguel Arcenjo de Queiroz, matricula 12.564, foguista, 12-12-948;

— José Ferreira do Nascimento, matricula 10.825, 2º cozinheiro, 13-6-949.

FALECIMENTO DE SERVIDORES APOSENTADOS

Participar, para os devidos fins que faleceu no dia 4 do corrente, o servidor aposentado Euclides Pereira, matricula 562.

Participar, para os devidos fins, que faleceu no dia 5 do corrente, o servidor aposentado Josias Marcos de Carvalho, matricula 962.

FALECIMENTO DE PESSOAL DE MAR

Participar, para os devidos fins, o falecimento ocorrido no dia 21 do mês em curso, em Trinidad, do 2.o cozinheiro, do "Loide Venezuela" Vitorino Teófilo Fortes, matr. 10.461.

REMOÇÃO DE SERVIDORES

Remover:

— da Divisão do Tráfego (Secção de Passagens) para a Divisão de Contabilidade o servidor Wellington Muniz de Melo, matricula 8.614 e

— da Divisão de Contabilidade para a Divisão do Tráfego (Secção de Passagens) a servidora Altair da Gama Bentes, matricula 7.876.

DESLIGAMENTO DE PESSOAL DE MAR

Desligar dos serviços desta Emprêsa o taifeiro Hernani Ubirajara de Lima Lobo, matricula 13.436, a partir de 25-5-949, data em que foi aposentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

PROMOÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Promover a imediato de 1.a classe a partir de 3-2-949, data em que completou, sem notas desabonadoras, o interstício regulamentar de um ano de embarque na categoria de 2.a classe, o servidor Gentil Orlando da Silva, matricula 12.594.

PENALIDADES

Homologar o ato do sub-agente de Ilhéus, conforme carta DP-118, de 8 do corrente, aplicando a multa de três dias de soldadas ao "moço" do rebocador "General Osório", Gregoria de Souza Bastos, matricula n. 19.471, por ato de indisciplina.

NAVIOS A SAIR

DESTINO — NORTE: — Carioca, hoje, 8 ás horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Santarém, a 2, 16 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza e Belém. — Mandú, a 2, 16 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Aracaty e Areia Branca. — Cabedelo, a 4, 16 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Rio Ipiranga, a 4, 16 horas, para Vitória, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Almirante Alexandrino a 5, 16 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins Itacoatiara e Manáus. — Duque de Caxias, a 8, 9 horas, para Salvador, Recife, e Vabedelo. — D. Pedro II, a 14, 16 horas, para Recife. — Poconé, a 18, 16 horas, para Vitória Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

Destino SUL: — Loide Chile, amanhã, 17 horas, para São Francisco, Rio Grande e Buenos Aires. — Rodrigues Alves, amanhã, 12 horas, para Santos. — Duque de Caxias, a 1, 12 horas para Santos. — Poconé, a 4, 12 horas, para Santos. — Loide Equador, a 4, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Argentina, a 5, 17 horas, para Santos — Inconfidente, a 1, 8 horas, para Santos de Santos prossegue para a Europa). — Loide Haitiá a 7, 17 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 10, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Pará, a 12, 12 horas, para Santos. — Jaboatão, a 15, 12 horas, para Santos. — Joazeiro, a 15, 12 horas, para Itajaí. — Loide São Domingos, a 16, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Guatemala, a 18, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Goiásloide a 20, 15 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Comandante Riper, a 21, 12 horas, para Santos. — Santos, a 29, 12 horas, para Santos.

Destino EUROPA: Loide Paraguai hoje, 15 horas, para Vitória, Salvador, Rec., Fort., Tene., Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Manã, a 30, 10 horas para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Alg., Barcelona, Mr., Gênova e Nápoles. — Inconfidente, a 10-7, 8 horas, para Tenerife, Avonmouth e Rotterdam — Loide Honduras, a 13-7, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Roterdam e Hambur_. — Cantuária, a 19,7, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles.

Destino AMERICA: Loide Perú, a 2, 15 horas, para B. Ilhéus, Salva. N. Y., Fil. e Baltimore. — Loide México, a 6-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans. — Loide Nicarágua a 21-7, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

DESTINO AMERICA: — Loide Perú, amanhã, para Rio, B. Ilhéus, Perú, a 30, para Rio, B. Ilhéus, Salv., Trin Nova York, Filadelfia e Baltimore. — Loide Uruguai, a 10-7 para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore — Loide Equador, a 20-7, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore — Loide Argentina, a 30-7, para B. Ilhéus, Salvador, Nova York, Filadelfia e Baltimore

NAVIOS ESPERADOS

PROCEDENCIA DO NORTE: — Duque de Caxias, hoje, de Belém e escalas. — Rodrigues Alves, hoje, de Belém e escalas. — Jaboatão, a 10-7, de Camocim e escalas. — Goiásloide, a 15-7, de Belém e escalas.

Procedência SUL: Loide Uruguai, hoje, de Santos. — Cabedelo, a 1, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Perú, a 1, de Santos. — Mauá, a 4, de Santos. — Barroso, a 5, de Montevidéu. — Loide Canadá, a 14, de ontevidéMu.

Proc. Europa: Loide Haiti, a 4-7, de Hamburgo e escalas. — Loide Guatemala, a 15-7, de Hamburgo e escalas. — Comandante Lira, a 22-7, de Gênova e escalas.

Procedência da AMERICA: Loide Equador, a 25, de Nova York e escalas. — Loide Nicarágua, a 1-7, de Nova Orleans e escalas. — Loide Argentina, a 2-7, de Nova York e esc. — Loide Brasil, a 7-7, de Nova Orleans e escalas. — Loide São Domingos, a 15-7, de Nova York e escalas.

47377 — 49093 — 49156 — 49169 — 49935 — 50335 — 50559 — 50705 — 50744 — 50750 — 50753 — 0797 — 50797 — 50806 — 50911 — 50927 — 50931 — 50970 — 50985 — 51007 — 50121 — 51029 — 100377 — 101693 — 63340 — 63867 — 65689 — 69176 — 67610 — 75810 — 77821 — 600200 — 81061 — 81198 — 81400 — Oficial 89634.

Usar a buzina fora da hora regulamentar: — 15241 — 30474.

Estacionar no ponto de parada de bondes: — 32127.

Trafegarem marcha rá: — 49724.

Retardar a marcha: — 34966.

Falta de luz: — 10563 — 12022 — 48858 — 76126 — 80339 — 80311 — 80581 — 81214 — 81296 — 81380 — 81610 — 81615.

Equipamento obrigatorio defeituoso: — 65362 — 68082 — 79932.

Excesso de fumaça: — 80205 — 80572 — 80644 — 80644 — 80644 — 80649 — 81094 — 81121 — 81167 — 81167 — 81167 — 81331 — 81321 — 81323 — 81333 — 81400.

Trafegar em local proibido: — 6770 — 41989 — 49105 — 101513 — 62725 — 62661 — 65570.

Falta de transferência de local: — 1455 — 20495 — 31809 — 48117.

Estacionar afastando-se: — 10407 — 31032 — 33720.

Falta de polidez — 46384 — 80801.

Falta de documentos: — 77355.

Parar em cima da faixa: — Bonde 1779.

Estacionar em local proibido: — 15374.

Formar fila dupla: — 225 — 9257 — 14503 — 20632 — 38359 — 40118 — 48930 — 62831 — 64624 — 75349 — 76036 — 78829 — 81164 — 81593 — 15311.

Fazer lotação fora da hora: — 50570.

Cortar a frente de outro veiculo: 73330.

Dirigir com imprudência: — 73018.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 4975 — 16532 — 16561 — 25356 — 28092 — 29576 — 33178 — 43677 — 47456 — 49448 — 49330 — 50994 — 73276 — 9982.

Recusar passageiros: — 40836 — 44375 — 44692 — 47334 — 50012.

Falta de limpador de paralbrisas: — S. F. 205445.

Choque: — 34392 — 81078.

Fazer volta a esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — 5845 — 30814 — 41539 — 44362 — 45772 — 100843.

Limpador de para-brisa desligado 80499.

Desobediência ao sinal para acender as lanternas: — 5065 — 8311 — 19461 — 21156 — 22970 — 26320 — 40640 — 41491 — 42356 — 42335 — 43001 — 44585 — 47709 — 48431 — 50675 — 101080 — 72122.

Não prestar socorro a vitima — 10403 — 21295 — 37412 — 72411.

Conduzir passageiros: — 78271.

Não fazer o sinal regulamentar ao mudar de direção: — 9282 — 20716 — 24516 — 43299 — 44725 — 45778 — 50552 — 100196 — 77470.

Estacionar no ponto além do número permitido: — P. 46744.

Não completr o itenerário: — onibus 80765.

Trafegar a esquerda de outro: — 102369.

Falta de freios: — 80045 — 80347 — 80551 — 80650 — 80672 — 80884 — 8097 — 81214 — 81820 — 81367.

MARIA MAGALHÃES DE QUEIROZ

viuva Professor Anacleto de Queiroz
Missa 30º dia

Sua familia faz celebrar missa no altar-mór da Igreja de Nª Senhora do Carmo (Praça 15), amanhã Quinta-feira dia 30, ás 10 horas e antecipadamente agradece penhorada aos demais parentes e amigos que se dignarem comparecer a esse ato de piedade cristã. (17763)

AQUILES LANNES DO CARMO

Sua familia comunica o falecimento de seu pranteado chefe, ontem, em Petrópolis, e convida os demais parentes e amigos para o seu enterramento que se realizará, hoje, ás 17 horas, no Cemitério Municipal daquela cidade. (12975)

MAURICE CONLAN

(1º aniversário)

Dirce Conlan convida seus parentes e as pessoas de suas relações para a missa que, em intenção da alma de seu pranteado esposo MAURICE CONLAN, manda celebrar hoje, dia 29 de junho, ás 10 horas, na Igreja de N.S. das Graças (Lapa). (19657)

ORESTE FABBRI

Missa de 7º dia

Margarida G. Fabbri, Waldomiro G. Christino esposa e filha, Arthur G. Christino esposa e filhos, Rubem Coelho esposa e filhos, penhorados, agradecem a todos que pessoalmente ou por telegramas e flores se associaram ao seu pezar pelo falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, cunhado e tio, e os convidam para assistirem a missa que, pelo descanso de sua alma, mandam rezar, amanhã, quinta-feira dia 30 do corrente, ás 10 horas no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato. (19677)

A Beata Gemma Galgani
Ruth agradece uma graça (17690)

ATOS RELIGIOSOS

Dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues

(MISSA DE 7.º DIA)

As familias Figueiredo Rodrigues Rodrigues do Amaral, Figueiredo Rodrigues Parente, Figueiredo de Paula Pessôa, Amaral de Figueiredo Rodrigues, Murilo Silveira, João de Albuquerque Rodrigues Parente, Von Halle, Paula Rodrigues, Omena de Farias, José Ignacio Rodrigues Parente, José Dantas do Prado Leon de Vasconcelos, Pessôa dos Santos, Albuquerque Rodrigues, Rodrigues das Neves, Soares das Neves, Henrique Pinheiro de Vasconcelos, agradecendo, na impossibilidade de o fazerem por outro meio, as confortadoras e carinhosas expressões de pesar, manifestadas por seus demais parentes e amigos, por ocasião do passamento e do sepultamento do seu bonissimo e inesquecivel FIGUEIREDO RODRIGUES, vêm convidá-los para as missas de sétimo dia ,que, por intenção de sua alma, serão celebradas amanhã, quinta-feira, dia 30, ás 9,30 horas na Catedral Metropolitana, consignando, desde já, a expressão sincera de tôda a sua imorredoura gratidão.

Dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues

(Do Conselho Fiscal do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S A.)

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria, os Membros do Conselho Consultivo, os Membros do Conselho Fiscal e os funcionários do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., convidam seus amigos para assistir a missa de sétimo dia que será rezada amanhã, dia 30, ás 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, em intenção da alma de seu grande amigo e colaborador, DR. FIGUEIREDO RODRIGUES.

Dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da "SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A." convida seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que, em memória do DR. JOSE' ANTONIO DE FIGUEIREDO RODRIGUES, membro de seu Conselho Fiscal, será celebrada na Catedral Metropolitana, amanhã, dia 30, quinta-feira, ás 9,30 horas

Desde já agradece a tôdas as pessôas que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues

(MISSA DE 7.º DIA)

João de Mello Magalhães e senhora, desolados com a perda do saudoso e inesquecivel FIGUEIREDO RODRIGUES, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua purissima alma, fazem celebrar amanhã, quinta-feira, dia 30, ás 9,30 horas, na Catedral Metropolitana.

Dr. José Antonio de Figueiredo Rodrigues

(MISSA DE 7.º DIA)

Alberto Amaral e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que em sufrágio da alma do seu presado amigo DR. JOSE' ANTONIO DE FIGUEIREDO RODRIGUES mandam celebrar, na Catedral Metropolitana, ás 9,30 horas de amanhã, quinta-feira, dia 30.

ALZIRA LOPES LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

Sebastião Alves Ferreira Leita e filhos, irmão, cunhado, tio, sobrinhos e demais parentes agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida ALZIRA LOPES LEITE, bem como aos que compareceram ao enterro, ou enviaram corôas, flores, cartas e telegramas, e convidam os seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que por sua alma, mandam rezar, amanhã, quinta-feira, dia 30, ás 10.30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso. (30193)

SERVIÇO FUNERÁRIO
DA SANTA CASA DE MISERICORDIA
(CONTRATO COM A PREFEITURA MUNICIPAL)
DIA E NOITE
PELOS TELEFONES: 42-0712 E 42-6160
Ramal 36
NÃO TEM AGENTES
NÃO TEM INTERMEDIÁRIOS
(40533)

HELENA DILLON REGIS BITTENCOURT

(MISSA DE 7.º DIA)

Alte. Julio Regis Bittencourt, filhos, nora, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, quinta-feira, dia 30 ás 11 horas, pelo descanso eterno da bonissima alma de "HELENA", agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã (17695)

THEODOLINDA BARBOSA DA SILVA

(Viuva do Ten. Cel. José Estanislau Barbosa da Silva)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram quer durante a enfermidade quer comparecendo ao entêrro de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó, cunhada e tia THEODOLINDA, e convida parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma manda rezar amanhã, quinta feira, dia 30, ás 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de São José. Antecipa agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã. (30192)

DR. JOSÉ ANTONIO DE FIGUEIREDO RODRIGUES

A Diretoria, Conselho Fiscal, Direção e Departamento Médicos, Corpo Agencial e Funcionários da "SUL AMÉRICA", Companhia Nacional de Seguros de Vida, convidam os parentes e amigos de seu antigo colaborador e saudoso amigo Dr. JOSÉ ANTONIO DE FIGUEIREDO RODRIGUES para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, quinta-feira, 30 de junho, ás 9 1/2 horas, na Catedral Metropolitana. (31057)

D. ALZIRA LOPES LEITE

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Banco Borges S. A., convida os seus Amigos e Clientes para assistirem á missa do 7.º dia que em intenção da alma da Exma. Senhora Dona ALZIRA LOPES LEITE, pranteada espôsa do seu colega Sebastião Alves Ferreira Leite, manda rezar na Igreja da Candelária, quinta-feira, 30 do corrente, ás 10,30 horas. Desde já agradece a todos que se dignarem comparecer a este ato de fé cristã. (15991)

Jorge Mançur Bastani

(MISSA DO 5.º ANO DO SEU FALECIMENTO)

Tanus Jorge Bastani e senhora, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa do 5.º ano do falecimento do seu pranteado, queridissimo e inesquecivel pai e sogro JORGE MANÇUR BASTANI, que será celebrada, dia 30 do corrente mês, quinta-feira, ás 9 horas, na Igreja Nossa Senhora do Libano, sita á rua Conde de Bonfim n. 638, nesta capital, agradecendo penhoradamente a todos aquêles que comparecerem a esse ato de fé cristã. (17637)

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Esposa, filhos e netos de OCTAVIANO PINTO LOPES, convidam os amigos e demais parentes para a missa que mandam celebrar às dez horas de hoje, 29 do corrente, na Igreja da Candelária, em ação de graças pela passagem do seu meio centenário de atividade comercial nesta cidade. (17600)

JOÃO DOS SANTOS MAIA

(MISSA DE 1.º ANIVERSARIO)

JAYME M. DE FREITAS & CIA. LTDA., convida todos os parentes e amigos do seu inexquecivel socio, e grande amigo JOÃO DOS SANTOS MAIA, para assistirem a missa que em sufrágio da sua bonissima alma será celebrada hoje 29, às 8 horas, na Igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece. (17713)

DR. DULCIDIO GONÇALVES

(30.º DIA)

A familia do DR. DULCIDIO GONÇALVES, agradecendo todas as manifestações de pezar recebidas, convida os seus demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que, pelo repouso de sua alma, manda celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 1/2 horas do dia 30 do corrente. (17697)

EDUARDO D' ORSI

(FALECIMENTO)

Elisa H. D'Orsi, Rodrigo D'Orsi, senhora e filhos, Alberto Salvador D'Orsi, senhora e filhos, Luiz Russo, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu estremoso espôso, pai, sôgro e avô, EDUARDO D'ORSI, ocorrido ontem, e convidam a todos os parentes e amigos para o seu sepultamento que se realisará hoje, dia 29, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza do Cemitério de S. João Batista, para a mesma necropole. (31059)

MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES DE SOUZA

(COCÓTA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio José de Souza, Dr. Jefferson Geraldo de Souza, senhora e filhos, Haydée de Souza, Dr. Rubens de Souza, senhora e filha, Dr. Levindo de Castro Queiroz, senhora e filhos, Newton de Andrade Mello e senhora, Dr. Bento Gonçalves de Araujo Pinheiro, senhora e filho, agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra e avó — MARIA DA CONCEIÇÃO FERNANDES DE SOUZA — e convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa que pelo descanso de sua alma mandam celebrar amanhã, dia 30, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), confessando-se desde já profundamente agradecidos. (31060)

MINISTRO DIDIMO AGAPITO DA VEIGA

(Aniversário Natalicio)

Sua viuva e filhos Dóra, Théa, Elza e Didimo agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram a missa mandada rezar ontem, ás 8,30 na Igreja Santa Terezinha (Tunel Novo) (17584)

GUIOMAR MASSON THOMPSON

Sua familia convida seus amigos e demais parentes para a Missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar no dia 30, quinta-feira, ás 8 horas, no Altar Mór da Igreja de São João Batista da Lagôa, á rua Voluntários da Pátria.

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Cr$	Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4487	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0688	0,0688
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2145	5,2145
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0374	7,0374

Taxas para compra

Libra	71,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2390
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0675
Corôa sueca	5,1198
Franco belga	0,4193
Corôa Techo-Eslovaqua	0,3673
Corôa dinamarquesa	3,83
Florim	6,9293

O U R O

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,9178.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 27-6-949)

Londres	—	75,2663
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0688
Portugal	—	0,7565
Belgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Suiça	—	4,3738
Suecia	—	5,2145
Dinamarca	—	3,9008
Espanha	—	1,7096
Uruguai	—	8,4324
Canadá	—	18,00
Holanda	—	7,0572

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 28. Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,78	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.) livre	8,75	9,12
Canadá à vista por £ (F.)	4,0273	4,0325
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,38
Amsterdam à vista por £ (FL.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,080	1,080
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,13	44,13
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	—	20,00

NOVA YORK, 28. Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,02,87
Berna, cabo por F.	[illegible]
Belgica, cabo por Esc.	2,28,00
Lisboa, cabo por Esc.	[illegible]
Berna livre, por $	[illegible]
França, por F.	0,30,50
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,13
Montevidéu, cabo por P.	[illegible]
Montreal, cabo por P.	[illegible]
Amsterdam, cabo por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,91

MONTEVIDÉU, 28. Fechamento:

Sôbre Londres: Taxa de compra (P.)	—
Taxa de venda (P.)	—
Sôbre Nova York: Taxa de compra (P.)	334,50
Taxa de venda (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 28. Fechamento:

Sôbre Londres: Taxa de compra (P.)	13,29
Taxa de venda (P.)	13,34
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares: Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	480,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 28. Títulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5%	79,0,0
Novo Funding, 1914	76,0,0
Empréstimo 1913, 5%	76,0,0
Conversão, 1910, 4%	46,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	79,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	47,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	48,0,0
Bahia, 1928, 5%	46,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	111,10,0
Bank of London & South America	10,10,0
São Paulo Gaz Co. Ltd.	18,10,0
Brazilian Warran Agency and Finance Co. Ltd.	[illegible]
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	221,10,0
Dodson Coal & Wilson Ltda.	0,4,1
Industrial Chemical Industries Ltd.	[illegible]
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	138,0,0
Lloyd's Bank Ltd "A" Shares	[illegible]
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	[illegible]
São Paulo Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1938	124,0,0
Títulos estrangeiros:	
Empréstimo de Guerra, 3 1/2 %	100,5,0
Consols, 2 1/2 %	76,5,0
Shell Transport Trading	[illegible]
Canadian Eagle Oil	[illegible]
Royal Dutch Petroleum	20,12,0

BOLSA

Ainda uma vez esteve a Bolsa, ontem, completamente sem interesse, registrando-se negócios de pequeno vulto nos papéis mais em evidência. Regularam estáveis as apólices Diversas Emissões portador e as Obrigações de Guerra. Mantiveram-se sustentadas as ações do Banco do Brasil e Minas Gerais, com as ações da Belgo Mineira oferecidas e em declínio. Os demais papéis em evidência ficaram sem interêsse, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
40 Div. Emissões, 5%, port. a	680,00
33 Reajustamento, 5%, a	735,00
Obrigações da União:	
15 Tesouro de 1930, Cr$ 500,00, a	410,00
2 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	719,00
2 Idem, a	720,00
3 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.600,00
Apólices municipais:	
93 Empréstimo de 1931, 6%, port., a	191,00
81 Decreto 1.535, 7%, a	169,00
1 Idem, a	167,00
Apólices prefeituras estaduais:	
5 Porto Alegre 3½, a	18,00
Idem, a	15,00
15 Belo Horizonte, 7%, a	[illegible]
Apólices estaduais:	
70 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	643,00
[illegible]	[illegible]
23 Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00	543,00
10 S. Paulo, 5%, a	[illegible]
Ações de banco:	
130 Brasil, a	[illegible]
50 Nacional do Descontos	[illegible]

tos, a	300,00
Ações de companhias:	
500 Minas de Butiá, a	39,00
600 Mesbla, pref., a	135,00
15 Motorista União Comercial e Importadora, a	200,00
125 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
80 Imobiliária Kosmos, nom., a	250,00
63 Nova América, a	520,00
1 Belgo Mineira, port., a	480,00
80 Vidreira do Brasil, Covibra, a	630,00
Debentures:	
309 Banco Lar Brasileiro, 1.ª série, a	200,00

OFERTAS DA BOLSA

Tesouro 1932, 7%	—	1.002,00
Tesouro, 1930, 7%	—	840,00
Tesouro 1921, 7%	—	830,00
Tesouro, 1939, 7%	—	865,00
Ferroviárias, 7%	865,00	835,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	—	3.600,00
Idem, Cr$ 1.000,00	720,00	718,00
Idem, Cr$ 500,00	353,00	355,00
Idem, Cr$ 500,00	—	141,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,30
Apol. da União:		
Diversas Emissões, port.	673,00	678,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	740,00	730,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	635,00	—
Idem, decreto 1.177	648,00	644,00
Idem, 5%, nom.	530,00	500,00
Idem, 1.ª série, 5%	177,00	173,00
Idem, 2.ª série, 5%	—	131,00
Idem, 3.ª série, 5%	133,00	132,00
Recuperação Economica de Minas Gerais, 7%	630,00	[illegible]
São Paulo, 5%	206,00	204,00
Idem, uniformizadas, 5%	915,00	910,00
Pernambuco 5%	50,50	30,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	470,00	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	615,00	610,00
Rodoviárias do E. do Rio Cr$ 600,00 8%	544,00	543,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	960,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	—	860,00
Prefeitura de Campos, 8%	—	800,00
E. do Rio Grande- [illegible]	—	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]

CAFÉ

Êsse mercado funcionou, ontem, em posição calma, com as cotações acusando baixa de 50 centavos e sem negócios registrados.

A Comissão de Preços afixou para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 64,00.

Entradas: 4.131 sacas; saídas: 47.188, sendo 15.450, para a Africa; 12.330 para a Europa; 8.365 para a Asia, 6.360 para a América do Norte; 3.810 para a Oceania e 780 por cabotagem; [illegible] despachadas; [illegible] existências.

COTAÇÕES: Tipo 3, Cr$ 66,40; tipo 4, Cr$ 65,20; tipo 5, Cr$ 64,60; tipo 6, Cr$ 64,00.

PAUTA — Estado: Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,45 e finos Cr$ 6,83; Estado do Rio, comum, Cr$ 6,00.

CAFÉ A TÊRMO — 1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	62,80	63,00
Agosto, 1949	61,80	61,10
Setembro, 1949	[illegible]	59,00
Outubro, 1949	[illegible]	58,60
Novembro, 1949	[illegible]	58,60
Dezembro, 1949	[illegible]	58,80

Vendas 7.000 sacas. Posição do mercado: Frouxa.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Julho, 1949	[illegible]	61,30
Agosto, 1949	[illegible]	59,40
Setembro, 1949	[illegible]	58,80
Outubro, 1949	[illegible]	58,80
Novembro, 1949	[illegible]	59,00
Dezembro, 1949	[illegible]	59,40

Vendas 500 sacas. Posição do mercado: Firme.

SANTOS, 28. Disponível do Café: Mercado: Estavel. Preços — Tipo 4, duro, Cr$ 93,50; Preços — Tipo 4, duro, Cr$ 89,00. Embarques: [illegible] sacas; entradas: [illegible]; existência: 2.357.206. Saíram 34.297 sacas, sendo 27.685 para a América do Norte, 6.500 para a Europa e 112 por cabotagem.

CAFÉ A TÊRMO — CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	[illegible]	66,50
Em setembro, 1949	[illegible]	67,50
Em dezembro, 1949	[illegible]	68,50
Em março, 1950	[illegible]	59,00
Em maio, 1950	[illegible]	59,00
Em julho, 1950	[illegible]	59,00

Posição: Calma. Vendas: Nada.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	[illegible]	101,00
Em setembro, 1949	[illegible]	100,40
Em dezembro, 1949	[illegible]	100,80
Em março, 1950	[illegible]	102,00
Em maio, 1950	[illegible]	102,00
Em julho, 1950	[illegible]	102,50

Vendas: Nada. 500.

NOVA YORK, 28. A TÊRMO — Contrato "D" — Santos:

	Vole	Fech.
Em julho, 1949	[illegible]	21,90
Em setembro, 1949	[illegible]	21,68
Em dezembro, 1949	[illegible]	20,64
Em março, 1950	[illegible]	20,34
Em maio, 1950	[illegible]	20,01

NA ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 18 pontos.

VENDAS — [illegible] nada; no fechamento, 4.000 sacas.

NO FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 10 a 14 e alta de 1 ponto.

AÇÚCAR

Ontem, esse mercado permaneceu paralizado, sem preços conhecidos e com entregas moderadas.

Não houve entradas; sairam 6.565 sacos e ficaram em estóque 148.712 ditos.

EM PERNAMBUCO — DIA 28

Mercado — Estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 153,00; Usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 120,00; terceira sorte, Cr$ 90,00 e Demerara, Cr$ 90,00. Preços por 10 quilos, mascavos, Cr$ 36,00 e somenos, Cr$ 30,20.

Entradas — Ontem, 17.308; desde 1º de setembro de 1940: 6.870.576.

Exportação 3.200.

Consumo: 2.000.

Existência: 439.781.

ALGODÃO

Ainda ontem, encontramos esse mercado em condições sustentadas sem alteração nos preços e com entregas destituidas de interêsse.

Entraram 240 fardos de Cabedelo; sairam 140 ditos e ficaram em trapiches 10.000.

COTAÇÕES — Po. 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 172,00 a Cr$ 174,00; sertões, tipo 3, Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; matas, tipo 5, Cr$ 150,00 a Cr$ 152,00. — Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO — DIA 27

COTAÇÕES POR 15 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 180,00 e Sertões tipo 5, Cr$ 195,00.

Mercado — Estavel.

Entradas — Ontem, nada; desde 1.º de setembro de 1948: 264.562.

Exportação: nada.

Existência: 3.677.

Consumo local: 700.

S. PAULO, 28.

	Abert.	Fech.
Em julho	198,00	198,00
Em outubro	197,00	195,00
Em dezembro	197,10	195,00
Em janeiro	197,00	194,80
Em março, 1950	197,00	194,00
Em maio, 1950	N/c	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 19.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 3	211,00
Tipo 4	198,00
Tipo 5	182,00

NOVA YORK, 28. ALGODÃO A TERMO

	Aber.	Int.	Fech.
Julho, 1949	32,50	32,36	32,54
Outubro, 1950	29,33	29,26	29,33
Dezembro 1949	29,21	29,16	29,23
Março, 1950	29,11	29,06	29,12
Maio, 1950	29,00	N/c.	29,01
Julho, 1950	28,38	N/c.	28,42
A. M. Uplands	—	—	33,16

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

INTERMEDIÁRIA — Mercado estavel, com baixa de 3 a 25 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto.

CACAU

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Em julho, 1949	17,05	17,67
Em setembro, 1949	17,10	17,43
Em dezembro 1949	16,90	17,18
Em março, 1950	N/c.	16,72
Em maio, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 58 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 3 a 35 pontos; no fechamento estavel com baixa de 25 a 27 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 28.

Julho, 1949	1,95 12
Setembro, 1949	1,96,75

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Ent.	Saídas
Feijão, sacos	1.200	870
Arroz, sacos	1.190	2.000
Banha, caixas	—	900
Milho, sacos	4.788	890
Açucar, sacos	—	2.120
Farinha, sacos	—	1.200
Xarque, fardos	720	120
Azeite, caixas	696	—
Batata, sacos	5.148	—

ALFANDEGA

Renda de ontem	5.047.060,00
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	128.348.706,80
Em igual periodo de 1948	164.313.320,00
Diferença a maior em 1948	35.964.613,20

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 27 de junho de 1949	235.023.414,80
Em 28 de junho de 1949	13.687.432,80
Total	248.710.847,60
Em igual periodo de 1948	339.207.232,20
Diferença p.ª menos neste ano	90.496.384,60
De 3 de janeiro a 28 de junho de 1949	1.338.853.758,40
Em igual periodo de 1948	1.552.135.070,30
Diferença p.ª menos neste ano	213.282.311,90

R. D. F., em 28 de junho de 1949.

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

Realizando a 538ª sessão ordinária o Conselho Nacional do Petróleo tomou as seguintes deliberações:

a) — Processo Pl 4-49, referente a nova baixa nos preços de venda do querosene, em consequência de redução verificada no respectivo custo F. O. B. conforme consigna o "Platt's Oilgram" do dia 13 do corrente mês.

O Plenário aprovou o parecer do relator, Conselheiro Mario Ludolf, que opinou no sentido de ser aprovada, para vigência imediata, a tabela constante do seu parecer, concernente aos novos preços do querosene nas diversas bases abastecedoras do mercado interno, com a natural repercussão sobre os preços de venda em todos os demais pontos do território nacional.

b) — Processo P. 8166, relativo à alta verificada no preço de custo F. O. B., do óleo combustível, consoante o "Platt's Oilgram" do dia 13 do corrente.

O Plenário, — atendendo a que, ao ser conhecida esta nova alteração do preço, não havia sido ainda publicada no "Diário Oficial", a tabela aprovada na sessão do dia 10 do corrente, concernente à redução verificada no custo do produto em causa, e, bem assim, que as duas alterações mutuamente se anulam, não se operando modificação alguma nos preços de venda do óleo combustível, — resolveu aprovar o parecer do relator, Conselheiro Mário Ludolf, que se manifestou pelo cancelamento da publicação da tabela adotada na sessão do dia 10 de junho corrente.

c) — Processo Pl. 9-49, em que a "Estrada de Ferro Santos a Jundiaí" requer nova prorrogação de prazo para apresentação do projeto detalhado do sistema de oleodutos Santos-São Paulo, de que concessionária.

O Plenário concedeu a prorrogação requerida, de 60 dias, a contar de 27 de junho corrente.

d) — Estrada de Ferro Central do Brasil, Sociedade Knowles & Foster para o Brasil Ltda., Usabrol (Importações Ltda.), Emprêsa Soares S. A. Leopoldina Railway Limitde, S. A. Magalhães. Comércio e Indústria, The City of Santos Improvements Company Limited, Paul J. Christoph Company, Leite Barbosa & Filho. The Texas Company, Cia. Mate Laranjeira S. A., Cia. Importadora de Petróleo, S. A. Young, Indústria e Comércio, Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., Cia. Ferro Brasileira S. A., Cia. Brasileira de Petróleo "Gulf" Emprêsa de Transportes Aerovias Brasil S. A. Cia. Siderúrgica Belgo Mineira União de Comércio e Representações Ltda., Sociedade Nacional Exportadora Importadora Sonaex L. B. Sabiá & Cia. Ltda. Evans Shewan Importadora S. A., Irmãos Silva Costa, Poncion Rodrigues & Cia. Ltda. e Shel-Mex Brazil Limitd requereram autorização para importar derivados de petróleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências legais, o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

NOVA LUA

Ottawa, (U. P.) — O astronomo Gerald P. Kuiper, da Universidade de Chicago, anunciou ter descoberto uma nova lua no sistema solar. A referida lua é um satelite do planeta Netuno. Kuiper prognosticou, em 1º de maio, no observatório Mc Donald, a provável existência da lua recem descoberta, o que foi corroborado mediante o estudo de fotografias tomadas no dia 29 de maio, com o telescopio do referido observatório. A lua aparece com luz 240 mil vezes mais fraca do que a estrela visivel mais fraca e 250 mil vezes mais do que o primeiro satélite de Netuno descoberto em 1846, isto é, o Tritão. A nova lua tem o diâmetro de 320 quilometros e encontra-se a uma distancia de 8 milhões de quilometros de Netuno e a quase 5 bilhões de quilometros da terra. A direção do movimento do novo satélite é particularmente importante pois é em sentido contrário ao do Tritão. Kuiper declarou: "Esperamos averiguar, em estudos futuros, algo mais sôbre o cataclisma que fez o Tritão adquirir movimento em direção oposta ao de Netuno".

MENINGITE CÉREBRO-ESPINHAL EM COLINA

São Paulo, 28 (Asp.) — Na cidade de Colina, neste Estado, irrompeu um surto de meningite cerebro-espinhal, tendo o mal origem na fazenda São José, propagando-se pela zona rural até atingir a zona urbana. Foram registrados, até o momento, em Colina, 11 casos, tendo as autoridades sanitárias da cidade tomado todas as providências preventivas cabiveis no caso.

BANCOS & SOCIEDADES

EMPRÉSTIMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Eletrificação

Cr$ 30.000.000,00

- 2.ª Série -

O BANCO DO COMERCIO, S/A., avisa que, devidamente autorizado, resgatará em seus guichets, a partir de 4 de Julho vindouro, o 14º cupão, relativo a juros sôbre o Empréstimo acima.

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1949 — (a) Gervasio Seabra — Presidente (30179)

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S/A

A Cruzeiro do Sul Capitalização, S. A. participa que o sorteio mensal de amortização de titulos será realizado no dia 30, na ABI, às 15 horas.

Sede Social
Av. Presidente Vargas, 290 - 11.º andar
RIO DE JANEIRO

EDITAIS

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

AVISO

Acha-se publicado no Diário Oficial de 22 de junho corrente o edital de concorrência pública para a execução das duas primeiras etapas do PLANO TELEGRÁFICO NACIONAL — Rio de Janeiro-Salvador e Rio de Janeiro-São Paulo-Santos.

Informações no Departamento dos Correios e Telégrafos, Praça 15 de Novembro, 2º pavimento. (31055)

ANUNCIOS

CASA

Precisa-se de uma com dois andares com uma sala ou porão amplo. Cartas para REDATOR, na portaria dêste jornal. (31053)

CARVÃO COQUE

Cr$ 500,00 a tonelada Tel 28-259. Rua Benedito Ottoni, 62 e 64 A COSTA MENDES & CIA LTDA

JOIAS PEDRAS, RELOGIOS

O LANGE

Desenha e executa modelos de jóias finas a preços muito razoaveis R. Gonçalves Dias 84, terc. and. — T. 43-3865 (23238)

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade, 3½ a 9 pés, com a afamada porta mágica, a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, fica entre a Av. Rio Branco e a Rua São José. (23474)

"RADIOVITROLA R.C.A."

Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up automático 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone: 37-5432. (23465)

ESCRITÓRIO TÉCNICO

Engenharia, Advocacia e Contabilidade. - Escritas avulsas, registros, procuradoria em geral. — Chamar Contador Edivaldo - Av. Rio Branco, 277, Sala 1.105. - Tel.: 32-6650. (17650)

TRADUÇÕES

FRANCES - INGLES - ESPANHOL

Executam-se trabalhos avulsos sôbre assuntos comerciais e literários em geral: contos, criticas, reportagens, etc. Respostas para 17 589 nesta redação. (17589)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Processo a frio .... Cr$ 100,00
Processo a quente .... Cr$ 70,00
Tinturas .... Cr$ 50,00
Manicure .... Cr$ 10,00

(CABELLEIREIRO TAVARES) especialista em permanentes e tinturas, faz estes preços a título de propaganda, e para tornar bastante conhecida sua casa e seus trabalhos. Rua Santa Luzia n.º 799, 5.º andar, Sala 504 à esquerda — Tel.: 42-2363. Procure pela placa que diz, (Cabelleireiro Tavares). — N.B. — Só se atende por estes preços, com a apresentação deste anúncio. (17562)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo, com fino acabamento, atendo a domicilio, orçamento sem compromisso. Tel.: 26-5008. (23416)

MILAGRES EM COPACABANA

Sim Amigo Leitor

se o seu rádio parou ou sua geladeira está defeituosa, precisando pintura, vá à Av. N. S. Copacabana 569, S. 5 ou Tel.: 37-3025 e verá seu antigo rádio de mesa transformar-se em uma possante e moderna rádio-vitrola e sua geladeira defeituosa ficar novinha em folha. (10707)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio — SR. MOISÉS

Tel.: 43-7180.

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina, costura, Enceradeira, Móveis, Objetos arte e outras coisas para montar casa Tel.: 48-0893, S. Mello.

COMPRO CHUMBO VELHO

e metal. Rua Riachuelo 17 - CASA ALBANO Tel.: 22-2351. (26022)

CINEMA - TEL.: 29-2521

Mudo ou sonóro, em festas de crianças, desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (13409)

GELADEIRAS

DIRETAMENTE DO IMPORTADOR

G. E., Philco, Crosley, Kelvinator, Westinghouse, de 6, 7 e 8 pés, com 5 anos de garantia. Vendas a prestações — Entrega imediata Rua da Assembléia, 92, loja (14777)

SUA CAMISA

Conserta-se na Av. Rio Branco, 111, Sala 509. Preços módicos, Pouca demora. — Também aceitam-se feitios. (17655)

AFINAÇÕES E

Consertos de pianos, máxima perfeição e seriedade, dando referências. Extinção cupim garantida. — Fone: 48-0241. (17682)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio e compra moveis. T. 26-5529 Martinho (16521)

BOMBEIRO GAZISTA?

Atende-se em qualquer bairro com a máxima garantia e rapidez. - Reformam-se fogões e aquecedores. — Tel.: 48-2137. DIONIZIO MENDES. (17700)

Cautelas

Compro. Alto preço. Joias, platina, ouro, moedas, mercadorias. Negócios corretos. Sete Setembro 66, 1.º. (13668)

GRANDE SORTIMENTO

de lindos chapéus para Sras. a preços convidativos. Praia do Flamengo n.º 12, térreo. (19641)

CONTABILIDADE

Profissional registrado, aceita escritas avulsas, mesmo atrasadas. — Telefonar para Martins 30-3394. (17731)

LUSTRES DE CRISTAL

Vende-se 1, com 12 luzes e outro com 6, tem mangas, bonitos, ocasião Tel.: 48-1901 para combinar. (17813)

FÉRIAS DE JULHO PROFESSORAS

A Fazenda La Chaumière, situada em Barão de Javary, perto de Miguel Pereira, a 650 mts. de altitude, concede às Professoras, durante o mês de Julho, preços especiais. — Tratar na Sociedade Agro Pecuária Ltda. à Rua dos Andradas, 111. — Tel.: 23-1323. (17773)

CALISTA

CARVALHO — Rua Alvaro Alvim, 27, 7.º andar, Sala 73. Tel.: 22-5110 Ramal 73. (19705)

ALFAIATE A DOMICILIO

Recorta, reforma, vira ternos e tailleurs. Feitios em 48 horas. Nacionais Cr$ 1.200,00. — Inglesas Cr$ 1.500,00. Anexo Consertos e feitios de camisas, blusões, cuécas, pijamas em 24 horas. Fone: 27-7307. (17772)

ESTOJO KERN 343

Vende-se estojo Kern 343, novo, com 32 peças, atualmente em falta na praça. Telefone: 25-3805. [illegible]

MIMIOGRAFO

Executa-se com correção trabalhos a mimiografo, cópias à máquina, cópias fotostáticas, cartões de visita, participações de casamento e impressos em geral. Rua do Rosário, 151, 1.º andar, Sala 4. — Telefone: 43-4665. (Próximo ao Mercado das Flores). (17761)

ENDEREÇOS COMERCIAIS

Livro Vermelho dos Telefones de São Paulo — Cr$ 150,00. Livro Vermelho dos Telefones de M. Gerais — Cr$ 100,00. — Av. Franklin Roosevelt, 137, Sala 1203 Tel.: 22-2447. (17760)

ESTADOS UNIDOS

Precisa-se pessôa, jovem, que possa viver na América do Norte, entrando com 600 contos para negócio já estabelecido. Trocam-se referências. Cartas a 10.650 (10650)

PERDIDO

Perdeu-se no trajeto da Avenida ao Taboleiro da Baiana uma Medalha de Estimação de N. S. de Lourdes. Pede-se por gentileza entregar na Avenida Rio Branco 128, 9.º andar, na Cruzeiro do Sul a D.ª Josepha, que será bem gratificado. (17706)

INJEÇÕES DE QUALQUER ESPECIE

Só aplico com prescrição médica, enfermeiro Noé, com 28 anos de prática. Rua Alcindo Guanabara 15-A, 9.º and. Ap. 903. Tel.: 22-0935. Diariamente. Preço módico. Atendo a domicilio. (17710)

MAQUINAS DE CALCULAR E DE SOMAR

Vendem-se, juntas ou separadas, uma "Monroe" (calcular), com acumulador, preço Cr$ 4.500,00 e uma "Underwood Sundstrand" (somar), com subtração direta, preço Cr$ .... 4.700,00. Ambas no estado original das Fábricas. Dá-se absoluta garantia de funcionamento. - LAUMAR-MAQUINAS - Rua Ouvidor 41, loja. (17707)

PEDICURO

Reg. no Dep. Nac. de S. Pública, só de 10 até às 18 horas. Calos, cravos, esponjas, paraditas, unhas encravadas, verruga, plantar, joanete, ardência, massagens, indolor e garantido. Gonçalves Dias, 30-A, junto à C. Colombo, Sala 42. — Tel.: 42-9661 - ANIBAL P. RODRIGUES. (17699)

CAIXAS DAGUA

29-9368. — Muros, tanques, postes, etc. — Telefone: 29-9368. (17025)

DENTISTAS -- RAIO X

Vende-se um aparelho Siemens. — Praça Floriano, 55, 11.º andar, Apto. 25, Sala 1. (17732)

ANEL DE PLATINA

e 1 brilhante, branco - azul, garantido, puro, vende-se p. preço de ocasião. T. 43-3865. (38826)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais de qualquer outro. Atende-se a domicilio.

TEL 22-0423 (17123)

VENDE-SE ANTIGUIDADES

Porcelanas de "Saxe", marfins, 2 jarras Império ouro velho com rosas, Sevres, pinturas, bibelots, miniaturas, etc... Tratar diáriamente (de 4 às 8) da noite na Av. Copacabana 552, Apto. 604, 6.º (Hotel Castro Alves). 37-3505. (17651)

ROUPAS USADAS ETC.

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 22-8606 - Sr. Ernesto (17597)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta Telefone para 22-4435. (17553)

CIMENTO

50 Quilos - Cr$ 45,00

Tel.: 42-5372. (17592)

SUA GELADEIRA!

Em 1 dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicilio. CASA JATO - Tel.: 37-4008 - Copacabana, 569, Salas 17 e 19.

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos a domicilio, qualquer tipo de máquina, antigas e modernas, serviço rápido e garantido. CASA JATO - Tel.: 37-4008 - Copacabana 569, Salas 17 e 19.

AR CONDICIONADO!

Aproveite o inverno para fazer uma revisão ou limpeza em seu aparelho. Consertamos, reformamos e aceitamos contratos para conservação mensal. — CASA JATO - Tel.: 37-4008 - Copacabana 569, Salas 17 e 19.

PINTAMOS SEU LAR!

A óleo, Kem-Tone e etc. Pintores especializados. CASA JATO - Tel.: 37-4008 - Copacabana 569, Salas 17 e 19. (17611)

IMPUREZAS DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SIFILIS

TOSSES? BRONQUITES?

VINHO CREOSOTADO

(SILVEIRA)

FUMOU DEMAIS?

DEFENDE-SE COM

"KEE"

O CIGARRO DE MENTOL

Nas boas farmácias e drogarias

Importação: Johan Kraus, Rio.

C. Post. Copac. 11 — Tel. 37-6642. (17745)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos R. Quitanda, 45-A. 4.º Sala 43 Tel.: 22-0411.

GELADEIRAS

3½, 5 — 6 — 7 — 8 pés Westinghouse — Crosley G.E. — Prestcold — Norge Entrega imediata ao longo prazo. PONTO FRIO Uruguaiana 134 Tel. 43-6648 (14937)

OURO — PLATINA

e joias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 terc. and. — S. 303. (17638)

— BETONEIRA —

De uma jarda cúbica, precisa-se. Av. Nilo Peçanha 12, 12.º S. 1203. — Fone: 22-6484. (23471)

MÁQUINA DE EMPACOTAR MANTEIGA, BANHA, ETC.

Transforme a sua indústria numa fábrica importante. Modernizada com economia e perfeição APENAS UTILIZANDO A

MONOPAC

A Empacotadora Automática, para manteiga, banha, margarina, etc. da afamada marca francêsa SIMON FRÈRES

Que molda sem qualquer ressecamento e pesa automàticamente 125 gramas, — 250 gramas e 500 gramas.

Com facilidade de manejo, de regulagem e de manutenção, funciona sem paradas ou perdas, realizando uma produção prática elevada, com o máximo asseio e higiene.

Linha completa de aparelhos para fabricação de manteiga.

PRONTO EMBARQUE

PREÇOS ATRATIVOS

Peça maiores esclarecimentos à

REPRESINTER

Empreza de Representações Internacionais Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 12, s/1.021 — Tel. 42-7346

Agentes Gerais de SIMON FRÈRES no Brasil (50063)

Férias!... Week-end!...

QUER PASSAR UM MARAVILHOSO

"Week-end"?

E confortavelmente suas **Férias?**

"HOTEL FAZENDA DA GRAMA"

Todo conforto, máxima distinção e magnificos aposentos. — Piscina, cavalos, rink de patinação, charretes, jogos de salão, Volley-Ball, Snooker, bilhar, cinema, jardins, lindos passeios em bosques e ainda um maravilhoso lago com barcos e lanchas a motor. Apenas 2,30 horas do Rio pela Estrada Rio-São Paulo Servido por várias linhas de ônibus — Reserva e informações: Rua Teófilo Otoni n. 74. 2.º andar — Telefones: 43-7329 e 23-5889.

FAÇA SUA PERMANENTE EM CASA, A FRIO, COM

"PERMANEX"

As senhoras que receiam submeter seus cabelos à ação da eletricidade e vapor, "PERMANEX" lhes oferece a ultima novidade em ondulação a frio, fácil de fazer sozinha e muito econômica. Cabelos tintos, oxigenados e naturais. Jôgo com 70 enroladores de matéria plástica por Cr$ 38,00 e vidro de liquido por Cr$ 35,00. Na segunda ondulação basta comprar o liquido por Cr$ 35,00. Encontra-se à venda em tôdas as boas Farmácias, Drogarias e Perfumarias do Rio e em Niterói na Drogaria Nacional. Informações com seus representantes à rua Carvalho Alvim, 27 — Telefone: 38-2406. Vendas pelo reembolso

CIMENTO, etc.

SACO, 50 KLS., 35,00 — AVARIA. — PERFEITO, 45,00

Polones, alemão, inglês, nacionais. Tubos galv. Ferro, Eletrodutos, canos chumbo, arame, metais, tijolos, telhas, madeira, tacos, etc. Pronta entrega. Os melhores preços. Aceitamos vendedores. "REAL". Av. Churchil, 94 - sala 1.104 — Sr. Alexandre — 22-2233 e 32-7095, das 7 às 22 horas. Fora expediente e domingos 25-4847 e 25-3049. Despachamos para interior. (19619)

RESIDE NO INTERIOR!

Mesmo em pequena cidade, poderá aumentar a sua renda, tornando-se um agente-vendedor por conta própria, de produtos de limpeza (sabão, pós saponáceos, água sanitária, cêras para assoalho), recebendo os produtos diretamente da fábrica e vendendo diretamente ao consumidor. Fábrica — Rua Dagmar Fonseca, 140. Rio. (17795)

Lingerie Salomé mudou

para pr. Duque de Caxias, 8/306, Largo do Machado, esperando encomendas de suas distintas clientes. Grande sortimento de blusas e lingerie. Tel. 25-2447. (23438)

AR CONDICIONADO

(AIRETTE)

Vendo aparelho portátil de ar condicionado (ar quente e frio), sem uso, chegado dos EE.UU. — Preço três mil cruzeiros. Sá Ferreira, 234, apt. 24. (17746)

PIANOS

GARANTIA ABSOLUTA

Desde de Cr$ 8.000,00 de armários, apartamentos e cauda. Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Lux, Essenfelder, Bentley, etc. À vista e a prazo. Rua Rodrigo Silva n. 18 - 10.º andar. — A. R. Mathias (esq. de Assembléia). (17811)

PORTADORES DE LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO DE TUBOS GALVANIZADOS E ARAME FARPADO

Tenho licenças de exportação nos EE. UU.

Preços de usinas — baratissimos.

Procurem J. D. MAGALHAES

Rua 1.º de Março, 7 — Salas 805 e 806 (30196)

ESTREPTOMICINA

DIHIDRO-ESTREPTOMICINA

MERCK C.º INC. N. Y. — MELHOR PREÇO

R. Gonçalves Dias, 30-A - s/71 — Tel. 42-7572 (19083)

RELÓGIOS -- SUIÇOS

Pulseiras folheadas tipo joalheiro absoluta imitação de ouro à base de 44,00 cr. cada, relógios GIGANTES folheados 15 Rubis 200 cruzeiros, 5 rubis folheados com fundo folheado 120 cr., bolso cromados estrada de ferro 55 cr bolso ROSKOPF 42 cr., cronógrafos imitação e legitimos de ouro. Vendas unicamente por atacado aos revendedores, IMPORTADORA SUISSA — Edificio Carioca, Largo da Carioca, 5 - sala 603 - 6.º andar — Rio. (19515)

Até Cr$ 2.500,00

COMPRO várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca ou estado, mesmo bichadas ou empenhadas. Pago à vista e atendo a qualquer distancia, mesmo em Niterói — RUA ARISTIDES LOBO, 134 — Tel.: 28-7547. (17565)

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice Faça-os voltar à cor natural Abandone experiências e não envelheça Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr$ 25,00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087.

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO

ONDAS CURTAS E LONGAS

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Buick, Chrysler, Packard, Pontiac, etc e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. — Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (17556)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar SR. ABRAM.

43-9232. (17538)

"Radiovitrola - Écovox"

Mod. 49: - original americano, 10 válvulas, 3 faixas ondas, cambiador para 12 discos todos os tamanhos, inteiramente automáticos, ainda na embalagem, som maravilhoso, com garantia fábrica. Vendo com grande prejuizo, por motivo explicavel aos interessados. - Rua Conde Bonfim, 970, Apto. 12. — Fone: 48-2370. (23466)

FÉRIAS

Hotel Fazenda do Vale da Cachoeira, Tristão Câmara; Mun. de Petrópolis, à 3 horas do Rio, 550 m. de altitude, clima ótimo frio e sêco. — Cozinha de 1a. administração suiça Cavalos, charretes, Inf. tel..... 27-6062 (10566)

OBJETOS DE PRATA

Por motivo de viagem, particular vende um conjunto de peças composto de dois candelabros, uma floreira e uma bandeja, verdadeira obra de arte da indústria portuguesa. Ver e tratar com o Sr. Moysés, Rua S. José n.º 65. (23435)

GRUPO ESTOFADO

Vende-se um em tecido quase novo, ver por especial favor no Guarda Moveis Copacabana, à Av. Princesa Isabel, 71. (17660)

BARCO CRUZEIRO

Vendo a motor e vela com cabine, ótima instalação sanitária, geladeira, armários, etc. Comprimento 7,20 ms.; largura 2,50 ms., desenvolve 8 milhas / hora. Preço Cr$ 80.000,00. Informações 22-4800; à noite 37-6538 (17616)

FAQUEIRO DE PRATA

Português, c 148 peças, algumas douradas, está novo, vendo - Tel.: 48-1901. (23433)

"Radiovitrola - Magnavox"

Americana original, tipo 49, sem uso, 10 válvulas, 3 faixas ondas curtas, pick-up 12 discos grandes e pequenos. Ainda com garantia total. Motivo viagem vendo urgente. Rua Riachuelo 252, Apto. 701. — Fone: 32-0318. (23464)

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerias há cinco meses, prazo em que procurou emprêgo sem conseguir, até adoecer, por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

Abertinas Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade

Tem 106 anos e pede auxilio — Honório Januário de Campos é um pobre velho, de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento, ten. sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possivel. Agora, porém, a situação deles, pai e filha, é bem grave, passando dias que lhes falta o pão Januário, então, resolveu apelar para à caridade pública, pedindo que qualquer auxilio lhe seja enviado à Rua Juraci Vieira n.º 5, na Estação Andrade de Araújo, Linha Auxiliar, onde reside.

"UM GESTO DE SOLIDARIEDADE"

É com êste titulo delicado e muito significativo, que desejo erguer um apêlo aos concidadãos cariocas e de especial modo aos meus conterrâneos alagoanos, esperando dêste modo desfrutar a fraternidade dos corações que compreendem as necessidades aflitivas.

Reconheço que possa parecer estranho êste processo de recorrer, é que realmente se assim faço, é porque já despendi o máximo esfôrço, sem contudo poder resolver a minha situação, tendo também em mente que o povo caritativo desta terra e especialmente os meus irmãos da "terra dos marechais", possa atender ao meu apêlo, no sentido de poder chegar ao fim por mim almejado.

Por motivo da perda residencial que sofreu minha familia, movida pela catástrofe que assolou com a inundação a capital de Alagoas, sentindo-me forçado a amenizar os sofrimentos dos meus queridos pais, que tudo perderam, fui impelido a procurar novo rumo de vida que pudesse criar nova situação para mim e para os meus.

Com êste objetivo consegui junto aos parentes da familia os recursos, tão sòmente necessários para a passagem para esta capital.

Aqui chegando tratei imediatamente de procurar uma colocação compativel com os meus conhecimentos, pois era estudante matriculado na terceira série ginasial. Procurei nos jornais os anuncios de emprêgo e anotei os que me pareciam mais viáveis A todos quanto me dirigi, com o profundo desejo, de empenhar os meus esforços, fisicos-intelectivos, recebi como resposta a tocante frase: — já foi preenchida a vaga — Apesar das continuas negativas recebidas, não me dei por vencido, tomei a decisão de procurar colocações mais rispidas, mesmo que fossem inconvenientes para o meu fisico de rapaz de 19 (dezenove) anos, mas ainda assim não pude colher nenhum resultado.

Agora, que me encontro vagando pelas ruas da cidade, sentindo a cada instante o pêso torturante da fome e a força esmagadora do frio, apelo para os corações bem formados, que me ofereçam um trabalho onde eu possa contar com o repouso espiritual que todo ente humano tem direito de ter.

Ficarei imensamente grato, por qualquer oferta que me seja feita, penhorando desde logo a minha mais profunda gratidão.

P.S. Cartas a êste jornal com as iniciais O.R.M.

APARTAMENTOS CASAS -- CÔMODOS

Centro

ESCRITORIO montado, no centro da cidade, passo por preço justo. Vêr e tratar com o Sr. Pessôa, no Edificio Darke de Matos, 19.º andar, sala 1903. Telefone 32-7066. (23432) 1

Aluga-se no Edificio CENTRAL à Av. Getulio Vargas 417-A, as salas de ns. 806, 807, 810 e 901. Informações na portaria do edificio com o sr. Oswaldo Santana. (31032) 1

CENTRO — Alugamos ótima sala de frente, para uso comercial, à Rua Rodrigo Silva, 18, 7.º pavimento. Preço, Cr$ 1.250,00 mensais. Impostos por conta do locatário. Ver com o porteiro, Sr. Ramos. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA., LTDA., à Av. Nilo Peçanha 26, sala 703. Tel.: 22-2463. (17752) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a Praia de Botafogo um otimo quarto com banheiro anexo. Pede-se e dá-se referencias. Tel. 26-8833. (17710) 6

VENDE-SE apartamento (vazio) sala, banheiro, kitch. Parte financiada. — Tel. 22-1967, apt.º 104. [illegible] 6

APARTAMENTOS — Urca — Alugam-se otimos apartamentos à Avenida São Sebastião n. 111, com um ou dois quartos, living, banheiro, cozinha, terraço de serviço e dependencias para criada. Aluguel Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.800,00. Tratar à Avenida Rio Branco, 134 — 6.º andar. (19445) 4

BOTAFOGO — Aluga-se uma sala bem mobiliada a casal ou cavalheiro de fino tratamento — Rua Desembargador Isidro, 55, apart. 202; não se atende por telefone. (17609) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se otimo quarto em casa de familia a senhor que trabalhe fóra — Ladeira da Gloria, 14, casa 2. (17594) 5

PALACETE — Aluga-se, perto do Largo do Machado, para Embaixada ou familia de alto tratamento, confortável palacete a quem ficar com as tapeçarias, podendo também ficar com o mobiliário. Informações até o meio dia — Tel. 25-6675. (17788) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Praça Serzedelo Correia — Aluga-se, Domingos Ferreira 28, o apt.º 401 mobiliado, 4 quartos, ampla sala, 2 banheiros, 2 varandas, dependências para empregado e garagem. Preço base .... 8.000,00. Inf. — Tel. 27-8620 ou na portaria. (23461) 8

COPACABANA pôsto 3 — Aluga-se mobiliado linda sala e um quarto separados tem terraço com pensão fina alimentação. 19 Praça Demétrio Ribeiro situada na saida do tunel novo esq. Prado Junior trata no local. (15077) 8

AV. ATLANTICA n. 944 — Posto 3 1/2. Alugam-se otimos quartos, sendo um de frente, para casais, com ou sem refeições, mobilado, em casa de familia mineira e independentes. (19581) 8

ALUGAM-SE três grandes quartos com varanda e uma grande sala com comunicação ou não, serve para grande familia ou casal de tratamento, mobiliados e com refeições de 1.ª qualidade. Av. N. S. de Copacabana 967, apto. 202 (17571) 8

LEME — Aluga-se apto. 8.º pavt.º r. G. Sampaio — Vest., quarto, saleta, armários embut., coz., ban. comp. Aluguel s/ luvas Cr$ 1.700,00, c/ MAGALHAES 27-9356, 10 às 11 horas. (38827) 8

FLAMENGO — Aluga-se um quarto mobiliado com linda vista para o mar. — Tel. 25-1168. (17778) 10

APARTAMENTO — Aluga-se um na rua Barata Ribeiro 664, apto. 201, Copacabana, em primeira locação, muito bem mobiliado, pelo prazo de um ano. Aluguel mensal Cr$ 3.500,00. Pode ser visto sòmente das 9 às 12 horas. (23128) 8

COPACABANA: — Aluga-se a um casal, em casa de familia de alto tratamento, um quarto mobiliado com fina refeição. Exige-se referência. Rua Sá Ferreira 239. (15997) 8

COPACABANA — Precisa-se de um apartamento mobiliado, com 3 ou 4 quartos, de preferência em Copacabana, para o período das férias escolares do próximo mês de julho. Outras informações com o Cel. Barroso Lima — Rua Garibaldi n.º 74 apt.º 101 — Tel. 38-3350. (17602) 8

PROCURO alugar na Av. Atlantica ou perto da praia, luxuoso apartamento, andar alto, composto de 4 ou 5 cômodos. Propostas neste jornal sob o n.º 23421. (23421) 8

ALUGA-SE apartamento completamente mobiliado: entrada, duas salas, dois quartos, varanda, copa e cozinha, geladeira, louça e cristais e dependências para criados. Prazo minimo um ano. Telefonar: 37-9912. (12962) 8

COPACABANA — Senhora só, aluga um quarto a outra senhora nas mesmas condições. Trocam-se referências. Cartas na Portaria número 19.859 dêste jornal. (19859) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto de frente, mobiliado com água corrente, e com direito a garage (caso precise), a um ou dois cavalheiros de fino trato. Inf. 47-0513. (17700) 8

COPACABANA — Alugam-se aptos., de quarto, banh., kitchenete, luxuosamente mobiliados, com água quente, a partir de Cr$ 1.600,00. Tratar: 37-4042. — Rua Décio Vilares, 316. Bairro Peixoto. (17?) 8

COPACABANA — Pôsto 4 — Em residência de familia de tratamento cede-se um ótimo quarto para dois rapazes ou moças, com refeições. Telefone 37-8231. (17740) 8

COPACABANA — Com ou sem móveis, aluga-se belíssima casa. Trata-se com: 25-9903. (17774) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto., em 1.ª locação, c/ com linda vista do mar, de frente, e no 10.º and., com vestibulo, sala, 3 qtos., varanda, toilete, banheiro, ampla cozinha, e dependências de criada. Ver no local, à Rua Antônio Vieira, 17, apto. 1004. Chaves com o Sr. João. Tel.: 43-9682. Preço: Cr$ 4.500,00, inclusive taxas. 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se um quarto elegante, mobiliado, c/café da manhã, em apartamento novo, c/telefone, para cavalheiro, em casa de estrangeiros. Fone: 22-0467, chamar Sr. Rodolfo. (17815) 8

Copacabana Posto 2 1/2: Aluga-se apartamento novo ESPLENDIDO LIVING-DORMITORIO ricamente mobiliado, independente com terraço e vista para o mar com refeições para casal de fino trato. Inf. tel. 37-5784. (17709) 8

APARTAMENTO parcialmente mobiliado com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, varanda de frente envidraçada, cozinha, quarto e banheiro de empregada, áreas, etc. Aluga-se à Avenida Atlantica, 888 — Edificio Caramurú — Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 608. (17785) 8

APARTAMENTO — Em Copacabana, na Rua Barata Ribeiro, 537, apto. 1002, aluga-se completamente mobiliado. Cr$ 6.000,00 mensais. Informações tel. 27-6863. (17718) 8

ALUGA-SE, a senhora ou duas moças que trabalhem fora, quarto mobiliado em apartamento, à rua Gustavo Sampaio, 136, apto. 1, no Leme, pede-se referências. (17801) 8

Flamengo

AVENIDA RUY BARBOSA — Aluga-se confortável apartamento de frente, completamente mobiliado, com 3 quartos, living, terraço, copa, cozinha, dependências de empregados e vaga na garage. Aluguel: Cr$ ...... 30.000,00. Informações com RUBENS pelo telefone 42-1314. (17532) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala bem mobiliada de frente para o mar, cavalheiro de trato. Fone: 25-1168. (19658) 10

ALUGA-SE uma sala, serve para comercio de modas. P. do Flamengo 12, tratar com Mme. Albert das 9 às 5 horas. (19640) 10

ALUGA-SE amplo quarto para casal, com 2 amplas janelas, com banheiro anexo, telefone e direito à cozinha. Há garantia de tôda a ordem. Av. Osvaldo Cruz 46 apto. 302. Tel.: 25-5027. (19632) 10

Ipanema

ALUGA-SE confortavel residencia, em centro de jardim, proxima à Lagôa Rodrigo de Freitas, com 3 amplas salas, 4 quartos, dois banheiros independentes, dependencias para empregados, garage, telefone, etc. Rua Montenegro, 271. Preço, mobiliada Cr$ 7.000,00; sem mobilia: Cr$ 5.000,00. Tratar pelo telefone 26-0623 das 13 às 15 horas e das 20 às 21 horas. (16412) 12

ENTREGA imediata — Vende-se ou aluga-se apartamento em edificio de luxo com 1 apartamento por andar — Rua Nascimento Silva, 280 — apartamento 201 — Tel. 37-2473. (17780) 12

NICE furnished room for couple with morning coffee, at Praça General Ozorio. References exchanged 27-2780. (17698) 12

EM luxuosa residência alugam-se amplos quartos c/ ótimas refeições, para casal ou pessoas de alto tratamento. Rua Paul Redfern, 23 — Tel. 27-5694. (17723) 12

Subúrbios da Leopoldina

APARTAMENTO c/ 2 quartos, sala, banheiro completo, quarto e banheiro empregada, area, etc. Aluga-se ao Caminho de Itaoca, 477 — Bonsucesso — junto a estação — Tratar na FINANCIAL ADMINISTRADORA LTDA., à Rua Assembléia, 104 sala 508. (17786) 30

Laranjeiras

PENSAO "COSME VELHO": — Alugam-se quartos para casal com pensão a partir de Cr$ 1.800,00 mensais. Rua Cosme Velho, 106. — Exigem-se referências. (15984) 16

Leblon

LEBLON — Jovem senhora aluga metade apartamento onde mora a moça que trabalhe e faça refeições fóra. Tratar à rua Rainha Guilhermina, 155, apart. 401, pessoalmente. (17546) 17

APARTAMENTO composto de entrada, sala, varanda, 2 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e W. C. de empregado, tanque e entrada de serviço, em predio de 3 pavimentos, moderno, com escada principal e escada de serviço. Faz-se novo contrato, com deposito ou fiador, sendo de Cr$ .. 2.000,00 o aluguel mensal, a quem comprar o mobiliario completo, incluindo tapetes e cortinas, por Cr$ 34.000,00. Informações pelo telefone 27-2581, depois de 12 horas. (17776) 17

Niterói

CASA ICARAÍ, aluga-se de 2 pavimentos, com 3 varandas, sala, 3 quartos, banheiro completo e dependências para empregada, na rua Tavares Macedo 250, pelo aluguel de Cr$ 2.000. Aberta das 2 às 4.30. Trata-se na rua da Alfandega, 133 - 1.º. (23517) 33

Petrópolis

PETROPOLIS — ALUGA-SE para o periodo das férias de Julho linda e moderna casa de campo situada no Vale da Bôa Esperança (Km. 8 da Estrada de Petrópolis). Amplas acomodações, completamente mobiliada, criados inclusive. Aluguel pelo mês de Julho Cr$ ...... 12.000,00. Informações pelo telefone 27-3073. (19663) 38

Correspondência

QUERIDO — Lamento não saber que noticias queres e reconheço meus esforços inuteis. Quando tens certeza de querer e falar-me, aguardo o telefonema de um homem sensato, como qual te conheço e estimo. Serei feliz e orgulhosa do homem de ação firme, não da dama brincando com a idéia de deixar se seduzir. Um beijo de mim. (17742) 70

Dentistas e Proteticos

DR. TITO AUGUSTO ARAUJO
Dentista
Rua da Assembléia, 104, s. 612
TEL.: 42-4856. (17724) 72

Dentaduras e Pontes

Completa estabilidade nas dentaduras simples ou duplas. Dentes com vida e semelhantes em forma e tamanho aos dentes que foram extraídos. Dentes modernos, perfeita imitação dos dentes naturais. Dentaduras provisórias colocadas logo após as extrações dos dentes ou raízes, evitando assim ficar sem dentes até fazer a dentadura definitiva. Trabalho perfeito e rápido
DR. ALVARO DE MORAES
CIRURGIÃO-DENTISTA
com mais de 28 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Club. — Telefone 48-5798 (15905) 72

Modas e bordados

LE-NOIR
Executa vestidos de passeio, esporte, etc., preços módicos. — 37-2766. (17672) 51

CAMISAS sob medida. Consertos de colarinhos e punhos. Camiseira exímia, só trabalhando em serviço fino, aceita feitios de robes, pijamas, blusões e demais confecções para homem. Trabalho formoso fazendas Modelos modernissimos. Aceita também qualquer conserto de colarinhos com absoluta garantia. Entregas a domicílio. Tel. 26-8632. — DULCE. (12493) 51

DESENHOS — modelos de vestidos, croquis para novas, executados de acôrdo com o gosto pessoal. Aulas de desenho preço Cr$ 30,00 cada. Hora marcada. — Tel. 48-3380. (19711) 51

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de prédios, prazos amortizáveis ou combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papéis. Trato: Escrituras de compra e venda, contratos, pagamentos de avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI, na Rua Debret 23, 8.º andar, salas 806 e 807. Telefones 22-5827 e 42-3324. Em frente Ministério da Fazenda. (17540) 92

DINHEIRO
Cr$ 9.000.000,00
HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sôb hipoteca de prédios, a juros permitidos por lei, e prazo a combinar; pode pagar quando quiser e pagar os juros. Adianto dinheiro para pagar despesas e regularizar documentação. — Rua do Carmo, 71, oitavo andar. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. Informações grátis sem compromisso. (19603) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sôb hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar documentos. Compro hipotecas. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (19600) 92

HIPOTECA — Preciso de Cr$ 600.000,00. Dou em garantia ótimas lojas em Copacabana, em zona comercial. Maiores detalhes pessoalmente com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305.

HIPOTECA — Preciso de Cr$ 600.000,00. Dou em garantia dois prédios de apartamento, novo residencial, no Leblon, acabado, em construção avaliado em Cr$ 1.500.000,00. Há urgência. Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305.

HIPOTECA — Preciso de Cr$ ... Dou em garantia sólida resid. na Tijuca ou ótimo apart. em Copacabana ou ainda outro apart. com em Laranjeiras. Qualquer que negocios garantindo prontamente o emprestimo. Maiores detalhes: JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118, s/ 916 — 42-8305.

HIPOTECA — Disponho de Cr$ 500.000,00 para aplicar numa hipoteca sôbre imóvel na zona sul. Detalhes com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118, s/916 — 42-8305. (17781) 92

Vendas diversas

VENDO — Urgente motivo de viagem um aparelho novo completo de jantar fabricado na Baviera-Tcheco-Eslováquia e um aparelho mesmas condições de chá e café fabricação inglêsa. — Avenida Copacabana 300 — Apart.º 605. (17668) 89

FAMILIA americana que regressa ao U.S.A. vende moveis, utensilios eletricos — Rua Timoteo da Costa, 121. (15992) 89

FAMILIA Norte-americana por motivo transferência vende — Torradeira elétrica, batedeira Domeyer, Golf clubs, aquecedor, ventilador, Rádio Strombercarlson, 1 geladeira 10 pés (marca Coldspot), motor de popa, e utensilios domésticos. Tratar Rua Saint Romain 106. ótima oportunidade. (17587) 89

OCASIAO — Tropical importado, de ótima qualidade. Cr$ 150,00 por metro. Vale Cr$ 250,00. Av. Nilo Peçanha, 26, sala 815. Tel. 32-6499 (Rodolfo). (15678) 89

LATIM — Professor idôneo leciona particularmente. Oitenta cruzeiros por aula, podendo dividir-se o pagamento por dois ou mais alunos. Tratar às segundas, quartas e sextas-feiras, às 14 horas, na Av. Roosevelt, 87, sala 312. (16877) 89

VENDE-SE uma máquina de escrever portátil Remington "Envoy", em estado de nova por Cr$ 2.000,00. Informações pelo tel. 26-5723. (17728) 89

MAQUINA DE LAVAR ROUPA E RADIO — Vende-se uma máquina de lavar roupa, nova ainda (encaixotada), da afamada marca Apex; um rádio, fabricante Ergon, 8 válvulas, e uma estante de embuia, própria para guardar músicas, inteiramente nova. Praia de Botafogo, 198, com o porteiro, Sr. José (10104) 89

CRISTAL BACCARAT — Antiguidade — Vendem-se 63 peças de cristal Baccarat, com flôres douradas a fogo, sendo garrafa, compoteiras, 1 duzia de copos para água, 1 duzia para vinho de mesa, 1 duzia para cognac, 1 duzia para vinho branco e 1 duzia de taças, por Cr$ 22.000,00. Inf.: telef. 26-6723. (17720) 89

VENDE-SE uma geladeira Norge 6 pés em perfeito estado — 4.000,00 — Tel. 37-4910. (17741) 89

VENDE-SE para desocupar duas poltronas e mesa redonda grande, de vime - mesa cozinha 120 x 60 cms. — Smoking tecido inglês completo, tamanho 41 — Sapatos verniz 41 — Telefonar 47-2500. (17764) 89

RADIO — Vende-se rádio Telefunken perfeito. Informações tel. 22-5244. (17720) 89

Animais

VACAS NOVAS, de campo, 2.ª e 3.ª cria, com mais de 3/4 de sangue holandez, podendo estabular. Vendemos qualquer quantidade, permitindo escolher entre 300 vacas. Também novilhas holando-zebú, muito adiantadas, enxertadas de touro holandez. Proprietária S/A. — Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 811 — 42-5011. (17771) 63

Apartamentos Casas-Cômodos

LOJA EM IPANEMA

Alugam-se amplas e bem situadas loja e sobre-loja à Rua Visconde de Pirajá n.º 127, Ipanema. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis da Caixa Econômica à Avenida 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (38)

Andar — Ar condicionado
Av. Rio Branco

Alugamos no Edificio All America International, sito à Av. Rio Branco, 99/101 esq. Rua Buenos Aires, andares amplos com área útil de 315 m2 e instalação para ar condicionado
Tratar com LOWNDES & SONS. LTDA.
Av. Presidente Vargas, 290 — 2º and. Tel.: 43-9084 (15001) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar — Caixa Econômica — Serviços de Administração de Imóveis. (36919) 38

Apartamento -- Copacabana

Familia de tratamento procura alugar térreo ou 1.º andar, minimo 2 salas, 2 quartos até Cr$ 2.500,00. Prefere proximidades Praça Serzedelo Correia. Pode comprar alguns móveis ou fazer reparos. Otimo fiador. Obséquio telefone 29-1324. (17721) 38

ALUGA-SE

À Rua Santa Luzia, 799, Edificio Civitas, um excelente grupo de salas para escritório no 2º pavimento — Administração Predial. CIVIA. Avenida Rio Branco 311 — 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (Rêde interna). (30970) 38

ARMAZEM OU TRAPICHE

Aluga-se área coberta com cerca de 1.000 metros quadrados, com desvio ferroviário da Leopoldina cais com calado para grandes embarcações e navios até 5 metros, no centro da cidade de Niterói. Tratar à Travessa Alberto Victor, 15 — 1.º — Telef. 2-1766 — Caixa Postal 114 — Niterói. (19652) 38

Apartamento mobiliado no Leme

ALUGA-SE

Familia que se retira por 2 anos aluga luxuoso apart. de frente em edificio recém-construido. Dois por andar. Com 2 amplas salas com lustres de cristal, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, ótimas dependências empregada, armários embutidos, varanda envidraçada. Mobiliário novo, geladeira, vitrola, telefone. Exige-se contrato somente por 2 anos com fiador. Av. Atlantica n. 120 ou R. Gustavo Sampaio, 157 - apt. 902 — Base 7 contos mensais. (17549) 38

ALUGA-SE APARTAMENTO

devidamente mobiliado em Copacabana, Posto 2, constando de sala, living, 3 quartos e dependências; informações pelo Telefone: 27-1265. (17633) 38

TRASPASSA-SE

Loja com 300 metros quadrados, à Avenida Mem de Sá. Informações à Rua Ubaldino Amaral n.º 76. (17608) 38

S. FRANCISCO - NITERÓI

Aluga-se um apartamento e dois quartos independentes, perto da praia. — Ver e tratar à Rua João Delgado n.º 5. (19680) 38

ESCRITORIO

Tenho telefone 43, preciso mesa em escritório no Centro. Para entendimento Quitanda 43. — Tel.: 22-7868, proc. Epaminondas. (15999) 38

FÉRIAS

Passem suas "Férias" e "Fins de Semana" na pitoresca Praia da Pedra de Guaratiba, em residência de familia de alto tratamento, dispondo de confortáveis acomodações com refeições variadas. Procure reservar cômodos pelo telefone 25-5911, onde serão prestadas informações detalhadas. (19667) 38

DEPOSITO

Aluga-se em zona industrial para depósito ou fábrica, grande e sólido prédio em terreno com 1.000 metros quadrados, à Rua Ana Nery n.º 1746, próximo ao antigo largo do Jockey Club. Ver no local e tratar à Av. Venezuela 27, Sala 701. (17738) 38

— GARAGE —

Aluga-se vaga para carro particular. Trata-se Fone: 26-1273. Rua Maria Angelica, 372 - Apartamento 302 - Jardim Botânico. (17712) 38

SALAS PARA ESCRITORIO

Precisa-se um conjunto de 4 ou mais salas em Edifício novo, na Av. Rio Branco, entre Rua do Ouvidor e Av. Almirante Barroso. Ofertas pelo Tel.: 22-3622. (19656) 38

ALUGA-SE CASA

Em Botafogo, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha e acomodações para empregada. Não tem garage. Aluguel Cr$ 4.000,00. CIVIA — Administração Predial — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848. (30878) 38

EMPREGOS DIVERSOS

CRIADA DE QUARTO

Precisa-se de uma criada de quarto de toda confiança com prática de serviço fino e boas referências. Paga-se bem. Cartas neste jornal ao n.º 38.824. (38823) 55

TAQUÍGRAFA

COMPETENTE PARA PORTUGUÊS-ALEMÃO PROCURA-SE. CONHECIMENTOS DO INGLÊS DESEJADOS APENAS. OFERTAS PARA CAIXA POSTAL 759 — RIO. (19548) 55

ESTENO - DACTILÓGRAFA

Precisa-se de uma, (um) desembaraçada com bastante prática de correspondência comercial e bancária. Cartas indicando pretenções e referências a 23459 dêste jornal. (23459) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

PRECISA-SE DE UM QUE TENHA MUITA PRÁTICA. CARTAS INDICANDO REFERENCIAS E PRETENÇÕES A 23458 DESTA FOLHA. (23458) 55

RAPAZES

Precisam-se para serviços de escritório, entre 18 e 23 anos de idade, reservista e com instrução secundária. — Informações das 9 às 16 horas, diariamente à Av. Marechal Floriano, n.º 176.

COPEIRO — Precisa-se de um á Av. Rui Barbosa 624 Apt. 301 — Telefone 25-3758. (19668) 55

DRAGUISTA

Precisa-se, que seja reservista. Apresentar-se diariamente entre 9 e 16 horas, à Av. Marechal Floriano, n.º 176. (30964) 55

SUPERINTENDENTE MARÍTIMO

Capitão da Marinha Mercante, estrangeiro, falando português, inglês, francês, com bons conhecimentos em matéria de navios, carga, descarga e estiva de mercadorias, procura melhor colocação como comandante superintendente em agência marítima. Respostas na portaria do jornal sob n.º 17.769. (17769) 55

VOSSAS FAZENDAS DÃO PREJUIZOS!

Quatro jovens franceses agricultores e criadores se comprometem a explorar fazendas que, até a presente data, tenham dado prejuizos, a seus proprietários. Respostas à portaria n.º 19662 a este jornal. (19662) 55

CONTADOR

registrado com especialidade organizações verificações contabilidades industriais e comerciais e com conhecimento de diversos idiomas aceito trabalhos avulsos. Telefonar no 37-3504 entre 14 e 16 horas. (19644) 55

SECRETÁRIO -- TAQUIGRAFO

Com redação propria para Inglês, Alemão, Português e Espanhol oferece-se para trabalhar em firma idonea. Respostas para n.º 17715 na portaria deste jornal. (17715) 55

OFERECE-SE moça com o curso científico e ótima caligrafia para trabalhar em escritório. Cartas ou telegrama para Constante Ramos 43 apto. 601 WILMA. (17631) 55

PRECISA-SE de um auxiliar de guarda livros que saiba escrever bem à máquina e que conheça todo o serviço de escritório. — Rua dos Andradas, 51. (16823) 55

SECRETARIA — Esteno-datilógrafa, correspondente, oferece seus serviços avulsos; executo na firma das 8,30 às 11,30 hs., a Cr $180,00. Por obséquio tel. 30-3960. (17542) 55

Distribuidores Catálogos Telefônicos

Admitem-se distribuidores de catálogos de telefones à Rua São Januário n.º 465. (19533) 55

TÉCNICO EM MOTORES

Técnico de grande experiência, falando francês e alemão, possuindo perfeito conhecimento de motores, tratores, instalações elétricas, etc., procura colocação como mecânico. Informações à tarde no Secretariado Católico de Imigração. Tel.: 22-4173. (17796) 55

FÁBRICA SUÉCA

Fabricantes de material elétrico para instalações, procura representante idôneo para representantes. — Escrever para ELEKTROFIRMA ELO — STOCKHOLM 9 — SUECIA. (30190) 55

SENHORA PORTUGUESA

com 28 anos, bôa apresentação, educada, independente, procura colocação em casa de pessôa só e de fino trato. Cartas p.ª cx. n.º 17.755 deste Jornal. (17755) 55

PRATICANTE DE ESCRITORIO

Admite-se rapaz ativo, com mais de 14 anos e que estude Comércio à noite. — Candidatar-se no Departamento Pessoal da Mesbla — Rua do Passeio, 48/52, pela manhã. (17777) 55

SECRETÁRIA

Senhora jovem, com alguma prática de escritório, boa datilógrafa e conhecendo taquigrafia, deseja colocação de futuro. Cartas para o n.º 17.743 na portaria deste jornal. (17743) 55

SENHORA INDEPENDENTE

com 36 anos, educada, muito paciente, oferece-se para acompanhar pessoa enferma, sòmente na parte da noite. — Aplica injeções, porém não é enfermeira. Cartas para cx. 17.756 deste Jornal. (17756) 55

ESTRANGEIRA — Otimas referências falando português, francês, alemão, Italiano procura trabalho como governante numa familia idônea — Tel. 26-9897. (19653) 55

Criados

COPEIRO

Precisa-se para casa de alto tratamento. Exige-se ótimas referências. Paga-se bom ordenado. Escrever para a caixa nº 10.328 na portaria dêste jornal.

AMA-SECA

Precisa-se uma senhora com prática, que tenha saúde e seja socegada, para cuidar de uma criança de 1 ano e três meses. Exige-se referências. Paga-se bem. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. - Tratar pessoalmente à Rua Cinco de Julho, 12 - Copacabana. (23460) 53

PROCURA-SE empregada para trabalhar por hora. Exige-se referências: Avenida Vieira Souto 435, apt.º 203. (17640) 53

EMPREGADA

Precisa-se de uma para ajudar em todo o serviço de casa de tratamento. Tratar 194 Praia Flamengo, Apto. 901. (15987) 53

FAMILIA estrangeira procura empregada com idade minima de 25 anos, para trabalho geral. Ordenado mensal de Cr$ 500,00. Exige-se referências Avenida Vieira Souto, 430, apart. 203. (17639) 53

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de um casal sem filhos, que seja perfeita cozinheira e habituada a trabalhar em casa de fino tratamento. Prefere-se pessoa socegada, de bons costumes e que durma na casa dos patrões. Exigem-se referências. Ordenado e condições a combinar. Telefonar para: 47-0019, das 8 às 10 e meia da manhã. Pede-se encarecidamente não telefonar não sendo empregada de grande competência. (17653) 53

ARRUMADEIRA

Precisa-se uma de preferência portuguesa, com prática; tratar à Rua Gustavo Sampaio, 200, Apto. 1101 (19637) 53

AMA SECA — Precisa-se, para criança de 1 ano. Exigem-se referências e que tenha prática. Av. N. S. Copacabana 1038 — apto. 1102. Tel. 47-2954. (17750) 53

Móveis novos e usados

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios arquivos de aço e prênsas para copiar à rua Teófilo Otoni 120 — TEL 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos - Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres

MOVEIS
COMPRO MOVEIS — BRAGA
Tel.: 43-6816. (17615) 83

CAMA de casal 100 x 140 — americana legitima com estrado e colchão de molas originais vende-se urgente pur preço de ocasião — Av. Rio Branco 173 — 21.º. (17634) 83

DORMITORIO com cama de solteiro; Sucupira, Chippendale. — Tel. 27-4725, das 11 às 14 horas. (17534) 83

VENDE-SE MOVEIS, etc. Familia americana que se retira do país vende todos os moveis, utensilios, etc. de seu apartamento. Rua Rodolfo Dantas, 111, apart. 1001. Não se dá informações pelo telefone. (17654) 83

GRUPO VELUDO

3 peças estilo Maiple, está novo, 2 cores, vendo. Tel.: 48-1991. (17812) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos Rua Frei Caneca, 9, fundos. (15066) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se completa p/ motivo de mudança, folheado a cedro belo conjunto, c/ poucos dias de uso. Rua Laura Neves 20 apto. 301. Estacio. (17810) 83

MOBILIA JACARANDA' — Vende-se sala de jantar colonial de 12 peças, trabalhada. Peça fina. Ver — Rua Conde de Bonfim 168. (19704) 83

MOVEIS E MERCADORIAS, compra-se avulsos e casa mobilada, louças, cristais, metais etc. Tel. .. 30-1129, sr. Andrade. (17790) 83

Professôres

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições sòmente a senhoras Inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro n. 65 — Tel. 22-7528. (18557) 87

INGLES p.ª Crianças — Senhorita ensina prático em s/ residencia ou a domicilio — R. Gustavo Sampaio, 107, apart. 101 — 37-7712. (17675) 87

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Aulas particulares a domicilio ou colegio. Método facil e rapido. Inf. 27-3260 — Clinica. (13496) 87

DANÇAS — Moça de fino trato ensina em sua residencia particular, tôdas as danças modernas de salão a pessoa do mesmo nivel — Marque sua hora pelo tel. 37-8538. (17670) 87

INGLÊS
BRIGHT'S SISTEM

É único que garante as pessoas de maior relevo e nas mais elevadas posições conseguir falar por excelência, fantasticamente rápido. — 22-7371 — Das 11,15 às 13,15. (17809) 87

FRANÇAIS — Professora Parisiense ensina por método novo a falar com desembaraço em 3 meses — só senhoras — Tel. 26-0374. (17794) 87

FRANCES — Ensino muito eficiente por professor e professora parisiense natos, diplomados, a domicilio. Resultados garantidos — Tel. 26-7523. (17702) 87

MATEMATICA — Engenheiro militar, ex-professor de Colégio Militar, explica ginasianos ou acadêmicos (matemática elementar ou superior), pela manhã ou à noite. Aulas individuais ou a grupo de alunos, na Cinelândia. Tratar telefone 26-6462. (17593) 87

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Niquelagem -- Cromagem
de para-choque, radiadores, etc. Entrega dentro de 48 horas. Serviço garantido. Preços módicos.
"METALCROM"
Rua Sacadura Cabral n. 333 — Telefone 23-6310.

Studebaker -- Land Cruiser

Adquirido do representante em principios de 1948, estufamento de couro, côr cinza, em bom estado de conservação, vende-se somente a particular por CrS 75.000.00. Ver e tratar na gerência do HOTEL CENTRAL, das 11,30 ás 12,30 e 16 ás 17 horas. (17708) 64

MERCURY 49 (4 portas)

Militar transferido, vende urgente um azul-marinho, super equipada com 2.500 quilômetros por CrS 114.500.00. Não faço troca nem facilito o pagamento. Ver depois de 9,30 defronte ao n. 16 da rua Barão de Ipanema em Copacabana. (17719) 64

CADILLAC -- Cr$ 120.000

1947-1948. — Vende-se belo e luxuoso carro Cadillac, com Rádio, Ar Condicionado, Hydromatic, sedan 4 portas, côr cinza, capaz nylon, chuveiro de parabrisa, estado de novo, SEM INTERMEDIARIOS, CrS 120.000.00. Tratar: Av. Presidente Wilson n. 165, 10.º andar, sala 1.005 (Esplanada) das 9 hs. ás 18 hs. (17780) 64

CADILLAC 1949

Ultimo tipo 0 km, cinza chumbo, sedanete toda equipada. Vendo ou troco. Ver e tratar hoje a qualquer hora. Não se atende por telefone. Rua Nascimento Silva, 249. (17751) 64

HUDSON 1949

VENDE-SE UMA DE QUATRO PORTAS POUCO RODADA. VER E TRATAR COM O SR. LIMA EM CHINDLER & HADLER, À AV. PRINCESA ISABEL 76. (17661) 64

VENDE-SE Austin 1948, novo, 4 portas com 11,000 Kms. Ver Rodolfo Dantas, 111, apt.º 1 001 — Tel. 37-5740 (19655) 64

CHEVROLET DE 1949

Vende-se urgente, motivo de viagem: tratar das 9-7 horas, na Rua Domingos Ferreira n.º 92, Apto. 804.

GIPE

Vende-se um Gipe em ótimo estado de conservação e funcionamento. Ver e tratar à Avenida Ataulfo de Paiva n.º 814. (17639) 64

FORD - 1948

Particular vende um Ford 1948 — Super Luxo, 8 cilindros, Sedan 4 portas, côr preta, capas Americanas, pneus reforçados, proteção contra ferrugem, em perfeito estado, com 12.000 quilômetros rodados. - Preço Cr$ 85.000,00 (Oitenta e cinco mil cruzeiros). Telefonar para 37-2154. (30191) 64

FORD - 48

Vendo por 83 contos, 4 pts., couro e rádio. Telef.: 26-6237. (19649) 64

AUTOMÓVEIS NOVOS

Mercury 4 portas, verde-metálico, toda equipada. Preço Cr$ 116.000,00. Chevrolet de 1948, côr cinza, 4 portas, novo; preço Cr$ 80.000,00. Vende-se ou troca-se. Rua Santa Luzia 799, Sala 801. Tel.: 32-6551.

INTERESSA A V.S. !

Se V. S. vai comprar, vender, ou trocar automóvel? Procure Hercules! Negócios rápidos e honestos. - Rua Santa Luzia 799, Sala 801. — Tel.: 32-6551. (19669) 64

CAMIONETE

Vende-se uma camionete Ford "Furgon" de 1.000 quilos, modêlo 1947, em estado de nova, por Cr$ 55.000,00. Ver na Garage Mozato em Juiz de Fora. (17762) 64

CHRYSLER WINDSOR

Vende-se todo equipado, com rádio, pintura da fábrica, ótimo funcionamento, de 1942. Av. Marechal Floriano 173. (17656) 64

MORRIS - OXFORD

Estado de novo, 4.700 quilômetros, 55 mil cruzeiros. Tel.: 22-7342. (17765) 64

RENALT 1947 vendo em otimo estado sem intermediário à rua São Francisco Xavier 761. (19665) 64

Achados e perdidos

CAUTELA N.º 26.359

Declaro que se acha estraviada a cautela n.º 26.359 emetida pela Companhia Siderurgica Nacional, em nome de Luiz Gomes Falcão, 5 ações de nºs 1291505/509. (17747) 61

Diversos

A domicilio fornecemos refeições menú fino e variadissimo, preparado com gêneros de primeira qualidade. Alimentação sã e forte. Informações e pedidos pelos tels. 37-8538 e 47-3443. (17669) 74

LUSTRADOR — armações empalhação consertos de moveis Estufador Lamartine encarrega-se. — Tels. 32-5752, 38-6153 28-5323. (17619) 74

VENDE-SE uma boa mesa para Poker com cinco lugares — Av. Nossa Senhora Copacabana, 791 — apart. 209, das 8 às 11 horas. (17559) 74

REFORMA-SE moveis, fazem-se capas e cortinas, serviço sólido. Boas referências. Faz-se novo. Atende-se a domicilio. Orçamento gratis. Tel. 25-0328. (17599) 74

AÇÃO ENTRE AMIGOS — Transferido inadiavelmente. Loteria Federal no dia 29 de junho de 1949. Para Loteria Federal de Natal de 1949 uma Geladeira Crosley. (17711) 74

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periodicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 3.º, S. 301. T. 23-3010. Diàriamente, às 17 horas. (14014) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 - De 1 às 6.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. — Lavagem endoscópica da visicula. Próstata. — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel: 22-3367 De 1 às 7 hs.

Máquinas diversas

VENDE-SE

1 motor "Onan" para fornecimento de luz elétrica, próprio para Fazenda ou Sitio, 1 "Amplificador" com 2 auto-falantes de 12 polegadas, 1 microfone e 6 bicicletas. - Tratar à R. Corrêa Dutra, 31 - Flamengo. (19666) 76

Compra e venda de casa comerciais

SERRARIA

VENDE-SE UMA SERRARIA completa com engenho horizontal "Otto", ponte volante, serra e plaina para tacos, engenho vertical "Siemens", aparador, transformadores, motores e pertences; um vasto barracão, casas e terreno com frente para estação e desvio da Leopoldina Railway, dois wagons de 30 toneladas e demais pertences e instalações, situados em Palmeiras, Ponte Nova. Tratar com o Dr. Waldemar Lana, Rua do Rosário 22. Ponte Nova ou Antonio de Lana e Silva em Rio Casca - Minas.

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES de CHARLEROI S/A

ESTABELECIDA NO BRASIL DESDE 1924
PRAÇA DA REPUBLICA, 75
TELS. 22,4068 — 22,4898 — 42,7256
RIO DE JANEIRO

CHARLEROI ACEC BELGICA
Fundada na Bélgica EM 1889

Materiais Elétricos em Geral

TRANSFORMADORES
ALTERNADORES
DISJUNTORES --
MOTORES - BOMBAS
FORNOS ELETRICOS AE para fundição
GRUPOS PARA GALVANOPLASTIA

Material de Fabricação Belga

PARA PRONTA ENTREGA OU IMPORTAÇÃO EM CURTO PRAZO

Escritório Central
S. PAULO - RUA FLORENCIO DE ABREU, 474
PORTO ALEGRE - RUA VOL. DA PATRIA, 60

Instrumentos de música

Pianos

NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA A ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas à prazo sem fiador. — Inglêses e Alemães em lindos modelos, com garantia absoluta, na CASA J. MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, loja, fundos, próximo à Av. Rio Branco e Rua São José. (23473) 75

PIANO — Vendo um de cordas cruzadas e cepo de metal. Aceito ofertas. Rua Henrique Fleiuss, 325. (17693) 75

Compro Piano

Urgente para particular, mesmo precisando reparos. — Pago até Cr$ 15.000,00 à vista. Não venda sem telefonar para 48-0241. (17681) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Bluthner maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (17690) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se C. Bechstein, linda sonoridade. Berlim, teclado de marfim, cêpo de metal e cordas cruzadas, por preço de ocasião, urgente. Rua Chile n.º 27, (fundos), próximo à Avenida Rio Branco e Rua S. José. — Loja de Antiguidades. (23472) 75

3 ACORDIONS — Familia recem chegada da Itália vende modernissimos Scandall, Galante e Settimo Soprano 120 baixos — Rua Jacequai 72 praça (Saens Pena) ou Rua Santana 109. (23034) 75

PIANO. Oficina "Richter" — Rua Haddock Lobo, 462 Tel 38-5049 Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos, máxima garantia. Orçamentos gratis sem compromisso. (17666) 75

PIANO Alemão — Vendo um superior, 3 pedais, cêpo metal, cordas cruzadas, bonito e muito bom. Facilita-se pagamento — Cons. Zenha, 51, Tijuca, próximo à praça. (23456) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento à vista, mesmo que necessite consertos, não faço questão de preço, nem de marca. (19681) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (17814) 75

PIANO - CR$ 5.000,00

Vende-se um francês, bonito, perfeito. Ver à Rua Visc. Itamaraty 68. Ver das 11 às 18 horas. (19687) 75

RADIOLA IMPORTADA

Cr$ 5.000,00 e Cr$ 6.000,00

Chipandale de luxo e outras, não compre radiolas usadas, tenho novas para transformação de negócio, com todas as garantias, custo real Cr$ 14.000,00, vendo por menos da metade, aproveitem, oportunidade única. Rua Uruguaiana, 11, 2.º andar, (por cima da sapataria). (17703) 75

Compra e venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos — Cr$ 20.000,00 é a entrada com que V. S. pode adquirir um dos apartamentos restantes no Edificio Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77, próximo à Av. Pres. Vargas. Procure verificar pessoalmente as vantagens que essa construção lhe oferece no tocante à qualidade dos materiais empregados, acabamento e condições de iluminação e ventilação. Máxima facilidade de transportes. Vista panorâmica de todos os apartamentos. Conheça os nossos planos de venda, estudados com o objetivo de atender à sua conveniência. — COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (23361) 100

AVENIDA MEM DE SA' 215 — Vende-se otimo apartamento, no 9.º andar do Edificio União, com dois quartos, sala, hall, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 240 000,00. Tratar com RUBENS pelo telefone 42-1314. (17533) 100

CENTRO — Vendem-se com 70, 80 e 90% financiados em 15 anos magnificos andares, conjuntos e grupos de salas nos melhores pontos da Av. Rio Branco e Esplanada do Castelo, para entrega imediata e em final de construção. Temos também na Av. Presidente Vargas e em outros pontos. Informações detalhadas com ENIR LTDA. à Av. Graça Aranha, 416 - 8.º andar, salas 818 e 819 — Tels.: 32-7845 e 42-0012. (19579) 100

CENTRO — Salas — Escritórios para médicos, dentistas, despachantes, etc. Vendemos alguns disponíveis no Edif. Onze de Junho, à R. Sant'Ana 77. — Financiamento até 90%. COCIBRA — Av. Rio Branco, 311 — 7.º pav. salas 714-6 — Tel. 42-4066. (23362) 100

CENTRO — Apartamentos pequenos, para ocupação imediata vendem-se no Edificio Normandie, à rua Washington Luiz n.º 3 (Antiga Paulo de Frontin) esquina da av. Mem de Sá e Ubaldino do Amaral, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 135.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte a vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na Comercial Imobiliária Pan-América Ltda. Rua Alvaro Alvim n.º 37 - salas 801-2 — Edificio Rex — Fones: — 22-2293 e 42-5287. (26323) 100

AV. RIO BRANCO, 173 — Vendemos os últimos grupos de saleta, duas ou três salas e banheiro completo. Tôdas as salas de frente. Financiamento de 90%. SEVIAL LTDA. Av. Graça Aranha, 416-s-821. — Tel. 42-9750. (19469) 100

CENTRO — Vende-se, Cr$ 155.000,00, próx. à Av. Mem de Sá, ótimo apart. frente, próprio p/casal, c/entrada, amplo quarto, boa varanda, banh. compl., kitchenete. Parte financiada. Rubens Gomes. — Assembléia, 104, 5.º. (19673) 100

CENTRO — Vende-se, à Rua do Carmo, em edificio novo, um grupo de 4 salas e WC; facilidade no pagamento. Preço Cr$ 490 mil. Entrega-se imediatamente vazio. Próprio para médico, dentista alfaiate, modista, advogado, engenheiro, comércio, etc. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar. — Antônio José Cepeda. (19691) 100

CENTRO — Vende-se um terreno privilegiadamente colocado, na Rua Rezende, perto da Rua Riachuelo, prestando-se para construção de Edificio de apartamento, para o qual já tem planta aprovada. Preço Cr$ 650.000,00, facilitando-se o pagamento. Informações com o corretor Snr. Antonio José Cepeda. — Rua do Carmo n. 71 — Oitavo. Salas 801-802 — Esquina da Rua do Ouvidor. (19700) 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o prédio de 3 pavimentos à Rua Carioca n. 44, em leilão pelo Palladio, dia 1.º de julho de 1949, às 16.30 hs. no local. Anuncios detalhados no J. do Comércio de domingos e quintas-feiras. (23351) 100

CENTRO COMERCIAL — Vende-se o sólido prédio à Rua Buenos Aires n. 47, entre a Avenida Rio Branco e Rua da Quitanda, em leilão pelo Palladio, dia 1.º de julho de 1949, às 17 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de domingos e quintas feiras. (23352) 100

BARRACÕES de luxo tipo "chalezinho" desde 12m2, para pequenas familias, para armar em qualquer local em menos de 24 horas — Vendo o material completo cortado nas medidas a 2.700,00 Cr$ cada. Vêr Maquetes em exposição R. Senador Dantas 71 de 11 às 18 h. (16703) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos aptos. já pintados, c/ 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs. no local, ou tel. 22-7221. (23442) 400

BOTAFOGO — Vende-se confortável e moderno palacete em centro de terreno c/ 3 pavimentos servido por elevador "OTIS". Tem grandes e confortaveis acomodações para numerosa familia de alto tratamento ou embaixada. Situada na rua mais aristocrática, transversal à São Clemente. Garage para 3 carros, diversos banheiros luxuosos, etc. Está ricamente mobilada; acomodações confortaveis para empregadas. Entrega-se vazio imediatamente. Informações detalhadas no escritório do corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA, na rua do Carmo, 71, oitavo — Salas 801 e 802. (19701) 400

BOTAFOGO — Vende-se, para renda, à R. Paulo Barreto, prédio c/ 2 ótimas residências independentes, tendo, cada uma: entrada, 2 salas, 4 qt.ºs, banh.º compl.º, copa, cozinha, deps., p/ empr. terraço serviço c/ tanque, etc. Facilita-se pagamento. Rubens Gomes — Assembléia, 104 - 5.º. (19676) 400

Copacabana

COPACABANA — Vendo para Comerciário, apartamento magnifico, de frente. 4.º pav., fase final de incorporação, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qt.º de empregada e demais dep. Preço 200 mil Cr$, com 100% de financiamento. plano B. Inf. e plantas rua Uruguaiana 104, sala 407. (17567) 700

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, esquina de Prado Junior, apt.ºs em construção, de qt., sala, banheiro kitchnete e área com tanque. Preços a partir de Cr$ 155.000,00. Sinal 10 mil durante a construção, 4 prestações de Cr$ .... 2.500,00 na entrega das chaves ..... 10.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.500,00 sem juros a partir do habite-se. Hilton Uchoa Cavalcanti e Oswaldo Macedo. — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 fones 22-1569 e 42-4472. (17604) 700

COPACABANA — Vendo a Av. Copacabana n. 852 esquina da rua Constante Ramos, apartamentos de quarto, saleta, banheiro kitchnete e área com tanque. Preço Cr$ .... 180.000,00 — sinal Cr$ 30.000,00 e o restante em 60 prestações de Cr$ 2.500,00. Tratar com Sr. Silveira no local. (17605) 700

COPACABANA — Vendemos para entrega imediata, apartamento de frente com 1 saleta, 1 quarto, banheiro completo, cozinha e área — Preço Cr$ 200.000,00 sinal — Cr$ ... 40.000,00 e o restante financiado em 15 anos. HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 — 22-1569 e 42-4472. (17624) 700

COPACABANA — BARATA RIBEIRO — POSTO 4 — Otima construção, ótimo acabamento. Vendo no 2.º pavimento de imponente edificio, magnifico apartamento, fundos, lado do mar, duas grandes varandas, saleta, living-room com .... 28m2, 3 grandes quartos, 3 armários embutidos, banheiro completo, copa, e cozinha completas e dependencias de empregada, e garage. Preço: Cr$ 440.000,00 com financiamento. Já com habite-se. Negócio direto com o proprietario. Tel. 37-5327. (15524) 700

COPACABANA — Renda liquida 12% a/a. Vendo por Cr$ .... 220.000,00 mobiliado meu apartamento alugado por Cr$ 2.500,00 — 42-6806. (17547) 700

COPACABANA — Vendemos, no belissimo Edificio Pensilvania, já com "habite-se" e entrega das chaves, à Rua Paula Freitas n.º 61, ótimos apartamentos no Bloco "B", com ótima sala, 4 quartos, 2 banheiros ingleses em côr, boa cozinha, quarto e WC de empregada, linda varanda, área de serviço. Preço base: Cr$ 550.000,00. Parte financiada pelo IAPC, em 15 anos. Tabela Price. Negócio direto com os incorporadores e construtores, à Av. 13 de Maio n.º 23, 15.º, sala 1532. Telefones: 22-9595 e 42-8117. (38352) 700

COPACABANA — No Edificio Barão de Itapetininga, a poucos minutos da Av. Atlântica, e em construção adiantada, magnificos apartamentos (2 por andar) de frente, constando de: 1 e 2 salas, varanda, 2 e 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 365.000,00, com parte financiada, em 15 anos. Tabela Price; juros de 9% ao ano e grande facilidade de pagamento da parte não financiada. (30992) 700

COPACABANA — Vende-se, Cr$ ... 360.000,00, à R. Barata Ribeiro, ótimo apart. p/entrega imediata, c/entrada, 2 sls. (ligadas em arco), 2 varandas, 3 quartos, banh. compl., cozinha, qto. e WC p/empr., terraço, serviço c/tanque, etc. Financiado. Rubens Gomes. — Assembléia, 104, 5.º. (19672) 700

COPACABANA — Predio vazio para residência ou incorporação. Planta aprovada para 10 pavimentos. Affonso Nunes, venderá em leilão, sexta-feira, 1 de julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo o prédio da Rua Barata Ribeiro n. 550 dividindo-se no 1.º pavt.º, em 2 salas, hall, quarto, cozinha, copa, dispensa, quarto e banheiro de empregada e no 2.º pavto., 4 quartos, banheiro completo, etc. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. Visitas marcadas pelo tel.: 22-3111. (17806) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendo luxuoso apartamento, ocupando todo o andar pronta entrega, com 4 quartos, 5 salas, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, dependencias de empregados e garage. Tem financiamento. Tratar com o proprietario 42-6769 ou 27-6220. (17792) 700

APARTAMENTO em Copacabana. Vende-se otimo na Praça Eugênio Jardim com 4 qts., 2 salas, 2 qts., de banho todo o andar com grande financiamento. Informar tel. 42-6638.

APARTAMENTO em Copacabana. Vende-se otimos de 3 qts., 2 salas, armarios e outro terreo de frente de 2 qts., sala e dependencias. Informar tel. 42-6638. (17748) 700

APTO. à r. Paula Freitas 29. Vendo em constr. mt.º adiantada, de fundos, and. alto, c/ varanda, qt., sala, banh., coz. Preço 150.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108.

APTO. à r. Xavier da Silveira. Vendo de frente, vazio, c/ varanda, qt., s/, banh., coz. (podendo-se adaptar 1 qt. de emp.). A vista 55.000 cruzs e o rest. fin. Inf. .. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. à r. Gustavo Sampaio. Vendo p/ entrega em 60 dias, andar médio, lateral, c/ varanda, qt., sala, banh., coz., qt. e W. C. emp. Preço 180.000 cruzs., c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108.

APTO. à r. Décio Vilares. Vendo vazio, de frente, c/ 2 qts., sala, banh., coz., qt. e W. C. emp. Preço 265.000 cruzs. c/ 50% fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Pôsto 6. Vendo novo, andar alto, de fundos, de boa construção c/ 3 qts., sala, varanda, qt. e W. C. de emp. Preço 310.000 cruzs. c/ fin. Inf. no escrit. de CARVALHO ROCHA à r. Barata Ribeiro 531 — Tel. 37-7108. (19685) 700

VENDO prédio antigo à rua Pompeu Loureiro, desocupado, pronta entrega, em terreno de 5,35 x 30,00 com: 2 salas, 4 quartos, banh.º, copa, cozinha, dispensa, depend. de empreg., quintal. Preço: Cr$ 400.000,00. Aceita-se financiamento por Instituto ou Caixa, dependendo de condições gerais. Inf. c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11 - 13.º gr. 1.301 — Tel... 42-3374. (17727) 700

TERRENOS — Em loteamento novo, entre a Praça Eugenio Jardim (Copacabana) e Lagoa Rodrigo de Freitas em rua nova prolongamento de Djalma Ulrich, vendemse lotes grandes e pequenos planos e prontos para construção. Tratar pela manhã junto e antes do predio 880 da Av. Epitacio Pessoa com o sr. Gomes. (19684) 700

COPACABANA — Vende-se, Cr$ ... 230.000,00, à R. Otaviano Hudson, em edificio de 3 pavtos., bom apart., c/sala, 2 qtos., peq. varanda, cozinha, banh. completo, qto. e WC p/empr., terraço de serviço, etc. Rubens Gomes. — Assembléia, 104, 5.º. (19675) 700

COPACABANA — Vende-se, Cr$ ... 410.000,00, Pôsto 6, em transversal e próx. à praia, ótimo apart. em ander baixo, c/entrada, ampla sala, 3 quartos, banh. compl., copa, cozinha, deps. p/empr., varanda e garage. Rubens Gomes. — Assembléia, 104, 5.º. (19671) 700

COPACABANA — Vendo, à Rua Constante Ramos, a 100 metros da praia, ótimo apart., de saleta, sala grande com jardim de inverno, 2 quartos, banh. completo, quarto de empr., etc. (tôdas as peças amplas), em andar alto. Cr$ 380.000,00, com parte financiada. Tratar à Rua México, 164, 11.º, sala 111. (19683) 700

COPACABANA — Vende-se, Cr$ ... 500.000,00, à Av. Atlântica, luxuoso apart. de frente, andar alto, c/ entrada, grande living, varanda ampla, 3 quartos, banh. compl., copa, cozinha, deps. p/empr., terraço de serviço c/tanque, etc. Entrega imediata. Rubens Gomes, Assembléia, 104, 5.º. (19674) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de fundos, no Palácio Antiroc, Rua Constante Ramos, 30, com 1 sala, 3 quartos, etc. Cr$ 350.000,00. Financiamento até 60%. Informações: tele. 26-3755. (17779) 700

COPACABANA — Vendo luxuoso apartamento de frente, à Rua Domingos Ferreira, 226, com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro azul, cozinha, dependências empregados e garage. Acabamento finissimo, todo em sancas, apliqués, campainhas p/ criados, etc. Preço base: 500.000 cruzeiros, aceitando oferta por estar alugado com contrato de 6 meses. Tratar com o proprietário: 42-6769 ou 27-6220. (17791) 700

COPACABANA — Vendo, à Rua Constante Ramos, junto à Praia, ótimo apart., andar alto, pronta entrega, lado da sombra, tendo 3 bons qs., ampla sala, saleta, varanda, banheiro, em côr e depends. empr. Preço: Cr$ 380.000,00. Posso facilitar 100.000,00 em 3 anos. Linda vista para o mar. Infs. e visitas com John R. Amaral Schaefer. — R. Senador Dantas, 118, s/ 916. — 42-8305. (17782) 700

COPACABANA — Prédio vazio — Vende-se rica residência em centro de lindo jardim, com ótimas acomodações próprias para familia de alto tratamento ou legação. Entrega-se imediatamente. E moderno, cômodo, com jardim na frente e nos fundos. Pôsto 3; rua transversal. Facilita-se o pagamento. Tratar à Rua do Carmo, 71, 8.º andar. — Antônio José Cepeda. — Informações pessoalmente no escritório. (19694) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se ótimo apto. c/ "habite-se". Grande sala, dois amplos quartos, depends. empr. Cr$ 285.000,00 c/ financiamento. Tel. 25-6717, das 10 às 14 horas. (13547) 900

FLAMENGO — Quatro ótimos prédios residenciais — Leilão judicial — Rua Paysandú 248 casas 1 e 2 (prêço do lance inicial de cada uma Cr$ 150.000,00) tendo cada prédio duas salas, 2 quartos, cozinhas, banheiro e W. C., etc., Casas 3 e 4 (prêço do lance inicial de cada uma Cr$ 100.000,00) tendo cada prédio uma sala, dois quartos banheiro, cozinha W.C., etc. serão vendidos em leilão terça-feira, 12 de julho de 1949 às 16 horas em frente aos mesmos pelo leiloeiro Affonso Nunes, autorisado por alvará do Juizo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões. Mais inf. .... 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Commercio. (17800) 900

FLAMENGO — Vende-se vazio ótimo apart. rua Marquez Abrantes, 91, n.º 21, no último andar, com elevador, saleta, sala, quarto, cozinha com fogão, banheiro completo, 3 armários embutidos. Preço: 63.000,00 a prazo e 63.000,00 a combinar, dia 29, de 14 às 18 hs. Chaves com Sr. JOSE' no Bar. (19660) 900

Gávea

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana, vista deslumbrante. — Pagamento 20% de entrada e o saldo em 120 prestações, juros 10% Mais detalhes com LANZONE, das 13 às 16 horas. Fone: 42-4553. (13055) 1001

VENDO apartamento pronto na Rua Marquez de São Vicente, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, quintal, quarto e W. C. de empregada, situado em predio de 2 andares, em centro de jardim. Preço Cr$ 200.000,00 com 80% financiado em 15 anos. Informações pelo telefone: 42-9061. (13625) 1001

OTIMA CASA — Entrega imediata — Na Rua Prof. Saldanha, transversal à Rua Jardim Botânico vende-se confortavel casa, finamente mobilada. Otima construção: varanda, hall, duas salas, cinco quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, despensa, quarto e banheiro de empregada, garage. — Terreno: 12 x40. Informações — tel. 26-5235 — de 9 hs. às 12. (15974) 1001

Ipanema

APARTAMENTO DE ESQUINA no primeiro pavimento, ruas Redentor com Anibal de Mendonça, saleta, sala, 3 quartos, areas, banheiro, cozinha, quarto de empregada, privada e chuveiro, tôdas as peças amplas, para ocupação no pagamento do sinal Vende-se Cr$ ... 400.000,00 havendo Cr$ 230.000,00 de financiamento a longo prazo, Espaço na garage mais Cr$ 50.000,00. Tratar na Praça Getulio Vargas n. 2, sala 1019, telefone 22-8730, com o proprietario (17583) 1300

IPANEMA — Apartamento — Vendemos em prédio novo de 3 pavimentos, para pronta entrega, com uma sala, 3 quartos, banheiro em côr, com box, cozinha, quarto e W. C. para empregada. Facilitamos parte do pagamento e fazemos desconto para negócio à vista. Vêr diariamente das 12 às 16 horas à Rua Montenegro, 171 e tratar na CONSTRUPAN LTDA., à Rua S. José, 85 - 2.º andar, sala 214 — Tel. 42-3520. (23427) 1300

IPANEMA — Vendo à Av. Henrique Dumond, próx. à Praia, moderna e luxuosa resid. constr. em centro de terreno de 16 x 32 ms., própria para familia de alto trato. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Estudam-se contra-ofertas. Facilita-se o pag. Infs. e visitas a combinar com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — Rua Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305. (17783) 1300

IPANEMA — Vende-se à rua Barão da Torre, ótimo prédio residencial, de um pavimento, tendo mais dois prédios nos fundos. Preço: Cr$ 550 mil, aceitando-se oferta. Entrega-se imediatamente vazio. Informações com o corretor ANTONIO JOSE' CEPEDA à rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802, esquina Ouvidor. (19692) 1300

IPANEMA — Vende-se por 160 mil cruzeiros, bom prédio de vila com sala, 2 quartos e dependências de empregado. IVO DE ALENCAR — Edificio Jornal Comércio, 5.º andar. (17773) 1300

Laranjeiras

COSME VELHO — Vende-se terreno, colocado em situação privilegiada, com ampla e deslumbrante vista, medindo 900m2 e situado perto das Ruas Cosme Velho e Ascurra. Informações com o corretor oficial, Sr. Antônio José Cepeda. — Rua do Carmo n.º 71, OITAVO. Salas 801-802. — Esquina da Rua do Ouvidor. (19698) 1400

LARANJEIRAS — Edificio Bristol — Nesse magnifico Edificio para entrega em julho próximo ótimo apartamento DUPLEX, de frente com belissima vista para o Parque Eduardo Guinle, constando: de: galeria, 1 grande salão com 48,00 m2., grande jardim de inverno com 24,00 m2., toilete para visitas, 3 amplos quartos, armários embutidos, ampla rouparia, banheiro completo, copa-cozinha, despensa, 2 quartos e banhêiro para empregada e garage. Preço: Cr$ 1 050.000,00 com parte financiada. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia), 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (30993) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vende-se à rua P. Luiz Catanhede, antiga Itaberá, perto da rua Leitão da Cunha e rua Gen. Glicério, bairro elegante Jardim Laranjeiras. Mede 15 x 37. Preço: Cr$ 190.000,00, aceitando-se oferta. Rua do Carmo, 71, oitavo andar, esquina Ouvidor — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19703) 1400

Leblon

LEBLON — Rarissima oportunidade! Apartamentos próximo à praia, muita condução, com 2 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro completo, ampla cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage. Preço incluindo garage. Cr$ ...... 230.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 à vista e o restante em 12 meses sem juros. Vêr à rua Gen Venancio Flores, 401. Tratar com LUIZ SEABRA à Av. Pres. Vargas, 149 - 8.º - s/ 2 — Tel. 43-5469, de 14 às 18 horas. Entrega em 90 dias, com garantias. (23379) 1500

LEBLON — Vendemos APARTAMENTOS DESOCUPADOS, de frente, esquina de ruas principais, condução à porta, a 2 quadras da praia, c/ 2 quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro, dependencias de criados completas, área de serviço e 2 varandas. Preços de 285 a 390 mil cruzeiros com 70% financiados. Maiores detalhes nos escritórios de ASCENDINO GONÇALVES, com o Sr. Lonzetti — Trav. do Ouvidor, 36, 4.º — 43-7600. (23445) 1500

PROCURA-se terreno em Leblon, entre praia e Ataulfo de Paiva, ou nas transversais. Aproximadamente com 13-15 metros de frente, e minimo de 25 de fundo. Pagamento a vista. Preço mais o menos Cr$ 450.000,00. Tel. 43-2574. (23284) 1500

LEBLON: — Av. Ataulfo de Paiva, 458, apt.º de luxo de frente, 2 por andar, c/ deslumbrante vista sôbre o mar na frente, montanha e lagôa nos dormitórios, tendo jardim de inverno em mármore, living de 40m2., sala de jantar, sala de almôço, 4 quartos, 2 banheiros em côr, dependências e garage. Financiamento de 50%, dado pelo vendedor. Procurar no local sr. Barreto ou Edgard, ou na cidade: — JUVENCIO BARRETO JR. — Rua Rodrigo Silva, 18 - 10.º - G. 1005 — Fone: — 22-7226. (19706) 1500

Leme

RENDA liquida de 12% anuais — no nome do comprador — Vendem-se apartamentos pequenos no Leme, novos, alugados por Cr$ .. 24.000,00 anuais por Cr$ 170.000,00, a vista sem financiamento — Ver plantas e detalhes a rua Gonçalves Dias, 64 — 7.º andar — tel. 22-7479, das 8 às 18 horas diariamente. (9764) 1600

Lins Vasconcelos

LINS E VASCONCELOS — Leilão judicial — Prédio vasio — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão, 2.ª feira, 4 de julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, sólido prédio vasio, sito à Rua Fabio da Luz 328, tendo uma sala, dois quartos e demais acomodações, edificação em ampla área e terreno e pertencente ao Espólio de João Peres. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (17802) 1700

Praça da Bandeira

VENDEM-SE os bons prédios à Travessa Soledade ns. 25 e 25-A, próximo às Ruas do Matoso e Mariz e Barros e do Instituto de Educação, em leilão pelo Palladio, dia 30 de junho de 1949, às 16,30 hs., no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de domingos e quintas-feiras.

VENDE-SE uma casa de avenida residencial de sala e quatro quartos, cozinha, banheiro, area interna espaçosa tanque e chuveiro pª. empregada — 25-5527 (26361) 1900

Urca

APARTAMENTOS — URCA — Vendem-se otimos apartamentos em final de construção, com linda vista para a Guanabara, à Avenida São Sebastião, n. 111, com sala, um ou dois quartos, banheiro, cozinha e dependências para criada. Preços a partir de Cr$ 150.000,00 com parte financiada pela Caixa Economica — Tratar à Avenida Rio Branco, n. 134 — 6.º andar (19144) 2600

URCA — Vendem-se para entrega imediata, os 3 únicos aptos., um por andar, em edificio de 3 pavtos Varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiros e cozinha completos, dep. de empregados, area de serviço e para o 1.º pavto. garage. Com mais ou menos 50% de entrada a se combinar e o restante financiado a longo prazo. Maiores detalhes nos escritorios de ASCENDINO GONÇALVES, Trav Ouvidor 36 — 4.º — Tel. 43-7600. (23444) 2600

Tijuca

VENDO um predio dividido em 2 apartamentos à rua Haddock Lobo 304 — 31 e 31-A; mais informações pelo telefone 37-5245. (17614) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, terça-feira, 5 de julho de 1949, às 16 horas em frente ao mesmo, solido predio comercial tendo ampla loja e sobrado, sito a Rua Conde de Bonfim 252, pertencente ao Espolio de Manoel Marques da Costa Braga Junior. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (17804) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — 11 predios vendidos separadamente — Rua Conde de Bonfim 254 casas 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 3.ª feira, 5 de julho de 1949 às 16 horas em frente aos mesmos, os predios acima mencionados, tendo 2 pavimentos e dividindo-se, em 2 salas, 2 quartos e demais acômodações e pertencentes ao Espolio de Manoel Marques da Costa Braga Junior. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (17801) 2500

TIJUCA — Leilão judicial — Predio comercial em 2 pavimentos — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º oficio — venderá em leilão, 3.ª feira, 5 de julho de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo. solido predio comercial em 2 pavimentos, dividindo-se no 1.º pavto. em ampla loja e no 2.º em duas salas, 2 quartos e demais dependencias, sito a Rua Conde de Bonfim 256 e pertencente ao Espolio de Manoel Marques da Costa Braga Junior. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (17808) 2500

PREDIO - Tijuca — Vende-se moderno e ótimo, de cimento armado, com 4 quartos, 2 salas, varanda, garage e terraço, quarto e banheiro de empregados, rua transversal a Haddock Lobo, Rua Alberto Siqueira. Preço: 780 mil cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Entrega imediata. Informações à Rua do Carmo, 71, 8.º, salas 801 e 802, esquina Ouvidor. — Antonio José Cepeda. (19702) 2500

Edifício BARÃO de ITAPETININGA

EM FASE DE ACABAMENTO

Empreendimento da

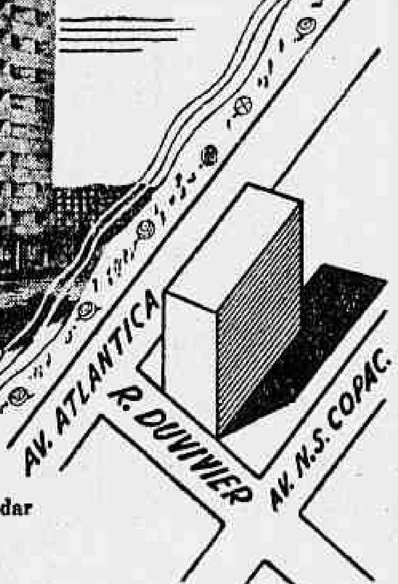
COMPANHIA BRASILEIRA DE INVESTIMENTOS

Incorporadora do EDIFICIO JORDAN, no mesmo local, e dos Edificios "C.B.I." e "ESPLANADA", em São Paulo.

Rio de Janeiro, Avenida Rio Branco n.º 135/7 — 9.º andar — Tel.: 22-9971

Filial: São Paulo, Rua Barão de Itapetininga n.º 275, - 12.º andar - Tel.: 67940

ULTIMOS APARTAMENTOS E LOJAS A VENDA:



Todos os apartamentos de frente — dois por andar — Todos os apartamentos com varanda e dependencia de empregada.

Preços desde Cr$ 365.000,00, com financiamento até 50% (15 anos, 9%, Tab. Price)

VENDAS E INFORMAÇÕES (DAS 9 ÀS 18 HORAS)

Imobiliária CIVIA S.A. Av. Rio Branco, 311 - 2º (EDIFÍCIO BRASILIA) Tels. 22-2141 e 22-1848

TIJUCA — Vende-se Cr$ 180.000,00 prox. à Had. Lobo, apto. em andar baixo, p/ entrega imediata, c/ sala, 2 qts., banh. compl., cozinha, area de serviço c/ tanque e W. C. p/ empr. Rubens Gomes — Assembléia — 104 — 5.º. (19669) 2500

Rio Comprido

PRÉDIO — RIO COMPRIDO — Vende-se, de 2 pavimentos, tendo uma residência em cada pavimento, tendo cada uma 3 quartos, 2 salas, jardim e quintal, podendo fazer garage ou abrigo para auto. As entradas são independentes. — Preço de tudo. Cr$ 400.000,00. Informações à Rua do Carmo, 71, oitavo, salas 801 e 802, com o corretor ANTÔNIO JOSE' CEPEDA. (19699) 2001

Santa Teresa

STA. TERESA — Com entrada de Cr$ 45.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.147,00 vendo apartamentos à Rua Paula Matos 145 com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, area, etc Tratar pessoalmente à rua Chile 29 das 9.00 às 12 horas diariamente. (17799) 2100

STA. TERESA — Com entrada de Cr$ 55.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.147,00 vendo apto. à Rua Paula Matos 145 tendo 2 quartos, duas salas, cozinha, banheiro completo, area, etc. Tratar pessoalmente à Rua Chile 29 das 9.00 às 12 horas. (17797) 2100

São Cristóvão

PRÉDIO — Cr$ 135.000,00. Vende-se, à Rua Abilio, prédio com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quintal. Outro com três quartos, sala, etc., por Cr$ 160.000,00. Rua do Carmo, 71, oitavo. Antônio José Cepeda. Inf. pessoalmente no escritório. (19696) 2200

Subúrbios da Central

ENGENHO NOVO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — venderá em leilão sexta-feira, 8 de julho de 1949, às 16,30 horas em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua Ibira n.º 53 edificado em terreno de 9,00 x 35,00. (O terreno dos fundos tem contrato por 15 anos a terminar em 15/8/63 rendendo 200,00 mensaes) e pertencente ao Espolio de Lucinda Pereira de Azevedo. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na Gazeta de Noticias. (17807) 2800

VILA ISABEL — Solido predio residencial à Rua Sta. Luiza n. 424 tendo 3 quartos, duas salas cosinha, banheiro, quintal etc., edificado em terreno de 8,00 x 35,00 será vendido em leilão, quinta-feira, 30 de Junho de 1949 as 16 horas em frente ao mesmo pelo leiloeiro Affonso Nunes. Mais inf. 22-3111 Vide anuncios detalhados no Jornal do Comércio. (17805) 2800

PEDRA DE GUARATIBA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 3.º oficio, venderá em leilão, quinta-feira, 7 de julho de 1949, às 15 HORAS, À RUA CHILE, 29, as bemfeitorias existentes no terreno sito à Rua Barros Alarcão, 220, pertencentes ao Espólio de José Elias da Silva. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio.

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio 13.000 m2. duas frentes, boa casa-garage. Tem muitas fruteiras. Preço Cr$ 600.000,00. Tel. 27-1345 (15998) 3001

Méier

BOCA DO MATO — Vende-se o prédio sito à Rua Aquidabã n.º 25, quase esquina da Rua D. Claudina que começa na Rua Dias da Cruz, em leilão pelo Palladio, dia 6 de julho de 1949, às 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (18624) 3100

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES

GALPÕES

CONSTROE-SE EM CONCRETO ARMADO ENTREGA RÁPIDA À CR$ 500,00 POR m2

Tel.: 22-9392 e 42-2269. (16319) 3800

Sub. da Leopoldina

PRÉDIO — Vende-se, à Rua André de Azevedo, 119, "Olaria"; está dividido em duas moradias. Preço Cr$ 360.000,00. Trata-se à Rua do Catete n.º 248. Tel. 25-0605. (16742) 3200

PRÉDIO VAZIO — Rua Uranos — Vende-se. Tem 3 quartos, sala, bom quintal, banheiro, cozinha, etc. Pode-se adaptar a prédio de negócio. Rua comercial e industrial. — Preço: Cr$ 150.000,00, aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. Entrega-se vazio imediatamente. Tratar com o proprietário à rua do Carmo, 71, oitavo andar, esquina Ouvidor. Informações pessoalmente no escritório (19697) 3200

PENHA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, 1.º oficio, venderá em leilão, quinta-feira, 7 de julho de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua Macapuri, 167, edificado em terreno de 8,00x30,00, tendo 2 salas, 2 quartos, etc., e pertencente ao Espólio de Arlinda Vital Darbilly. Mais inf.: 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (17803) 3200

Niterói

VENDE-SE no Estado do Rio de Janeiro, em São Gonçalo, à Rua Floriano Peixoto, 2.718, 1 casa com terreno próprio, muro em frente, com três amplos quartos, 2 grandes salas, alpendre, cozinha, quarto sanitário coberta ligando nos fundos, em perfeito estado conservação. Bôa instalação de luz e água, e nos fundos há lugar para novas construções. Onibus Neves-Covanca passa em frente. Tratar com SILVINO FERREIRA DE SOUZA, em Cesário Alvim, mesmo Estado, pessoalmente, por carta ou telegrafo. (17757) 3300

Ilhas

ILHA DE PAQUETA' — Vendemos apartamentos em construção adiantada. Preços a partir de 50 mil cruzeiros, sendo 5 mil de entrada e o restante em parcelas mensais. Tratar à Avenida Rio Branco, 106/108, 3º andar, sala 309. (13517) 3400

Petrópolis

RUA Ouvidor esquina da Avenida 15 de Novembro (próximo à estação e melhor centro comercial de Petropolis). Vendem-se otimas lojas com as respectivas sobrelojas, andares e apartamentos em predio de fino acabamento já em inicio de construção. Plantas e mais informações no local, todos os dias inclusive aos domingos. (23475) 3500

PETROPOLIS — Vende-se Valparaizo, casa mobilada ou não, varanda, 3 quartos, sala, copa, banheiro completo, cozinha com fogão lenha e gaz Esso, quarto W.C. e chuveiro para empregado, pequeno jardim e pequeno quintal, muita água, desocupada, preço com móveis — 250.000,00 cruz. Av. Portugal 99-A — Tel. 4911, também aluga-se com contrato de um ano por 24.000,00 cruz. (15980) 3500

PETROPOLIS — Vende-se à prestação, no Bonclima, junto ao Promenade Hotel (rua da Cascata) um terreno de 856,50 m2., com os fundos para a mata e linda vista para o lago. Onibus à porta. Preço de custo. Caso interesse maior metragem, o proprietário tem mais um terreno à venda, junto ao mesmo. Planta e informações: 27-3226, das 8 às 14 horas. (16000) 3500

PETROPOLIS — Oportunidade unica, para fazer sua casa. Proprietário, vendo pronto para construir 1 ou mais lotes, à rua Afranio Peixoto calçada, local belissimo, com luz, água esgôto, ônibus sem russo próximo ao centro. Preço 50.000 cruzeiros facilita-se o pagamento na conveniência do comprador. Informações à Avenida Rio Branco 128, 15.º andar, sala 1505 com o sr. Lima. Tels. 42-0950 e 26-5945, este à noite. Em Petrópolis. Avenida 15 de Novembro 7-A, terreo, no escritório da Alex —Tel.: 4890.

PETROPOLIS — Vendo linda casa moderna no Parque de S. Vicente n.º 281 com grande varanda, 1 sala, 4 quartos, cozinha e banheiro com Ultra gás, garage etc. com móveis e cortinas. Preço: 420.000 cruzeiros; entrega-se com pequena entrada. Tratar 42-6769 ou 27-6220. (17793) 3500

PETROPOLIS — Vende-se diretamente casa vasia, informações — Tel. 28-7961. (19647) 3500

PETROPOLIS — Vende-se à Av. 15 de Nov. em pleno centro comercial, ótimo prédio, de 2 pavt.ºs, bem conservado, c/ grande loja e sobrado c/ 8 salas, em terreno de 11 x 22. RUBENS GOMES — Assembléia, 104 - 5.º. (19670) 3500

PETROPOLIS — Vendo 70.000,00 à vista, restante finan. a longo prazo, moderna resid. em centro terreno, à rua Casemiro de Abreu, tendo 4 qs., 2 s., vars., 2 banhos., depends. empr. e garage. Está vasia. Preço total: 350.000,00. Infs. visitas e fotos com JOHN R. AMARAL SCHAEFER — R. Senador Dantas, 118 - s/ 916 — 42-8305. (17784) 3500

Fazendas e sítios

FAZENDAS grandes e pequenas, sitios, vendem-se à vista e a prazo, no Estado do Rio, em diversos Municipios e altitudes, para todos os fins desde Cr$ 3.000,00 por alqueire de 48.400 m2. Tratar R. Senador Dantas, 71, de 11 às 18 hs. (19708) 3700

TERRENO

Vende-se em ponto ótimamente localizado, na Vila Valqueire, Rua das Camélias, Quadra 47, preço de ocasião. Ver a qualquer hora, e tratar pelo Telefone: 42-2409, Sr. Dário Rogério, até às 11 horas. (12063) 91

APARTAMENTO NO POSTO 6 Para Comerciários

Vendo apartamento com saleta, sala, quarto, kit., e banheiro, com 100% de financiamento, em edificio a ficar concluido em Abril de 1950. Negócio sem intermediários e só com associado do Int. de Ap. e Pensões dos Comerciários. — Tratar à Av. Nilo Peçanha n.º 12, 10.º andar, Sala 1008/09. — Dr. MILTON.

VERGALHÕES

3/16"	Cr$ 5,60
1/4"	" 4,60
5/16"	" 4,40
3/8"	" 4,30

Tel.: 42-5372. (19707) 91

ZONA INDUSTRIAL TERRENO – GALPÃO

Vende-se terreno, galpão e outra construção em bôa rua, próxima à Rua São Cristovão, Praça da Bandeira e Av. Pedro II. - Local apropriado para depósito, fábrica, laboratório ou garage. — Zona industrial e quase portuária: mede 26 x 80. — Outro com 12 x 53. Facilita-se o pagamento. Rua do Carmo, 71, oitavo andar. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (19695) 91

FLAMENGO

FLAMENGO — LOJA: à Rua Marquês de Abrantes, próximo à Praça José de Alencar, ótima loja. Preço: Cr$ 100.000,00 com 70% financiado. (30996) 91

CASA

JARDIM BOTANICO — Para entrega imediata, luxuosa residência acabada de construir e ainda não habitada, com magnifica vista para a Lagoa, em terreno de 433,00 m2. e constando de: 2 amplas salas, toilete, varandas, 4 quartos, 2 banheiros em marmore, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, garage. Preço: Cr$ 1.300.000,00. (30997) 91

SITIO — Itaipava — Vende-se ou permuta-se por apartamentos no Rio, magnifica propriedade situada em Itaipava, muito próximo à Estrada União Indústria, com ...... 1.635.880,00 m2. aproximadamente tendo luxuosa residencia constando de: ampla varanda, living-room, sala de jantar, sala de música, 5 quartos, 3 banheiros, copa, cozinha, dependencias para empregados. Casa para administrador, campo para esportes, jardins, lago. Preço: Cr$ .. 5.000.000,00 com grande financiamento e juros de 9% ao ano. (30998) 91

CASAS para todos, uma maravilha de 25 projetos encantadores em exposição, à escolha do mais exigente, que se constroem em qualquer local em madeira, em tijolos e em cimento armado, desde Cr$ 2.125,00; fornecemos plantas com descrições a Cr$ 15,00, dos nossos projetos. R. Senador Dantas, 71, de 11 às 18 horas (19710) 91

PRAIA - TERRENOS

Praias de Lagoa e Oceano. — Magnificos terrenos de 400 a 1000m2 — Preços de 6 a 20 mil cruzeiros à vista e a prazo sem juros. Visitas diariamente. Mais detalhes à rua da Quitanda, 63 - 5.º andar - s/502. (17626) 91

EDIFICIO ROSARIO

Em final de Construção

RUA DO ROSÁRIO, 172 quasi esq. URUGUAIANA e GONÇALVES DIAS

— No Coração da Cidade —

À VENDA MAGNIFICA LOJA

PARA ENTREGA IMEDIATA!

SALAS para: médicos, Dentistas, Advogados, Engenheiros!

- GRANDES FACILIDADES de PAGAMENTOS
- FINANCIAMENTO — 15 ANOS TABELA "PRICE"

Tratar com a Cia. proprietária *Imobiliária Piratininga Ltda.* RUA DA QUITANDA, 43 - Sob. 22-7594

TERRENOS A PARTIR DE CR$ 10.000,00 -- PRESTAÇÕES DE CR$ 118,90 POR MÊS

Vendo a 25 minutos da Praça Mauá, pela Variante Rio-Petrópolis e próximos da Estação de Atura, lotes demarcados, completamente planos, com ruas abertas. Plantados de laranjeiras e muitas outras plantas frutiferas em franca produção. Otimos para residências ou pequenos sitios e granjas. Posse imediata, com a entrada de 10%. Pode construir logo. Reserva de lugar em nossa condução para visita aos terrenos. — Avenida Presidente Vargas n. 1.029 - 1.º andar, sala 2, com Magalhães. Telefone: 23-5139, das 13 às 17 horas. (19845) 91

TIJUCA

RUA JATAY, 136

Vende-se apartamentos em inicio de construção constando de varanda, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregado (todas as peças amplas). Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Forma de pagamento e demais informações à Av. Rio Branco n. 116 - 14.º - s/1.403. — Tel.: 22-6978. (17126) 91

PRAIA DE PIRATININGA (NITERÓI)

Vendemos lotes servidos por aquela Praia, 40 minutos do Rio, sem entrada inicial, para pagamento em 60 meses s/juros, lotes desde Cr$ 7.500.000,00. Inf. Rua México, 148-4.º - sala 403. "Organização Astréa" — Tel. 32-6061 — Sr. Assumpção ou Dr. Araujo. (17753) 91

IMÓVEL DE ESQUINA

Vende-se magnifico imovel à esquina das ruas Siqueira Campos e Toneleros. Tratar na firma Irmãos Duvivier Limitada, à Avenida Graça Aranha n. 57 - 5.º andar, com o Dr. Claudio. (19642) 91

Decreto 6.000

PLANTA DA CIDADE RIO DE JANEIRO

Colorida com Zoneamento na escala de 1.20.000. Tamanho 1,70x1,10. Simples e enteladas com as ultimas alterações da P.D.F. À venda na Livraria Francisco Alves. Ouvidor, 166 — Rio. (17722) 91

AVENIDA ATLÂNTICA

Vendo apt.º de frente, vazio, andar alto, c/3 qts., sala, qt.º e wc. emp.º Preço c/mobilia. 420.000 cruz.º á vista. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/CARVALHO ROCHA. (19686) 91

COMPRA-SE EDIFÍCIO PARA EMBAIXADA

Procura-se casa própria para residência Embaixador e serviços Chancelaria, situada em zona adequada. Dirigir ofertas para a portaria deste jornal n. 30.965. (30965) 91

Casas prontas

Vendemos casas acabadas de construir, á Estrada Braz de Pina, 1.606 (junto da Estrada do Quitungo), com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha e outras menores, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, todas em centro de terreno, de 12 x 30, com entrada para garagem.

Preço: 3 quartos: Cr$ 130.000,00 á vista
2 quartos: Cr$ 120.000,00 á vista

Informações com Paulo Azeredo ou Iguá-Imobiliária Guaporé Ltda., Avenida Calogeras n. 18, 6.º, sala 62, tel. 42-3287. (17658) 91

TROCA-SE APARTAMENTO x TERRENO

Troca-se apartamento acabado de construir de sala, 2 quartos e dependências por terreno situado no Leblon. Tratar com Francisco. Tel. - 42-3552. (38371) 91

ITAIPAVA COUNTRY CLUB

Vende-se lotes nos terrenos deste Club, em Itaipava a 100 Km. da praça Mauá. Sinal: 10% e o restante em 5 anos. Preços incluindo a ação do Club a partir de Cr$ 35.000,00. Ótimo clima e situação excepcional para passar o fim de semana. Informações a Av. Rio Branco, 116 — Sala 1403 — Tel.: 22-6978. (17725) 91

SÃO LUIZ — ODEON — RIAN — CARIOCA

HORARIO 2-4,30-7-9,30

HOJE

EM TECHNICOLOR

IRENE DUNNE ★ WILLIAM POWELL ★ ELIZABETH TAYLOR

NOSSA VIDA COM PAPAI

EDMUND GWENN • ZASU PITTS

(LIFE WITH FATHER)

DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ

AVANT-PREMIÈRE e SÃO LUIZ e AMERICA

HORARIO 3-6 9 e Hs.

Uma apresentação de J. ARTHUR RANK

Laurence Olivier apresenta

2.ª GLORIOSA SEMANA!

Hamlet

de William Shakespeare

IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

PALÁCIO

HOJE

AVANT-PREMIÈRE e SÃO LUIZ e AMERICA

2.ª SEMANA TRIUNFAL!

JUVENTUDE PERDIDA

com Carla DEL POGGIO ★ Massimo GIROTTI

IMPERIO — PALACE NITERÓI

HOJE 2-3,40-5,20-7-8,40-10 hs.

IMPROPRIO 18 ANOS

COMPS. NACIONAIS

LUX FILM

AVANT-PREMIÈRE e SÃO LUIZ e AMERICA

DANA ANDREWS • JEAN PETERS

ROMERO • STOCKWELL • REVERE

O HOMEM EM LUTA COM A NATUREZA BRAVIA!

ORFÃO DO MAR

DEEP WATERS

REX — ROXY — AMERICA — ICARAÍ

HOJE HORARIO: 2-4-6-8-10 Hs.

AVANT-PREMIÈRE e SÃO LUIZ e AMERICA

COLÉ E SEU ELENCO COM A SENSACIONAL ESTRELA INTERNACIONAL

RENATA FRONZI

apresentando um espetáculo MUITO MELHOR que o anterior!

HOJE Sessões ás 8 e ás 10 horas

OLHA A BÔA!

Revista-máxima de Geysa Boscoli, com NONELI — CELESTE — EVILAZIO — IZA Lita - Joana Dare - Lidia Bastiani - Arno

A Critica afirma, unanimemente: O MAIOR ELENCO oferece um verdadeiro milagre de espetáculo NO MENOR TEATRO!

TEATRO JARDEL

AV. COPACABANA ESQ. BOLIVAR (TEL. 27 8712)

MAIS DE 500 CRIANÇAS FICARAM PRIVADAS, NO ULTIMO DOMINGO, DE VER E APLAUDIR, POR FALTA DE LOCALIDADE, A "GRANDE-PEQUENA BAILARINA"

TILIA NORKA nos recitais que realizou para duas multidões infantis, no

TEATRINHO JARDEL AV. COPACABANA, esquina de Bolivar. Tel. 27-8712

Por êsse motivo, ali mesmo, essa notável Artista dará MAIS DOIS RECITAIS SABADO (2) DOMINGO (3)

No mesmo programa, o célebre ventriloquo VIDONDO com os seus impagáveis

Sessões ás 3 horas e ás 4,30. Os bilhetes já estão á venda, para evitar atropelos.

BONECOS EM TAMANHO NATURAL

GRANDE BAR E RESTAURANTE

BRAHMA

Av. Rio Branco, 152/156

GALERIA CRUZEIRO

O Restaurante preferido pela *"elite"* carioca

MAGNIFICA ORQUESTRA

Primorosa organisação da firma brasileira

C. C. ATANES

GRANDE FÁBRICA DE BRINQUEDOS DE MADEIRA

O MAIOR EMPORIO e o mais bem sortido da AMÉRICA DO SUL

BRINQUEDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS DAS MELHORES PROCEDENCIAS NAS SUAS ORIGINAIS E ÚLTIMAS NOVIDADES

VENDAS POR ATACADO

A. J. GONÇALVES DE OLIVEIRA & CIA. LTDA.

113, RUA DA ALFANDEGA, 115

Fones: 23-2451 e 43-9072 — Rio de Janeiro

PEÇAS LEGITIMAS "RENAULT"

AUTO MODELO LTDA.

Pça. Duque de Caxias, 23,

Fones: 45-1132 e 25-8050

ADVOCACIA EM GERAL

CIVEL, COMERCIO, CRIME, TRABALHO

Os escritórios especializados dos Drs. Gil Duarte e Gilberto Duarte estão tecnicamente aparelhados para tratar de questões em qualquer parte do País, com a maior eficiência possivel, podendo também, oferecer pareceres. Mediante ajuste especial, financiam-se as despesas. As consultas verbais são grátis. Rua da Quitanda n. 3 - 3.º andar, salas 310, 311, 312, 313 e 314. Tels. 22-9721 e 42-9884. Horário: 9 ás 11 e 14 ás 17 horas, menos aos sábados. (17789)

Na vida de toda mulher ha um segredo!..

A RKO-RADIO FILMES apresenta

"A VIDA INTIMA DE UMA MULHER"

A Woman's Secret

MAUREEN O'HARA MELVYN DOUGLAS

Impróprio até 10 anos

Compls. nacion.

HOJE HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

RKO RADIO FILMES

PLAZA — OLINDA — COLONIAL — PARISIENSE — STAR — PRIMOR — ASTORIA — RITZ — MASCOTE

TEATRO REGINA

(Ar condicionado perfeito — Telefone 32-5817)

DULCINA — ODILON

APRESENTAM

AMANHÃ em VESPERAL ás 16 horas (Avant-première dedicada ás Senhoras e Senhoritas) e á noite ás 20,45 horas PREMIÈRE DE

SORRISO DE GIOCONDA

(The Gioconda Smile)

de ALDOUS HUXLEY, tradução de ODILON AZEVEDO

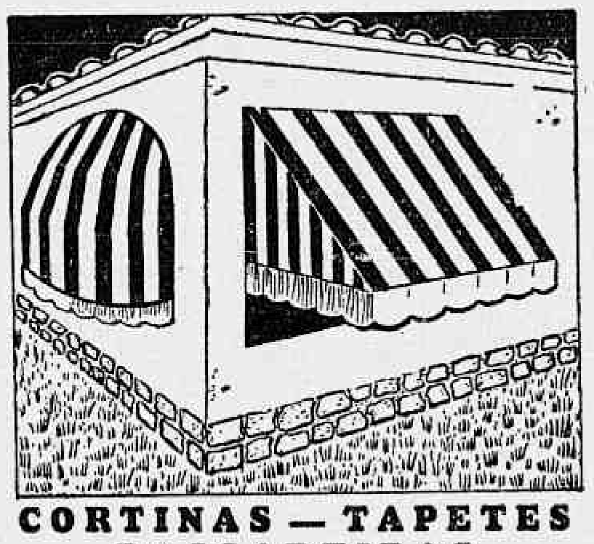
GRANDE ÊXITO MUNDIAL!

AVISO: Hoje não há espetáculo para se preparar a grande montagem de "SORRISO DE GIOCONDA" Já se encontram á venda os bilhetes para a première e para os dias 30 - 1 - 2 e 3.

TOLDOS DE LONA

Móveis para varanda e jardim

CHAPÉUS DE SOL PARA PRAIA



CORTINAS — TAPETES

PASSADEIRAS

TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES PARA LADO DE CAMA:

de pelúcia	Cr$	119,50
com desenhos	Cr$	42,00
de lã	Cr$	89,50

TAPETES FINISSIMOS PARA SALAS DE VISITAS

com 1m,30 x 2m,00	Cr$	330,00
com 1m,60 x 2m,30	Cr$	490,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr$	790,00

TAPETES DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS

com 1m,40 x 2m,00	Cr$	710,00
com 1m,70 x 2m,40	Cr$	1.050,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr$	1.510,00
com 2m,50 x 3m,50	Cr$	2.190,00

TAPETES BOUCLÉ PARA SALAS DE JANTAR

com 1m,40 x 2m,00	Cr$	480,00
com 1m,70 x 2m,00	Cr$	700,00
com 2m,00 x 3m,00	Cr$	1.031,00

	Largura	Preço por metro	
Veludo Inglês para cortinas e móveis	1m,30	Cr$	99,50
Finíssimo voil suisso	1m,50	Cr$	50,00
Finíssimo voil suisso	1m,12	Cr$	39,50
Voil de algodão	1m,30	Cr$	30,00
Voil de seda	1m,30	Cr$	32,50
Etamines em côres lisas para cortinas	1m,30	Cr$	17,90
Etamines com desenhos e côres a escolher	1m,30	Cr$	22,50
Etamine lisas	1m,30	Cr$	17,90
Linho inglês estampado	1m,30	Cr$	79,90
Gobelins para móveis	1m,30	Cr$	59,50
Damasco de seda	1m,30	Cr$	89,50
Moirees de tôdas as côres	1m,30	Cr$	30,00
Gorgurões lisos de tôdas as côres	1m,30	Cr$	35,00
Oleados Inglêses para mesa	—	Cr$	34,00
Chapéus de sol para praia, côres sortidas — um:		Cr$	175,00
Panos aveludados para mesa com 1m,50 x 1m,50		Cr$	176,00

ASPIRADORES DE FABRICAÇÃO INGLESA,

MODELO 1948 — PREÇO: Cr$ 440,00

ENCERADEIRA ELÉTRICA EPEL — Cr$ 1.950,00

VENDAS A VISTA E EM

10 Prestações

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

FONES: 43-4001 e 43-4003

FRIBURGO

PASSE SUAS FÉRIAS NO

Hotel Rancho S. Pedro

Fone Friburgo 324

COZINHA FAMILIAR. — PREÇOS REDUZIDOS. INF. SR. DAVID, rua Carioca, 11 - sob. — Fones: 22-8417 e 29-1935. (16763)

BICICLETAS

SO' NA CASA PAVAGEAU — FUNDADA EM 1895

A unica que vende Bicicletas inglesas completas com Dinamo, Farol, Farolete, Campainha, Bomba, Bolsas, Chave, a preço de assombrar. Completo "Stock" de accessórios. — RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 44. (55068)

COLARES E PEROLAS CULTIVADAS

TRAVESSA DO OUVIDOR, 27, 5.º (17683)

Sensacional VENDA DE JUNHO, mês da Esmeralda

JUNHO 1 Quarta-feira — JUNHO 30 Feira

GRANDES DESCONTOS

joias, relógios, pratas, cristais, porcelanas e artigos para presentes

Joalheria A ESMERALDA

Rua 7 de Setembro, 155 - esq. Ramalho Ortigão

OFERTA Especial DE WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

FOGÃO A GAZ "JUNKER" Linhas modernas, Forno e estufa; 3 e 4 bocas.

VENTILADORES Comerciais e residenciais. De todos os tamanhos. Marcas reputadas

GELADEIRA "PRESTCOLD" De fabricação inglesa. 3 - 4 e 8 pés. Linhas aerodinâmicas.

MOTORES G. E. de todos os tipos. Exposição, estudo e orçamento.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 41

PASSE SUAS FÉRIAS EM PARAIBUNA

Boa alimentação, muito leite, ambiente familiar e sem luxo. Cr$ 50,00 por pessoa. Preço especial para crianças. Onibus Rio-Juiz de Fora. Informações pelo telefone 34-1616. (17649)

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

HOJE 2-4-6-8-10 hs.

GREER GARSON ★ WALTER PIDGEON

PETER LAWFORD • ELIZABETH TAYLOR

TRAVESSURAS de JULIA

JULIA MISBEHAVES

3.ª semana NUNCA HOUVE EXITO IGUAL!

ARGUMENTO — OTIMO INTERPRETAÇÃO — OTIMA DIREÇÃO — OTIMA VALOR ARTISTICO — OTIMO

A OPINIÃO DA IMPRENSA!

ESCRAVAS do AMOR

"DÉDÉE D'ANVERS"

IMP. 18 ANOS COMP. NACIONAL

SIMONE SIGNORET MARCEL PAGLIERO

HOJE MEIO-DIA 2-4-6-8-10

PATHE — SÃO JOSÉ

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

Concessionario: L. Laurent Marlosa

Superintendente Geral: Dr Ary Menna Barreto

ASSINATURA PARA 6 VESPERAIS

OS ASSINANTES DAS VESPERAIS DA TEMPORADA DO ANO PASSADO TERÃO PREFERÊNCIA ATÉ AS 17 HORAS DE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA

AS LOCALIDADES QUE NÃO FOREM RETIRADAS NESTE PRAZO SERÃO POSTAS Á DISPOSIÇÃO DOS NOVOS INSCRITOS

OS NOVOS INSCRITOS PODERÃO RETIRAR AS LOCALIDADES QUE LHES COUBEREM PELA ORDEM DE INSCRIÇÃO, A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ, 6.ª-FEIRA ATÉ AS 17 HORAS DE QUARTA-FEIRA DA SEMANA PRÓXIMA, DIA 6 DE JULHO, IMPRETERIVELMENTE

CONTINUA ABERTA A ASSINATURA PARA AS LOCALIDADES QUE FICARAM LIVRES NAS DOZE RECITAS NOTURNAS DE GALA.

EVA e seus artistas

EM

"APARTAMENTOS SEM LUVAS"

(My sister Eillen)

Original de G. Chorodov e Joseph Fields

Tradução de R. Magalhães Jr.

UM VERDADEIRO PANDEMÔNIO DE GARGALHADAS!

30 ARTISTAS EM CENA!!!

HOJE, AS 20 e 22 HORAS

AMANHÃ — "O DIA POPULAR" — Vesperal ás 16 horas e á noite ás 20 e 22 horas.

No SERRADOR

O TEATRO DO CONFÔRTO MÁXIMO

TEATRO GINASTICO

HOJE ÀS 21 HORAS

HAMLET

POLT. 18,00 — BALC. 10,00

Jayme Costa

GLORIA

HOJE AS 20 e 22 HS.

OS MAL-CASADOS

UM GRANDE ORIGINAL BRASILEIRO!

UM ESPETÁCULO IMPAR!

"Êle fechou-me tôda as portas da vida. Eu fecho-lhe apenas uma, a do meu quarto". Quinta-feira, vesperal a preços reduzidos ás 16 hs.

CASA SANO S.A

Chapas onduladas e lisas, cumieiras, calhas, tubos, caixas, cóifas, etc., da mais alta qualidade, para entrega imediata a preços convidativos

Executamos também assentamentos de telhados.

CASA SANO S.A.

Rua Miguel Couto 40 — Caixa Postal N.º 1924

Telegramas "Sanos" — Fones 23-4838 — 23-3931 e 23-1662

RIO DE JANEIRO

Aceitamos Depositários no Interior

ESPORTES

O livro branco esclarece tudo

Já comentamos a publicação do Livro Branco que a Associação do Futebol Argentino publicou sôbre a sua ausência no último certame sul-americano. O assunto tem sido apreciado de várias maneiras, suscitando divergências e aparecendo pontos de vista que se chocam, gerando um caso que, no fim de contas, não passa de uma tempestade em copo dágua. O Livro Branco transcreve ofícios, telegramas e outros documentos referentes ao caso, destacando-se o comunicado de 30 de março que explica detalhadamente os motivos da ausência da Argentina no certame que organizamos. A documentação da A.F.A. não deixa qualquer dúvida sôbre a sua consideração aos brasileiros e particularmente ao sr. Rivadávia Corrêa Meyer. Infelizmente, porém, tanto o comunicado como o telegrama aqui não chegaram, embora isto não justifique um rompimento de intercâmbio como foi resolvido.

Agora já se pode vislumbrar uma réstea de luz na escuridão, nas trévas que envolvem a não participação dos portenhos no Sul-Americano. Possivelmente a Confederação e o seu ilustre presidente não estarão tão cheios de mágoa que venha dizer pùblicamente que tudo o que o Livro Branco publicou foi forjado para arranjar uma desculpa de gente indelicada. Mesmo que se pense dessa maneira, manda a delicadeza que se aceite as desculpas, mesmo tardias, quando formuladas com as características que o Livro Branco apresenta. Depois, quando há, de fato, o espírito de concórdia, manda a boa ética que se auxilie a quem quer harmonizar, não vindo com trépicas impertinentes que só servem para atiçar malquerenças.

Daqui fazemos um apêlo ao sr. Rivadávia Corrêa Meyer, homem de alma branca, que não seja contra o Livro Branco... Que aceite como boas, mesmo que intimamente não o convençam, os argumentos daquele Livro, repleto de palavras amáveis, de conceitos honrosos e de imagens fraternais, dando como encerrado o caso, estendendo nobremente a sua mão ao amigo que demonstra, por palavras, que não prescinde da sua amizade. E feito isto, esqueça tudo, ficando sòmente maldizendo a péssima organização das repartições dirigidas pelos srs. Oscar Nicolini e major Raul de Albuquerque...

A REGATA DE DOMINGO PRÓXIMO

Grande expectativa em tôrno do certame comemorativo do cinquentenário do Guanabara

Com o início marcado para as 9 horas será realizada domingo próximo, na enseada de Botafogo, a segunda regata oficial do ano, sob os auspícios da F.M.R. e tendo como patrocinador o Clube de Regatas Guanabara. Como se sabe o clube do saudoso Irineu Ramos Gomes incluiu o referido certame entre os festejos comemorativos do seu cinquentenário de fundação e, para tal fim, organizou um programa que mais aumenta o brilhantismo do mesmo. Já foi fartamente noticiado por nós, que o Guanabara ofertará uma plaquete de vermeil a todos os vencedores da manhã de domingo vindouro, além da que a Federação Metropolitana de Remo doará por obrigação. E assim mesmo, essas medalhas dadas pela F. M. R., por sugestão do clube azul turqueza, serão confeccionadas em São Paulo, podendo-se adiantar que possuem um cunho artístico e bem trabalhado, coisa rara na entidade da rua Alvaro Alvim.

A regata que assistiremos daqui a cinco dias, está bem programada apresentando páreos equilibrados, devendo-se esperar finais emocionantes. O certame será dos mais concorridos ultimamente, sendo que o quarto páreo, para "yoles-franches" a quatro remos principiantes, terá quatorze concorrentes alinhados, o que dificulta ainda mais apontar-se um favorito.

Apenas dois páreos destinados à classe de "seniors", foram programados o de "double-skiff" e o de "out-riggers" a quatro remos, com patrão. No primeiro deverá travar-se um sensacional duelo entre as guarnições do Vasco da Gama e do Botafogo sem contar com a do São Cristovão que até o momento nada se sabe a seu respeito. No segundo, o "quatro com", julgamos estar bem fraco, mas assim mesmo, é possível que surja uma surprêsa e consiga mesmo despertar emoções no público.

Na classe de "juniors" sobressai-se o "quatro com", onde Lage e Vasco da Gama, mais uma vez se defrontarão, numa revanche da última regata quando os cruzmaltinos lograram vencer por escassa diferença. Desta vez, parece-nos que o conjunto do clube da praia de Botafogo está melhor preparado, o que não quer dizer que o Vasco esteja em inferioridade.

A classe de novíssimos, não promete muito. Nem o primeiro páreo, em "yoles-franches" a oito remos, nem o "gig" a quatro remos oferecem um campo de luta equilibrado. Flamengo e Icaraí respectivamente, segundo os entendidos, são apontados como francos favoritos. Esperemos para ver.

Na nossa opinião, a sensação da regata está na classe de principiantes. Em todos os páreos dessa classe, aparece-nos um panorama dificílimo de fazer prognósticos, sobressaindo-se entre os demais, o último páreo, o Campeonato de Principiantes, em "yoles-franches" a oito remos e que encontrará Botafogo, Guanabara, Vasco, Flamengo e Lage, com as mesmas chances de vitória. Finalmente na classe de estreantes teremos apenas um páreo: a já tradicional Prova Clássica Irineu Ramos Gomes, em "yoles-franches" a oito remos. Como se sabe, o Guanabara desde a sua criação jamais conseguiu vencer essa prova, cabendo ironicamente ao Botafogo vencê-la todas as vezes que foi disputada. Desta vez, entretanto, o Guanabara irá para a raia com duas ótimas guarnições e, o que é melhor, muito bem treinadas. Mas acontece que, segundo declarações do diretor de remo do Botafogo sr. Nova Monteiro, nunca o seu clube foi para esta prova tão bem representado. Como se vê, a luta promete...

CONVITE DO GUANABARA

Do Clube de Regatas Guanabara recebemos o seguinte convite:

"O Clube de Regatas Guanabara convida a todos os desportistas, especialmente seus associados e em particular os veteranos associados para assistirem à regata do cinquentenário, à cerimônia da pedra fundamental, bem como a missa que mandará rezar às 10 horas da manhã, na Igreja N. S. Bôa Morte (avenida, esquina de Rosário), no dia 5 de julho, bem como a sessão solene desse mesmo dia, às 21 horas na sede social".

NÃO SOFRA!
Má digestão e prisão de ventre podem ser causadas pelo fígado.
Tome PÍLULAS CARTER para o fígado
Aliviam de verdade...
Embalagem vermelha

ALTERAÇÕES NO CAMPEONATO JUVENIL DE BASQUETEBOL

Oito minutos apenas cada quarto de jôgo — Já classificados

Ninguém deve ignorar que foram introduzidas algumas modificações nas regras internacionais de basquetebol. Isto se deu durante os Jogos Olímpicos, quando esteve reunida a Federação Internacional de Basquetebol Amador. E não foi surprêsa nenhuma, quando se sabe que variam muito as regras adotadas universalmente, daí a necessidade de se organizar um único livro de regras, a ser aceito em todos os países.

A Confederação Brasileira de Basquetebol não perdeu tempo. Desde logo empenhou-se na tradução do texto original das Regras Oficiais de Basquetebol. Não dispondo de fundos suficientes, não pôde imprimir muitos exemplares, em número de tal que estivesse à mão de quantos o quisessem consultar. Todavia, com esfôrço, conseguiu divulgá-las o bastante.

Mas, estas regras só serão aplicadas à jogos de adultos. Considerando o muito que exigem dos jogadores juvenis e tendo em seu calendário um certame desta natureza, a C.B.B. deixou à Comissão Técnica o melhor meio de resolver o impasse. O parecer desta Comissão foi aceitável: reduzir o tempo de jôgo nas partidas entre juvenis. Assim, cada quarto será de apenas dez minutos, enquanto os infantis serão de seis minutos. Eis o texto do parecer, aprovado pela Confederação:

"As regras de basquetebol que deverão entrar em vigor a 1-7-49 referem-se exclusivamente a jogos de adultos (homens).

Assim sendo parece-me de bom alvitre que, esta Confederação, que tem em seu calendário um Campeonato Juvenil, no qual concorrem numerosas filiadas que, por sua vez, também realizam Campeonatos desta classe, sejam estabelecidas normas quanto à duração das partidas de basquetebol entre juvenis e infantis.

Nessas condições, proponho que seja tomada oficialmente a seguinte resolução:

Os quadros cujos jogadores sejam juvenis jogarão quatro quartos de oito minutos cada um, com o intervalo de dez minutos entre o segundo e o terceiro quarto, e de um minuto entre o primeiro e o segundo, e entre o terceiro e o quarto.

Para infantis os quartos serão de seis minutos e os intervalos entre o primeiro e o segundo quartos e entre o terceiro e o quarto serão de dois minutos.

Sòmente no intervalo de 10 minutos podem os jogadores deixar o campo ou receber instruções.

Em jogos de juvenis ou infantis cada período será de três minutos".

CLASSIFICADOS

Dentro em breve será iniciada a decisão do Campeonato da Segunda Divisão, através um "Super-Campeonato" entre os dois primeiros colocados de cada uma das séries "A" e "B". Os finalistas já estão classificados. São êles: Fluminense, Tijuca, Flamengo e Vasco, sem dúvida alguma os quatro conjuntos que mais se destacaram durante as fases preliminares da disputa.

Na terceira Divisão ainda há dúvidas. O Fluminense não teve aprovados os seus jogos, em virtude de irregularidades na inscrição dos amadores. Dois, entretanto, já tem sua posição definida: Riachuelo e Flamengo.

JOGOS PARA HOJE

Serão realizados na noite de hoje os jogos finais da série "B" da Segunda e da Terceira Divisões, com esta distribuição:

A. Carioca x Mackenzie — Um match sem interêsse, pois os dois adversários ocupam os últimos postos. [illegible] serão os árbitros escalados.

Imperial x Fluminense — Sem dificuldades o tricolor deverá levar de vencida o alvi-negro. Na arbitragem dêste encontro, Affonso Lefever e Walter Silva Machado.

Botafogo x Tijuca — Já definitivamente classificado para disputar o título da Segunda Divisão, o Tijuca jogará descansado na noite de hoje. Mesmo porque, será difícil ao Botafogo derrotar êste forte antagonista. Também no jogo dos aspirantes o grêmio "cajuti" é favorito. Cesar Pinto-Ney Sodré, será a dupla de árbitros.

PRORROGADO

O Departamento de Publicidade da Federação Metropolitana de Basquetebol, recebeu as seguintes notas [illegible]:

1 — Torneio de Basquetebol Feminino — A F. M. B. prorrogou até 4 do 30 do corrente as inscrições para o Torneio Aberto de Basquetebol Feminino. E' do conhecimento da Entidade que o C. R. Vasco da Gama e C. R. Flamengo, estão procurando por todos os meios arregimentar equipes para também participarem do referido Torneio.

2 — A F. M. B. dirigiu telegrama ao C. R. Flamengo, congratulando-se com o mesmo pela conquista do Torneio de Basquetebol, recentemente realizado em Belo Horizonte.

"TORNEIO POPULAR"

Ainda esta semana serão efetuados os jogos semi-finais do "Torneio Popular de Basquetebol". Na última semana foram selecionados os quatro conjuntos que disputarão a primazia de decidir o título de vencedor. São êles: Tamandaré, Guaíra, Amazonas e Grupo dos Magnatas.

MOVIMENTAM-SE OS CLUBES

O programa para a primeira rodada

Teremos êste ano, sem dúvida alguma, um dos Campeonatos Cariocas mais movimentados dêstes últimos anos. Depois de um promissor Torneio Início, da melhora de muitas das equipes que até pouco mantinham-se em posição secundária, da excepcional importância que os clubes dispensam ao título máximo da cidade, brindando sua torcida com [illegible]

EM CAMPOS SALLES

[illegible]

EM ALVARO CHAVES

[illegible]

EM S. JANUARIO

[illegible]

EM BANGU

[illegible] ... neio Início, os banguenses chegaram até o encontro final, mostrando-se em boa forma. Também amanhã os banguenses treinarão, devendo jogar domingo com o mesmo conjunto de domingo passado.

NA GAVEA

Apenas Jair estará ausente do [illegible]

VOLTA A EXIBIR-SE O RAPID

enfrentando o S. Paulo na noite de hoje

COMPLETAS AMBAS AS EQUIPES

Na noite de hoje, após uma semana de descanso, voltará o quadro do Rapid a campo, a fim de cumprir o sexto compromisso em gramados brasileiros. [illegible]

FINALMENTE A VITÓRIA

[illegible]

Isto feito, a "revanche" com o Vasco voltaria a pauta. Embora com inicio do Campeonato, não deixe de ser viavel.

COMPLETAS AMBAS AS EQUIPES

Os sampaulinos em absoluto se descuidaram, e promoveram rigorosa concentração, devendo o quadro atuar integrado por todos os valores.

O Rapid também não apresenta problemas. As equipes atuarão assim: *Rapid*: Heman, Happel e Wagner; Kuer, Merkel e Golobitz; Koerner I, Muller, Garnhardt, Riegle e Koerner II.

S. Paulo: Mário Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

FUTEBOL

BRANDÃOSINHO NÃO VEM, FELIZMENTE

Santos, 28 (Asp.) — Como devem estar cientes, os que acompanham de perto os acontecimentos diários do foot-ball, surgiu de poucos dias a notícia de que a Associação Atlética Portuguêsa, desta cidade, iria finalmente abrir mão do passe do seu já famoso centro-médio Brandãozinho, aparecendo o Fluminense F. C. da capital do País, como o pretendente mais cotado para a sua conquista. E a notícia ràpidamente tomou vulto, empolgando-se pelos setores futebolísticos da capital e do Rio.

Mas o rubro-verde praiano, vem de desmentir, categórica e oficialmente, através de uma nota enviada à imprensa, cujo último tópico, tem a seguinte redação:

— "Que diante da clareza de tal, ou melhor, tais resoluções e apesar do farto noticiário feito pela Imprensa e pelo Rádio nos dias subseqüentes, nos da reunião, se vêm forçados, mais uma vez, e uma vez por tôdas, desmentir notícias inverídicas, e sensacionalistas sôbre a transferência mencionada, pesando assim haverem suficientemente elucidado a questão por parte da Associação Atlética Portuguêsa, dão o caso por definitivamente encerrado. Santos, 25 de junho de 1949 — (a) Camilo M. Pereira — Secretário".

YACHTING

C. R. GUANABARA

Na forma habitual hoje às 21 horas haverá reunião dos associados do Clube. O programa desta noite compreende:

a) — últimas providências relativas aos festejos comemorativos do cinquentenário do Clube.

b) — Escolha das tripulações de 3 lightnings que irão representar a Flotilha n.º 84 — Flotilha de Lightings do Rio de Janeiro na competição com a Flotilha n.º 147 — Flotilha de Lightnings de São Paulo nos dias 30 e 31 do mês de Julho próximo competição essa promovida pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

c) — apresentação do sr. Manoel da Rocha Rodrigues construtor naval estabelecido em Vitória, Espírito Santo, e apresentado do Comodoro Asdrubal de Rezende Peixoto, do Iate Clube do Espírito Santo,

d) — filmes desportivos.

REABERTAS AS NEGOCIAÇÕES COM A PORTUGUESA

Em vias de solução definitiva, o "caso" Brandãozinho -- O Fluminense não venderá Carlyle

Os tricolores já haviam perdido as esperanças de contar para a campanha do presente ano com o concurso de Brandãozinho, único realmente possibilitado a substituir Mirim. Isto porque como é do conhecimento público, o Conselho Deliberativo da Portuguêsa fêz questão fechada em tôrno da não cessão de seu passe, de nada adiantando as súplicas do jogador que se dirigiu pessoalmente a cada um conselheiro pedindo que não aprovasse a proposta que seria debatida.

Entretanto, o tempo passou, o Fluminense ficou sem Brandãozinho e o que é pior gastou toda a verba destinada ao reforço da equipe. E justamente agora quando o grêmio das Laranjeiras não se encontra com as mesmas possibilidades de outrora os dirigentes da Portuguêsa estão inclinados a voltar atrás da decisão. Venderão mesmo o passe do magnífico centro-médio, tendo o Fluminense a prioridade de compra.

O PALMEIRAS ENVOLVIDO NA TRANSAÇÃO

Embora não seja candidato a compra do aludido jogador, o Palmeiras entrou na questão, e certo da dificuldade de verba do co-irmão metropolitano propôs-se a comprar por bom preço o passe de Carlyle. Aliás o alvi-verde está vivamente interessado no concurso do centro-avante mineiro, e a proposta inicial foi a sua troca pelo médio Túlio.

CONTINUARIA CARLYLE E VIRIA BRANDÃOZINHO

As últimas horas de ontem o ambiente entre os tricolores era de franca animação, pois o problema angustiante do quadro estaria próximo da solução definitiva. Isto porque além de não vender Carlyle, julgado indispensável por Ondino, Brandãozinho seria adquirido. A fórmula encontrada é o pedido de aumento de verba ao Conselho Deliberativo, que em face da necessidade não se negaria a proporcionar ao quadro mais este excelente reforço.

Assim sendo, novamente a resolução definitiva do caso está na confirmação por parte da diretoria da Portuguêsa de estar o passe do jogador à venda, e naturalmente dentro das condições anteriormente oferecidas.

REMO

DESAPARECE UMA FIGURA DA CANOAGEM

Foi sepultado ontem o sr. Armando do Rego Macedo, grande remador de trinta anos passados. O finado pertenceu ao Guanabara, tendo conquistado numerosas provas de honra e campeonatos pelo grêmio azul-turqueza. Já no fim da sua vitoriosa carreira de remador, constituiu com Carlito Rocha uma guarnição para enfrentar a legendária "Ibis", do Vasco, vencedora já de vinte provas. A "Ibis", até então invicta, era tripulada por Provenzano e Carneiro Dias, os mais fortes elementos do grêmio cruzmaltino. No dia da regata a praia de Botafogo estava repleta de curiosos para assistirem a sensacional regata. O barco do Guanabara venceu a prova. Preguinho, o atleta eclético foi o patrão.

Como nos clubes de regatas são comuns os apelidos alguns engraçados e outros esquisitos, Armando do Rego Macedo ganhou o apelido de "Parteira" talvez porque, ao aparecer no clube pela primeira vez, trouxesse uma maleta, objeto muito usado pelas parteiras.

TENIS

A TAÇA KUNEL E A HISTÓRIA...

Do sr. Mario Ribeiro, antigo tenista e campeão da competição de tenis para jornalista do ano de 1936, em disputa da "Taça Kunzel" recebemos, a propósito da nossa notícia de ontem a seguinte carta:

"Meu caro redator

Li hoje na coluna de tenis, do "Correio da Manhã" a notícia intitulada "A taça Kunzel e a história..."

E, como tenha eu, a minha história na história da "Taça Kunzel", como vencedor do Campeonato do ano de 1936, quero associar-me como o faço por êste meio, aos amigos do Tenis que nas quadras do Clube Repouso de Itaipava tiveram conhecimento da adversidade em que se encontra atualmente o sr. Walter Kunzel.

Hipoteco assim, a minha solidariedade, e, por seu intermédio, envio anexo, a importância de Cr$ 1.000,000 (mil cruzeiros), a fim de que coletivamente e com a inclusão de meu nome, testemunhemos gratidão a quem com tão boa vontade incentivou o nosso Tenis.

Devo igualmente informar a você, que pessoal e particularmente estou providenciando para remessa de alimentos ao sr. Walter Kunzel

Com um forte abraço, o velho tenista (Ass.) Mario Ribeiro".

De acôrdo com uma antiga praxe adotada por êste jornal não patrocionamos subscrições, qualquer que seja a sua finalidade. Por êste motivo, colocamos a importância acima referida à disposição do sr. Djalma De Vincenzi, antigo representante do sr. Kunzel nesta capital e que está liderando êsse movimento de socorro a êsse amigo do nosso tenis para que tome as providências que julgar acertadas.

QUARTAS DE FINAIS EM WIMBLEDON

Wimbledon, 28 (A. P.) — Em partida da "quarto de final", em "simples" para Damas, Mrs. Helen Rihbany, dos Estados Unidos, venceu Mrs. Peggy Dawson Scott, da Inglaterra, por 7/5, 7/5.

Em outra partida da mesma categoria, também em quarto de final, Mrs. Pat Rödd, dos Estados Unidos, venceu Mrs. Jean Breidgwater Smith, da Inglaterra, por 3/6, 6/4 e 6/3.

Wimbledon, 28 (A. P.) — Resultados de mais partidas da quarta rodada do torneio internacional de tênis, na categoria de duplas mistas:

Tony Mottram e Joy Cannon (Grã-Bretanha) derrotaram Marcel del Bello e sra. d. Bossi (Itália), por 6/2 e 6/2.

John Bromwich (Austrália) e senhorita Louise Brough (Estados Unidos) derrotaram Bon Butler e senhorita Betty Hilton (Grã-Bretanha), por 6/0 e 6/3.

Torsten Johansson e srta. Beebee Gullbrandsen (Suécia) derrotaram o casal Heraldo Weiss (Argentina) por 6/3, 5/7 e 8/6.

Wimbledon, 28 (A. P.) — Resultado da quarta de final de duplas masculinas hoje disputada pelo torneio de tenis:

Geoff Brown e Billy Bidwell (Austrália) derrotaram Bob Folkenburg (Estados Unidos) e Jaroslav Drobny (Tchecoslováquia) por 6/3, 3/6, 7/5, 6/8 e 8/6.

Wimbledon, 28 (A. P.) — Em partidas de quarto de final, na categoria de "duplas para cavalheiros", Mudge Patty dos Estados Unidos, e Eric Sturgess, da África do Sul, derrotaram John Bromwich e Frank Sedgman, da Austrália, por 6/8, 6/3, 7/5, 3/6 e 6/3.

Wimbledon, 28 (A. P.) — Resultados de hoje, na categoria de Duplas-Femininas, nos Campeonatos de Tenis: — Terceira Rodada — Mrs. Molly Blair e Miss Jean Quartier venceram Mrs. Nelly Adamson e Mrs. Colette Boegner por 6/0, 7/9 e 6/2.

Quarta Rodada: — Miss Louise Brough e Mrs. Margaret Dupont, dos Estados Unidos, venceram Mrs. Sheila Summers e Miss Ethel Watermeyer, da Africa do Sul, por 6/1 e 6/2.

Wimbledon, 28 (A. P.) — Numa das provas de quarto de final de Duplas Masculinas, os norte-americanos Frankie Parker e Richard Pancho Gonzalez venceram os italianos Gianni Cucelli e Marcello del Bello por 6/3, 6/1 e 6/3.

Na prova seguinte, da mesma categoria, os norte-americanos Ted Schroeder e Gardner Mulloy venceram os inglêses Tony Mottram e Geoffrey Paish por 6/2, 2/6, 6/3 e 10/8.

HIPISMO

UM INTERESSANTE CONCURSO EM NITERÓI

O Clube Hípico Fluminense estará em festa, domingo próximo, dia 3 de julho, quando recepcionará em sua séde o Governador do Estado do Rio, Cel. Edmundo Macedo Soa-

(Continua na página seguinte)

Os programas para as próximas corridas na Gávea

Os páreos para o "betting" acumulado de sábado – O campo do Grande Prêmio "São Francisco Xavier"

Dando prosseguimento à temporada oficial do corrente ano na Gávea, a Comissão de Corridas confeccionou dois atraentes programas que prometem alcançar plenos sucessos pelos equilíbrios de fôrças que apresentam.

Quinze páreos, todos bem equilibrados e atraentes dão no conjunto um colorido todo especial, destacando-se como prova de maior projeção o Grande Prêmio São Francisco Xavier que marca o confronto de bons parelheiros que se encontram em plena forma.

São os seguintes os programas oficiais:

CORRIDA DE SABADO

1º páreo — 1.400 metros — A's 13.30 horas — Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1	1	Dixie	53
	2	Impio	50
2	3	Arroz Doce	54
	4	Tribunal	48
3	5	Elvira	50
	6	Arabe	50
4	7	Disca	50
	8	Aníbal	52

2º páreo — 1.400 metros — A's 14.00 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	Califa	55
2	2	Furor	55
3	3	Mirapiara	58
4	4	Iberá	53
	5	Móira	53

3º páreo — 1.400 metros — A's 14.30 horas — Cr$ 22.000,00.

			Ks.
1	1	Ariel	58
	2	Jandaya	56
	3	Night Club	58
2	4	Huracan	51
	5	Líbio	58
	6	Amir	58
3	7	Polidor	58
	8	Jalua	53
	9	Explosiva	52
4	10	Jamburi	54
	"	Thiapaba	52

4º páreo — 1.200 metros — A's 15.00 horas — Cr$ 28.000,00.

			Ks.
1	1	Exito	56
	2	Mirante	56
	3	Jonjóca	56
2	4	Alcalina	54
	5	Catana	54
	6	Sunny	53
3	7	Rio Bonito	53
	8	Espadarte	53
	6	Sunny	50
3	7	Rio Bonito	53
	8	Espadarte	53
	9	Muzuso	53
4	10	Icatú	56
	11	Arrabalero ex-Angelus	53

5º páreo — 1.200 metros — A's 15,45 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

			Ks.
1	1	Lipu	54
	2	Xirimol	51
	3	Mayling	51
	4	Surabina	52
2	5	Donairosa	51
	6	Never Fails	51
	7	Cautelosa	53
3	8	Irapiranga	53
	9	Regente	53
	10	Linda Dona	53
4	11	Pemural	53
	"	Cibalena	50

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,25 hs. — Cr$ 50.000,00 — *Betting*.

			Ks.
1	1	Lord Polar	55
	2	Grão Pará	53
	3	Cavjúna	51
	4	Mistico	53
2	5	Mondar	56
	6	Urubixaba	56
	7	Atrevido	56
3	8	Draga	54
	9	Rânia	51
	10	Irish Star	53
4	11	Cracóvia	50
	12	Vergel	53
	"	Iturbi	56

7º páreo — 1.600 metros — A's 17.00 hs. — Cr$ 80.000,00 — *Betting*.

			Ks.
1	1	Hesperia	50
	"	Royal Kiss	48
	2	Velho Rico	50
	3	Abuin	57
2	4	Guatapará	48
	5	Staraya	54
	6	Porungo	60
	7	Heremon	59
3	8	Fandango	56
	9	Itaí	48
	10	Xepur	54
	11	Segundito	55
4	12	Galhardo	48
	13	Bongy	50
	"	Hyperbole	45

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,10 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	Elegy	55
2	2	Chô-Chô-San	55
3	3	Himona	55
4	4	Cojuba	55
	4	Bongá	53

2º páreo — 1.000 metros — A's 13.40 horas — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1	1	Real	55
	2	Livramento	55
2	3	Camelot	55
	4	Crato	55
3	5	Júnior	55
	6	Nagi	53
	7	Burgos	55
4	8	Chefe	53
	9	Islete	55

3º páreo — 1.600 metros — A's 14.10 horas — Cr$ 50.000,00 — 7ª prova especial de éguas.

			Ks.
1	1	Myrala	58
2	2	Bonne Amie	57
3	3	Nell Gwynne	61
4	4	Abafa	57
	5	Esquecida	58

4º páreo — 1.300 metros — A's 14.40 horas — Cr$ 25.000,00.

			Ks.
1	1	Miss Henriette	54
	"	Cambridge	56
	2	Carlos Magno	52
2	3	Acarape	50
	4	Guido	50
	5	Apoteose	48
3	6	Mavilis	54
	7	Haridan	50
	8	Cambuci	51
4	9	Três Pontas	53
	"	Rajo	54

5º páreo — 1.600 metros — A's 15.15 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

			Ks.
1	1	Cid	60
2	2	Palina	55
	3	Imaginada	48
3	4	Fuchs	50
	5	Rumoroso	50
4	6	Holkar	58
	7	Don José	60

6º páreo — 1.600 metros — A's 15.50 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

			Ks.
1	1	Camerino	56
	2	Lumen	52
2	3	Never Looses	52
	4	Birigui	56
	5	Inca	55
3	6	Pepito	58
	"	Guanumbi	58
	7	Itororó	53
	"	Leste	56
4	4	Lipari	54
	"	Lôrca	54
	"	Luva	50

7º páreo — Grande prêmio São Francisco Xavier — 2.400 metros — A's 16,25 horas — Cr$ 150.000,00 — *Betting*.

			Ks.
1	1	Carrasco	59
2	2	Guaraz	58
	3	Canter	53
3	4	Teddy	57
	5	Big Red ex-El Gaucho	58
4	6	Eperlan	54
	"	Guizo	53

8º páreo — 1.800 metros — A's 17.00 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

			Ks.
1	1	Insólito	53
	2	Heliada	55
2	3	Itaquaty	55
	4	Sonada	56
3	5	Imaginada	52
	6	Calouro	55
	7	Rumoroso	56
4	8	Pracinha	49
	"	Laturno	48

MAIS UM ANO DE IDADE HÍPICA

No próximo dia 1º de julho, todos os animais nascidos no hemisfério sul contarão mais um ano de idade hípica.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Em preparo para próximos compromissos, exercitaram na pista de areia do hipódromo da Gávea os animais:

Hiapaba, lad, 1.400 em 85" 1/5.
Insólito, L. Rigoni, 1.600 em 105".
Bloqueio, R. Filho, 1.000 em 110 1/3.
Urucânia, D. Ferreira, 1.300 em 85" 3/5.
Guanumbi, P. Fernandes, 1.400 em 89" 4/.
Oleg, L. Coelho, 1.000 em 64" 2/5.
Irerê, D. Ferreira, 1.400 em 91 3/5.
Gulhardo, S. Batista 1.300 em 87";

Amir, R. Filho e Cibalena C. Brito 1.200 em 78".

ESPERADOS DE S. PAULO

A fim de atuarem no grande premio S. Francisco Xavier e na prova em que está alistado, devem chegar hoje de S. Paulo os animais Guaraz e Cid que deverão contar com a pilotagem de Anedo Barbora.

PARA 1950

Desde ontem está nas cocheiras do Stud Seabra o pôtro Bananal filho de Bala Hissar que é o primeiro produto do Haras Guanabara para 1950 a chegar nesta capital. O meio irmão de Barcelona será apresentado na Exposição-Leilão que breve se realizará no tatter-sall da Gávea.

CHEGOU DA FRANÇA

Já se encontra alojado nas cocheiras do entraîneur Luiz Tripodi o cavalo francês Dernah adquirido recentemente por elevada quantia pelo turfman sr. Luiz G. A. Valente.

PARA A REPRODUÇÃO

A fim de serem aproveitadas na reprodução, serão embarcadas hoje para um estabelecimento de criação situado em S. Paulo, as éguas Vampize e Ralina.

MUDARAM DE DONO

Foram vendidos ao Stud Iracema Medeiros os animais Ascombro e Tuera que foram embarcados para S. Paulo onde passarão a atuar sob a responsabilidade do entraîneur Silvio Mendes.

COM OUTRO NOME

O cavalo El Gaucho que ainda recentemente conquistou expressivo triunfo doravante nos nossos programas com o nome de Big Red que quer dizer "vermelhão".

VÃO CORRER EM PORTO ALEGRE

Com o objetivo de participarem de carreiras no turfe gaúcho, serão embarcados para Pôrto Alegre os animais Shankala, Shangai Moon e Waldorf, defensores da jaqueta Seabra, que ficarão aos cuidados de Armando Rosa.

TEVE HEMORRAGIA

Quando era submetido a um exercício na pista de areia da Gávea, teve hemorragia o cavalo Itapuru defensor da jaqueta do Stud Paula Machado.

OS QUE VÃO ESTREAR

Estrearão nas próximas corridas do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

DONAIROSA — Feminino, alazão, 4 anos, Paraná, por Clyde e Adriático, de criação e propriedade do senhor Luiz G. A. Valente. Tratador — Luiz Tripodi.

LINDA DONA — Feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Balfour e Groterea, de criação do sr. Afonso Oppitz e propriedade do sr. João Soares Guimarães. Tratador — Gonçalino Feijó.

CIBALENA — Feminino, alazão, S. Paulo, por Caaimbé e Gondoleira, de criação dos srs. E. & A. Assumpção e propriedade do sr. João Domingos Calfat. Tratador — Redozino de Freitas.

GUIZO — Masculino, alazão, 4 anos, Paraná, por Coronel Eugênio e Adaga, de criação e propriedade da sra. Wanda Berquó. Tratador — Henrique de Souza.

CHEFE — Masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Chefe e Ottava, de criação da Diretoria de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade dos srs. Murilo de Souza Mendes & Alfredo de Almeida Rego. Tratador — Ernani de Freitas.

NAGI — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Tallboy e Delly, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador — Osvaldo Feijó.

ELEGY — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Craimbé e Rubiarca, de criação da Fazenda São João e Graça (Domingos Assumpção Filho) e propriedade do sr. José Buarque de Macedo. Tratador — Gabio Rodrigues.

OCORRÊNCIAS, FLAGRANTES E OBSERVAÇÕES

● *Aconteceu como era esperado. Os quatro pôtros de uma vitória saíram juntos e juntos correram até o fim! Com Cabo Frio na ponta e Igilho em último, a menos de um segundo e meio de diferença!*

E Cabo Frio confirmou a preferência, com o Castillo "caprichando" já no primeiro páreo de sábado!... Abrindo cá para o meio da raia, a defender-se do Vicentino; abrindo para transpor o espelho com vantagem, à custa de quinhentas pratas de multa!

.. Vicentino firmou-se em segundo, completando a dupla favorita, "poule" de dezesete. E o Eduardo não pôde ir para a chapa: ficou aguardando a Nevasca no dia seguinte!

Quem correu menos foi o Igilho, terminando atrás do Califa!

● José Martins foi o primeiro a comparecer ao livro de ocorrência, a fim de consignar que foram baldados os seus esforços para que Japú não se negasse a partir. Voltou mais tarde para comunicar que Platero fôra acometido de hemorragia desde a entrada da reta.

● Osvaldo Ulloa, Luiz Rigoni e Lajos Mezaros, jóqueis de Juparanã, Mágoa e Jaboticaba, respectivamente, queixaram-se de Egle e seu pilôto João Araujo, que no meio da reta correram para dentro sem luz suficiente, causando prejuízos. A queixa foi procedente, pois a C.C. suspendeu o jóquei culpado por duas corridas.

● Paulo Tavares, de Visionaire, alegou que foi fechado por Argeliana duzentos metros depois da partida. Emidio Castillo, jóquei da última, disse que a égua se embaralhou atrás de Chachim quando êste adversário tomou a ponta. Juan E. Ulloa, que dirigiu Chachim, foi suspenso por uma corrida.

● Ainda Emidio Castillo esteve presente nas comunicações: empregou todos os esforços para que o seu conduzido Léste partisse bem; em vão, como se viu.

● O tratador Cláudio Rosa estranhou a corrida de Sonada, abaixo da sua expectativa; atribuindo-a ao longo tempo em que a égua esteve afastada das pistas. Acrescentou que a tordilha ia ser inscrita novamente, devendo fazer melhor figura.

De fato, Sonada está entre os concorrentes ao último páreo de domingo próximo.

● Lajos Mezaros deu parte de Salomão Ferreira, que, montando Jutlândia, prejudicou a sua pilotada Nuvem ao correr para dentro de golpe à entrada da reta. S. Ferreira foi suspenso por duas corridas.

● Hastaluego sofreu contratempos, conforme declarou o seu jóquei Justiniano Mesquita: na partida, foi prejudicado por Omar e Winning Post, o que foi confirmado por Emidio Castillo, de Omar, ao dizer-se levado por Winning Post. Artur Araujo, pilôto dêste último, defendeu-se: ouvira os gritos dos colegas e torneou o seu cavalo para fora, justamente para evitar prejuízos. Não obstante a explicação, a C.C. suspendeu-o por duas corridas.

Mas Hastaluego ainda foi embaraçado na altura dos 800, e — é curioso, justamente por Edúnio, seu companheiro de cocheiras que defendia o mesmo número de "poules"! No movimento, Edúnio levou Hastaluego para cima de Tahia, prejudicando-a, de acôrdo com a declaração de Salustiano Batista. A C.C. suspendeu René Latorre (de Edúnio) por uma corrida.

● Emidio Castillo alegou que Egeu vinha se atirando para dentro desde a entrada da reta, apesar dos seus esforços para evitá-lo; o que não impediu a suspensão por três corridas. E o mesmo Castillo voltou para dizer que Nimrod largou bem: atrasou-se por haver corrido muito aberto na primeira parte do percurso.

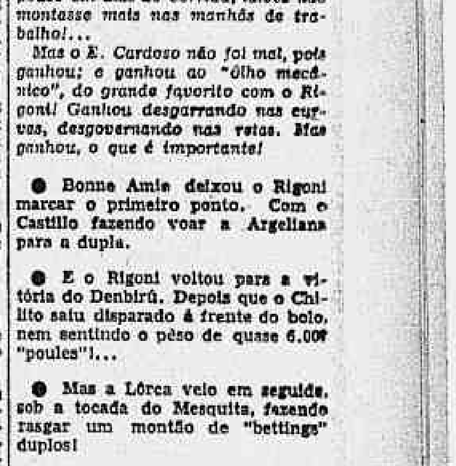
● Paulo Tavares queixou-se de que, nos 1.000 metros, o seu conduzido Sassiado foi levado por Porungo contra Segundito; cujo pilôto, Benedito Ribeiro, confirmou a parte. Paulo Fernandes, visado na acusação, foi suspenso por uma corrida.

* * *

● E tôda a gente admirou-se do rateio da June, dobrando os capitais!

● E tôda a gente admirou-se da Egle repetindo a proeza da Edelfa! Sem vitória, enfrentou as outras de melhores credenciais, impondo-se naquele final irregular, que levou o "Gingelim" para a cêrca, por duas corridas!

● *E surpreendeu a montaria do Velho Rico: E. Cardoso! Aumentou a procura de "poules" no Carlos Magno e no Rigoni; aumentaram os cochilos nas tribunas.*



Conta-se que o E. Cardoso foi chamado à Comissão de Corridas; e consultado sôbre as possibilidades do cavalo que costuma trabalhar.

— "É, Dr., o cavalinho pode ganhar... Tem 36" esta semana..." terá dito o rapaz.

E a advertência foi séria: iam pôr-lhe os binóculos em cima. Ele que se cuidasse, porque se já monta pouco em dias de corrida, talvez não montasse mais nas manhãs de trabalho!...

Mas o E. Cardoso não foi mal, pois ganhou; e ganhou ao "ôlho mecânico", do grande favorito com o Rigoni! Ganhou desgarrando nas curvas, desgovernando nas retas. Mas ganhou, o que é importante!

● Bonne Amie deixou o Rigoni marcar o primeiro ponto. Com o Castillo fazendo voar a Argeliana para a dupla.

● E o Rigoni voltou para a vitória do Denbirú. Depois que o Chilito saiu disparado à frente do bolo, nem sentindo o pêso de quase 6.000 "poules"!...

● Mas a Lôrca veio em seguida, sob a tocada do Mesquita, fazendo rasgar um montão de "bettings" duplos!

● E Imaginada de 45 e Laturno de 47 confirmaram os receios do "mosaico" de sábado: foram para a frente e não se deixaram alcançar, completando a limpeza dos concursos! Imaginada a um quinto do recorde, atestando a opinião do Olivio Macedo no livro de ocorrências, de que a égua fracassára por causa da raia molhada! Enquanto a favorita Negrusa quase caia na curva, para voar no fim da reta. Em vão, porém!...

● *E que razões tinha José Venâncio para ir ao livro de ocorrências, com a dupla responsabilidade de tratador e proprietário, registrando a impressão de que a sua Disca ia correr melhor. Foi antes do páreo 525, do dia 4; e muita gente*

(Continua na página seguinte)

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

Os próximos programas em Cidade Jardim — Giesta reaparecerá entre as potrancas da turma, no Grande Prêmio "João Cecílio Ferraz" — Resoluções da Comissão de Corridas

● Para as próximas corridas em Cidade Jardim foram organizados os seguintes programas

Corrida de sábado

1º páreo — As 14.00 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — Amorosa 56, Bolena 56, Boneca 56, Dona Inês 56 e Jurucê 56.

2º páreo — As 14.30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Caboclinho 56, Escarceu 56, Aripuana 54, Escoteira 54, Helepole 54 e Sitosa 54.

3º páreo — As 15,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Coracá 58, Polvorim 56, Areja 56, Carandá 56, Isis 56, Micandra 56, Reservista 56.

4º páreo — As 15.30 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Ipê 56, Visagem 56, Caviar 54, Guarauna 54, Urauto 52, Tucuman 52, Adoração 50 e Suit 50.

5º páreo — As 16.00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Strong 58, Sua Alteza 58, Irmo 56, Dondestá 54, Derby Queen (ex-Defesa II) 54, Minerva 54, Cassandra 52, Curucaca 52, Sorose 52 e Tusca 52.

6º páreo — As 16,30 horas — Cr$ 30.000,00 — 1.200 metros — ABC 56, Alabarcas 56, Aladin 56, Chiclet 56, Epson 56, Estampido 56, Jaboty 56, Kaki 56, Resero 56 e Salgueiro 56.

7º páreo — As 17,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.300 metros — Diamantino 56, Chico Nobre 56, Leon 55, Outubrino 56, Astro 54, Outono 54, Pagode 54, Ternura 54, Catita 53, Libertador 52, Itacurbi 50, Miss Taipa 48 e Ousadia 46.

Os 1º e 6º páreos serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

O 2º páreo é reservado a aprendizes.

Corrida de domingo

1º páreo — As 13,00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Aral 56, Cezarion 56, Mirasol 56, Pinkerton 56, Apolita 54, Dryade 54 e Iucatan 54.

2º páreo — às 13.30 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Bromo 55, Confetti 55, Cyclamor 55, Jaminda 53, Jota 53, Julica 53 e Mazuma 53.

3º páreo — às 14,00 horas — Cr$ 20.00,00 — 1.400 — 1.400 — Piratininha 58, Gladiadora 56, Ureno 52, Marlem 56, Altita 54, Ideal 54, Mombiam 54, Tamara 54 Five Stars 52.

4º páreo — às 14,30 horas — Cr$ 30.00,00 — 1.300 metros — Abdel Kassar 56, Fakir 56, Assombro 56, Eclair 56, Esquilo 56, Jeitosa 54, Juçapê 56, Ibis 54 e Kola 54.

5º páreo — Grande Prêmio "João Cecilio Ferraz" — às 15,00 horas — Cr$ 120.000,00; 30.000,00, 12.000,00 e 5 % ao criador — 1.500 metros — Bruxa 55, Fatma 55, Furiosa 55, Gold Girl 55, Giesta 55, Maitaca 55 e Princesa do Oeste 55.

6º páreo — às 15,40 horas — Cr$ 35.000,00 — 1.200 metros — Bondbil 56, Helena 54, Cravador 56, Dehés 56, Eros 56, Jaguaribe 56, Lundum 56, Chana 54, Didi 54, Esbelta II 54, Jaguara 54 Jaty 54 e Marilia 54.

7º páreo — às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 1.600 metros — Chamach 56, Ambicon 54, Abanero 56, Furioso 56, Boa Noite 53, Malandrinho 56, Ballarino 52, Pirata 56, Taylor 54 e Coran 52.

8º páreo — às 17.00 horas — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Irak 58, Alecrim 56, Aprumo 56, Giralda 56, Hamlet 56, Siroco 56, Al-Arussa 54, Gazela 54, Hederéa 54, Penicilina 54 e Xalimar 54.

Os 5º e 6º páreos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

● Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, na reunião de anteontem:

Mandar registrar os compromissos de montaria, assumidos pelos jockeis Omario Reichel e Otilio Reichel para pilotarem Bill Kid ou Capitão Kid no Grande Prêmio Antenor Lara Campos.

— Confirmar a penalidade aplicada no Hipódromo (suspensão até 26 de Julho p. f., e multa de Cr$ 1.000,00 ao tratador A. Attianeze, responsavel pelo cavalo Feudal, como incurso no art. 36 do Código de Corridas.

— Confirmar a penalidade aplicada no Hipódromo (multa de Cr$ 500,00) ao tratador João Godoy pelo mau arrelamento da égua Jaty.

Suspender até 4 de julho os aprendizes J. Leite A. Françoso e os jockeys R. Benitez e R. Zamudio, por terem prejudicado seus competidores, montando respectivamente Florian, Outubrino, Dryade e Casimbela.

— Multar em Cr$ 500,00 o jockey J. Carvalho e em Cr$ 300,00 o jockey V. Pinheiro Filho e Omario Reichel, por não terem conservado a linha na reta de chegada, montando respectivamente Pirata, Ideal e Tapajó.

Jockey Club Brasileiro
SENSACIONAL!
O BETTING-DUPLO PARA O PRÓXIMO SÁBADO, 2 DE JULHO
Cr$ 1.113.468,00.
É A QUANTIA A SER ADICIONADA
FAÇAM ACUMULADAS, CONCURSOS E BETTINGS SÒMENTE NO
HIPÓDROMO BRASILEIRO
HORÁRIO: SEXTA-FEIRA, DAS 18 ÀS 24 HORAS
SÁBADO, DESDE 9 HORAS.

VIDA CULTURAL

Associações

Academia Brasileira de Letras — Hoje, às 17 horas, a Academia Brasileira de Letras realizará uma sessão pública em homenagem ao seu grande benfeitor, Francisco Alves. Na mesma sessão serão entregues os prêmios dos Concursos Literários do ano de 1948, bem como o Prêmio Visconde de Taunay (F.E.B.). Falará o presidente da Academia, sr. Gustavo Barroso, que fará o elogio de Francisco Alves e saudará os premiados. Em nome dêstes últimos usará da palavra o sr. Augusto Meyer, detentor do Prêmio Machado de Assis.

Instituto de Arquitetos do Brasil — Estão convidados os sócios para uma assembléia geral extraordinária que será realizada em 1.ª convocação no dia 1 de julho, às 17 horas e em segunda, caso não haja número legal, às mesmas horas do dia 4, na sede do I. A. B. para tratar de assuntos relacionados com as próximas eleições do Conselho Diretor e Fiscal dêsse Instituto.

Academia Nacional de Medicina — Realiza-se amanhã, às 21 horas, em sua sede, à Av. Augusto Severo, n. 4, a sessão solene comemorativa do 120º aniversário dessa entidade científica.

Instituto Brasileiro de Geopolítica — No auditório da A. B. I. realiza-se amanhã, às 17 horas, a sessão solene de posse da Diretoria organizada dêsse Instituto.

Sociedade Brasileira de Anestesiologia — No salão B da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, deverá reunir-se na próxima segunda-feira, às 20,30 horas, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia, com a seguinte ordem do dia: Dr. Emanuel Alves "Anestesia Peridural em cirurgia de urgência"; Dr. Oscar Ribeiro "Convulsão sob anestesia".

Centro Cultural Brasil-Itália — Realiza-se no dia 9 de junho, às 21 horas, no Teatro Municipal, a solenidade de posse da Diretoria do Centro Cultural Brasil-Itália, em que será empossado, no cargo de presidente, o professor Pedro Calmon, e os demais membros do Conselho de Administração.

O programa elaborado pela Comissão Organizadora, constará de duas partes, cívico-literária e artística. Na parte artística prestarão seu concurso vários nomes da arte lírica nacional e serão apresentados cantos e músicas dos dois países.

A solenidade será presidida pelo embaixador da Itália sr. Mário Augusto Martini e nela será feita a entrega dos diplomas de sócio honorário aos ministros e ao prefeito do Distrito Federal.

Conferências

Sr. Barreto Leite Filho — Realiza-se no próximo dia 7, às 17,30, na A. B. I., a convite do Partido Socialista, uma conferência do jornalista sr. Barreto Leite Filho, sôbre "Aspectos e perspectivas da Política Européa".

Deputado Soares Filho — Sôbre o tema "O Serviço Social e seu ensino", o deputado Soares Filho, autor de um dos projetos sôbre a regulamentação do ensino do Serviço Social em curso na Câmara Federal, pronunciará uma conferência no auditório da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha n. 38, 10º andar, em mais uma das reuniões públicas da Associação dos Assistentes Sociais do Brasil, amanhã, às 20,30 horas.

Padre José Farah — Realiza-se sexta-feira próxima, às 17,30 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, a conferência do missionário brasileiro do Oriente, padre José Inácio Farah, sôbre o tema: "Le Brésil et l'Union des Eglises en Orient".

Engenheiro Demerval José Pimenta — Realiza-se hoje, às 20 horas, na União dos Varegistas de Minas Gerais, em Belo Horizonte, uma conferência do engenheiro Dermeval José Pimenta sôbre a questão da exportação do nosso minério de ferro.

Miscelânea

Deixa o Brasil o escritor John Lehman — Depois de visitar São Paulo, seguiu para Montevidéu, pelo clíper da Pan American World Airways, o escritor e editor inglês John Lehmann, ora em visita aos centros culturais da América do Sul, em viagem de intercâmbio espiritual. Ali, realizará conferências no Instituto Anglo-Uruguaio.

O ministro da Guerra no programa cultural da Universidade Católica — O general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, fará, hoje, uma palestra, a convite da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no Programa Cultural da mesma Universidade, que será transmitido às 21,05 horas, através da Rádio Jornal do Brasil, sob a direção da srta. Marita Pinheiro Machado. Discorrerá sôbre: "A influência do Exército na proclamação da República e na sua consolidação".

A esta palestra, seguir-se-á um programa musical a cargo da pianista Inocência da Rocha, que interpretará "Estudo op. 10 n. 12 (Revolucionário)", de Chopin, e "Grande Fantasia sôbre o Hino Nacional", de Gottschalk.

Pelo intercâmbio cultural interamericano — Nova York, 28 (U. P.) — O embaixador de Cuba em Washington, sr. Oscar Gans, advogou por um mais íntimo intercâmbio cultural inter-americano, especialmente quanto à familiarização com o idioma do continente, como único meio de chegar-se à méta do ideal pan-americanista. Gans fêz tal declaração num discurso pronunciado durante o almôço realizado em sua honra no hotel Waldorf Astoria, patrocinado pela Sociedade Pan-Americana, e no qual estiveram presentes mais de duzentas destacadas personalidades.

Depois de uma serie de considerações sôbre as relações comerciais, culturais e políticas entre os países americanos, em que salientou a atuação dos Estados Unidos como potência-líder das Américas, o embaixador cubano terminou sua oração com as seguintes palavras: — "Quando a América Latina incorporar todos os seus filhos a um nível normal de vida, poderá absorver um assombroso número de vêzes maior que a produção dos Estados Unidos. Poderá absorver, além disso, outra assombrosa proporção da própria produção, dando ao povo dos Estados Unidos artigos e produtos fàcilmente consumíveis e aceitáveis no mercado norte-americano".

Venda de livros francêses no Japão — Tóquio, 28 (U. P.) — Vários milhares de volumes vendidos por dois milhões de francos francêses, aproximadamente, eis o resultado do primeiro mês da venda no Japão de livros francêses.

Dezesseis livrarias japonesas tiveram o encargo dessas vendas de livros que correspondiam à literatura clássica e moderna, medicina, física, artes, filosofia e história.

Ortega y Gasset falará sôbre Goethe — Nova York, 28 (U. P.) — O célebre filósofo espanhol José Ortega y Gasset declarou que partirá, hoje, por via férrea, para a cidade de Aspen, no estado de Colorado, onde participará com outros intelectuais de renome mundial dos atos comemorativos do segundo centenário de nascimento de Goethe. Essas solenidades, organizadas pela Fundação do bicentenário de Goethe, começaram domingo e prolongar-se-ão até o dia 16 de julho. No dia 3 de julho, Ortega y Gasset pronunciará uma conferência intitulada "Goethe 1749-1949". Ortega y Gasset recusou-se a ser entrevistado ou fazer comentários sôbre o momento atual, dizendo: "Sou da tribo. Sou jornalista. E um jornalista não entrevista a outro".

— Bi-centenário de Goethe — Aspen, Estado do Colorado, 28 (U. P.) — Conhecidos intelectuais de tôdas as partes do mundo, entre filósofos, músicos e teólogos, assistiram aos concertos e conferências que fazem parte dos atos comemorativos ao bi-centenário do nascimento de Goethe.

Regressa o sr. Temistocles Cavalcanti — Nova York, 28 (U. P.) — O professor Temistocles Cavalcanti, Procurador da República do Brasil e diretor da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil, partiu de regresso a sua pátria, depois de assistir à mesa redonda organizada pelas Nações Unidas, a pedido da delegação brasileira. Participaram dos debates, que foram realizados em 24 e 25 de junho, professores de várias universidades, todos peritos em administração pública. Antes de partir, o sr. Temistocles Cavalcanti disse que a mesa redonda foi coroada do "mais completo êxito". O embaixador João Carlos Muniz, delegado permanente do Brasil nas Nações Unidas, assistiu à sessão inaugural como convidado especial.

Vem ao Rio o sr. Araoz Alfaro — Buenos Aires, 28 (U. P.) — Irá ao Rio, amanhã, o professor doutor Gregório Araoz Alfaro, a fim de assumir o cargo de membro correspondente da Academia Brasileira de Letras. Alfaro foi escolhido para substituir ao falecido doutor Ramón Cárcano.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDÚ ESQ. FLAMENGO

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Provas parciais — 2.ª chamada — Protese Bucofacial, amanhã às 9 horas. Alunos chamados: Effraim D'nes, Onoffre Puppin e Luiz Estevam Rocha Freire. **Protese Dentária** — 2.ª chamada para os alunos: Gildo Mattesco e Paulo Biarsotio Maro, amanhã às 12 horas. **Técnica Odontológica** — Dia 1 de julho, às 8 horas, 2.ª chamada para o aluno Odair Braga Pupo Nogueira.

NOTICIÁRIO

Curso de Psiquiatria Social — O Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Maurício de Medeiros, organisou para o 2.º período do corrente ano letivo um curso de extensão universitária sôbre "Temas de Psiquiatria Social", que será regido pelo docente livre dr. Nobre de Melo, instrutor de cadeira de Clínica Psiquiátrica da Faculdade Nacional de Medicina. O curso obedecerá ao seguinte programa: 1.ª Conferência — Conceito de Psiquiatria Social — A psico-higiene: seus objetivos e meios de ação — Higiene mental e herança mórbida — Higiene mental e pedagogia — O Serviço Social psiquiátrico — Assistência aos egressos dos nosocômios. 2.ª Conferência — Anormalidades psíquicas na infância e na adolescência — Tratamento médico e psico-pedagógico. 3.ª Conferência — Delinquência precoce e sua profilaxia. 4.ª Conferência — Prostituição: definição e conceito — Causas individuais, familiares e sociais — Prostituição temporária periódica e habitual — Incidências da prostituição nas sociedades contemporâneas — Medidas preventivas e repressivas. 5.ª Conferência — Fatores psico-biológicos e sociais da criminalidade em geral — Os delitos patológicos — Prevenção e repressão da delinquência — Responsabilidade criminal — Periculosidade e medidas de segurança. 6.ª Conferência — Psicogênese da reação suicida — Causas predominantes, adjuvantes e ocasionais — Profilaxia do suicídio. As conferências serão semanais, às quintas feira, de 18 às 19 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde. O início do curso será a 4 de agosto. As inscrições para efeito de certificados de frequência estão abertas na Reitoria da Universidade, à rua do Ouvidor, 169, 1.º andar. O curso é gratuito.

Curso de Extensão Universitária — A Divisão de Documentação e Publicação da U. B. comunica a abertura dos seguintes cursos de Extensão Universitária: I — Epilepsia da Criança — Sob a orientação do dr. Martagão Gesteira. Início 4 de julho. Local: Instituto de Puericultura (Hospital Graffée Guinle). Horários: diariamente das 9,30 às 10,30 horas. II — Propedêutica Ginecológica — Professor Arnaldo de Morais. Início: 1 de julho. Local: Hospital Moncorvo Filho. Horário: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 9 às 10 horas. A frequência só é permitida a médicos e acadêmicos do 5.º e 6.º ano. III — Tumores e Câncer — Professor Von Dollinger da Graça. Curso já iniciado a 6 do corrente mês. Local: Policlínica do Rio de Janeiro. IV — Terapêutica da Tuberculose — Professor Antônio Ibiapina. Início: 1 de agosto. Local: Auditório dos Serviços Hollerith S/A., à Avenida Graça Aranha, 182 - 5.º andar. Horário: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras, das 10,00 às 11,00 horas. V — Patologia Hepática — Professor Clementino Fraga Filho. Início: 5 de julho. Local: Santa Casa de Misericórdia (Anfiteatro do Centro de Estudos). Horário: 3.ªs, 5.ªs e sábados, das 10,00 às 11,00 horas. A frequência será aberta a médicos e doutorandos.

Novo caso no Instituto de Educação — Noticiaram os jornais as desagradáveis ocorrências verificadas no Instituto de Educação, em virtude da anulação das provas de Metodologia do Ensino Primário realizada sábado último pelas alunas da última série do curso normal. A providência do diretor do estabelecimento desagradou às professorandas, pois resultou duma denúncia dos examinadores que alegaram ter havido irregularidades no decorrer das mesmas, o que deveria ter sido então coibido pelos fiscais e professores presentes. Face ao protesto das alunas resolveu o sr. Djalma Regis suspender as 370 alunas do 3.º ano normal, por três dias. Reagiram as prejudicadas, reunindo-se em assembléia e negando-se a fazer novas provas. A intervenção de alguns professores amenizou a situação, prometendo o diretor condicionar a suspensão à atitude futura das professorandas em novas provas e mantendo a repetição da prova anulada. Sabedor do caso o prefeito mandou chamar ao Guanabara o secretário de Educação, prof. Clovis Monteiro, a fim de dar ao caso a solução mais indicada.

Acesso ao curso normal do Instituto de Educação — Está à disposição dos interessados, hoje e amanhã das 9 às 18 horas, à rua da Assembléia, 59/61, loja, para receber assinaturas, o memorial a ser dirigido ao prefeito Mendes de Moraes, pedindo a revogação do artigo do Regulamento do I. E. que exige média 70 em cada série do curso ginasial daquele educandário, para ingresso no curso normal, suprimindo-se assim novo concurso para o acesso ao referido curso.

Curso Avulso de Agrostologia no Km. 47 — Foram aprovadas pelo ministro da Agricultura as instruções para o funcionamento de um curso avulso de Agrostologia, subordinado aos C.A.E.E. da Universidade Rural e que será realizado no Instituto de Zootecnia, instalado no Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo. Do programa do referido curso, constam, entre outras matérias: preparo do terreno, adubação, semeadura e plantio, tratos culturais, colheita de sementes, cortes, fenação, ensilagem, capinas e pastagens, escolha das espécies e prática de lavoura mecânica. As inscrições dêsse curso, que terá a duração de 3 semanas, estão abertas durante 15 dias, contados a partir de 23 do corrente, quando foi publicada a respectiva portaria ministerial no "Diário Oficial", podendo inscrever-se somente servidores indicados pelo D.N.P.A. e pessoas que provem estar intimamente ligadas às atividades rurais, mediante o preenchimento de fichas fornecidas no Serviço Escolar daquela Universidade e à vista dos seguintes documentos: prova de conhecimento de nível primário; atestado de sanidade física e mental e de não sofrer de moléstias infecto-contagiosas; carteira de identidade e três retratos 3 x 4.

Curso de Algebra Elementar — No Partido Socialista Brasileiro, em sua sede própria, na Av. Rio Branco, 173, 2.º andar, será iniciado no dia 1.º de julho, um curso de Algebra Elementar, completamente gratuito, independente de filiação partidária, a cargo do professor Bayard Boiteux. As matrículas se acham abertas, com exceção dos sábados, no local acima, com D. Luiza, das 13 às 18,30 horas e o horário de funcionamento é às terças e sextas-feiras, das 15,10 às 17 horas.

Festa junina no grupo escolar do Instituto de Educação — Realizou-se ontem, a festa junina das várias séries do grupo escolar do Instituto de Educação, dirigido pela professora d. Andrés Peixoto. Além do diretor do Instituto, da diretora do grupo e respectivas professoras, compareceram os pais de alunos e convidados especiais. Vestidos à caipira, os alunos entregaram-se aos divertimentos próprios da festa, dizendo poesias, cantando e dançando, não faltando a roda e também o casamento.

VIDA CATÓLICA

S. PEDRO E S. PAULO

A Igreja celebra hoje seus dois grandes Apóstolos, Pedro e Paulo, sacrificados no mesmo dia, sob o império de Nero, o primeiro crucificado em Roma, de cabeça para baixo e sepultado no Vaticano e o segundo degolado e enterrado no caminho de Ostia, conforme reza o Martirologio.

Antigamente a festa dos Santos eram celebradas em seus próprios túmulos e daí haver dois ofícios nesta data, hoje reunidos num so.

Mas ocupando-se o ofício de hoje mais do Principe dos Apóstolo, reservou-se o dia de amanhã para São Paulo.

São Pedro tinha o nome de Simão, que o próprio Cristo mudou para o de Kephas, que em hebraico significa pedra.

"Tu és Pedro, disse o Mestre, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja".

Nascido em Betsaid, perto do lago de Gevesari, era pescador, como André, seu irmão.

Cristo o chamou, dizendo-lhe que faria dêle pescador de almas São Pedro largou a família para acompanhar o Salvador.

Em sua casa pernoitava o Mestre quando ia a Cafarnaum, nascendo maior intimidade entre êles apos a pesca milagrosa no lago.

A preferência de Jesus por São Pedro foi se acentuando e durante a vida pública do Mestre está São Pedro sempre a seu lado.

Após a Ressurreição Cristo lhe confiou o encargo de supremo Pastor, que êle desempenha com zêlo alicerçando a Igreja até ser martirizado.

São Pedro é um dos Santos mais popularmente festejados, sendo considerado o padroeiro dos pescadores.

Os dois Apostolos foram grande exemplo de humildade, procurando sinceramente imitar a Jesus Cristo.

"A paciência é um firme arnês, onde seguramente se recebem os golpes da adversidade".
Frei Benvido Destéfani O.F.M.

Santos de hoje — Marcelo, Cassio, Benedita, Judite.

Termina hoje a desobriga pascal e coleta-se o óbolo de São Pedro.

Lucra-se, desde o meio dia, de hoje, a indulgência "toties quoties", pelo encerramento do mês do Sagrado Coração.

Mês do Sagrado Coração de Jesus — Na paroquia de Santa Teresinha, à rua Mariz e Barros, encerra-se amanhã o mês do Sagrado Coração de Jesus. Haverá missa às 7 horas, por intenção das famílias consagradas ao Sagrado Coração de Jesus e comunhão geral. Às 19,30, renovação da Consagração da paróquia ao S. Coração de Jesus, benção solene do S. S. Sacramento pelo paroco frei Alberto de Santa Teresa. Hoje e amanhã lucram indulgência plenária Toties quotis, aplicáveis às almas do purgatório, as pessoas que assistiram os exercícios do mês, confessadas e comungadas, rezarem 6 P. N., A. M. e G. por intenção do papa.

Festa de São Pedro — Hoje, dia santo, devem os católicos assistir a Santa missa. Na igreja da Santa Casa da Misericordia haverá hoje missas festivas às 8, 9 e 10,30 horas.

Pascoa dos funcionários da A. S. A. — Hoje, às 7,30, no palácio S. Joaquim, o cardeal d. Jaime Câmara celebrará a Santa missa, em que farão sua Páscoa os funcionários da A. S. A. e da Fundação Leão XIII.

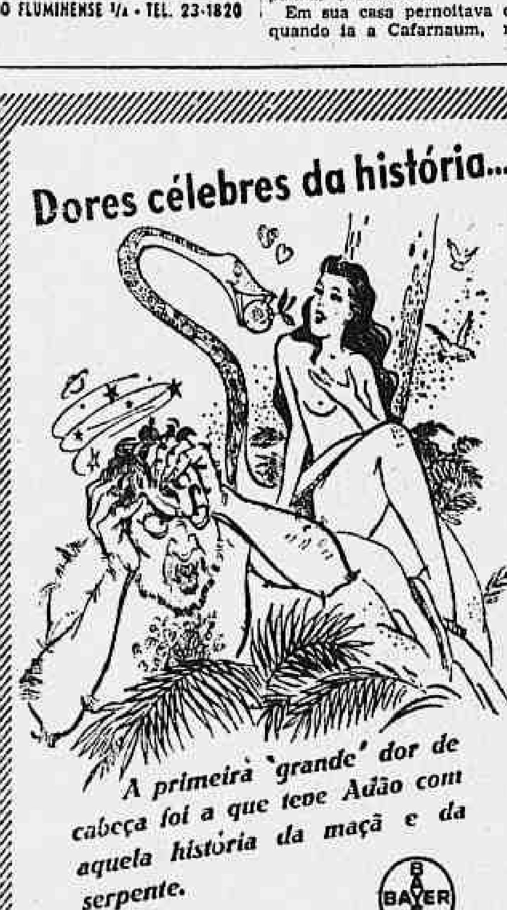
Seminário de Uberaba — Belo Horizonte, 28 — (Asp.) — Está se realizando em todo o Triangulo Mineiro uma grande campanha pró Seminário da Diocese de Uberaba. A Araguari chegaram o vigário geral da Diocése, monsenhor Almir Marques e o padre Juvenal Arduini, que fizeram um apêlo aos sentimentos católicos do povo daquela cidade, em favor da grande obra. Em seus discursos na Matriz de Bom Jesus, salientaram que em todo o Brasil existem inúmeras paróquias sem sacerdotes, tornando-se necessário auxiliar a organização de seminários, onde possam ingressar aquêles que têm vocações sacerdotais.

Falecimento de uma irmã de caridade — João Pessoa, 28 — Faleceu aqui a irmã Sensata Castelo Branco, que servia há vários anos no Hospital Clementino Fraga.

Recebidos pelo papa — Cidade do Vaticano, 28 — (F. P.) — O papa recebeu um grupo de franciscanos pertencentes a vários países da América Latina.

Vai assumir o bispado de Joinville — Curitiba, 28 — (Asp.) — Uma grande caravana, tendo à frente o governador Lupion, acompanhará, no próximo dia 29, até Joinville, frei Inácio do Ribeirão Preto que alí vai para assumir o bispado para o qual foi eleito. A comitiva, possivelmente, irá até Florianópolis, a fim de cumprimentar o governador Aderbal Ramos da Silva, atendendo a um convite do chefe do govêrno catarinense.

Dores célebres da história...



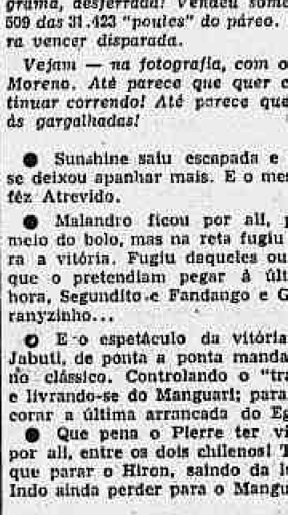
A primeira 'grande' dor de cabeça foi a que teve Adão com aquela história da maçã e da serpente.

BAYER
Se é BAYER é bom
CAFIASPIRINA
alivia e reanima

TURF

Continuação do pag anterior

acreditou: a égua, montada por Leighton, levou 5.013 "poules" do total de 43.450! E fracassou.



Voltou mais uma vez, fracassando novamente. E voltou domingo, na grama, desferrada! Vendeu sòmente 509 das 31.423 "poules" do páreo. Para vencer disparada.

Vejam — na fotografia, com o C. Moreno. Até parece que quer continuar correndo! Até parece que ri, às gargalhadas!

● Sunshine saiu escapada e não se deixou apanhar mais. E o mesmo fêz Atrevido.

● Malandro ficou por alí, pelo meio do bolo, mas na reta fugiu para a vitória. Fugiu daqueles outros que o pretendiam pegar à última hora, Segundito e Fandango e Guaranyzinho...

● E o espetáculo da vitória do Jabuti, de ponta a ponta mandando no clássico. Controlando o "train" e livrando-se do Manguari; para escorar a última arrancada do Egeu.

● Que pena o Pierre ter vindo por alí, entre os dois chilenos! Teve que parar o Hiron, saindo da luta. Indo ainda perder para o Manguari!

● *Salomão veio bem noutra vitória, em cima da Jutlândia, na ausência do Rigoni.*

Jutlândia veio descendo o quilômetro debaixo de pau, depois de aplicar partido; mas veio à frente das outras potrancas!

● E o Salomão trouxe bem o Zodíaco, para matar o Polin quando êste matava o Assombro; veio em bom momento, entre os dois adversários. Enquanto o Hastaluego se atrapalhava no pulo; e adiante era atrapalhado pelo próprio companheiro Edúnio!...

● Tiroleza encerrou as festas para Miss Brasil com vantagem escassa. Depois de perseguir a Magali que voava; dando trabalho a que o Latorre tirasse de junto à cêrca!

● Enquanto o Nimrod atacava com ímpeto extraordinário, cá por fora, por onde correu sempre, dando vantagem aos adversários. Porque foi por fora que saiu daquele poste dos 1.800 em cima da curva, logo entrando na reta de lá com um atraso de vários corpos: e por fora veio seguindo, pouco a pouco descontando o terreno que o separava dos outros! Mas não teve tempo para alcançar a alazã que chegava em tempo quase recorde. No final, marcava-se a derrota que Nimrod sofrera na partida, na colocação nas cintas. Apesar do cuidado que devia merecer o seu favoritismo de mais de 30.000 "poules"!

PRESENÇA DA MULHER

NO TEATRINHO JARDEL

Estava fazendo as compras de fim de semana, na avenida Copacabana, quando risos infantis chamaram minha atenção. Segui a criançada alegre e subi as escadas do teatrinho, tal qual me achava — com a bôlsa da feira numa mão, um ramo de flores na outra, vestido de praia e sandálias. Uma das vantagens dos teatrinhos de bairro é a possibilidade de encaixar um espetáculo no meio dos afazeres da tarde ou numa noite de cansaço, sem exigir preparativos de circunstância. Vai-se ao teatro como se vai ao cinema, natural e fàcilmente.

Tilia Norka, a bailarina de oito anos, fascinava os pequenos espectadores, que tanto gostam de aplaudir uma artista da sua idade. E' realmente uma menina de talento. E' graciosa e simpática e vê-se que gosta de dançar. Para que seus dotes sejam aproveitados, precisa agora de um professor como Waslaw Weltchek, que tão bem conhece os jovens e sabe descobrir e desenvolver as personalidades. Yellé, Orlanda e Teresa são grandes pequenos bailarinos, porque dançam coisas apropriadas aos seus temperamentos, sua idade, suas possibilidades. A pequena Margaret O'Brian nos encanta enquanto a Shirley Temple de outrora irritava. Porquê? Porque a primeira se comporta como criança dotada, mas como criança, e a segunda imitava adultos, o que podia divertir durante alguns minutos, mas dava pena em seguida, por evocar o doloroso caminho dos meninos prodígios, mal à vontade no clima artificial criado em tôrno dêles.

Para que Tilia Norka não se torne mais tarde uma menina desajustada, que passou como meteoro em alguns palcos, é indispensável que deixe de sapatear, envergando um *smoking* de cetim prêto, como se fosse uma bailarina de cabaré em miniatura ou de fazer pontas, com um maiô de lamé parecido com o das bailarinas de ópera. Deve estudar com calma para descobrir qual o caminho que convém à sua jovem personalidade. O que realizou até hoje é digno de aplausos, e ela merece ser animada.

O ventríloquo Vidondo, que anunciava os números de Tilia Norka, sabe realmente falar com meninos. Encontra palavras simples e alegres, sem nunca se tornar condescendente ou artificial. Parece divertir-se com êles, e seus bonecos são encantadores.

Quando fui dar os parabéns a Geisa Boscoli, que consegue encontrar espetáculos sempre variados para a juventude, o diretor do Teatrinho explicou-me que gostava de proporcionar divertimentos às crianças.

— Daria menos trabalho e lucro maior repetir, nas tardes dos *week-ends*, os espetáculos da noite para adultos. Sei que encheria a sala. Mas faço questão de fazer algo para a juventude e tenciono continuar assim.

Não esqueçamos que foi êle quem organizou o primeiro cineminha de bairro há já bastante tempo. Merece os agradecimentos das mães, que até pouco tempo nada de semelhante podiam oferecer aos filhos.

E já que o espetáculo foi tão bem organizado, permito-me fazer um pedido ao excelente ventríloquo: "Caro Vidondo, você, que tão bem conhece as crianças, sabe como é fácil influenciá-las. Uma semente minúscula germina com espantosa rapidez em terrenos ainda informes. Tome, pois, cuidado, caro Vidondo. Não vá colocar germes de racismo nesses pequenos cérebros. Diversas vezes você insistiu sôbre a côr de ébano do seu boneco. Quando êle disse: "Gosto da menina que está sentada lá, na frente!" você retrucou: "Ora essa! Então você pensa que uma menina bonita e branquinha como esta vai gostar de um pretinho como você?" Para as crianças, os dois bonecos eram molequinhos engraçados e nada mais. Você os transformou num branco e num prêto. As crianças nem devem pensar nessas coisas. Você organizou um dos melhores espetáculos que já vi. Deixe de aludir a questões como esta, e tornar-se-á perfeito. Poderemos mandar-lhe um grande *obrigado*, sem restrição alguma."

YVONNE JEAN

ESPORTES

(Conclusão da pág anterior)

res, e o Cel. Paulo Figueiredo, presidente do Departamento Desportos do Exercito. Serão realizados duas provas de honra que receberão o nome dos homenageados do dia, e, serão patrocinadas respectivamente pelo F. H. F. e D. D. E.

Participarão das referidas provas cavaleiros militares e civis das seguintes corporações e sociedades: Regimento Andrade Neves. — Curso Especial de Equitação, 1º R. C. C. — Força Pública do E. do Rio — Polícia Militar do Distrito Federal — Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. — Pôsto Hípico da Remonta do Rio — Quartel General da Divisão Blindada — Sociedade Hípica Brasileira — Jacarepaguá Tenis Clube — Barra Atlético Clube — Sociedade Hípica Fluminense.

As provas programadas são as seguintes:

1) — às 14 hs. — Prova Gal. Paulo Figueiredo — classe A (handicap) com barragem — 12 obstáculos.

2) — às 16 hs. — Prova Gen. Edmundo Macedo Soares — Classe C com barragem — 12 obstáculos.

Aos colocados em 1º, 2º 3º lugares serão oferecidos, além de outros prêmios, valiosíssimas taças.

Aos convidados especiais e participantes das provas será oferecido às 11 hs. um churrasco.

Finda as provas serão prestadas significativas homenagens aos dois visitantes, e, durante o chá Dançante que em seguida se realizará pela Diretora Social, Mme. Oliveira Garcia e nas coadjuvantes sras. Fabricio Silva, Marcondes Ferraz Luiz de Oliveira e Luiz Capelo, serão homenageados a Exma. esposa do Governador e sua graciosa filha.

TIRO AO ALVO

GUIMARÃES, CAMPEÃO DE CARABINA

Realizou-se domingo último a disputa do CAMPEONATO INTERNO DE CARABINA, do Fluminense, que teve lugar no Stand tricolor.

A competição que pela sua regulamentação é aberta aos atiradores de "qualquer classe" foi disputada por apreciavel número de atiradores, constando de 60 tiros a 50 metros, alvo internacional, sendo 20 na posição de pé, 20 de joelhos e 20 deitado.

Os principais resultados obtidos pelos atiradores disputantes foram os seguintes:

Vencedor: — Antonio Martins Guimarães — 547 pontos; — 2º lugar: — Oscar Mangia — 539 pontos; — 3º lugar: — José M. Lamego — 526 pontos; — 4º lugar — Ten. Ernani M. Neves — 512 pontos; — 5º lugar Cap. Audhaury C. a Rocha — 509 pontos; — 6º lugar — Carlos Pinto de Farias — 484 pontos.

BASKETBALL

UMA AGRADÁVEL VISITA

Tivemos ontem a grata satisfação de receber a visita do conhecido árbitro Afonso Lefever. Figura das mais destacadas no cenário cestobolístico do país, Lefever não é apenas o correto e eficiente juiz a que já nos habituamos em nossas quadras; é, antes de tudo, um profundo conhecedor de tudo o que diz respeito à bola ao cesto, tanto assim que não tem sido poucas as distinções que já lhe conferiram.

Como tivemos ocasião de noticiar, Lefever, à convite especial, esteve no Pará. Sua missão era a de promover conferências práticas de basquetebol, dando inclusive, nas vezes que atuou como juiz autênticas aulas de arbitragem.

Lefever relatou-nos detalhadamente o que fêz em pról da bola ao cesto paraense, acrescentando, o que não deixa de ser motivo para júbilo geral, que o basquetebol é grandemente difundido nesse Estado. Testemunhou estas afirmações com periódicos locais, sendo sempre distinguido em tôdas as crônicas.

O resultado da missão de Affonso Lefever no Pará e as homenagens de que foi alvo, transcreveremos oportunamente. Por enquanto é suficiente saber-se do seu êxito.

VÁRIAS

OLIMPIADA GUANABARINA

Como parte integrante dos festejos de seu cinquentenario o ganiza o Guanabara uma grande olimpiada interna. Divididos em 4 bandeiras: amarela, branca, encarnada e verde serão disputados os cinco esportes praticados oficialmente pelo clube. Os capitães das bandeiras estão desenvolvendo febril atividade, sendo o seguinte o calendário organizado.

Sábado 9 — a tarde vela e 2 jogos water-polo;

Domingo 10 — pela manhã saltos e a tarde vela.

Sábado 16 — a tarde vela e water-polo.

Domingo 17 — pela manhã remo e a tarde vela.

Sábado 23 — a tarde vela e water-polo.

Domingo 24 — pela manhã natação e a tarde vela.

Sábado 30 — a tarde vela e water-polo.

Domingo 31 — pela manhã natação.

O C. N. D. CONCEDEU LICENÇA AO VASCO

O Conselho Nacional de Desportos, finalmente ontem concedeu permissão ao C. R. Vasco da Gama, para promover uma excursão de clubes portuguêses de futebol a esta capital e a São Paulo. Como se sabe, o grêmio cruzmaltino há muito tempo está interessado em trazer de Portugal o Benfica e o Sporting. O que não se sabe, é quando poderá ser possivel tal excursão.

RENUNCIOU ANTONIO LEITE

Tendo o sr. Antonio Leite renunciado a presidência da Federação Metropolitana de Tenis, foi convocada a assembléia geral da aludida entidade para eleger o substituto do esportista renunciante.

Cumpre notar que a gestão Antonio Leite na F. M. T. foi das mais profícuas, e com a sua saída perde a tenis metropolitano um grande dirigente.

VEM COMPRAR

São Paulo, 28 (Asp.) — O sr. Ferrucio Sandoli, presidente do Palmeiras, deverá embarcar hoje ou amanhã para o Rio de Janeiro, a fim de resolver a situação do goleiro Doly, bem como tratar das aquisições de Carlyle e Luizinho, o primeiro do Fluminense e o segundo do Flamengo.

ADIADO O CAMPEONATO

Atendendo à falta de local para a realização do Campeonato de Novissimos, programado para sábado e domingo vindouro, a F. M. A. resolveu transferir "Sine-Die" a realização dêste certame.

TEM QUE PAGAR

A C. B. D. vem de proibir a realização de jogos interestaduais na cidade de Araxá (Minas Gerais), por não ter a Liga local pago até hoje percentagens de jogos da mesma espécie anteriormente realizados, cujos prazos para pagamento já se esgotaram. Desta resolução foram cientificadas as entidades filiadas, para dar conhecimento aos seus clubes.

COMISSÃO DE REFORMA

Está marcada para amanhã, às 18 horas, mais uma reunião da comissão encarregada da reforma do Código Brasileiro de Futebol, da Confederação Brasileira de Desportos.

RETORNO DE VALSECHI

Belo Horizonte, 28 (Asp.) — Segundo apurou a nossa reportagem, há um movimento dentro do América Mineiro destinado a fazer retornar ao clube americano, o atacante Valsechi, que defendeu o clube da Alameda nos anos de 47 e 48. Atualmente, Valsechi está jogando no Boca Juniors, de Buenos Aires, e um grupo de desportistas americanos tentará comprar o seu passe e contratá-lo, ainda a tempo de tomar parte no returno e o neutro do Campeonato mineiro de 1949. A volta do "Tarzan" é aguardada sob grande espectativa.

RENOVAÇÃO DE CONTRATOS

O Flamengo comunicou ontem à Federação Metropolitana de Futebol que propôs renovação de contratos, aos jogadores Edmur, Flávio e Joaquim Morais, na base de luvas de seis mil cruzeiros, por um ano, e mil cruzeiros mensais de ordenado.

OS ARGENTINOS NO MUNDIAL

Buenos Aires, 28 (A. P.) — A Associação Argentina de Futebol, em reunião realizada esta noite, discutiu a formação da equipe que participará do Campeonato de Futebol, a ser realizado no Brasil, em 1950. Foi discutida também a formação da equipe que jogará em Gênova, em fim do corrente ano.

ABRIU MÃO O FLUMINENSE

O Fluminense comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que abriu mão da percentagem e do aluguel do campo, referente ao Torneio Inicio, em benefício da crônica esportiva carioca.

MARATONA CHILENA

O Centro de Cultura Fisica de Viña del Mar (Chile), convidou a com um atleta na prova de Maratona que, pela 16ª vez, será realizada no dia 14 de agosto próximo, sendo o percurso de 28 quilômetros, pelas ruas e avenidas de Viña del Mar e Valparaiso.

URUGUAIO NO RIO GRANDE

A C. B. D. concedeu a transferência do profissional Ataíde Duarte no Nacional F. C., de Montevidéu, para o Cruzeiro F. C. de Pôrto Alegre.

PONTONI NO ESTALEIRO

Buenos Aires, 28 (U. P.) — O centro-avante do San Lorenzo, René Pontoni, será operado hoje do menisco. Provavelmente voltará à atividade da qual está afastado desde o ano passado.

PARA FORA, SEGURO PELA GOLA

S. Paulo, 28 (Asp.) — No prelio de domingo último entre Ipiranga e Comercial, vencido amplamente pelo "Vovô" por 7 x 1, o avante comercialino Romeusinho, foi expulso da cancha, por ter agredido o zarqueiro Alberto. Falando à reportagem de um matutino especialisado, o presidente do alvi-rubro, Cesar Avarese, disse que encaminhará à FPF, um ofício, solicitando que fosse chamado a atenção o árbitro inglês Snapps porquanto o mesmo, abusando da sua autoridade, expulsou Romeusinho, segurando-o pela gola da camisa e fasendo gestos teatrais. Não negam entretanto os comercialinos, que a expulsão foi justa, tanto assim, que o profissional faltoso já foi censurado pela diretoria. Apenas fazem restrições, à atitude já citada, de Mr. Snapps.

PELO TENIS DE MESA

Em prosseguimento ao campeonato de terceira categoria de tenis de mesa, inter-associações, equipes masculinas, em disputa da taça Federação Atlética Rio-Grandense, serão realizados os seguintes jogos: quinta-feira, dia 30 — Fluminense x Flamengo A, em Alvaro Chaves; sexta-feira — Flamengo B x Municipal, no rubro-negro; Olimpico x Orfeão, em Alvaro Alvim e América x Benfica, em Campos Sales; segunda-feira, dia 4 — Orfeão x Fluminense, na rua dos Andradas; terça-feira, dia 5 — Flamengo A x Benfica, no rubro-negro; Flamengo B x América, também no rubro-negro e Municipal x Olimpico, em Haddock Lobo.

Um cachorrinho patriota...

Certa vez, há muitos anos, estando em Nice e tendo feito amizade com alguns franceses, hóspedes do mesmo hotel, dêstes ouvi palavras de grande admiração e espanto sôbre "um cachorrinho sábio", pertencente ao ex-presidente da República do Brasil, dr. Nilo Peçanha.

O motivo de a admiração se dera num almôço oferecido semanas antes a êsse ex-presidente pela Câmara de Comércio de Nice, na jetée, uma espécie de ponte de embarque, longa e larga, construída dentro do mar e tendo no fim um elegante restaurante.

O dr. Nilo Peçanha, contaram os franceses, ali compareceu com sua senhora e um cachorrinho, que foi colocado em uma cadeira no fim da mesa e onde desde logo se aconchegou para uma soneca. Lá ficou sossegado todo o tempo. Chega, porém, o momento dos brindes e, antes de ser dada a palavra ao primeiro orador, foi tocado o hino nacional brasileiro. Demos a palavra ao francês narrador do curioso episódio:

— Aos primeiros acordes do hino nacional brasileiro, o cachorrinho, até então dormitando, levantou-se de um pulo, como que movido por u'a mola, apoiou-se, em atitude erecta, nas patinhas traseiras e levou a patinha direita, da frente, à cabeça, num gesto perfeito de quem estava fazendo a saudação militar ao hino brasileiro, e assim ficou até à última nota. Recebeu uma ovação, e o fato espalhou-se em Nice. Quando Jiqui passava pelas ruas dessa cidade era indicado como um cachorro estupendo.

Não disse eu nada, mas fiquei espantado que tal habilidade do famoso Jiqui não fôsse conhecida no Rio de Janeiro.

Sòmente muito tempo depois, conversando com D. Anita Peçanha a digna viúva do saudoso político, tive a explicação do "fenômeno"...

— O Jiqui, explicou, estava perfeitamente ciente, por experiência própria, de que, quando se tocava o hino brasileiro, ia aparecer o Nilo, e, sempre que êste aparecia não regateava afagos ao Jiqui e não se esquecia de lhe dar um biscoito ou um bombom. No almôço da jetée em Nice, ouvindo êle o hino, pôs-se de pé nas patas traseiras para poder, por cima da mesa, ver onde estava o Nilo e levou a patinha direita ao alto da cabeça para manter o equilíbrio. Era o seu gesto habitual. E' claro que não expliquei tudo isto no momento, acanhada diante do calor da manifestação que Jiqui recebeu, e não quis tirar a êste a honra, tão procurada de obter destaque em uma estação de Nice... Jiqui teve alí a admiração e os afagos de muitas e formosas damas... em virtude do meu silêncio.

OTTO PRAZERES

Para o album de Mlle.

MADRIGAL

A luz do sol bate na lua,
Este na lua, cai no mar...
Do mar ascende à face tua.
Vem reluzir em teu olhar...

E olhos nos olhos solitários,
Nos olhos que são teus... E' assim
Que eu sinto em êxtases lundrios
A luz do sol cantar em mim...

MANUEL BANDEIRA

— O presente, comparado com o passado e com o futuro, é a mais irreal de tôdas as irrealidades.

OUSPENSKI — *Tertium Organum.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. major av. Olavo Nunes de Assunção, David Reis, Pedro Pinheiro Jobim, Pedro Raposo Lopes, Ligio de Souza Melo, Pedro Carlos Gonçalves Soares, João Pedro da Silveira, Derci Evangelista, a dra. Suzana Martins de Brito, e sra. Maria Peçanha de Magalhães Reis e a srta. Lucia Muniz Freire.

— Fez anos ontem o dr. Magalhães Pinto, secretário das Finanças de Minas, figura de relevo na vida política de seu Estado.

— Por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, foi alvo ontem de expressivas homenagens de seus amigos e admiradores, o dr. Paulo Maranhão, diretor do Departamento de Educação Primária da Prefeitura do Distrito Federal.

SOCIAIS

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o primeiro aniversário do menino Pedro José, filho do sr. José Cicchelli e de d. Eva Cicchelli.

CASAMENTOS

Enlace matrimonial Augusto Quinet de Andrade — Beatriz de Miranda Jordão — Constituiu um acontecimento de relevo social o enlace matrimonial do dr. Antonio Augusto Quinet de Andrade com a srta. Beatriz de Miranda Jordão. A cerimônia religiosa, na Igreja de São Bento, compareceram o general Enrico Gaspar Dutra, presidente da República, e as personalidades mais representativas da sociedade brasileira, achando-se o templo literalmente cheio.

A noite, em sua residência da rua Marquês de Abrantes, o sr. e sra. Edmundo de Miranda Jordão, pais da nubente, ofereceram uma recepção aos seus convidados, a que estiveram presentes o sr. presidente da República, o governador Octavio Mangabeira, os ministros Armando Trompowsky, Clemente Mariani e Daniel de Carvalho, embaixadores, membros eminentes da política, magistratura, da administração e da diplomacia nacionais.

— Realiza-se amanhã, o enlace matrimonial do dr. José Borges de Castro, filho do sr. José Duarte de Castro e de d. Amélia Borges de Castro, com a srta. Maria Helena d'Almeida e Souza, filha do sr. Serafim d'Almeida e Souza e de d. Maria Beatriz Barbosa Araujo d'Almeida e Souza. No ato civil, que será às 15 horas, serão padrinhos do noivo o dr. Benjamim Rocha Faria, e d. Herminia Solano Rocha Faria e da noiva, o sr. Alberto Boucri e d. Maria Helena d'Almeida Boucri. A cerimônia religiosa será realizada na matriz de São José, às 17,30 horas, sendo paraninfada por parte do noivo pelo dr. Luiz Carvalhal e sra., por parte da noiva, seus pais.

— Realizou-se sábado último, às 17 horas, na matriz de Bonsucesso, o enlace matrimonial do sr. Francisco Ribeiro, filho do sr. Manoel Ribeiro e sra. Maria Pereira, com a srta. Dulce Esteves, filha do sr. Lucas José Esteves e sra. Antonia Duarte Esteves. O ato civil teve como testemunhas o sr. Lucas José Esteves e a sra. Antonia Duarte Esteves. A cerimônia religiosa foi paraninfada pelo sr. Daniel Ribeiro e sra. Laura Ribeiro.

BAZAR AMERICA
PRESENTES
38-RUA URUGUAIANA-40

RECEPÇÕES

O embaixador e senhora J. S. Macdonald receberão em seu lar a comunidade canadense, na residência da Embaixada, à rua Murtinho Nobre 93, em Santa Teresa, na sexta-feira, 1.º de julho, das 6,30 às 8,30 da tarde, em comemoração do octagésimo-segundo aniversário da Confederação Canadense.

— Por motivo de sua partida para São Paulo, onde vai fixar residência, o coronel do Exército dos EE.UU., L. P. Reeves e esposa, a princesa Dolores Reeves, ofereceram ontem um coquetel aos seus amigos, no Copacabana Palace Hotel, ao qual compareceram elementos de destaque na nossa sociedade, membros do corpo diplomático e jornalistas.

DIPLOMATICAS

Segue hoje às 16,30 horas, pelo "Andes", para a Argentina, o sr. Martin Francisco Lafayette de Andrada, a fim de assumir o seu posto em nossa representação diplomática em Buenos Aires.

O jovem diplomata tem desempenhado funções de relevo no Itamaraty e na alta administração do país, devendo no seu embarque comparecer numerosos amigos e colegas.

ALMOCOS

Rejubilados com a nomeação do dr. Valdir de Abreu para delegado do Departamento Federal da Segurança Pública, seus amigos e admiradores vão homenageá-lo no dia 2, oferecendo-lhe um almôço de cordialidade nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

— Continuam sendo recebidas adesões nas listas que são encontradas na A.B.I., para a realização do almôço em homenagem ao dr. Herbert Moses, por motivo da condecoração que recebeu do govêrno de Portugal e promovido por um grupo de portuguêses e brasileiros, amigos do homenageado.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A Sociedade de Assistência Social São Judas Tadeu mandou celebrar ontem, missa em ação de graças pelo natalício do ministro Honorio Monteiro e pela iniciativa do projeto de lei de proteção ao trabalhador intelectual. O ato religioso teve lugar na Igreja de São Judas Tadeu, em Cosme Velho, rezada pelo monsenhor deputado Alfredo Arruda Câmara, pregando ao Evangelho o vigário padre Campos Góes e cantando durante a missa a senhora Benzanrool Lage.

— Realiza-se hoje, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Jorge, missa em ação de graças mandada rezar pelos filhos do jornalista sr. Otavio S. de Castro, por motivo da nomeação para chefe da secção jurídica do Superior Tribunal Militar.

TOMA MUITO SOL ?
Tem então que usar diariamente o LEITE DE LANOLINA
(38255)

EM BENEFICIO

Em favor do Lar da Criança terá lugar, no dia 10, nos salões do Fluminense, o "baile dos brotinhos", que conta com o patrocínio das jovens de maior projeção social. "Qual o brotinho de mais charme" constituirá o concurso da festa, animada por inúmeras atrações.

O CREME NIVEA ALIMENTA A CUTIS

A epiderme é de extrema sensibilidade aos raios do sol. Para protegê-la nas praias, nada mais indicado que o CREME NIVEA. E' um creme para o dia e para à noite, insuperavel para a limpeza da pele e como base para o pó de arroz e o rouge.

CREME NIVEA é o único creme no mundo que contem Eucerite, substância de grande afinidade com as células cutaneas, agindo como um tônico, renovador dos tecidos da epiderme. CREME NIVEA penetra profundamente na cutis tornando-a bela, macia e elástica, evitando o ressecamento e as rugas prematuras.

O CREME NIVEA está à venda em todas as boas perfumarias farmácias e drogarias. Acha-se exposto nas PERFUMARIAS CARNEIRO.
(38051)

REUNIÕES

Academia Britânica — Hoje, às 15 horas, reune-se o "Contract Bridge" Group.

FESTAS

A Associação Cultural Castro Alves levará a efeito sábado próximo, das 23 às 4 horas, nos salões do High Life Club, um baile cujo produto será para custear o monumento a Castro Alves, a ser erigido nesta Capital. Convites com o sr. J. Cesar Filho, na rua Conde de Bonfim 451, ou na portaria do High Life, na ocasião da festividade.

VIAJANTES

Seguiram, ontem, para Roma, pela Panair do Brasil, os professores San Thiago Dantas, Helio Viana e Carlos Octavio Flexa Ribeiro.

— Partiu ontem, para Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, o engenheiro Dermeval José Pimenta.

— Seguiu ontem para Pôrto Alegre, pela Panair, a declamadora Glorinha Benttemmuller, que alí realizará breve temporada artística.

— Chegaram ao Rio, pela K.L.M.: sr. Caris, irmã Faay, irmão Wanten, srta. A. M. Visca, sr. Haverkorn van Wijsewijk, sr. Spoelstra, sr. A. Jorge, sr. Rosenthal, sr. Rosensinge, sra. Rosensinge, sr. N. Sanseverino.

— Seguiram pela K.L.M., para a Europa: casal Bassols, casal Wacker, sr. Antero Silva, sra. Silva, sra. Alexandre Wechselaar, sr. Rudolf Petersen, sr. Hesse, sr. Canetti, sr. Silva, sr. Siems, sr. Hosé Maria Bassols, sr. João Bassols, sr. Ulrich Lanz, sra. Guimarães Lanz, sr. Geraldo Silos.

MISSAS

Senhora Emília dos Santos Florim e Ludolfo Neves Florim, nosso colega de imprensa, fazem celebrar amanhã, às 7,30 horas, no altar-mór da Igreja do Sagrado Coração de Cristo Rei, em Lins de Vasconcelos, missa em intenção à alma de sua filha e enteada sra. Leonor de Almeida Pereira Franco, pela passagem do quinto aniversário de sua morte.

Algo mais que DISTINÇÃO...

Lenthéric perfumes

À BIENTÔT, perfume que cativa com suave e duradouro encanto.

Apresentado também em BOUQUET-COLÔNIA, LOÇÃO, BRILHANTINAS

LENTHÉRIC — PARIS — 1885

MÚSICA

O ORATÓRIO DESDE HANDEL ATÉ MICHAEL TIPPETT

Apesar da origem italiana e do seu desenvolvimento surpreendentemente rápido, a música de oratória na Grã-Bretanha adquiriu, quase imediatamente após sua introdução no país, características que a diferenciam dos oratórios compostos na Alemanha de então, por J. S. Bach, e na Itália, por Alessandro Scarlatti. E' êste um fato bastante estranho, já que a tradição da música de oratória na Grã-Bretanha foi estabelecida por um compositor alemão que havia recebido sua educação musical na Itália.

Resultou, outrossim, de uma transigência — como acontece, aliás, frequentemente na vida britânica. Durante sua estada em Cannons Park, onde esteve a serviço do Duque de Buckingham e Chandos, Handel compôs uma obra dramática baseada na história de Ester. Na data do seu aniversário em 1732, Handel resolveu apresentar a obra no King's Theatre. O Bispo de Londres, porém, proibiu a apresentação de uma ópera com enrêdo extraído das Sagradas Escrituras. Handel, pois, fêz algumas modificações na obra, a qual foi por fim produzida sem "décor", trajes, ou representação teatral, sendo que a música, segundo nos diz um anúncio da época, "está disposta da mesma maneira que a música da Cerimônia da Coroação". O público, que já começava a se cansar das óperas de Handel, acolheu com interêsse êsse novo espetáculo musical; a família real assistiu a uma das récitas de gala; e o compositor durante algum tempo voltou a conhecer a prosperidade.

O êxito de "Ester" fêz com Handel tentasse reviver a cantata secular "Acis e Galatea", composta originalmente na Itália e produzida, em versão inglêsa, em Cannons Park. Para a "réprise" a obra foi consideràvelmente revista e aumentada, estando o compositor influenciado pelo desejo de superar a Arne, o qual, para fúria de Handel, havia produzido uma versão roubada de "Acis e Galatéa" num teatro situado exatamente defronte ao teatro de Handel. Este, porém, só deixou de todo a composição de óperas seis anos após a produção de "Ester", quando se encontrava novamente em dificuldades financeiras. Voltou, pois, sua atenção para a música de oratório, que anteriormente o havia salvo de penosa situação. Durante o verão de 1738 compôs "Saul" e "Israel no Egito", as duas primeiras obras de Handel em forma de oratórios.

O texto de "Saul" foi escrito por Charles Jennens, que também produziu o texto da obra prima de Handel, o "Messias". Nessas obras podemos ver definir-se a forma característica do oratório britânico. Dada sua origem operística, tem estilo mais teatral que o oratório alemão, exemplificado na forma mais narrativa, porém, não menos dramática, da Música da Paixão de Schutz e J. S. Bach, e da juventude de Handel, antes dêste vir para Londres. Os oratórios de Handel são todos, na medida do possível, executados na forma dramática. Dão sempre preferência, quando possível, à apresentação direta da ação, ao invés da narração.

Handel nunca esquece que seus oratórios — excetuando-se o "Messias" que tanto se sobrepuja às demais obras, já pela grandeza moral quanto pela perfeição artística — são espetáculos para entreter e interessar seu público elegante e, seja dito, bastante inconstante. Daí vem que, além do elemento dramático, os oratórios de Handel contém geralmente um enrêdo de amor ou de pitoresca grandiosidade, como vemos nas histórias bíblicas de José, Salomão, Belshazzar e Saul. Nada há de mais voluptuosamente delicioso que o côro de rouxinóis de "Salomão", que bem poderíamos comparar ao côro das sereias no jardim de Armida. A êsse respeito, Handel se aproxima de seus contemporâneos italianos; porém seus oratórios nunca tombam na trivialidade das chamadas cantatas sacras italianas daquela época, que não passam de uma sucessão de árias de concêrto, méro veículo para a virtuosidade dos cantores. A importância e o valor dos movimentos corais de Handel, em nada diminuídos pelo fato de ter êle tomado de "empréstimo" temas musicais encontrados em fontes italianas, seriam suficientes para diferenciar seus oratórios daqueles compostos por Scarlatti e Leonard Lee.

De fato, foi o elemento coral dos oratórios handelianos que popularizou aquela forma musical entre as platéias britânicas e, ainda mais, entre as sociedades corais que surgiram em todos os rincões do país, durante o novo impulso religioso que se verificou do fim do século XVIII ao princípio do século XIX. Os côros de Handel parecem expressar ao mesmo tempo as emoções dos intérpretes do enrêdo e as reflexões do público de mentalidade religiosa. Desta forma o oratório passou a tomar lugar ao lado dos exercícios musicais mais ortodoxos da Igreja.

Foi êste aspecto por assim dizer sentencioso do oratório que foi desenvolvido por uma série de compositores de segunda categoria nos anos que se seguiram à morte de Handel. O esfôrço consciencioso dêsses elementos de inspiração mais fraca não resistiu à comparação com a gigantesca genialidade de Handel e a sua prolongada popularidade. A sombra da Handel, distinguimos nos primeiros anos do reinado da rainha Vitória, o oratório de Mendelssohn "Eliseu", produzido em Birmingham em 1846, chegou a rivalizar em popularidade com o "Messias". Ao lado dessas indiscutíveis obras primas estrangeiras, as obras dos compositores ingleses [illegible] "Palestina" de Crotch, "A Mulher de Samaria" de Sterndale Bennet e "Jerusalém" de Pierson, figuram apenas como apagado reflexo de obras maiores, ainda que a última obra, produzida em 1852, interesse pelos laivos de originalidade e revolta nela contidos.

Passaram-se trinta anos antes que se registrasse a revolta contra a subserviência aos modelos estrangeiros, até que em 1880 três jovens compositores ingleses, escoceses e irlandeses, deram o primeiro impulso à renovação da música britânica que produziu [illegible] resultados em nossos dias. Mackenzie abriu caminho com o oratório "A Rosa de Sharão" (1883), não chegando a cumprir a promessa contida naquela obra. Contentava-se também, como seus predecessores, em compôr em volta de textos convencionais escritos por autores medíocres. Não possuía a consciência literária de Hubert Parry e Stanford, o qual no entanto produziu poucas peças religiosas não litúrgicas. A renovação do

Michael Tippett, um dos mais destacados compositores britanicos

oratório devemo-la, pois, a Parry. Tendo provado sua capacidade como compositor coral, produziu uma série de cantatas seculares, compôs entre 1888 e 1891 três oratórios sôbre assuntos bíblicos: "Judith", "Jó", e "Rei Saul". Para êstes, Parry adaptou êle mesmo o texto das Sagradas Escrituras, acrescentando quando necessário os trechos narrativos. Rompeu com a forma tradicional do oratório, que consistia então numa sequência de árias e côros fugais, ligados por tênue fio narrativo, e empregou uma forma mais fluida, derivada da teoria de Wagner, sem entretanto nada dever ao estilo musical do genial compositor. "Jó" constitui obra notável e original, cuja "réprise" recente nas festas de comemoração do centenário de Parry, celebradas em Oxford, impressionou fortemente a platéia.

Mais tarde Parry abandonou os textos sagrados, compondo uma série de cantatas de fundo moral cuja apreciação não nos cabe nesse artigo. No princípio do século atual surgiu um novo compositor que, depois de se exercitar na composição de cantatas seculares, seguindo desta forma o exemplo de Parry, criou uma verdadeira obra prima que conquistou um lugar ao lado do "Messias" e de "Eliseu". A música em que Edward Elgar envolveu o poema do Cardeal Newman "O Sonho de Gerontio", produzido no Festival de Birmingham em 1900, seguia o precedente introduzido por Parry, desenvolvendo uma forma musical livre e contínua, sobrepujando, porém, a imaginação um pouco estreita e, podemos dizer, puritana do velho compositor, pelo emprêgo inspirado dos recursos orquestrais e corais. "O Sonho de Gerontio" é obra de um escritor católico, enriquecida pelo esplendor com que a Igreja Católica celebra o louvor divino. Seguiram-se os dois oratórios "Os Apóstolos" e "O Reino", cujo assunto é a fundação da Igreja Católica. Outra obra, que deveria completar a trilogia, não passou contudo além dos esboços preliminares.

A tradição dos compositores britânicos, os quais criavam agora segundo a nova inspiração, se enriquece com obras verdadeiramente notáveis, entre elas, "Everyman" de Walford Davies e, o mais recente, "Nabucodonosor" de George Dyson. Os exemplos mais impressionantes de música de oratório moderna foram, porém, criados fora da tradição da Igreja. O oratório de William Walton "O Festim de Belshazar" é concebido num espírito puramente pagão, apesar da origem bíblica do texto e, assim como acontece com "Um Filho de Nossa Era" de Michael Tippett, não corresponde completamente aos moldes tradicionais do oratório religioso; o tema é baseado no assassínio de um diplomata alemão por um jovem refugiado judaico, ocorrido em Paris pouco antes da guerra. O incidente é tratado pelo compositor com sequência típica da opressão criminosa. O ato de violência, na interpretação de Tuppet, torna-se o protesto do compositor contra o mal, ao mesmo tempo que eloquente pregação para a humanidade sofredora. A forma musical da obra de Tippett representa uma volta ao método clássico de Handel, pelo qual o drama é apresentado pela narrativa recitada, árias e côros. A ária estilizada de Handel é substituída pelo "arioso" livre enriquecido por rebuscado "fioriture", o qual, em nossa opinião teria maior efeito se o texto (da autoria do próprio compositor) fôsse menos lacônico. O aspecto dramático está bem valorizado e ainda que não aprove o ato de violência, o compositor desperta nossa simpatia pelo infeliz rapaz assim como por tôdas as vítimas da intolerância racial. O elemento mais original e de maior efeito é o emprêgo de vários "spirituals" negros, apresentados do mesmo modo que as corais nas Paixões de Johan Sebastian Bach, qual meditação sôbre as situações emocionais, ou como pontos de repouso [illegible]

[illegible] "Messias" e o "Eliseu" até "O Sonho de Gerontio" e "Um Filho da Nossa Era", o desenvolvimento da música de oratório na Grã-Bretanha, [illegible] toda verdadeira e duradoura arte.

DYNELEY HUSSEY

(Crítico Musical do "Times", de Londres).

O MAESTRO FREITAS BRANCO NO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

Hoje à noite, já às vésperas de sua viagem de retorno à Europa, o maestro Pedro de Freitas Branco, [illegible] com tanto sucesso, se apresentou ao nosso público, realiza um concerto à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, no salão nobre do Clube Ginástico Português.

MIECIO HORSZOWSKI REAPARECE SÁBADO

Já se encontra no Rio o ilustre pianista Miécio Horszowski, consagrado intérprete, que aqui goza de grandes simpatias. Realizará Miécio Horszowski dois recitais no Teatro Municipal, dedicados a Chopin, sendo o primeiro sábado próximo, cujo programa reune algumas das mais belas obras primas do imortal compositor. Já se encontram à disposição do público os ingressos, na bilheteria do Teatro.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Amanhã, às 16,30 horas, realiza-se mais uma reunião do Centro de Estudos Folclóricos, com a seguinte pauta de trabalhos:

a) — assuntos pedagógicos;

b) — leitura à primeira vista do Coral n. 6, de J. S. Bach — "Alegra-te muito ó minha alma";

c) — continuação da leitura de Veni Creator, de Florent Schmidt;

d) — continuação da leitura do "Psaume" de Florent Schmidt.

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS e ARTRITES (CIÁTICAS, LUMBAGO, ARTRITISMO, GOTA, etc.).

Direção Clínica: Dr. Nelson Senise

Corpo de Consultores Especializados.

Sorocaba, 696 — Tel. 26-0470

RÁDIO

PROGRAMAS A PRÊMIO

Não é apenas com o intuito de oferecer aos leitores um conjunto de informações sôbre o rádio norte-americano que vimos publicando, sucessivamente, nesta secção, um extrato do Código que nos Estados Unidos rege as atividades radiofônicas, apresentado por Al Neto, que tece comentários sôbre a maioria de seus artigos. Há, principalmente, a finalidade de que se estabeleçam paralelos com o que se faz aqui, ou melhor, com o regime de irresponsabilidade que nos governa nessa matéria. Sôbre o capítulo "Concursos", Al Neto transcreve, por exemplo, daquele Código, entre outros parágrafos, a disposição seguinte:

"Deve evitar-se qualquer programa preparado com a intenção de comprar a audiência, fazendo com que os ouvintes ouçam o programa mais pela esperança de conseguir um prêmio do que pela qualidade pròpriamente artística do programa". Não creio, aliás, que o preceito seja seguido a rigor na América do Norte... Há numerosas pessoas que se especializaram em abiscoitar os prêmios dêsses programas do rádio "yankee". Mas talvez o artigo do Código haja surgido exatamente para corrigir um estado de coisas vicioso, em que a função verdadeira do rádio é deturpada, e posta a serviço exclusivo dos interêsses comerciais dos patrocinadores. Como quer que seja, não nos faltam os programas a prêmio que são meras transações entre os ouvintes que ambicionam receber recompensas monetárias e o anunciante patrocinador. Um dos programas de auditório, por exemplo, que recentemente mais atraíram público à Rádio Nacional — o programa "Rua 42" — é, em que pese ao seu título onde transparece uma sugestão "yankee" servil, exatamente daquele tipo que o Código do Rádio norte-americano incrimina.

Certamente, nêsse capítulo, como em vários outros setores do rádio brasileiro, precisamos de normas, justas, racionais, equilibradas, que o façam atingir mais de perto o objetivo de servir principalmente os interêsses do público e, não, apenas, dos anunciantes que, afinal, são muito menos beneficiados do que imaginam, com a mediocridade generalizada e por vêzes deprimente dos chamados programas populares. — F. SILVEIRA.

PALESTRA DO GENERAL CANROBERT PEREIRA DA COSTA E RECITAL DA PIANISTA INOCENCIA DA ROCHA, NO PROGRAMA CULTURAL DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Como acontece tôdas as quartas-feiras, estará no ar, hoje, às 21,05 hs., o Programa Cultural que a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro faz transmitir, sob a orientação da Srta. Marita Pinheiro Machado, através da Rádio Jornal do Brasil.

No programa de hoje, a Universidade Católica terá a colaboração do general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, que falará sôbre: "A influência do Exército na proclamação da República e na sua consolidação".

A parte artística constará de um recital da pianista Inocência da Rocha, que interpretará: Chopin — Estudo op. 10 n.º 12 (Revolucionário); Gottschalk — Grande Fantasia sôbre o Hino Nacional.

O PROGRAMA "A JUVENTUDE CRIA"

Hoje, às 17,30 horas, através das emissoras da Rádio Ministério da Educação, o programa "A Juventude Cria" de alunos do Colégio Pedro II, apresentará:

"Entrevistas, e "Album de Poesias".

Na 1.ª parte o professor Gildásio Amado responderá a uma série de perguntas, dando sua opinião sôbre assuntos educacionais e sôbre a obra que vem realizando no Pedro II, de cujo Externato é diretor.

Para a apresentação de "Album de Poesias" foi escolhido o nome do poeta J. G. de Araujo Jorge, que, atualmente, exerce a cátedra interina de literatura no tradicional educandário.

Tomarão parte os alunos Eny Castro Lourenço, Rachel Laus, Maria José Ayala, Ivan Meira, Allam Lima, Habib Rayes, Orlando Prado e Dimas Joseph.

Foram escolhidas poesias do livro "Meu céu interior" que Araujo Jorge escreveu quando ainda era aluno do Colégio Pedro II. Não poderia ser mais expressiva a seleção realizada por Joaquim Ribeiro e Wilson W. Rodrigues. E' orientador do programa o prof. Libanio Guedes.

2.º ANIVERSARIO DE "RAPSÓDIA CARIOCA"

O programa de auditório da Rádio Globo, "Rapsódia Carioca", comandado pelos "três mosqueteiros do ar", Raul Brunini, Jorge Murad e Luiz de Carvalho, apresentará amanhã, dia 30, a partir das 15 horas, no Teatro Carlos Gomes a festa de seu 2.º aniversario, com um grande desfile de astros do rádio carioca.

Alem dos elementos do "cast" da PRE-3, tomarão parte mais os seguintes: — Dircinha Baptista, Aracy de Almeida, Jorge Veiga e Abelardo "Chacrinha", Barbosa, da Tupi; Carlos Palut, Alba Regina, Osvaldo Robim e outros artistas da Guanabara; Aerton Perlingeiro, Vocalistas Tropicais e outros do Rádio Clube.

TRANSMISSÃO DO CONCERTO DO MAESTRO FREITAS BRANCO

As 21 horas e 33 minutos de hoje, a Rádio Globo transmitirá diretamente do Club Ginástico Português o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro português Freitas Branco, ora em visita ao Brasil.

PROGRAMAS DA RADIO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Hoje, às 21,30 horas, na série de recitais, apresenta-se o violoncelista Attilio Ronzato. No programa: Glorlwitz; Vila Lobos; Davi Popper; Cyril Scott, etc.

Amanhã, às 2 horas, o programa "Teatro Lírico" oferece uma síntese de "Os Contos de Hoffmann", de Offenpach, com cantores franceses. Disco irradiado pela primeira vez pelas emissoras do M. da Educação.

Sexta-feira, o programa "Personalidades Musicais", às 21,30 horas, focalizará Ildebrando Pizzetti. Ilustração musical: "Sonata em lá", intepretada por Yehudi e Hefzibal Menuhin (1.ª audição).

E finalmente, sábado, o programa Ciclos de recitais apresenta a pianista Jeannette Herzog.

NA PRD-5

O soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes apresentará canções folclóricas de alguns países da Europa, no seu segundo recital, ao microfone da Rádio Roquete Pinto, que será transmitido hoje, às 20 horas.

As alunas do professôr Charles Lachmund comemorarão o aniversário do seu mestre, em um recital, também ao microfone da Roquete Pinto, hoje, às 21,05 horas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: — 6,00 — Hora da Ginástica — 10,30 — Seleções Thesaurus — 11,00 — Trem da Alegria — 13,00 — "Para você, mãezinha", com Sagramos Escuvero — 14,00 — Comentário dos Estados Unidos — 14,30 — Novela — 15,00 — Chá das três — 16,15 — Novela — 16,30 — "Programa da Vovózinha" — 17,00 — "Eontro às cinco" — 19,00 — Noticiário; Esportes no ar — 20,30 — Novela — 21,00 — Canção do dia — 21,05 — Mussapêre e Cristancho — 21,35 — Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Freitas Branco — Folhas soltas — 22,15 — Conversa em família — 23,00 — Conversando com o Brasil.

Rádio Mayrink Veiga — 18,50 — "Galho de Urtiga"; 18,55 — "Xerém"; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — "Panorama Político"; 20,30 — Uma nuvem que passa, novela; 21,00 — Carmélia Alves; 21,30 — Ritmos em desfile; 22,00 — O Brasil falando da política; 22,30 — Biblioteca do ar; 23,00 — O mundo em sua casa.

Rádio Roquete Pinto — Das 11,00 às 11,10 — Programa da Holanda; Das 12,00 às 13,00 — Concêrto Sinfônico; Das 13,15 às 14,00 — Programa operístico; Das 14,00 às 15,00 — Mulher, programa de Diva Paulo; Das 15,00 às 16,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; Das 18,10 às 18,30 — No Mundo da Melodia; Das 18,30 às 19,00 — Ribalta, programa sôbre Teatro, de Diva Paulo; Das 19,05 às 19,15 — Bolsa de Valores; Das 19,15 às 19,30 — Noticiário radiofônico da BBC de Londres; Das 20,00 às 20,30 — Recital do soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes; Das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical; Das 20,45 às 21,00 — Música Folclórica, pelas Irmãs Cardoso de Castro; Das 21,00 às 21,05 — Comentário, de Armando Miguels; Das 21,05 às 21,30 — Audição das alunas do prof. Charles Lacmund, em um programa comemorativo do seu aniversário; Das 21,45 às 22,15 — As obras primas do conto universal.

Rádio Jornal do Brasil — 19,05 hs. — Palestra de monsenhor dr. Henrique Magalhães; 20,10 hs. — Programa Joquei Clube; 21,00 hs. — Política do Dia; 21,05 hs. — Programa da Universidade Católica; 21,30 hs. — Jorge Fernandes e Orquestra Brasileira; 22,05 hs — Recitalistas Brasileiros, com Maria Antonietta; 22,30 hs. — Espelho do dia.

Rádio Guanabara — 18,10 — Bolsa de mercadorias; 18,15 — A marcha dos esportes; 20,00 — Uma voz da cidade; 20,10 — Jantar de pensão; 20,30 — Radiac — de Francisco Anísio; 21,30 — "Solidão" — 6.º capítulo; 22,30 — Rádio-jornal com o reporter Guanabara; 1,00 — Campo internacional; 1,05 — Poemas da madrugada.

Rádio Clube — 15,00 — Cantores românticos; 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,40 — Onda esportiva; 19,00 — Caravana política — com P. T. S.; 19,15 — Música romantica brasileira; 20,00 — Vocalistas tropicais com Marina Santos; 20,30 — Dois astros e seus sucessos — Co mDilermando Reis e José Maria de Abreu.

Rádio Continental: — 13 horas — Reporter em inglês; 18,15 — Cartaz vascaíno; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 20,00 — Programa com Georges Boulanger; 20,15 — Esportes, 20,35 — Cinema e Teatro em revista; 21,00 — Parlamento de graça; 21,05 — Carrocel musical; 22,00 — Tapete mágico; 22,30 — Programa com Jean Sablon; 23,15 — Boite dos 1.030.

Ministério da Educação — 9,30 — Música de todos os tempos — organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Brasil-Florão da América — redação de Alvaro Salgado; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Perfis de compositores — (Sibelius); 13,00 — Noticiário dos bandeirantes do Brasil; 13,05 — Recital-concêrto — (Lili Kraus — pianista); 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — A juventude cria — programa com os alunos do Colégio Pedro II — direção do prof. Libânio Guedes; 18,00 — Rádio Jornal (3.ª edição); 18,30 — Terra brasileira — organização e apresentação de José Irinel Cabral; 19,00 — Música para o jantar — com Carolina Cardoso de Menezes; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Notícias mundiais da UNESCO; 21,00 — Londres informa — retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital do violoncelista — Atilio Ranzato; 22,00 — Coletânea musical — original de Lucília de Figueiredo focalizando "Mestres que inspiram mestres".

Rádio Tupi — 11,00 — Rádio Sequência G-3, com Paulo Gracindo; 13,30 — Preludio inacabado; 15,05 — Música brasileira; 16,00 — Teatro das quatro; 18,45 — Audição de Fritz Barth em solos de Orgão; 19,00 — Bôa noite para você; 20,00 — Mercado de Bagdad, (prog. de Bertliet Junior); 20,30 — 5 anos depois (Nov. de Ant. Maria.

Rádio Nacional — 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Prog. variado; 18,10 — Casa das três garotas; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela.

FALSIFICAÇÃO DE QUADROS DO FAMOSO PINTOR VAN GOGH

Amsterdam (J. Van Galen, da OTNA) — Um séria controvérsia surgiu entre os peritos de arte holandesa a respeito das acusações de que pessoas desconhecidas estão falsificando e vendendo quadros "originais" do famoso Van Gogh.

O diretor do Museu Municipal do Amsterdam, dr. Willem J. H. B. Sandberg, pediu providências ao Ministério Público, citando o caso de quadros de Van Gogh que lhe levaram para avaliar. Acrescentou que se referia especialmente a um dos quadros, um auto-retrato, que trazia um certificado de autenticidade assinado pelo dr. John Baert de la Faille, um perito. O dr. De la Faille, como era de esperar, publicou uma declaração. É êle o autor de um livro modelar sôbre as obras de Van Gogh e tem catalogadas tôdas as obras de artistas conhecidos. O Dr De la Faille estava e está convencido de que o auto-retrato é genuíno e classifica-o como um extraordinário exemplo do talento de Van Gogh. O quadro foi vendido a uma pessoa nos Estados Unidos.

No entanto, o dr. De la Faille concorda com o dr. Sandberg em que um dos quatro retratos, uma mulher num quarto de dormir, é uma "horrível" falsificação. Embora não concorde com o diretor do Museu, em que existe uma fábrica de quadros falsificados de Van Gogh na Europa, admite, não obstante, que em 1930, quando publicou o seu sôbre Van Gogh, havia pelo menos 174 quadros de autenticidade duvidosa.

Pode-se presumir que isto é apenas o início de uma longa disputa. O dr. Sandberg tomou a iniciativa e publicou um plano para substituir o sistema de avaliadores particulares por uma junta oficial de peritos que incluirá, não só analistas de artes, mas também químicos, grafólogos, físicos e outros que possam ajudar

TEATRO

A "FESTA SHAKESPEAREANA" DE SEGUNDA-FEIRA, NO FENIX

A Festa Shakespeareana", que foi promovida pelo Teatro dos Doze, será realizada pelo Teatro do Estudante, segunda-feira, 4 de julho, no Fenix, às 21 horas, constituirá uma oportunidade única, para os espectadores cariocas, de assistir a tudo o que de melhor se tem feito no Brasil, em matéria de interpretação das peças de Shakespeare.

Veremos, assim, as duas revelações de 1949, que interpretarão a "cena do túmulo", de "Romeu e Julieta": Sylvia Orthoff e Narto Lanza.

Em duas cenas fundamentais do "Hamlet" surgirá Sergio Cardoso; na cena "das medalhas", ao lado de Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça, e Elisio de Albuquerque; e contracenando com Ambrosio Fregolente, que criou o papel de "Osric".

Maria Fernanda, a encantadora Ofelia da primeira edição de Hamlet, interpretará o IV.º ato da tragédia, ao lado de Sergio Brito, Wilson Grey e outros.

Nas cenas do "Macbeth" — entre as quais a sensacional "loucura de Lady Macbeth" — exibir-se-ão Miriam Carmem, José Ricardo e outros.

A "Festa Shakespeareana" conta também com duas contribuições das mais valiosas: a do Teatro Experimental do Negro, que apresentará uma cena de "Othelo", com Ruth de Souza e Abdias do Nascimento; e a da Orquestra Universitária, dirigida pelo m.º Rafael Batista, que executará a "Ouverture-Fantasia" de "Romeu e Julieta", de Tchaikowsky.

A "PRIMEIRA" DE AMANHÃ, NO REGINA: "SORRISO DE GIOCONDA"

Ainda hoje não haverá espetáculo no Regina, para que seja realizado ali o último ensaio geral de "Sorriso de Gioconda", que subirá à cena amanhã, em "avant-première", em vesperal às 16 horas, a preços reduzidos, dedicada às senhoras e senhoritas. A noite, às 20,45 horas, "première", "Sorriso de Gioconda" é uma alta comédia de Aldous Huxley, o autor de "Contraponto", "Sem olhos em Gaza", "Bravo mundo novo", etc. "Sorriso de Gioconda" foi traduzida por Odilon Azevedo. A distribuição de "Sorriso de Gioconda" é a seguinte, pela ordem de entrada em cena: Edward Hutton, Odilon; Janet Spence, Dulcina; Enfermeira, Suzana Negri; Clara, Iára Cortez; Doris Mead, Nicetti Bruno (estréia); Dr. Libbard, Graça Mello; General Spence, Jorge Diniz; Criada, N. N. e Guarda, Marcelo Abadié. A ação decorre nos arredores de Windson (Inglaterra). A alta comédia de Huxley é dividida em três atos e dez quadros, sendo dois no primeiro ato, dois no segundo e seis no terceiro. Estreará no elenco de Dulcina e Odilon a atriz Nicetti Bruno. Os cenários são de Valentim e Gilberto, executados por Luciano Trigo. A "mise-en-scène" é de Dulcina, que é também a diretora e ensaiadora do espetáculo.

A VOLTA DE RAUL ROULIEN

Roulien

Ganhou a concorrência do Ginástico, o empresário Amorim Diniz (Duque). Uma companhia, com Raul Roulien à frente, ocupará o teatro da Avenida Graça Aranha. A notícia é das mais gratas ao nosso teatro e ao nosso público. Raul Roulien, embora se distancie do palco, em seus cometimentos cinematográficos, é daqueles que a platéia fica sempre saudosa e seu retôrno é um motivo de festa.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Na reunião da diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, realisada a 27 do corrente, o dr. Vivaldo Palma Lima Filho, presidente, propôs fôsse concedida ao ministro da Educação, dr. Clemente Mariani, a Cruz de Benemerência, pelos valiosos serviços prestados por S. Excia. a Instituição, medida que foi unanimemente aprovada.

Será, assim, encaminhado ao ministro da Justiça ofício daquela entidade, solicitando seja preparado o expediente para lavratura do respectivo decreto pelo presidente da República, na forma do decreto lei que estabeleceu as condecorações da Cruz Vermelha Brasileira.

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL NO HAITI

A fim de comemorar a passagem do segundo centenário da fundação de sua capital, a República do Haiti fará realizar uma Exposição Internacional, para cujo êxito, êste país irmão espera contar com a colaboração das demais repúblicas americanas.

O plano da Exposição está a cargo de um arquiteto norte-americano, que já trabalhou na Exposição Mundial de Nova York, e a área escolhida para o certame mede alguns milhares de metros quadrados.

Vários pavilhões serão armados no recinto, e todas as facilidades e garantias serão oferecidas àqueles que desejarem expor seus produtos.

Além da parte relativa à demonstração do progresso industrial dos países expositores, a República do Haiti fará ali representações e uma série de concertos, festas, etc., assim como demonstrações de música folclórica daquela República centro-americana. Além disso, foram programadas visitas aos lugares pitorescos e históricos da velha capital, sobressaindo a excursão à Cidadela.

AUXÍLIO PARA AS CRIANÇAS DO MUNDO

Washington (USIS) — Segundo se anuncia, esta semana a Casa dos Representantes levará em consideração o auxílio norte-americano às crianças do mundo através do Fundo Internacional de Emergência da Criança, das Nações Unidas, que é o órgão especializado da ONU destinado à proteção da infancia do mundo.

Anteriormente o Congresso autorizou a verba de 75 milhões de dólares para aquele fim, na base de 72 a 28.

Isto significa dizer que os Estados Unidos contribuiram com 72 milhões de dólares para o Fundo, para cada 28 milhões contribuidos por outros países. Assim, 48.352.195 dólares já foram entregues ao Fundo Internacional.

Uma verba adicional de 3.725.725 dólares será entregue àquele órgão das Nações Unidas, assim como outras contribuições de outros países são esperadas, proporcionando, dêsse modo melhor atenção às necessidades da infancia mundial através do Fundo Internacional.

Cena do terceiro ato de "Nossa Cidade", de Thornton Wilder, tradução de Elsie Lessa, montada por Ziembinsky, pelo Teatro de Amadores de Pernambuco. — Em cena: Norma Corrêa Lima, Vicente do Amaral e Alderica Costa.

RONDA

— Em dia do mês entrante, e que será oportunamente divulgado, realizar-se-á no Regina uma grandiosa festa de comemoração pela passagem do 40.º aniversário de teatro, da atriz Conchita de Moraes. Será representada nessa noite a comédia "As solteironas dos chapéus verdes",

Teófilo Vasconcelos

"Os mal casados". As 20 e 22 horas, original de A. Acrement, tradução do saudoso jornalista e crítico teatral Alberto Queiroz, na qual Conchita tem a maior criação cômica de sua carreira artística.

— No Glória, peça nova de Gastão Barroso e Tomé Costa, intitulada

— Continua, no Ginástico, o sucesso da "reprise" de "Hamlet", pelo Teatro dos Doze. É cada vez maior a afluência do público ao teatro da Avenida Graça Aranha.

— Para encerramento de sua temporada dêste ano, no Rio, Alda Garrido escolheu uma peça de Adolfo Torrado, autor espanhol. Peça de grande atualidade, recebeu por parte de seus adaptadores, Roberto Ruiz e José Wanderley, valiosa contribuição, transformando-a em delicioso passatempo, a que nada falta, inclusive a crítica política, sob forma inteiramente nova, oportuna e bem feitas. "O Barreto é o candidato!" é o nome dessa nova atração da Companhia Alda Garrido que subirá à cena, no Rival, já na sexta-feira, 1.º de julho.

Estrêla do elenco: a atriz Cléia Suzana.

— No "Teatrinho Intimo" do Leme, Aimée está continuando a atrair atenções, com a sua curiosa apresentação de "Mulher por um minuto", comédia de Pouget, traduzida por Daniel Rocha. Acompanham Aimée, Laura Suarez, Paulo Porto, A. Fregolente, Ceci Dias, José Lemos e Renée Almeida.

É apresentado de terça a sexta, às 21 horas, e aos sábados e domingos, em duas sessões às 20 e 22 horas, com vesperal domingueira às 16 horas.

— Prossegue a carreira da nova revista do Teatrinho Jardel, "Olha a boa!", original de Geysa Boscoli. Tôdas as noites, em sessões às 8 e às 10 horas.

Nesse original espetáculo, além da acentuada comicidade, confiada a Colé, Celeste Aida e Evilazio, há números de fantasia defendidos pela estrêla Renata Fronzi, que agora encontrou o seu partenaire no galã que é Claudio Nonell.

— Retomou sábado último o papel de "Daliacópulos" na sátira de Silveira Sampaio "Da necessidade de ser polígamo" o ator Teófilo de Vasconcelos, recentemente chegado dos Estados Unidos.

Teófilo estreou com o pé direito, despertando entusiasmo em todos aquêles que já o conheciam do rádio. Pouco tempo esteve entretanto no palco, pois teve que embarcar para a América na comitiva presidencial, sendo substituído pelo ator Luiz Delfino, que defendeu admiràvelmente o papel.

De volta ao Rio, Teófilo reassumiu o seu lugar no elenco de "Os Cineastas". Teófilo volta para mais duas semanas apenas de representações no "Polígamo", pois na primeira quinzena de julho será mudado o cartaz do Teatro de Bôlso.

— Eva Todor está alcançando um grande sucesso cômico com "Apartamento sem luvas", em que aparece, no Serrador, ao lado de vinte e nove personagens. Enquanto isso, a companhia do Serrador ensaia "Os gregos eram assim", uma nova comédia de Luiz Iglesias, que será dada a seguir. Hoje "Apartamento sem luvas" irá em duas sessões às 20 e 22 horas. Amanhã, "Dia Popular" três sessões, a preços reduzidos, sendo uma em vesperal das moças, às 16 horas.

— No Fenix, continua o êxito de "Macbeth", pelo Teatro do Estudante. Hoje, às 21 horas.

— A nova produção da Cia. Ferreira da Silva, "A borracha é nossa", é dos escritores Silvino Neto e Max Nunes. Esta "feerie", que ficará em cena somente até o dia 17 de julho, tem esgotado as lotações do teatro Carlos Gomes. São figuras do elenco de "A borracha é nossa", que no próximo dia 18 embarcará para São Paulo, os artistas Eros Volusia, Silvino Neto, Saluquia Rentini, Walter D'Avila, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Toto, Aurea Paiva, Spina, Virginia de Noronha, Armando Nascimento, Floripes Rodrigues, Pablo Croccia, Nelson Barcelos, Lydia Reis, Valentim Reis, Zulmira Miranda e 20 bailarinas.

ENFERMEIRA CONDECORADA PELA CRUZ VERMELHA

Realizou-se, ontem, às 17 horas, no salão de Concerto da Escola Nacional de Música, a solenidade de condecoração da enfermeira Irene Cotegipe, que recebeu das mãos do presidente da Cruz Vermelha, sr. Vivaldo Palma Lima Filho, a medalha "Florence Nightingale". Em 20 anos é esta a segunda vez que se reune a Cruz Vermelha Brasileira para homenagear um de seus membros com essa láurea. Após a abertura da sessão, falou o presidente, sr. Vivaldo Palma Lima Filho, que discorreu sôbre a importância do áto. A solenidade, organizada em conjunção com o P.E.N. Clube do Brasil compareceram a sra. Clemente Mariani, espôsa do ministro da Educação; sra. Daniel de Carvalho, espôsa do ministro da Agricultura; representantes dos ministros da Marinha, Guerra, Educação, Agricultura; ministro da Polônia e da Suiça; embaixador da Espanha; representante do embaixador inglês, figuras da sociedade e amigas da homenageada.

TEATRO NO MUNDO

Congresso do Instituto Internacional do Teatro

Zurique, 28 (F.P.) — O Instituto Internacional do Teatro, criado sob os auspícios da Unesco, inaugurou ontem, nesta cidade, o seu segundo Congresso, que se realizará até 3 de julho.

Por motivo da abertura do Congresso, o sr. Torres Bodet, diretor-geral da Unesco, enviou uma mensagem dizendo:

— "Não seria difícil encontrar, no repertório universal do teatro, obras-primas ilustrando o tema internacional da libertação do homem e, para falar como Tolstoi, de sua vitória sôbre o "poder das sombras". De Sofócles a Goethe e Schiller, de Aristófanes a Molière, de Shakespeare a Ibsen, qual foi aquêle, entre os grandes poetas dramáticos, que não celebrou a luta da humanidade contra o despotismo, a intolerância, a ignorância ou o mêdo?"

O sr. Torres Bodet submete, em seguida, às reflexões dos Congressistas, a idéia da exploração da Declaração Universal dos Direitos do Homem, como tema de inspiração.

— "Não se trata — diz êle — de ressuscitar o Teatro de Atenas, mas de provar que o teatro contemporâneo tem uma alta consciência do pa[illegible] que pode assegurar na vida dos povos, e na compreensão internacional".

O Congresso atual estudará principalmente a organização de uma Semana Internacional do Teatro, em 1950, a idéia de um Festival Olímpico de Teatro, a realizar-se na mesma cidade e no mesmo tempo que os Jogos Olímpicos.

SARAH CHURCHILL ESTREIOU EM PRINCETON

Princeton, New Jersey, 28 (A.P.) — Sarah Churchill, filha do estadista britânico Winston Churchill, estreou ontem em palcos norte-americanos, atuando nesta cidade na peça "Philadelphia Story", ao lado de Jeffrey Lynn como ator principal.

A atuação de Miss Churchill agradou plenamente, tendo ela sido chamada à cena três vêzes no fim do espetáculo.

CINEMA

ÓRFÃO DO MAR

(Deep Waters — 20thCentury-Fox — 1948)

No quadro de diretores da 20th Century-Fox, Henry King é, há muitos anos, o primeiro ministro. Não importa que dêste quadro tenham feito parte John Ford e John Brahm e que William A. Wellman, Jean Negulesco, Henry Hathaway, Preston Sturges, Jules Dassin, Joseph L. Mankiewicz e William Keighley estejam atualmente contratados pelo estudio. Todos os citados são melhores do que Henry King, mas êste continua a ser o número um. Os argumentos tidos em melhor conta, os filmes mais ambiciosos lhe são confiados, e só por não lhe ser possível atender simultâneamente a duas ou mais películas é que "best-sellers" como "Amar foi minha ruína" e "Débil é a Carne" tocam a John M. Stahl, por exemplo. Ainda bem. Porque dessa maneira um Hathaway não precisa perder tempo em dirigir um "Capitain from Castile" e, por outro lado, um assunto desprezado, porem magnífico, como "The Ox-Bow Incident", (Consciências Mortas), passa por King sem que êste se digne examiná-lo e cai direto às mãos de um Wellman. A existência dos Henry King, dos Otto Preminger, dos Walter Lang é, pois, extraordinàriamente benéfica.

Henry King não concorda em dirigir qualquer coisa; por exemplo: "Hangover Square" (Concêrto Macabro" e "Purple Heart" (Mais Forte que a Vida), que foram levados à tela por Brahm e Milestone, respectivamente. Exige suntuosidade, brilho, terremoto, incêndio, tecnicolor, Tyronne Power, pirataria, milagres, reconstituição histórica. Em sua fôlha de serviços encontramos "Lloyds of London" (1936), "Ramona" (versão falada, 1936), "In Old Chicago" (1948), "Stanley and Livingstone" (1939), "Little Old New York" (1940), "Maryland" (1940), "Black Swan", (1943) e "Capitain from Castile" (1947). Nada de filmes psicológicos, néo-realistas — que isto fique para os outros, de menor prestígio. As super-produções da Fox dos últimos quinze anos são suas.

E nêsses quinze anos, em que tão eficientemente trabalhou pelo "box-office", o que fez êle pelo cinema? E' verdade que uma coisa não exclui a outra; Kings Row (Em Cada Coração um Pecado), de Wood e Cameron Menzies, foi um êxito artístico e de bilhetria. Examinando sem muito rigorismo sua obra dêsse período, encontro interêsse cinematográfico em "Jesse James" (1939), "The Song of Bernadette (1943) e "A Bell for Adano" (1944). Apenas três fitas. O mais é comércio, às vezes honesto e sempre inteligente; o virtuosismo técnico (catástrofes, expedições, piratas em abordagem, duelos a espada e a revólver), o elenco multi-estelar e a escolha do assunto garantem a venda do produto Henry King.

Mas com sua realização mais recente, "Deep Waters", êle é derrotado em tôda a linha, porque aceitando (provavelmente por descuido) uma história sem as características pomposas e ornamentais de sua preferência, uma história, aliás, sem qualificativo, não tem fôrça suficiente para conferir-lhe o menor interêsse. Estamos diante do único fracasso de bilheteria de Henry King nos últimos quinze anos.

"Deep Waters" não nos mostra um incêndio, um desastre de aviação ou uma abordagem audaciosa; seu único momento espetacular é o salvamento de um garoto fujão e, convenhamos, não é tão espetacular quanto à primeira vista possa parecer. Assim, Henry King se desambienta e, por conseguinte, decepciona o espectador que dêle espera outro "tour de force". "Deep Waters" é um filme em que nada acontece e a própria sequência do tribunal não está dentro dos moldes, tão apreciados. Um conchilo de King, não resta a menor dúvida.

O "cast", também, não contém nenhum "big-name". Dana Andrews é um bom ator, mas talvez por não ser tão simpático como Van Johnson não tem um público muito numeroso. Jean Peters ainda não é suficientemente conhecida (êste é o seu segundo filme) e Cesar Romero já converteu seus admiradores em ex-admiradores. Os demais não pesam na balança, embora o garoto Dean Stockwell (que seria hoje o galã de Margaret O'Brien se a Fox não o tivesse furtado à Metro) pese muito em outra balança, a do aborrecimento. Desculpêmo-los, todavia; se êles não se conduzem bem a responsabilidade cabe a outrem: a Deus, ao Diabo. A Henry King, quem sabe?

"Órfão do Mar" (Deep Waters) — Atores: Dana Andrews Jean Peters, Anne Revere, Dean Stockwell, Cesar Romero, Ed Begley, Leona Powers, Cliff Clark. Direção de Henry King. "Screen-play" de Richard Murphy. Fotografia de Joseph La Schelle. Música de Cyril Mockridge. Direção musical de Lionel Newman.

MONIZ VIANNA

Cinema na A. B. I. — "Os Miseráveis" é o filme que será exibido hoje, quarta-feira, na sessão cinematográfica da A. B. I., dedicada aos associados e suas famílias. A sessão terá início às 17,30 horas, será precedida de uma complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da carreira social.

ALBERTO LATTUADA: "Senza Pietá", com Carla del Poggio. (Produção Lux, 1948).

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Todo, revista do México, n. de 12 de maio; Boletim Bibliográfico, n. 12, da Biblioteca Pública Municipal de São Paulo; Boletim, n. do bimestre fevereiro-março, da Embaixada Dominicana; Relatório do Banco de Crédito da Borracha S.A., Belém — Pará, exercício de 1948.

A PARAÍBA NO CONGRESSO ODONTOLÓGICO DE RECIFE

J. Pessoa, 28 (Asp) — No próximo Congresso Nacional Odontológico de Recife, a Paraíba será representada pelos drs. Melo Luis Ivan Cavalcanti e Pericles Gouvêa.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Juventude perdida
Metro — Travessuras de Julia
Odeon — Nossa vida com papai
Palácio — Hamlet
Pathé — Escravas do amor
Plaza — A vida intima de uma mulher
Rex — Orfão do mar
São Carlos — Expiação
Vitória — Pecadora

CENTRO

Centenário — Fóra da lei
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos
Colonial — A vida intima de uma mulher
Eldorado — Idilio para todos
Floriano — Trágica perseguição
Guarani — Rainha do trópico
Ideal — Pecadora
Iris — O valentão da zona
Lapa — Perdidos num harém
Mem de Sá — Férias atribuladas
Metropole — A volta dos vigilantes
Moderno — Acontece que sou rico
Olimpia — Indomavel
Parisiense — A vida intima de uma mulher
Presidente — A valsa do adeus de Chopin
Primor — A vida intima de uma mulher
Rio Branco — Vendaval de paixões
São José — Escravas do amor

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Lares sem mãi
América — Orfão do mar
Americano — O anel chinês
Astória — A vida intima de uma lher
Avenida — Sob duas bandeiras
Bandeira — Minha rosa silvestre
Carioca — Nossa vida com papai
Coliseu — Tarzan e as sereias
Catumbi — Tarzan e a mulher leopardo
Cavalcanti — O sombra retorna
Edson — Cinzas do passado
Estácio — De ilusão também se vive
Floresta — Cidade nua
Fluminense — Quatro irmãos a querriam
Glória — Delirio
Grajaú — Anna Karenina
Guanabara — O enigma do médico
Ipanema — Sob duas bandeiras
Irajá — Nem tudo é ilusão
Jovial — Madreselva
Maracanã — Uma noite de horror
Madureira — Centelha de amor
Mascote — A vida intima de uma mulher
Meier — Navio espião
Metro-Copacabana — Travessura de Julia
Metro-Tijuca — Travessura de Julia
Modelo — Os anjos e o necromante
Moderno — O insaciavel
Monte Castelo — Orfão do mar
Nacional — Rosas trágicas
Olinda — A vida intima de uma mulher
Oriente — Luva reveladora
Palácio Vitoria — Este nosso amor
Paraiso — Taça da amargura
Paratodos — Piratas de Monterey
Penha — O filho do solteiro
Pirajá — Engano fatal
Piedade — Conquistadores
Progresso — Três semanas de amor
Politeama — Anna Karenina
[illegible] negra
Quintino — Férias atribuladas
Ramos — Dama, valete e rei
Real — Romantica aventura
Rian — Nossa vida com papai
Ritz — A vida intima de uma mulher
Roulien — Escrava de uma paixão
Roxi — Orfão do mar
Rosário — Sagrado e profano
Santa Cecília — Sonata do amor
Santa Cruz — Uma romantica aventura
Santa Helena — Um rosto de mulher
Star — A vida intima de uma mulher
São Cristovão — Uma noite de horror
São Geraldo — A porta de ouro
São Luiz — Nossa vida com papai
Todos os Santos — Deus me deu um amigo
Tijuca — Santa Candida
Trindade — Trágica suspeita
Vaz Lobo — Deliciosa mentira
Velo — Palhaços
Vila Isabel — O enigma do médico

GOVERNADOR

Jardim — Tentação

NITERÓI

Eden — Palhaços
Icaraí — Orfãos do mar
Imperial — Os irmãos do amor
Odeon — A condessa se rende
Palace — Pecadora

CAXIAS

Caxias — Estou aí?

PETRÓPOLIS

Capitólio — Pecadora
D. Pedro — Faisca, o abnegado
Petrópolis — Trágica perseguição

TEATROS

Carlos Gomes — "A borracha é nossa"
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Hamlet
Gloria — Os mal casados
Jardel — Olha a bôa!
João Caetano — Romance espanhol
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Tel. 23-6090
República — Tel. 22-0271
Rival — "A corretora de imóveis"
Serrador — "Apartamentos sem luvas"

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1949

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 17.264
ANO XLIX

O paraíso dos operários

LONDRES, junho de 1949.

Desde que a Rússia Soviética se achou ao lado dos aliados ocidentais, na guerra contra a Alemanha, os que conheciam bem a Rússia se mostraram relutantes em denunciar os males do sistema soviético. Isso se devia, em regra, não à desonestidade, mas à crença de que no passado as próprias potências ocidentais eram em parte responsáveis por êsses males, e ao conhecimento de que ao menos parte dos horrores e abusos que um observador ocidental na Rússia nota tinham a ver intrinsecamente com o sistema soviético como tal, mas eram inerentes ao caráter russo ou resultavam exacerbados do passado czarista.

Hoje, entretanto, e por motivos óbvios, o tempo de tal consideração já passou. O mundo ocidental não pode mais ignorar o atraso mental e material da vida do cidadão comum no famoso Paraíso dos Operários, e, embora as razões históricas para êsse atraso sejam abundantes, hoje temos de nos ocupar, a contragosto, do simples fato de sua existência, e não de como surgiu.

Temos de estabelecer êste fato porque o govêrno soviético não faz outra coisa senão mentir sôbre as condições de vida na U.R.S.S. — e em escala monumental. Também essas mentiras não se limitam às condições de vida na U.R.S.S. Por exemplo, um escritor, na versão inglêsa da publicação soviética *Tempos Novos*, alega que o operário britânico tem alimentação cada vez pior, roupas piores e condições de moradia mais difíceis, e que o empobrecimento relativo e absoluto da classe operária, na Grã-Bretanha de pós-guerra, "continua a progredir". Com os efeitos de tais mentiras sôbre os próprios russos miseráveis, que assim são levados a aceitar sua miséria na convicção de que os operários fora da Rússia são ainda mais miseráveis, não nos ocuparemos agora. O que nos interessa em primeiro lugar é o efeito de tais mentiras sôbre as pessoas de bem de outros países. Pois que, se povos do Oeste se não convencerem de que seus próprios padrões de vida, mesmo na adversidade, são imensamente mais elevados que aquilo que o russo, soviético ou não, poderia conseguir em cem anos de sofrimentos e labutas, o Kremlin terá conseguido um de seus maiores triunfos.

Com apregoar e sustentar a lenda de que a Rússia Soviética é o Paraíso dos Operários, e estimular assim o descontentamento em outros países, o Kremlin ameaça o Oeste com uma catástrofe em que o padrão de vida, laboriosa e heròicamente elevado no decurso de séculos, será reduzido por tôda parte ao nível do russo.

Esse nível é tão baixo que os ocidentais que nunca estiveram na Rússia não podem imaginar o que seja. Homens e mulheres vestidos em andrajos labutam penosamente por miserável pitança, com direito a um catre sórdido no canto de um apartamento em ruína, abarrotado de gente, e o alimento apenas suficiente para continuar a trabalhar. Envelhecem prematuramente e, em tempo de dificuldades excepcionais, os velhos e os que já não podem trabalhar têm suas rações sèriamente reduzidas: já que não produzem, é melhor que morram. Em resumo: são tratados como inutilidades, com menos cuidado que o gado, pois o gado representa dinheiro. Isto se aplica, não apenas aos milhões de pessoas condenadas a trabalhos forçados por um ou outro pretexto, mas aos cidadãos livres da U.R.S.S.

Isto não diz respeito a todos os operários. As diversões de que tanto ouvimos e em cuja existência a Rússia Soviética baseia sua reputação de Paraíso dos Operários, de fato existem. Mas não para as grandes massas da classe trabalhadora. Existem para os estacanovitas, êstes operários, que conseguem produção especialmente elevada e recebem salários mais elevados, bem como privilégios especiais, tornaram-se uma classe distinta, mais afastados do operário comum que o sargento-mor de um soldado raso.

O govêrno soviético convida-nos a acreditar que o operário soviético é o mais feliz do mundo, que não é explorado por capitalistas gananciosos, que sua legislação trabalhista é a mais adiantada do mundo, que os artigos de primeira necessidade são mais baratos que em qualquer outra parte e os pequenos prazeres da vida estão ao alcance de todos os que cumprem seu dever ("a cada um segundo seu trabalho"), que as diversões, os clubes, os centros especiais de férias, as atividades culturais, tudo administrado pelos sindicatos, satisfazem a tôdas as aspirações. Isto, até certo ponto, é verdade, se por operário entendemos os estacanovitas e se recordarmos que os sindicatos soviéticos não são órgãos dos operários, mas instrumentos do Estado explorador.

Somos ainda convidados a acreditar que os operários da União Soviética consideram os operários do resto do mundo com compaixão, visto êles, os operários da U.R.S.S., serem participantes ativos no movimento trabalhista mais elevado da história, prontos a auxiliar com sua experiência e fôrça madura seus irmãos oprimidos e explorados de outras terras. Isso não é verdade, mesmo para os estacanovitas, e é esta mentira especialmente que se deve pôr a nu, longe da falsidade.

Pois os operários de hoje não são os que fizeram a revolução. Êstes morreram na guerra, na luta civil, na fome ou nos expurgos monstros, ou também se acham corrompidos, ocupando posições burocráticas, infinitamente afastados de sua origem humilde. Os novos operários, os operários de fábrica, são um imenso exército de mobilizados, ou voluntários transformados em mobilizados, retirados do vasto e inútil reservatório dos campos russos: homens e mulheres habituados, durante inúmeras gerações, a ser tratados como gado por seus senhores, em troca de nada. Não representam a classe vitoriosa na revolução; representam a mão-de-obra criada por Lenin e Stalin, como instrumento político, primeiro atraídos ou impulsionados pela fome, depois obrigados a ir para as cidades, e agora presos a seus lugares de trabalho pelas leis penais, proibidos de mudar de emprêgo, e com a única finalidade de realizar, por bem ou por mal, a intensa industrialização de um país agrário, que é a verdadeira revolução russa. Não têm outra tradição que não a obediência, a paciência e a opressão. Não têm esperanças. Fazem o que lhes dizem. São continuamente reforçados. Um dos primeiros deveres das fazendas coletivas consiste em fornecer levas de novos operários às cidades. Conforme o atual Plano Qüinqüenal, 600.000 pessoas anualmente devem ser entregues dessa maneira. Há outras coerções menos suaves. Todos recebem salários por peça.

Nem todos, é claro, têm de ser coagidos. E aqui é que entram em ação os estacanovitas; os ávidos, os especializados, os empreendedores, os ambiciosos, e sobretudo os que têm habilidade para obrigar outros a fazer o trabalho pesado para êles. A política do govêrno consiste em estimular, mediante amplos privilégios e imensas diferenças de salários (facilitadas por uma escala muito abrupta de trabalho por peça), uma divergência total de opiniões entre os estacanovitas e as massas de trabalhadores braçais. Em poucas palavras: com os privilégios que lhes são oferecidos, abandonam a lealdade para com seus companheiros menos felizes e apoiam a autoridade constituída.. Formam uma nova aristocracia de técnicos, com interêsse na continuação do *statu quo* e na prosperidade de sua própria classe, às expensas da massa donde surgiram.

E' êste divórcio total entre os operários especializados e a massa de trabalhadores que torna vã a perspectiva do movimento operário ativo na U.R.S.S., já que os dirigentes naturais de tal movimento são, um após o outro, à medida que se revelam, tranqüilamente removidos de sua classe e colocados em outra mais elevada, com interêsses contrários, deixando entregues a seu destino as massas ignorantes. Eis um aspecto da famosa competição socialista. Durante algum tempo pareceu acidental, mas, ao persistir, parece sistemático.

EDWARD CRANKSHAW

AUMENTO DAS PENSÕES DOS INATIVOS DO I.P.A.S.E.

Contribuição de melhoria, proteção à lã nacional e reestruturação do Quadro III do D.C.T. – os assuntos discutidos na Comissão de Finanças da Câmara

Na qualidade de redator do vencido ao projeto que regula o dispositivo constitucional referente à contribuição de melhoria, o sr. Fernando Nobrega levantou ontem, na reunião da Comissão de Finanças, uma questão de ordem sôbre o assunto. Recordou o representante paraibano que o seu voto opinando pela aprovação de emenda do Senado relativa ao valor da obra feita pelo Estado havia sido aprovado. Perguntava, agora, com surprêsa, que a maioria subscrevera o seu voto dizendo-se vencida, isto é, manifestando-se de modo oposto ao que assumira quando da votação da matéria. Perguntava, então, como se mandar a plenário o projeto com tão curiosa decisão. Respondendo à questão de ordem, disse o sr. Souza Costa que da ata constava ter sido aceito o voto do sr. Fernando Nobrega, valendo, portanto, êsse ponto de vista, e devendo ser corrigido o que constava do projeto.

OS INATIVOS DO I.P.A.S.E.

O sr. Toledo Piza, em seguida, leu parecer favorável ao projeto que majora as pensões dos aposentados pelo I.P.A.S.E. e pelas Caixas de Aposentadoria nas mesmas bases do aumento concedido ao funcionalismo público. Diversos deputados falaram sôbre o projeto, que é da autoria do sr. Café Filho com substitutivo da Comissão de Serviço Público — recordando o autor da proposição que por um defeito da lei aquêles interessados, em grande número, haviam sido excluídos dos benefícios pelo mesmo concedidos. Também o deputado Raul Barbosa mostrou a injusta discriminação que se faz contra aquêles aposentados — extranumerários do serviço público — que são aposentados com 70% do seu salário, enquanto o funcionalismo recebe, na invalidez, o vencimento integral. Assim sendo, a aprovação da lei evitaria que maiores restrições fôssem criadas contra os citados inativos. Finalmente, posto a votos, foi aprovado o projeto, que tem a seguinte redação:

"Art. 1.º — O art. 31 da Lei 488, de 15 de novembro de 1948, passa a ter a seguinte redação: O Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (I.P.A.S.E.) e as Caixas de Aposentadoria e Pensões que tiverem a seu cargo o pagamento de proventos e de aposentadoria a servidores civis da União, passarão a pagá-los com o aumento estabelecido nesta lei, e serão indenizadas na forma dos arts. 1.º e 2.º do Decreto-lei n. 3.769, de 28 de outubro de 1941.

Art. 2.º — Os novos valores dos proventos consideram-se efetivados a partir de 1.º de agôsto de 1948".

DEFESA DA LÃ NACIONAL

O sr. Israel Pinheiro leu longo parecer ao projeto que aumenta as tarifas sôbre a lã importada, na conformidade do que já determinavam leis anteriores. Disse o deputado mineiro que a situação daquele produto, sobretudo no Rio Grande do Sul, era aflitiva, uma vez que a lã argentina fazia-lhe tal concorrência que acabaria por matar a produção. O sr. Fernando Nobrega sugeriu que se ouvisse, preliminarmente, o Executivo, principalmente por se tratar de matéria que envolvia compromissos internacionais do Brasil. Contra semelhante proposta manifestou o relator, esclarecendo que o projeto não afetava aquêles compromissos, uma vez que se cuidava de restaurar lei vigente há bem pouco tempo. Em apoio do sr. Israel Pinheiro falou o sr. Toledo Piza, que relembrou o caso da seda onde foram pedidos informes ao Executivo. As informações levaram três anos para chegar, e, quando chegaram, o produto já estava liquidado. Depois de falar o sr. Osvaldo Vergara, o deputado Café Filho propôs a publicação do parecer do relator, concordando a Comissão com o seu ponto de vista.

O QUADRO III DO D.C.T.

Finalmente, após algumas protelações anteriores, passou-se a discutir as emendas apresentadas ao projeto que reestrutura o Quadro III do Departamento dos Correios e Telégrafos, ali comparecendo, como das outras vêzes, grande número de servidores daquele órgão.

Iniciando a leitura do seu parecer, o sr. Israel Pinheiro manifestou-se favoràvelmente à emenda que autoriza a Diretoria Geral dos Correios a criar uma classe especial de distribuidores de jornais e diários oficiais, tendo em vista o volume de material que sobrecarrega os carteiros.

A emenda seguinte, da autoria do sr. Café Filho, absorveu o tempo restante da sessão. Determinava ela que as classes iniciais e finais das funções de condutores de malas, anteriormente enquadradas entre os padrões 1 a 22, passariam aos padrões 10 e 29. O sr. Israel Pinheiro manifestou-se contra a emenda, dizendo que essas funções, atribuídas a tarefeiros, não podiam ter um mínimo tão elevado, porquanto, muitas vêzes, tais servidores trabalhavam apenas duas ou três vêzes por mês. O sr. Café Filho defendeu a sua emenda, apoiado pelos srs. Altamirando Requião e Aloisio de Castro. A matéria, entretanto, não foi decidida, ficando a sua solução para a sessão seguinte.

COMISSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

Na reunião ontem realizada por êsse órgão técnico foi aprovada uma declaração de voto do sr. Rui de Almeida favorável, mas modificando em parte, ao projeto que torna extensivo ao pessoal da tesouraria das Caixas Econômicas Federais os benefícios da lei n. 403, de ...., 20-9-48. O aludido voto, passou, enfim, a constituir parecer da Comissão.

NEGOU A CÂMARA LICENÇA PARA PROCESSAR O DEPUTADO

Foram acolhidas as advertências da Comissão de Justiça, sôbre a influência política que teria orientado o inquérito contra o sr. Pedroso Júnior

A Câmara resolveu ontem negar a licença pedida pelo Juízo Criminal de Campinas, para processar o deputado Pedroso Júnior, do P.T.B. paulista, acusado de haver praticado crime de concussão. Foi o desfêcho de pequena mas rumorosa jornada, começada pròpriamente naquela sessão secreta durante a qual se cassou o mandato do sr. Barreto Pinto. Procurando argumentos para formular a defesa do divulgador das "memórias" consideradas ofensivas ao decôro parlamentar, o sr. Emílio Carlos lembrou-se de chamar a Mesa da Câmara facciosa, por estar, ao seu ver, empenhada na expulsão do sr. Pinto, mas negligenciando a respeito de um pedido de licença para processar "certo deputado peculatário". Embora secreta a reunião, a grave denúncia do sr. Carlos ecoou aqui fora da maneira mais ampla, o que levou a Mesa a tomar atitude e contar o que havia de verdade. A verdade é que existia, realmente, um pedido de licença para processar certo deputado e encontrava-se já na Comissão de Justiça, que deveria emitir parecer. O órgão técnico apressou-se e ultimou o seu trabalho, de que foi relator o sr. Gilberto Valente.

ANTECEDENTES

O pedido de licença foi formulado a 28 de fevereiro de 1948. O parecer da Comissão de Justiça parte dessa data e resume assim os antecedentes do caso:

"Pedroso Júnior, ferroviário, empregado da Mogiana, logrou ser eleito presidente do sindicato do pessoal da emprêsa. Acontece que o Conselho Nacional do Trabalho deliberara, em 1930, reduzir de 15 por cento os benefícios concedidos aos associados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões da Mogiana, como medida de emergência em face da precária situação financeira da instituição. Em junho e setembro de 1941, a redução foi levantada em relação às Caixas de outras ferrovias de São Paulo, criando esperanças no seio dos aposentados da Mogiana. Os beneficiários reuniram-se em assembléia geral, em setembro do mesmo ano, e fizeram apelos em representação dirigida ao Conselho.

Foi em vão a súplica dos aposentados, que não perderam, entretanto, as esperanças, e, em abril de 1942, fizeram novo apêlo, reiterando o anterior, mas já agora dirigindo-se ao ministro do Trabalho. Não obtendo solução e excitados com os precedentes das demais ferrovias, os beneficiários procuraram o sindicato dos Ferroviários da Mogiana, então presidido pelo sr. Pedroso Júnior. Êste remeteu um memorial ao Conselho Nacional do Trabalho, em julho de 1942.

Vários aposentados, dentre os quais Vicente Bittencourt, arrolado pelo promotor como testemunha, na denúncia, lideraram o movimento e encareceram ao sr. Pedroso a necessidade de medidas, mais efetivas, resultando disso a vinda do presidente do Sindicato ao Rio, onde se avistou com o presidente do Conselho e funcionários dêste órgão, entre os quais o sr. Ubiratan Vaulmount, que passou a desempenhar papel importante nos acontecimentos, na qualidade de secretário do Conselho. Numa assembléia geral realizada pelos beneficiários na sede do sindicato, o presidente dêste comunicou, em 15 de agôsto de 1942, tôdas as demarches realizadas, debatendo-se o que se convinha fazer de positivo para que os beneficiários da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Mogiana se livrassem da redução de 15%, como já se haviam livrado as das outras Caixas. Alvitrou-se a entrega do assunto a advogados para que a matéria não ficasse protelada, com até ali e o associado João Lopes Bueno propôs que se desse, no primeiro mês os 15% a serem restaurados, a título de recompensa a quem prestasse os serviços e no segundo mês ao futuro hospital ferroviário em Cascata, autorizando-se desde logo o Sindicato a despender 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) com as despesas iniciais. Estas propostas foram aprovadas por unanimidade. O sr. Pedroso Júnior escolheu como advogados os srs. Júlio da Cruz Lima e Fábio de Mesquita Barros, com escritório na capital de São Paulo. Depois dessas providências o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, em 3 de novembro de 1942, atendeu ao apêlo, abolindo as reduções de 15% do pagamento do benefício.

Era a hora de operar os descontos autorizados pela assembléia geral e começaram os percalços. Muitos dos beneficiários arrependeram-se e recalcitraram em frente as papeletas. Alegaram descontos a mais do autorizado e o fato acabou no conhecimento do Conselho Nacional do Trabalho, que designou funcionários para as sindicâncias in-loco. Em 22 de setembro de 1943, o inquisito data o seu relatório apurando inúmeros detalhes, a começar pela identidade dos interessados que representaram contra o Sindicato. Era apócrifa, por exemplo, a representação de Antônio O. Cintra, por desconhecido o signatário em Campinas. Figuram, nos seus detalhes os fatos acima resumidos — os descontos, os antecedentes, as demarches, etc. Êsse relatório dá como conivente Alexandre Batista Toledo, que a Promotoria arrola, entretanto, como testemunha da denúncia.

A irritação contra o sr. Pedroso Júnior é manifesta por parte do inquisidor, que argue a sua indelicadeza e indiscrição por ter documentado e contabilizado as despesas de hospedagem, refeições e aperitivos pedidos ou aceitos por funcionários do Ministério ou do Conselho do Trabalho. Apura-se que Ubiratan recebia mesada de 300,00 para dar andamento aos papéis do sindicato. Foram exibidos os recibos dos advogados e êstes confirmaram tal recebimento e a prestação da assistência ao caso, embora não houvessem recebido outorga de mandato. A 27 de abril de 1944, encerra-se o processo e inquérito.

O sr. Pedroso Júnior foi eleito deputado. Desenrolam-se vários fatos políticos inclusive dissenções internas no Partido de que êle é membro. Surge, então a denúncia do promotor de Campinas, datada de 23 de fevereiro de 1948. Quatro anos depois rompe-se o silêncio em que jazia o episódio."

O CRIME

Continua o parecer:

"O Ministério Público de Campinas numa longa peça de cêrca de vinte páginas, refere os fatos aqui resumidos e dêles extrai a convicção ou presunção de que o sr. Pedroso Júnior cometera o crime do art. 316, do Código Penal, com a participação de Horácio Antônio Costa, Francisco Assis Penteado Filho (presidente e pagador da Caixa de Aposentadoria), Júlio da Cruz Lima e Fábio Mesquita de Barros (os dois advogados), e Ubiratan Valmount, todos incursos no art. 316, combinado com o art. 25, sendo que o último também com o art. 51.

O art. 316 do Código Penal dispõe: "Exigir, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida: — pena de reclusão de 2 a 8 anos e multa de dois contos a 20 contos".

É o chamado crime de concussão que só pode ser cometido por funcionário público, ou "ex-vi" do artigo 327, quem exerce emprêgo ou função em entidade paraestatal.

Afirma o promotor que o Sindicato é uma dessas entidades paraestatais, o que se mostra profundamente duvidoso em nosso direito, salvo que essas instituições pelo decreto-lei n. 1402, de 5 de julho de 1939, se destinarem a representação e defesa dos interêsses profissionais e individuais dos seus associados perante autoridades administrativas e judiciárias. Além disso, na própria denúncia está reconhecido que a iniciativa de procurar o sr. Pedroso Júnior partiu dos interessados, assim como dêles a proposta de fixar uma vantagem aos advogados reputados necessários à solução de um pedido que a autoridade pública negligenciava decidir, a despeito de reiteradas solicitações.

Não houve, portanto, segundo se infere da própria narração da denúncia, coação efetiva ou psicológica de funcionário em razão das suas atribuições, sôbre pessoas subordinadas ao seu poder ou sua autoridade, mas deliberação de uma assembléia de interessados convocada com a maior publicidade e na qual depois de amplos debates alguém sugeriu a remuneração dos advogados e a generosidade para com o hospital projetado. Ninguém se opôs. Todos aprovaram unânimemente a deliberação e tão certos estavam todos de que se praticava ato lícito e confessável que minuciosa ata foi lavrada, datada e assinada (fls. 121, v. 2).

Essa publicidade e a documentação dos fatos provocam a boa fé dos agentes, pois o crime de concussão se reveste sempre do disfarce para que o criminoso possa escapar da punição por parte dos superiores hierárquicos ou das vítimas que escapam à intimidação.

A leitura da denúncia confrontada com o volumoso processo, notadamente com certas peças, como o depoimento de Vicente Bitencourt, escolhido para o rol das testemunhas da Promotoria não gera a presunção que houvesse ocorrido o crime de concussão, que, no caso concreto parece de configuração impossível."

ASPECTO POLITICO E CONCLUSÕES

"A leitura da excelente obra do desembargador José Duarte, acêrca da Constituição de 1946 (vol. 2, página 39 e seguintes), mostra que os constituintes procuraram se inspirar, sobretudo, em Ruy Barbosa, ao regular o velho princípio das imunidades parlamentares.

São conhecidas e clássicas as lições do excelso mestre acêrca das imunidades e dos princípios que as

Conclui na 5ª pág.

Uma classe que faltava

A Comissão de Finanças aprovou ontem emenda ao projeto de reestruturação dos quadros do Departamento dos Correios e Telégrafos, criando uma classe especial de estafetas para a distribuição de jornais. Iniciativa que conjuga interêsses da imprensa e de uma parte numerosíssima do público, há-de merecer agora a atenção e o voto consagrador do plenário da Câmara, que concorrerá para prestigiar, a um só tempo, três coisas: o serviço dos Correios, já tão pouco estimado pelas suas deficiências e limitações múltiplas; as emprêsas jornalísticas, que ficarão habilitadas a atender com maior precisão os seus assinantes; e o próprio trabalho legislativo à cuja conta, afinal, teremos todos que levar essa melhoria.

Por outro lado, o que se pratica é um gesto de reconhecimento humano pelo sacrifício que tem sido impôsto aos carteiros, cuja tarefa se divide absurdamente entre a entrega de correspondência e a distribuição dos periódicos. Vê-los, com pilha de centenas de jornais num braço e no outro a também volumosa pilha de cartas, é pensar que o "suplício moderno" a que se referia Monteiro Lobato no seu conto não existe apenas no interior, onde estafetas realizam percursos de dezenas de léguas a cavalo ou a pé, mas também, com certas características agravantes, nos centros populosos, com os seus milhares de endereços obrigando a caminhadas estafantes e a uma perda enorme de tempo com a subida e descida de elevadores e escadas, para atingir os apartamentos de bairros de arranha-céus, como Copacabana. O resultado é que, empenhados, obrigatòriamente, no serviço de dois senhores, a nenhum dêles serve bem, atrasando a chegada de cartas e telegramas e retardando a entrega dos jornais, geralmente matutinos que os assinantes recebem depois da leitura dos vespertinos... A utilidade da assinatura, portanto, desaparece e com ela, aos poucos, os assinantes.

São êsses alguns aspectos da situação que a emenda aprovada pela Comissão de Finanças poderá modificar, em benefício de todos, se acolhida com a devida atenção pelo plenário da Câmara.

NO MUNDO POLÍTICO

Ontem, na Câmara, um pessedista alarmado irrogava ao sr. Benedito Valadares a culpa de estar perturbando o ambiente com suas atitudes dúbias.

Dúbias? discordava outro. Diga antes: do Bias.

*

A situação na Paraíba

O presidente da República recebeu ontem, os srs. Rui Carneiro, presidente da Comissão Executiva do P.S.D. da Paraíba, Samuel Duarte, José Jofili e Janduhy Carneiro, representantes federais pessedistas do mesmo Estado. Tratou-se da situação política naquela unidade federativa, em virtude dos últimos fatos e dos discursos do sr. José Américo no Senado. Ao que parece, os pessedistas paraibanos estão em dificuldades para desfazer o entendimento ali estabelecido entre os amigos do sr. José Américo e seus correligionários, pois isso importaria na renúncia dos elementos eleitos para a mesa da Assembléia estadual, recentemente, por fôrça dêsse mesmo entendimento. Afirmam, nesse particular, que tal coisa enfraqueceria politicamente o P.S.D., que controla no momento o poder legislativo estadual.

*

Regressam os governadores

Retornou ontem ao Recife o sr. Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco.

O governador da Bahia, sr. Octávio Mangabeira, partirá sexta-feira, a fim de presidir às festas estaduais de 2 de julho, retornando ao Rio dois ou três dias depois.

*

Apenas por minutos...

Confirmando que o sr. Getúlio Vargas passará por São Paulo até 15 de julho, acrescentaremos um pormenor: sua demora na capital paulista será apenas de alguns minutos, e enquanto o avião se reabastece, o que quer dizer que os trabalhistas estarão a postos no aeródromo de Congonhas. Não obstante — é o que corre entre trabalhistas — ficará tudo condicionado ao resultado da entrevista do sr. Salgado Filho com o ex-ditador.

*

Mulher política é assim...

A sra. Conceição Santamaria, deputada trabalhista à Assembléia Paulista, reafirmou que deixará o partido de que é representante se o sr. Getúlio Vargas aderir ao sr. Ademar de Barros.

Conta-se que um colega malicioso lhe perguntou:

— E se Ademar aderir a Getúlio?

*

Demitiu-se o secretário de Segurança de São Paulo

São Paulo, 28 (Asp) — O governador Ademar de Barros, antes de seguir para a Amazônia, resolveu aceitar o pedido de demissão feito pelo coronel Nelson de Aquinox da Secretaria de Segurança, designando o sr. Marcelo Ulisses Rodrigues, secretário da Fazenda, para responder pelo expediente daquela pasta.

*

Seguiu para o norte o sr. Ademar de Barros

São Paulo, 28 (Asp) — Seguiu para o Amazonas, com escala em Itápolis e Belém, o governador do Estado, que declarou esperar permanecer 4, 8 ou 10 dias no Norte.

*

Reassumiu o govêrno o sr. Walter Jobim

Pôrto Alegre, 23 (Asp) — O sr. Walter Jobim reassumiu o govêrno do Estado.

Banco Nacional de Minas Gerais S. A.
6% até Cr$ 100.000,00
Em Conta Popular
(30133)

Cartas da Índia

CRISTO MORREU EM KASHMIR

Jesus de Nazareth foi um "yogi" -- Onde "Isa" passou a sua mocidade? -- O mistério de um túmulo sombrio

Por Victor de Carvalho

Srinagar (Kashmir, junho de 1949) — Quando o avião deixa o aeroporto de Palham, no meio do calor infernal, de New Delhi, é difícil acreditarmos que duas horas depois estaremos sentindo frio, vendo os picos nevados dos Himalaias e pisando êsse pedaço de paraíso que é Srinagar, capital do Kashmir, êsse Kashmir belo e rico de natureza que é o pomo da discórdia entre a India e o Pakistão, entre hindús e muçulmanos. Com 95% de sua população composta de maometanos, Kashmir é uma extranha mistura da Suiça e Veneza, uma Suiça sem artifícios e uma Veneza sem palácios de doges mas, com pontes seculares e gondolas coloridas (shikaras) nos seus lagos e canais, onde se refletem casas extranhamente amontoadas, templos com suas cúpolas de prata resplendentes ao sol e mesquitas centenárias, nas quais há sempre uma quantidade de fiéis orando a Allah. Uma multidão alegre e bela prova a influência do clima sôbre uma raça. O povo em Delhi é feio, lento, triste e mal nutrido. O povo em Kashmir é belo, ágil, cheio de vida, apesar da miséria existente, pois a recente guerra Entrea India e o Pakistão trouxe a fome e a extrema pobreza ao país do Sheik Abdullah. Nos lagos e canais serenissimos de Srinagar, alinham-se ancorados os *House-boats*, que são verdadeiras casas construidas sôbre embarcações. Confortáveis, limpas e com um magnífico serviço de criadagem. Apenas instalado no seu "house-boat", o viajante tem um "show" constante em casa. Todos os grandes e pequenos comerciantes vêm trazer com os seus votos de boas-vindas, amostras de artigos que enchem as suas shikaras particulares. Tapetes persas raríssimos, jóias faiscantes, peles lindíssimas, dos aqui vulgares "silver foxes" aos "baby-leopords", porcelanas e antiguidades chinesas, pratarias e as admiráveis tapeçarias de Kashmir. Um "show" rico e variado. Os floristas cercam o "house-boat" oferecendo um espetáculo feérico e multicor com as gondolas cheias de flores. Vem também os vendedores de pássaros e até fotógrafos e massagistas. Um mundo de "shikaras" cerca o "house-boat" do novo visitante de Srinagar, que fica atordoado com aquela algaravia da de mercadores maometanos, persas e hindus, um mundo que para nós parecia só existir nas histórias das mil e uma noites, já quase esquecidas na nossa infância distante. Quando contemplamos êsse espetáculo não podemos deixar de pensar em Miranda em "The Tempest" quando exclama: "O wonder!", ao vêr pela primeira vez criaturas humanas na sua ilha deserta:

"How many goodly creatures are there here
How beauteous mankind is! O brave new world
That has such people in it!"

Esse "brave new world" é novo para nós, mas, quando o Brasil foi descoberto já era exatamente assim, há muitos séculos!

E nêsse Kashmir paradisíaco, entre muitas outras histórias fantásticas, ouvi uma que me fascinou particularmente. Que me perdoem os que já a conhecem, mas, confesso que nunca a tinha ouvido. Os muçulmanos veneram aqui um santuário numa pequena aldeia não longe de Srinagar. E um túmulo antiquíssimo e sombrio. E quem está nêsse túmulo? Quem inspira tanto respeito e veneração? Simlesmente Jesus de Nazareth! Porque para os muçulmanos Jesus morreu em Kashmir! Considerado por eles como um dos grandes profetas, sendo os outros Abraão, Moisés e Mahomet, Jesus conhecia todos os segredos da Vida e da Morte. Assim, após o Calvário e o sepultamento, êle tornou à vida. Os discípulos o esconderam e trataram de suas chagas. Depois êle começou a grande jornada para o Tibet. Deteve-se em Kashmir, onde morreu das feridas mal curadas. E aqui existe um pinheiro, cujas fôlhas tem virtude de sarar qualquer chaga. Nesse pinheiro, diz a lenda, Cristo apoiou-se para morrer...

Aliás, o *Nazareno* já estivera aqui. E os muçulmanos têm uma versão que explica o mistério da vida de Cristo da adolescência a maturidade. Onde esteve êle desde a discussão no Templo com os doutores até se fazer homem? Muitas figuras do renascimento indiano do século XIX escreveram sôbre o "Cristo oriental" afirmando que Jesus pertencia à India tanto racialmente como espiritualmente. Um manuscrito descoberto num mosteiro budista refere-se a Jesus como ISA e conta que Isa esteve por muito tempo no Tibet estudando os sistemas hindus-budistas de "yoga" e da ciência espiritual. Na idade de 30 anos, Isa regressou a Palestina. Aí, os seus novos ensinamentos provocaram a reação político-social que o levou ao calvário, porque Jesus, o "yogi" queria que o seu povo aprendesse a antiga verdade: "Deus é Amor!"

Um amigo muçulmano contava-me essa versão nova para mim. Eu fiquei ali, parado, admirado, olhando o túmulo misterioso. Uma mulher coberta de veus entrou e ajoelhou-se em atitude de profunda veneração. Depois suas mãos tocaram com unção uma pedra onde está gravada a marca dos pés do *Nazareno*. E, eu, Católico, Apostólico Romano, senti que minha mão se erguia, automaticamente, e fazia o Sinal da Cruz...

Quando saí do sombrio túmulo de *Cristo*, o sol esplendente parecia querer cegar-me. Teria eu traido por um momento a minha crença na Ressurreição do Filho de Deus?

Em tôrno, a suprema beleza do verde dos vales, do azul das águas, do branco imaculado das montanhas cobertas de neve... Quem sabe mesmo se um dia os divinos pés do Nazareno não pisaram essas paragens tornando-as num dos mais belos lugares do mundo?

Mulheres veladas, homens com turbantes de côres vivas e amplos mantos, chegavam em grupos para o santuário. Pareciam sair de antigas pinturas dos tempos dos imperadores mongóis.

"O brave new world
....That has such people in it"

Mais uma lenda para se confundir com a História, perturbando a paz do Novo Testamento.

— Dizem os muçulmanos que o *Nazareno* andou por êsses belos caminhos de Srinagar.

— Teria Cristo visto a serenidade dêsse lago de Kashmir?

A POLÍCIA ARGENTINA DESCOBRE OUTRA CONSPIRAÇÃO

Buenos Aires, 28 — (A. P.) — A polícia de La Plata, capital da província de Buenos Aires, informou ter descoberto um "complot comunista" no famoso e luxuoso recanto balneario de Mar del Plata.

A nota fornecida pela polícia da província diz que foram detidos ali cinco homens, que foram identificados como "membros do Partido Comunista", e que são suspeitados de exercerem atividades subversivas que ameaçam a segurança do Estado. Foram encontradas igualmente bombas de dinamite, caixas de pólvora, alem de grande quantidade de socata de ferro para o carregamento de bombas.

Diz ainda a polícia provincial que os cinco detidos faziam parte de um "Comitê de Coordenação", destinado a lançar a confusão principalmente nos meios trabalhadores, e que a utilisação das bombas obedeceria a instruções de "estrangeiros".

Os detidos — que a Polícia diz terem sido postos à disposição da Justiça Federal — são: — Hector de Bias Lopez, Jorge da Costa, Alberto Maldonado, Juan Rodriguez e Volpino Cortez.

SECRETARIO DE ESTADO ASSISTENTE

Washington, 28 (A.P.) — Edward G. Miller Jr., de 38 anos, e nascido em Porto Rico, prestou juramento hoje como secretário de Estado assistente para os Assuntos Latino-Americanos. O novo pôsto de Miller foi criado em conseqüência da reorganização do Departamento de Estado.

Negado registro ao Partido Popular Progressista

Considerou-o o T.S.E. como sucedâneo do Partido Comunista

O Tribunal Superior Eleitoral concluiu ontem, finalmente, o julgamento do processo contendo o pedido de registro do Partido Popular Progressista.

Com exceção do ministro Cunha Mello, que só ontem proferiu o seu voto, todos os demais juízes já o haviam feito, sendo que votaram a favor do registro os srs. Ribeiro da Costa e Sá Filho e contra os srs. Saboia Lima, Machado Guimarães e Rocha Lagoa.

Iniciando o seu voto, o Sr. Cunha Melo, depois de várias considerações sôbre o assunto, leu um trecho do livro "World Communism T o d a y", de Martin Ebon, comunista, editado em 1948, em Nova York, e no qual o seu autor se referia ao movimento comunista no Brasil, dizendo que Prestes estava reorganizando o P.C.B. sob nova legenda — a do Partido Popular Progressista.

Traduz, então, o trecho a que se referiu e que é o seguinte:

"Não havia dúvida de que este não era o fim do movimento comunista do Brasil. Êsse partido havia trabalhado durante dois anos, para estabelecer uma organização bem formada, com 445 células locais através da nação. O comunismo estava certo de continuar agitando os trabalhadores e reorganizando os seus vários partidários militantes, em associações não ostensivamente políticas.

Prestes, que demonstrara a sua paciência durante nove anos de prisão e a sua habilidade de organização em dois anos de construção do partido, poderia recorrer a três decadas de experiência comunista de ilegalidade, para uma nação temerosa do caos econômico. Êle ràpidamente, começou a reorganizar o movimento comunista sob uma nova legenda: Partido Popular Progressista".

Prosseguindo, procura o sr. Cunha Mello demonstrar que o comunismo é prejudicial aos regimes democráticos. E cita, então outro livro, com cujos conceitos argumenta, para reforçar a sua tese. Nessa ocasião aparteia-o o professor Sá Filho, contradizendo-o. E o Sr. Cunha Mello, de livro em punho, diz que o sr. Sá Filho precisava lêr aquele volume. O sr. Sá Filho, porém, respondeu-lhe que a referida obra não era nenhuma novidade, pois já a havia citado por ocasião do seu voto, contrário ao cancelamento do registro do Partido Comunista. E depois de citar vários trechos do livro, o professor Sá Filho acrescentou que o mesmo não continha nada referente a indeferimento do pedido de registro do partido.

A essa altura, os debates perderam um pouco da serenidade com que vinham sendo conduzidos, pois o sr. Cunha Mello, um tanto alterado disse que a democracia do sr. Sá Filho levava-o a não ver direito os fatos e por isso os combatia.

Responde o sr. Sá Filho que era contra o comunismo e o fascismo. Mas era democrata e, por isso votava pelo deferimento do pedido de registro. E acrescentou:

— Vossa exa. é contra o comunismo, mas não se insurge contra o fascismo.

O sr. Cunha Mello limitou-se a responder que nunca praticou atos de fascista e passa então, a justificar o seu ponto de vista, dizendo, entre outras coisas, que a democracia do professor Sá Filho era "uma democracia moribunda", que não reprimia seus próprios inimigos.

Essas expressões provocou uma resposta do professor Sá Filho, que diz:

— Vossa exa. quer uma democracia que oprime. E democracia que oprime não é democracia... A democracia que vosa exa. adota é uma democracia de Morinigo...

Finalmente, após mais algumas considerações, termina o Sr. Cunha Melo o seu voto concluindo pelo indeferimento do registro do Partido Popular Progressista, por considerá-lo como um sucedâneo do extinto Partido Comunista.

Assim, contra apenas os votos dos srs. Ribeiro da Costa e Sá Filho o Tribunal negou registro ao P.P.P.

As infrações de natureza eleitoral

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados voltou a discutir ontem as emendas apresentadas em plenário ao projeto que regula a organização eleitoral, tendo sido votadas mais vinte alterações, tôdas elas referentes ao capítulo que trata das disposições penais. A primeira das emendas, aprovadas da autoria do sr. Pedro Dutra, incluía como infração penal — cuja pena varia de seis meses a um ano — o fato de empregadores ou seus prepostos fazerem pressão sôbre os seus empregados no dia das eleições, impedindo-lhes o livre exercício do voto, ou que despedirem antes, durante e depois do pleito, seus servidores, por motivos políticos. No caso do infrator ser candidato, terá o seu registro cancelado. Do mesmo parlamentar foi aceita outra emenda cominando a perda do cargo para o juiz eleitoral que deixar de tomar providências no sentido de evitar coação ou fraude eleitoral.

Foi aprovada outra emenda ao art. 150, apresentada pelo sr. Paulo Sarazate, considerando como infração penal e estabelecendo a pena de detenção de seis meses a um ano e multa de 500 a 2.000 cruzeiros, para o ato de fazer declaração falsa com o objetivo de excluir eleitor.

Do sr. Soares Filho foi aceita emenda determinando se incluisse como penalidade, no caso de infração referente a finanças dos partidos, a prisão pelo prazo de seis meses a um ano, acompanhada de multa de 500 a 5.000 cruzeiros. Ainda modificando o art. 150 aprovou-se alteração, sugerida pelo sr. R. Vieira, no sentido de não conceder-se fiança nos crimes eleitorais quando o máximo de pena privativa da liberdade exceder de seis meses.

Aprovou-se, finalmente, emenda do sr. Rui Santos atribuindo aos delegados de partidos o direito de representação contra o órgão do Ministério Público que deixar de apresentar denúncia no prazo legal ou deixar de executar sentença no mesmo prazo.

Por fim, de acordo com o parecer do sr. Gustavo Capanema, foi rejeitada emenda propondo a inclusão no projeto de várias funções consideradas obrigatórias para os eleitores, como sejam: comparecer e votar, e cominando as respectivas penalidades.

PESSOAL PARA OBRAS E OUTROS ASSUNTOS

Passou-se, então, a debater matéria ordinária constante da pauta da Comissão. O primeiro projeto discutido, foi o que regulariza a situação do chamado pessoal para obras da União e das autarquias. Na qualidade de relator, o sr. Pinheiro Machado relembrou a situação em que se acham aquêles servidores, colocados à margem de todos os direitos e a quem se negam os mínimos benefícios, inclusive os constantes da legislação trabalhista e os direitos sociais assegurados pela Carta Magna. Salientou que nem os servidores públicos gozam dos benefícios da legislação trabalhista, nem o pessoal para obras é amparado pelo Estatuto dos Funcionários, donde se lhes deve aplicar as leis que regulam as relações de trabalho. Concluídas suas considerações, o relator julgou o projeto constitucional, e, sobretudo, oportuno, sugerindo, porém, que fôsse ouvida a Comissão de Legislação Social sôbre o mérito.

O sr. Samuel Duarte disse da conveniência de se estudar pormenorizadamente o assunto, pois tinha dúvidas quanto à possibilidade de se conceder ao pessoal para obras do serviço público a mesma proteção dispensada aos trabalhadores da indústria privada, devido à impenhorabilidade dos bens da União, Estados e Municípios. Assim sendo, tornava-se necessário descobrir um meio de vencer as dificuldades de ordem técnica porventura existentes, a fim de se garantir a aplicação das leis sociais sem injustas discriminações.